

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: estável.
VENTOS: S. fraco.
VISIBIL.: boa. MÁXI-
MA: 28,4. MINIMA:
19,0. (Mais detalhes na
1.ª pág. do Caderno
de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 6 de maio de 1967

Ano LXXVII -- Nº 25

Hoje é dia
de turismo e
automóveis

Brasil é contra a política rígida do FMI

QUANDO FALA A IGREJA

Foto de Evandro Teixeira



Enquanto a Assembleia não abre os debates, D. Carlos Carmelo Mota fala a D. Agnelo Rossi, D. Antônio Macedo e D. José Gonçalves

Fuzileiros ocupam a Colina 881 após luta de granadas

Os fuzileiros navais dos Estados Unidos expulsaram ontem da Colina 881-Norte, depois de um demorado combate a granada, as últimas tropas norte-vietnamitas que defendiam há vários dias a posição, considerada da maior importância para as linhas de abastecimento dos contingentes rebeldes que se infiltram no Vietnã do Sul.

As tropas norte-vietnamitas não abandonaram, contudo, a região, com objetivo de agora pressionar constantemente o complexo de Kho Sanh e Lan Vai, base das forças especiais dos Estados Unidos. Na outra extremidade contígua à zona desmilitarizada do Paralelo 17, um batalhão do Vietnã do Norte atacou com sucesso uma unidade sul-vietnamita.

Em Hanoi, a rádio local informou que dois subúrbios densamente habitados e instalações comerciais do centro da Capital do Vietnã do Norte foram metralhados e bombardeados na quinta-feira pela aviação dos Estados Unidos. (Página 2).

Bispos abrem hoje a sua Assembleia

Terá início na manhã de hoje, em Aparecida do Norte, São Paulo, a VIII Assembleia Geral do Episcopado Brasileiro, que, até o próximo dia 9, estará debatendo temas sobre a reforma do Direito Canônico, a planificação da família, a Encíclica Populorum Progressio e o documento de Mar del Plata.

Treze comissões estarão examinando hoje os temas preferenciais aprovados em plenário. O encerramento dos trabalhos do dia está previsto para as 20h, e as resoluções tomadas pelas comissões de estudo serão submetidas ao plenário, em trabalho presidido pelo Cardeal D. Agnelo Rossi, Presidente da Conferência dos Bispos do Brasil. (Página 16).

Escultura na Areia é hoje

(Página 10)

O Brasil é basicamente contrário à rigidez da política anti-inflacionária adotada pelo Fundo Monetário Internacional, que já está, no entanto, admitindo a hipótese de rever as suas concepções — segundo revelou, na tarde de ontem, um porta-voz autorizado do Governo.

O Governo, dentro em breve, reunirá num documento a ser divulgado em todo o País as linhas definitivas de sua orientação econômico-financeira, retiradas de um longo estudo preparado pelos técnicos encarregados de planejar o setor econômico logo após a posse do Presidente Costa e Silva.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, admitiu ontem “não de imediato”, mas em termos de médio prazo, a paulatina redução do depósito compulsório até o nível de 16%, de acordo com a evolução dos meios de pagamento e quando uma medida dessa natureza não representar qual-

quer perigo de recrudescimento inflacionário.

No conjunto de medidas tomadas pelo Ministro Delfim Neto para reduzir o custo do dinheiro e consequentemente os custos de produção, estuda o Banco do Brasil uma fórmula capaz de baixar para 20% ao ano a taxa de juros cobrada pelo estabelecimento.

O ex-Presidente Castelo Branco não pretende seguir o ex-Ministro Roberto Campos em suas críticas à política econômica do Governo Costa e Silva, porque a entende rigorosamente enquadrada nos princípios revolucionários de contenção da inflação e de desenvolvimento ordenado.

Entende o Marechal Castelo Branco que a fala do ex-Ministro foi deturpada, porque nela não estariam contidas críticas, mas apenas ponderações quanto à fatalidade das pressões espúrias, do tipo das que agitaram o País quando o Sr. João Goulart ocupava a Presidência da República. (Páginas 3, 12 e 13)

Guerrilha se alastra a cinco países

Com a descoberta, ontem, de um foco de guerrilhas na região de El Tizón, perto de São Domingos, estendeu-se a cinco países latino-americanos o movimento rebelde contra seus governos, consequência do descontentamento popular em face do baixo nível e condição de vida das populações: República Dominicana, Bolívia, Colômbia, Venezuela e Guatemala.

Um tribunal militar boliviano julgará na próxima semana o francês Régis Debray, prisioneiro e acusado de entrar ilegalmente no país para subverter a ordem, e agentes do FBI são esperados em La Paz, para interrogá-lo e obter informações sobre as guerrilhas no país. Na Colômbia e Guatemala, a luta se agravou. (Pág. 9)

Camelôs ganham mais 24 horas

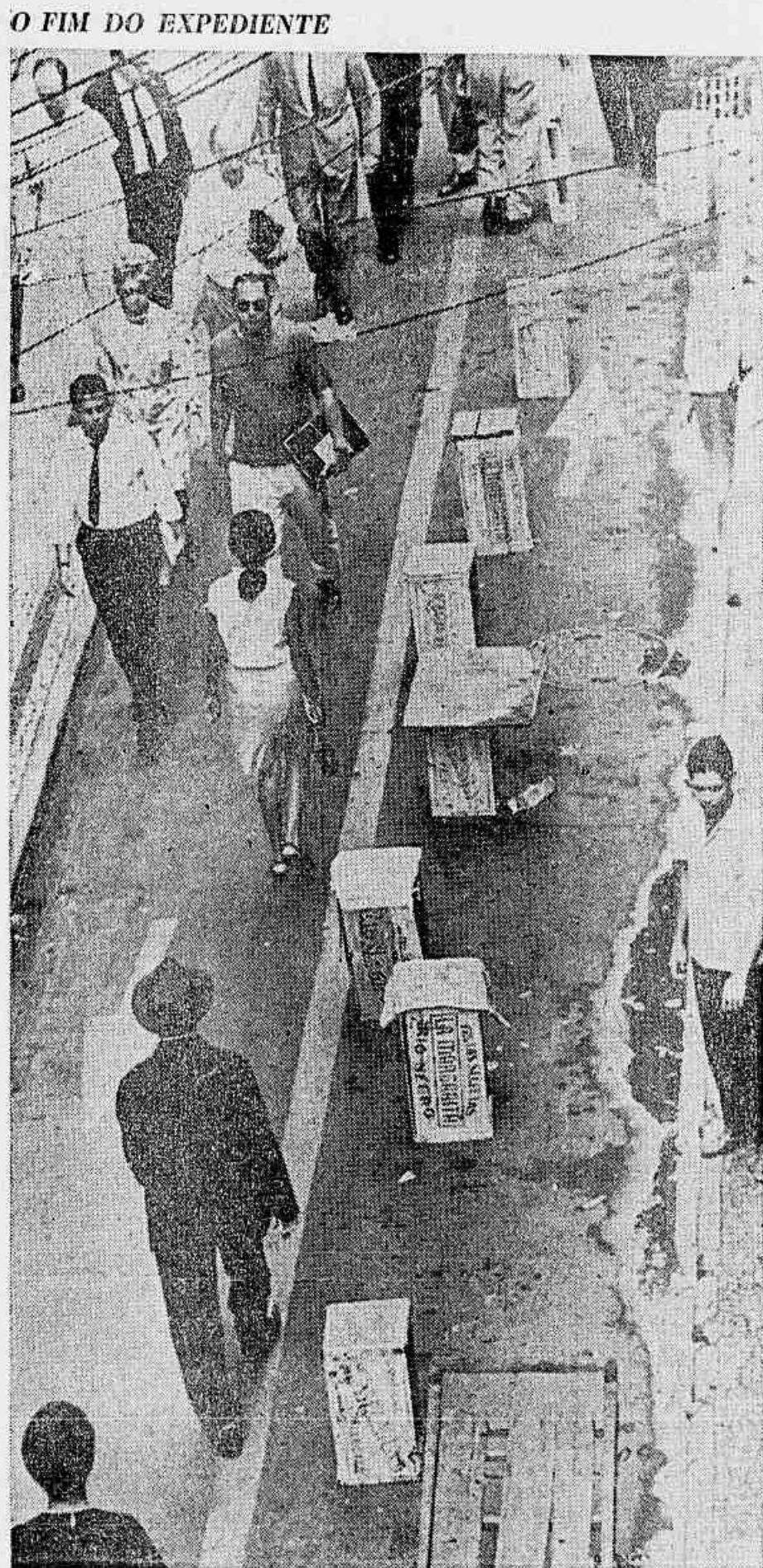
A ofensiva contra os camelôs no Centro da Cidade, anunciada pelo Governo estadual, resumiu-se ontem em alertá-los de que hoje ela começará mesmo, não se permitindo mais, em nenhuma hipótese, o comércio ilegal nas ruas. O aviso foi dado, de camelô em camelô, por uma turma do Departamento de Fiscalização chefiada pelo Major Godofredo Hoehl.

Menos complacentes que esse major da Polícia Militar, os policiais da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública prenderam cinco camelôs que vendiam óculos fantasia, autuando-os e apreendendo-lhes a mercadoria. (Página 5)

Presidente teve no Rio um dia calmo

Pela terceira vez desde que assumiu a Presidência, o Marechal Costa e Silva veio ontem ao Rio para assistir a um casamento e para a estreia da Comédie Française, no Teatro Municipal, tendo dedicado o resto do dia — iniciado com um diálogo entre o Presidente e os excedentes — a contatos informais com os seus Ministros.

Dos estudantes, o Marechal Costa e Silva recebeu uma boa notícia com as letras TICS (Turma Iolanda Costa e Silva) e na Igreja Santa Cruz dos Militares, onde se realizou o casamento do filho do General Jaime Portela, ele a todo instante demonstrava sua curiosidade em torno da decoração e da fisionomia dos convidados. (Página 3)



Os camelôs saíram mas os caixotes ficaram para outro dia de trabalho

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. B. Brancos, 110/112 — Rnd. JORBRASIL — Cb. — Tel. Nêde Informa 22-1818. — Soturnas: S. Paulo — Rua B. de Itapicima, 151, cont. 21/22, tel. 32-8702, Brasília — S. Com. 1507. — Ed. Central, 4.º and. pr. 402/71. Tel. 2-8856. B. Horizonte — Av. Alameda, 1500, 9.º and. Tel. 2-8848. Niterói — Av. Senador Peixoto, 195, pr. 204. Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sunário, 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Filadélfia, 142, lojas 10 a 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PESQUISA: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias Ueta, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Domingos, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20. SP, DF e BH: Dias Ueta, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 400 ou NCr\$ 0,40. Estados do Sul: Dias Ueta, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50. Nordeste (exc. PB): Dias Ueta, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50. Norte (RN exc. Alagoas): Dias Ueta, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50 — Domingos, Cr\$ 800 ou NCr\$ 0,80. Oeste (GO, MT): Dias Ueta, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50. 5.º: SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45.000 ou NCr\$ 45.000. Semestre, Cr\$ 22.000 ou NCr\$ 22.000. Trimestre, Cr\$ 12.000 ou NCr\$ 12.000. — ENTREGA DOMÉSTICA: Trimestre, Cr\$ 18.000 ou NCr\$ 18.000. Semestre, Cr\$ 36.000 ou NCr\$ 36.000. — EXTERIOR (V. AEREA): EUA, Canadá, Cr\$ 100. Trimestre, Cr\$ 30. Argentina, Cr\$ 60. PAÍS 100; Uruguai, Cr\$ 50, diário Cr\$ 515, dominical.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Auto Reparo Volks Wanner Ltda. Av. Suburbana n.º 10 033. Inter. 259 104 FRR — Declara ter extraviado seu talão n.º 101 — 100. DOCUMENTOS: passaportes uruguaios cl. dent. cl. mot. int. perdidos 4-5-67 gratifica — São Salvador 105-501. Sr. Elias Santos Teliskis — Dora Boer. DOCUMENTO PERDIDO — Carteira do CRQ n.º 422-M, 1168 de Roberto Azevedo Petinelli. EXTRAVIAR a Carteira Profissional do CREA n.º 2184-D, Registro 3784. PERDEU-SE de firma Café e Bar Normalista Ltda. Rua Maria e Barros n.º 240 e 240-A, livros de vendas a vista n.º 1 e 2 e livro de compras n.º 3, pede quem encontrar telefonar 42-9857. PERDEU-SE no trajeto de Luzia a Bonificação, o alvará de licença para localização imobiliária 45-466 de firma Miguel Avila e Irma, estabelecida na Rua Lucas Rodrigues 18-A. PERDEU-SE o passaporte n.º 444-889 pertencente a João Manoel de Araújo Costa Netto. Quem encontrar favor telefonar para 52-1946.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA MOTA tem as melhores diárias, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras — Tel. 37-5533 com documentos. ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Exigências: referências. Tratar na Rua Embaixador Morgan n.º 21. — Botafogo, Tel. 26-4014. ARRUMADEIRA E PASSADEIRA — Branca, para família de trato. — Ord. de 90 mil. Tratar pessoalmente no local na Praia do Flamengo n.º 244 — 25. — 601. ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Exigências: referências. Tratar na Rua Joaquim Nabuco n.º 195 — ap. 402. ARRUMADEIRA — Precisa-se com documentos e referências. Ordenado NCr\$ 60.000 — Tratar na Rua Domingos Ferreira, 242, ap. 1003. BABA — Precisa-se com prática e referências. Ordenado a combinar — Tratar na Av. Henrique Dumont, 68-306 — Ipanema ao lado TV Excelsior. BABA — Precisa-se com boas referências — Rua Passandu n.º 156 — ap. 703. BABA — Precisa-se que tenha conhecimento de inglês. Exigências: referências. Ordenado NCr\$ 60.000 — R. Miguel Lemos, 120, ap. 701 — Tijuca — 26-4234. BABA E COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Domingos Ferreira n.º 78 — 203 — Copacabana, com referências e carteira. BABA — Precisa-se, competente, de responsabilidade, cuidar de menino de 2 anos. Paga-se bem. Exigências: referências. Tratar na Av. Rui Barbosa, 624-A, ap. 701. BABA GOVERNANTA — Precisa-se com prática e referências para cuidar de duas crianças, uma de 2 anos e outra de 4 meses, pagas-se bem. Endereço: Rua Afrânio de Melo Franco, 119 — Leblon. CASAL ESTRANGEIRO precisa de uma cozinheira e arrumadeira e que durma no emprego. Tratar depois das 18 horas na Rua Almirante Guilhem n.º 115 — ap. 202 — Leblon. COPEIRA — ARRUMADEIRA — Casa de tratamento — 45-9634. COPEIRO-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, boas referências, Casa de tratamento — 45-9634. COPEIRO-ARRUMADEIRA (al. com prática, para casa de trato. — Ord. Cr\$ 80.000. Av. Eutácio Pestoso, 670-301, Lagoa. COPEIRA, preciso com prática de servir a francesa e referências. Praia do Flamengo, 286, ap. 302. EMPREGADA, mole idade, precisa-se p. todo serviço, pagas-se bem. Rua Isirama, 120, ap. 5. EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de família de tratamento — Tratar a partir de segunda-feira, p.ª manhã — Av. Visconde de Albuquerque, 1035 — Leblon. COPEIRA — Arrumadeira, Casa de tratamento, 3 anos de referências. Ord. 80.000. Rua Sousa Lima 178, ap. 101 — Copac. COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1001, Copacabana. Ordenado a combinar. Exigências: carteira e referências. COCACABANA — Precisa-se de cozinheira e 18 anos com carteira p. limpeza 145 vezes por semana de 9 às 15 horas. Diária NCr\$ 3.000. Tel. 47-0926.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, boas referências, Casa de tratamento — 45-9634. COPEIRO-ARRUMADEIRA (al. com prática, para casa de trato. — Ord. Cr\$ 80.000. Av. Eutácio Pestoso, 670-301, Lagoa. COPEIRA, preciso com prática de servir a francesa e referências. Praia do Flamengo, 286, ap. 302. EMPREGADA, mole idade, precisa-se p. todo serviço, pagas-se bem. Rua Isirama, 120, ap. 5. EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências para casa de família de tratamento — Tratar a partir de segunda-feira, p.ª manhã — Av. Visconde de Albuquerque, 1035 — Leblon. COPEIRA — Arrumadeira, Casa de tratamento, 3 anos de referências. Ord. 80.000. Rua Sousa Lima 178, ap. 101 — Copac. COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1001, Copacabana. Ordenado a combinar. Exigências: carteira e referências. COCACABANA — Precisa-se de cozinheira e 18 anos com carteira p. limpeza 145 vezes por semana de 9 às 15 horas. Diária NCr\$ 3.000. Tel. 47-0926.

EMPREGADA — Estrangeiros, procurem empregada nova. Exigências: referências, documentos de identidade. Paga-se bem. Telefonar de manhã, tel. 25-0027. EMPREGADA — Precisa-se para duas pessoas, com referências, pode ser por hora, mínimo por dia. Rua Barão de Itaboraí 14-501. — F. F. — 201. EMPREGADA jovem com referências para todo serviço de casa. Bem ordenado, Tolerância, 193, 201 — Copac. EMPREGADA para todo serviço, referência de 40 anos, com referências, Rua 13 n.º 144, ap. 202 — IAPI de Penha.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira com prática, pagas-se com crianças. Dormir no emprego, Rua Gonzaga Barros, 176, c. 1, ap. 201 — Vila Isabel. Ordenado NCr\$ 60.000. — Tijuca. EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar, senhora de meia idade com prática e referências. — Não dorme no emprego. Tratar na Rua Toneleros n.º 25, ap. 304. EMPREGADA para senhora só dormir no emprego. Referências. Rua 13 n.º 144, ap. 202 — IAPI de Penha.

EMPREGADA — Precisa-se de 25 anos, com prática, para todo serviço. Não lava roupa grande. Dormir no emprego. Apartamento com referências recentes e documentos. Ordenado inicial Cr\$ 70.000. — Rua D. de Dezembro, 33, ap. 803, Flamengo. EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos. Família pequena. Paga-se bem na Rua Guará n.º 194 — ap. 202 — Brás de Pina. EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar pessoalmente hoje. — Rua Prudente de Moraes n.º 88, ap. 1. — Laranjeiras. — 1381, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Não lava roupa grande. Dormir no emprego. Apartamento com referências recentes e documentos. Ordenado inicial Cr\$ 70.000. — Rua D. de Dezembro, 33, ap. 803, Flamengo. EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos. Família pequena. Paga-se bem na Rua Guará n.º 194 — ap. 202 — Brás de Pina. EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar pessoalmente hoje. — Rua Prudente de Moraes n.º 88, ap. 1. — Laranjeiras. — 1381, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Não lava roupa grande. Dormir no emprego. Apartamento com referências recentes e documentos. Ordenado inicial Cr\$ 70.000. — Rua D. de Dezembro, 33, ap. 803, Flamengo. EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos. Família pequena. Paga-se bem na Rua Guará n.º 194 — ap. 202 — Brás de Pina. EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar pessoalmente hoje. — Rua Prudente de Moraes n.º 88, ap. 1. — Laranjeiras. — 1381, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Não lava roupa grande. Dormir no emprego. Apartamento com referências recentes e documentos. Ordenado inicial Cr\$ 70.000. — Rua D. de Dezembro, 33, ap. 803, Flamengo. EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos. Família pequena. Paga-se bem na Rua Guará n.º 194 — ap. 202 — Brás de Pina. EMPREGADA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar pessoalmente hoje. — Rua Prudente de Moraes n.º 88, ap. 1. — Laranjeiras. — 1381, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de moço ou senhora e que durma no emprego na Rua Diogo de Fátima n.º 26 — Madureira. EMPREGADA — Com prática para cozinhar, lavar e passar, pequena. NCr\$ 80.000. Carteira e referências. — R. Almirante Salgado, 69 — Laranjeiras. EMPREGADA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de casal de fino trato — Exigências: referências. Tratar na Rua Raul Pompéia, 101 — 10.º and. EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Rua Santa Clara n.º 265 — ap. 703. EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Rua Santa Clara n.º 265 — ap. 703. EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Rua Santa Clara n.º 265 — ap. 703. EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Rua Santa Clara n.º 265 — ap. 703.

EMPREGADA — Pequena família, para todo serviço, que saiba cozinhar, lavar, passar e cozinhar, simples. Não lava. Ordenado NCr\$ 60.000. Rua Bambuí n.º 31, ap. 101 — Grajaú. EMPREGADA — Precisa-se, com urgência, na Rua Araújo Leitão, 245, ap. 402. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que saiba cozinhar, lavar, passar e cozinhar, simples. Não lava. Ordenado NCr\$ 60.000. Rua Bambuí n.º 31, ap. 101 — Grajaú. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que saiba cozinhar, lavar, passar e cozinhar, simples. Não lava. Ordenado NCr\$ 60.000. Rua Bambuí n.º 31, ap. 101 — Grajaú. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que saiba cozinhar, lavar, passar e cozinhar, simples. Não lava. Ordenado NCr\$ 60.000. Rua Bambuí n.º 31, ap. 101 — Grajaú.

Guardas dissidentes defendem Liu em cartazes

Tribunal de Russell decide não ouvir depoimento de pilotos americanos presos

Estocolmo, Moscou (UPI-JB) — O Tribunal Internacional de Crimes de Guerra decidiu ontem que não ouvirá como testemunhas os pilotos americanos prisioneiros no Vietnã do Norte, por entender que sua missão não é julgar o comportamento individual de militares dos Estados Unidos.

Além dessa explicação oficial, circulou em Estocolmo a notícia de que o Governo sueco não permitiria, em hipótese alguma, a entrada no país de qualquer prisioneiro americano procedente do Vietnã do Norte. Prêviamente informado dessa proibição, o Tribunal teria considerado melhor não criar novo conflito com o Governo sueco.

COMO NA HOLANDA

Na sessão vespertina de ontem, o professor Tsurushima, perito em agricultura da Universidade de Kansai, Japão, acusou os Estados Unidos de escolherem como alvo de suas bombas munições e estradas e as pontes.

Tsurushima, que visitou o Vietnã do Norte em janeiro, foi interrogado por vários membros do Tribunal. Um deles, o poeta e líder trabalhista filipino Amado V. Hernandez, observou que grande parte das informações de Tsurushima figurava num relatório oficial do Governo do Vietnã do Norte. Tsurushima admitiu ter usado elementos desse documento, mas insistiu em que apresentara também grande volume de informações diretas, resultante de investigações durante sua viagem a Hanoi.

O professor americano Gabriel Kolko, da Universidade da Pensilvânia, também apresentou depoimento na sessão ves-

pertina e comparou os bombardeios de represas e diques à destruição de diques na Holanda pelas tropas de ocupação nazista durante a Segunda Guerra Mundial.

O último a ser ouvido foi o professor francês Jean Chesneaux, da Sorbonne, que fez uma exposição geral sobre os antecedentes da guerra no Sudeste asiático.

INQUÉRITO NA URSS

Em Moscou, enquanto isso, o Pravda anunciou que a União Soviética publicará brevemente os resultados do inquérito realizado por uma comissão de advogados filiados à Associação Internacional de Juristas Democráticos sobre os "crimes de guerra americanos no Vietnã".

O grupo de advogados que se encarregou do inquérito ouviu os depoimentos de cidadãos soviéticos que teriam presenciado "os ultrajes dos agressores no Vietnã".

EUA reconhecem uso de bomba de fragmentação

Washington (UPI-JB) — O Departamento da Defesa reconheceu ontem que a aviação americana tem lançado bombas de fragmentação sobre o Vietnã do Norte, mas negou que sejam dirigidas contra populações civis.

A acusação desmentida pelo porta-voz do Pentágono foi feita no "Tribunal Internacional de Crimes de Guerra" da Fundação Bertrand Russell, pelo professor francês Jean-Pierre Vigier, ouvido como testemunha na sessão de quinta-feira.

OUTROS FINS

Segundo Vigier, essas bombas seriam empregadas contra centros populacionais e teriam o caráter de arma contra pessoas.

O porta-voz do Pentágono, discordando de tal classificação, afirmou que as bombas empregadas contra o Vietnã

do Norte são armas contra alvos militares, do tipo CBU (Cluster Bomb Unit), compostas de pequenas bombas de fragmentação encerradas num recipiente de 125 quilos e de 81 polegadas de comprimento, capazes de explodir ao contato com superfícies como a da lama e da própria água.

Essas armas, acrescentou o porta-voz, são usadas apenas contra "alvos apropriados" — "combinações, aviões parados em pistas, depósitos de munição, tanques de combustível, equipamentos de radar e baterias antiaéreas".

CAUTELAS

Já deixamos claro — prosseguiu — que fazemos todos os esforços e tomamos todas as precauções para evitar baixas civis. Se quisermos matar civis, nós o faríamos com outras armas, mais apropriadas.

Fulbright desmente acusação a colegas

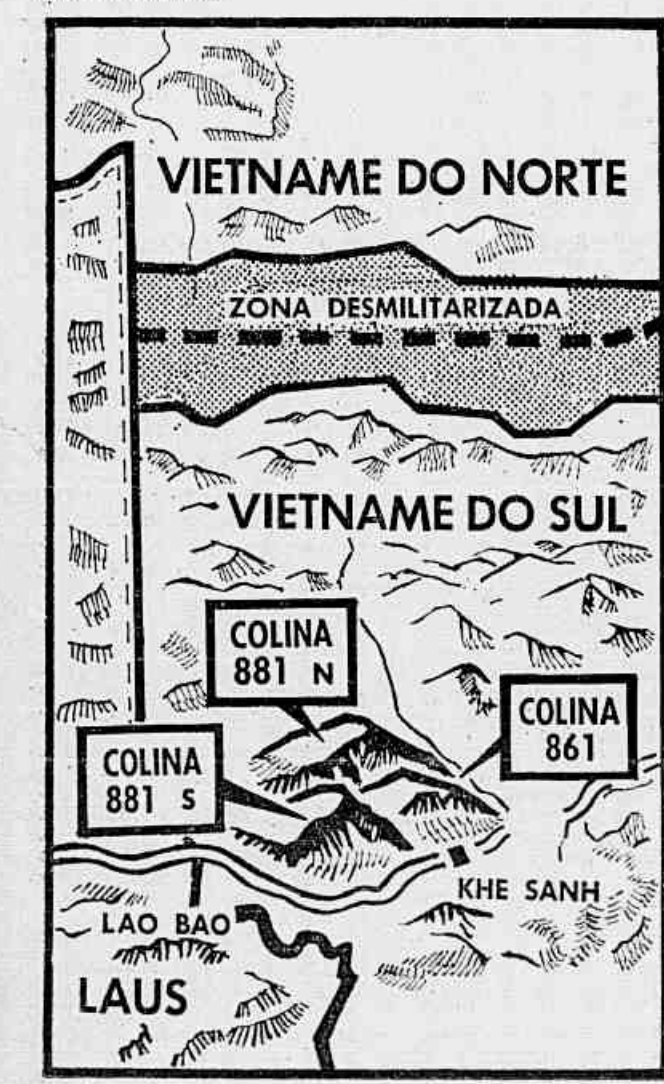
Washington (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, J. William Fulbright, desmentiu ontem que tivesse acusado intencionalmente "qualquer congressista do funcionamento do Governo" de defender a continuação da guerra do Vietnã por motivos pessoais de vantagem econômica.

Fulbright, reconhecidamente contrário à política norte-americana no Vietnã, disse que suas declarações, publicadas na última quinta-feira pelo jornal Newsday, de propriedade do ex-Secretário de Imprensa do Presidente Johnson, Bill Moyers, foram citadas parcialmente e interpretadas erradamente.

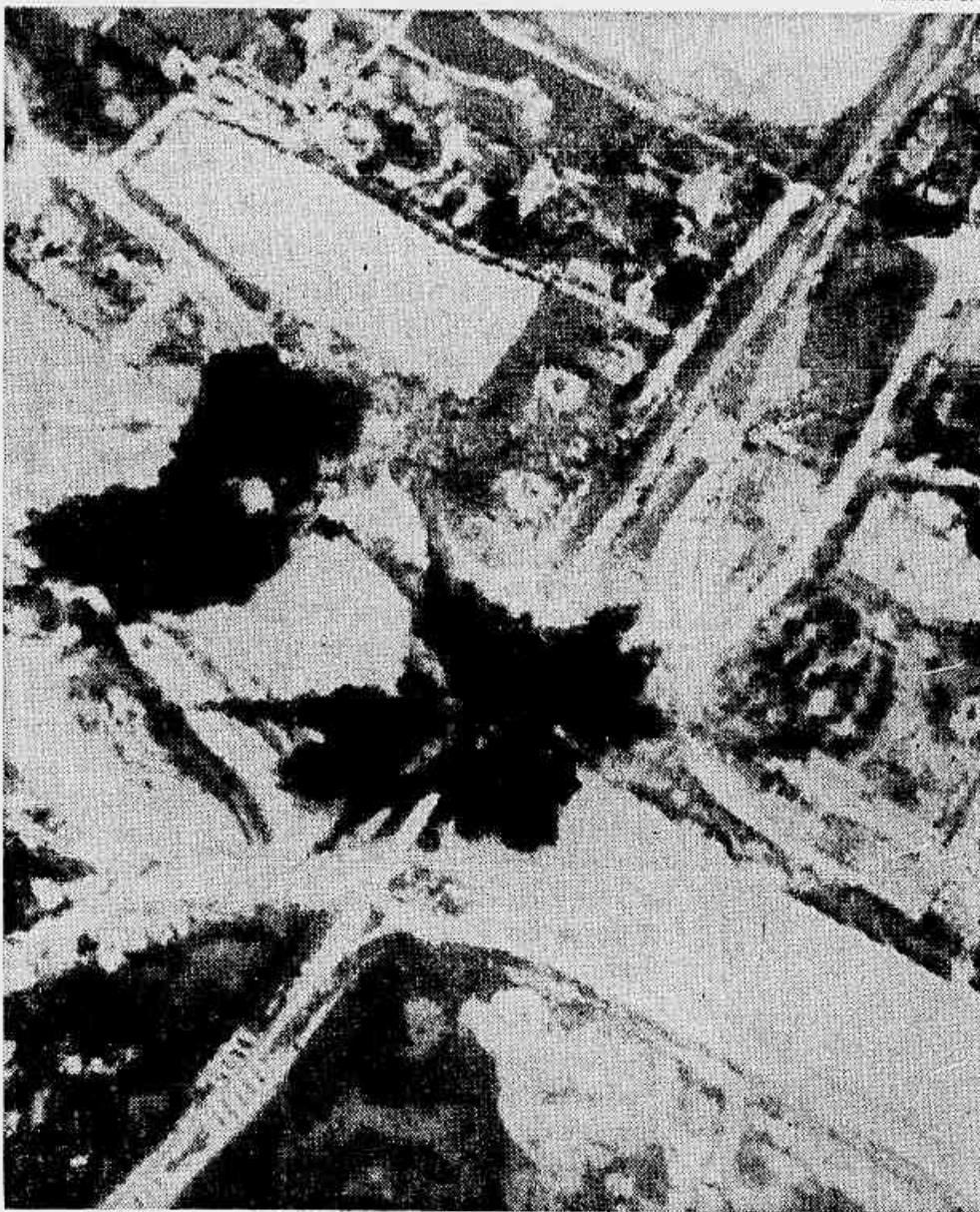
"Se qualquer declaração a mim atribuída na matéria atinge de qualquer maneira a honestidade, integridade ou intenções de qualquer membro do Congresso ou funcionário deste Governo, não era essa a minha intenção. Se qualquer afirmação foi assim interpretada, as pessoas mencionadas aceitem meu sincero arrependimento e desculpas", diz a declaração emitida ontem pelo gabinete de Fulbright.

A entrevista atribuiu ao Senador a afirmação de que alguns legisladores, industriais e membros do Governo defendem a guerra por ter um efeito favorável sobre a economia dos Estados Unidos.

AS COLINAS



TRÊS MIL LIBRAS



Explodem no ponto de Ba Giang, a 45 km de Hanoi, as bombas de um F-105 dos EUA

Norte-vietnamitas perdem última posição na Colina

Saigon, Washington (UPI-JB) — Fuzileiros navais americanos expulsaram ontem da Colina 881-Norte as últimas tropas norte-vietnamitas que defendiam essa posição, de grande importância para o movimento dos contingentes que se infiltrariam no Vietnã do Sul.

O Comandante das forças americanas no Vietnã, General William Westmoreland, visitou o campo de batalha, a poucos quilômetros da fronteira do Laos e a 5 quilômetros da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17, para cumprimentar os fuzileiros.

NAO É O FIM

Westmoreland declarou que "o inimigo foi rechaçado depois de sofrer graves perdas", mas ressaltou que a vitória não foi necessariamente o fim da batalha.

Os últimos combates na Colina foram a granada, enquanto combatentes que praticamente se enfrentavam a descoberto. Vez por outra ouvia-

se disparos de artilharia isolada e alguns morteiros explodiam na paisagem marcada pelos efeitos do napalm, da artilharia e das bombas lançadas pelos bombardeiros B-52.

Expulsos da colina, as unidades norte-vietnamitas não abandonaram a região, onde seu objetivo é pressionar constantemente o complexo de Khe Sanh e Lang Vei, base de forças especiais americanas.

Na outra extremidade da área cercada à Zona Desmilitarizada, cubos e norte-vietnamitas a iniciativa, atacando a base da retaguarda de um batalhão do Exército sul-vietnamita, em Gio Linh, perto de uma importante posição de artilharia americana. Nesse ataque, foram lançadas centenas de granadas de morteiros, que não causaram baixas.

Em pronunciamento na noite de ontem em Saigon, o Primeiro-Ministro Cao Ky pediu que os Estados Unidos e outros governos aliados mandem reforços militares, para "fazer frente à pressão comunista", e pre-

viu novos ataques às forças aliadas nas províncias setentrionais, "apesar da grande vitória americana".

ATAQUE REPENTINO

Em Washington, antes de conhecida a notícia da vitória na Colina 881, fontes oficiais afirmaram que a concentração de divisões norte-vietnamitas pode ter como objetivo uma série de ataques repetitivos capazes de produzir vitórias rápidas.

Acreditaram que mais de três divisões norte-vietnamitas estão agrupadas na Zona Desmilitarizada e imediatamente ao norte dela. Mais ao norte, até a distância de 80 quilômetros, estariam outras quatro divisões. Ao sul da Zona Desmilitarizada, em território do Vietnã do Sul, estariam duas divisões do Vietnã do Norte e do Vietcong.

Nove divisões inimigas, cada uma com seis a oito mil homens, estariam em posição de luta no conjunto dessas áreas.

Hanoi denuncia novo ataque aéreo

Saigon, Moscou (UPI-APP-JB) — A Rádio Hanoi afirmou ontem que dois subúrbios industriais de Hanoi foram bombardeados e incendiados por aviões americanos, que teria perdido sete aparelhos, abatidos pelas Forças Armadas e pela milícia da Capital.

Outros quatro aparelhos foram destruídos em incursões anteriores — disse também a Rádio Hanoi. Em Saigon, porém, o comando militar americano informou que um Mig norte-vietnamita foi abatido "num dos vários combates aéreos" na quinta-feira, e não

mençou qualquer perda de avião dos Estados Unidos.

BAIXA ALTURA

Em Moscou, a Agência Tass divulgou despacho de seu correspondente em Hanoi, segundo o qual vários caças americanos voaram a baixa altitude sobre o centro da Capital norte-vietnamita, "encontrando forte resistência antiaérea". A Tass acrescentou que um dos aviões americanos, atingido pelas baterias de terra, explodiu "com ruído ensurdecedor, caindo aos pedaços".

Em despacho anterior, a Tass disse que 212 pessoas, entre as quais 78 crianças e 81

mulheres, morreram ou foram feridas durante os bombardeios contra Hanoi e seus arredores nos dias 25, 26, 28 e 29 de abril. Nessas incursões, a aviação americana teria lançado 176 bombas, 52 das quais de fragmentação, sobre áreas residenciais dos subúrbios de Hanoi.

Ainda em Moscou, círculos diplomáticos ocidentais disseram ontem que, diante da escalada aérea contra Hanoi e Haiphong, a U-38 adotou uma posição de "apelo máximo" ao Vietnã do Norte, traduzindo o aumento de ajuda anunciada há dois dias, mas excluindo qualquer participação direta na guerra.

A morte na madrugada em Lang Vei

Robert Taylor

Especial para o JB

Lang Vei, Vietnã (UPI-JB) — O tenente das bombas verdes largou a caneca de café no som do primeiro morteiro e, correndo, saiu do rancho. Percorreu pouco mais de três metros quando teve o corpo cortado pelo fogo das metralhadoras comunistas, a apenas alguns metros de distância.

Nesta guerra nem sempre se pode abafar o pesadelo da morte na madrugada. Havia três círculos de arame farpado, uma guarda circular de montanhesees que os bombas verdes elogiavam como "filhos-da-mãe pequenos porém valentes". Mas isso não foi o bastante. Ou havia traidores em ação.

O tenente comandava a guarda da noite no acampamento de forças especiais em Lang Vei. O capitão que comandava o destacamento A de bombas verdes, a 350 jardas da fronteira com o Laos, também não teve chance.

Estava dormindo no alojamento quando caiu o primeiro de cerca de 100 morteiros, fe-

rindo o capitão e rompendo os tambores de outro oficial. Segundos depois um comunista gritando "morte aos ianques", apareceu à porta e varreu o alojamento com sua metralhadora. O capitão foi cortado em dois. O outro oficial sobreviveu.

O ataque foi tão bem planejado e coordenado que quem visitou o acampamento depois indagava se não poderia haver ataques do lado de dentro antes de começar o tiroteio. Calcula-se que duas companhias de vietcongs e norte-vietnamitas vieram do Laos e atacaram o acampamento com morteiros, foguetes e granadas de mão, depois de atravessar as três cercas de arame farpado. Duas horas depois haviam sumido na escuridão da madrugada, pelos montes do Laos. Deixaram sete de seus mortos e levaram um número não calculado.

Dois dos oito americanos no alojamento morreram e outros dois ficaram feridos. De aproximadamente 200 montanhesees,

39 foram mortos, 37 feridos e há 138 desaparecidos, que podem ter sido capturados.

Os atacantes romperam o arame farpado com torpedos feitos de haste de bambu, araram casamatas com fogo de metralhadora, e percorreram as trincheiras, matando os montanhesees que as guardavam.

Contou Charles Erwin, especialista de 1.ª classe, que "o fogo de morteiro chovia durante todo o tempo de ataque". Erwin conseguiu chegar até o rancho, pela parte de trás e, sentado, continuou alvejando os "homenzinhos de pilajna preto" até que desaparecessem na escuridão.

Os "bombas verdes" que sobreviveram não fazem qualquer comentário. Não gostam de discutir com outros os riscos de uma missão envolvendo um punhado de americanos numa posição cercada de arame farpado e defendida por soldados recrutados entre uma população infestada de comunistas.

Tóquio, Hong-Kong (FP-UI-JB) — Cartazes defendendo o Presidente Liu Chao-chi, principal adversário dos grupos maoístas, foram afixados ontem nos muros de Pequim por uma facção da Guarda Vermelha formada por filhos de dirigentes e oficiais saídos da prisão há 15 dias, informou o jornal japonês Sankei Shimbun.

Os jornais japoneses informaram, também, que três pessoas morreram e 240 ficaram feridas em conflitos ocorridos na Cidade de Champing, próxima de Pequim, entre milhares de operários, camponeses e membros da Guarda Vermelha, em nova manifestação de luta aberta pelo poder entre grupos maoístas divergentes.

OPOSIÇÃO

Em Hong-Kong informou-se que o Marechal Lin Piao, Ministro da Defesa, viajou ontem para a Província de Szechuan, uma das mais ricas e populosas da China, com 75 milhões de habitantes, e que estaria praticamente em secessão, para tentar dominar a oposição à Revolução Cultural e à linha de Mao Tsé-tung. Szechuan está situada no sudoeste da China e é cercada de montanhas. Foi nessa província que nasceu o Secretário-Geral do Partido Comunista, Teng Hsiao-Ping, e o ex-Comandante-em-Chefe do Exército, Marechal Chu Teh, ambos na alça de mira dos grupos maoístas, como aliados do Presidente Liu Chao-chi.

MINORIA

A missão de Lin Piao é idêntica à que levou o Primeiro-Ministro Chu En-lai, no mês passado, a Cantão, outra província importante onde há forte movimento de oposição a Mao. Das 21 províncias chinesas, apenas quatro, além de Pequim e Xangai, estão sob controle maoísta: Shansi, Shantung, Kwelchow e Heilunkian.

As outras províncias, embora não estejam em poder de forças ostensivamente antimaoístas, apresentam um clima de inquietação, com o Poder Central insatisfeito com os rumos da Revolução Cultural. É o caso de Tsinghai, próxima ao Tibete e a Sinkiang, onde se encontram os centros experimentais nucleares da China.

DIVISÃO

Paralelamente às informações dos correspondentes japoneses em Pequim sobre a cisão entre os grupos maoístas, o jornal Ming Pao, de Hong-Kong, informou que 57 dos 91 membros do Comitê Central do Partido Comunista não participaram das festividades do dia 1.º de Maio, em Pequim.

China acusa EUA de planejam invasão

Hong-Kong, Jacarta, Londres (UPI-JB) — Após a realização de um comício anti-soviético em frente à Embaixada da URSS em Pequim o Governo chinês acusou os Estados Unidos de planejar a invasão de seu território e afirmou que, caso isso aconteça, a nação norte-americana será lançada ao "monte de lixo da História".

Ao mesmo tempo o Governo indonésio entregou à Embaixada comunista chinesa em Jacarta uma nota oficial de protesto contra a campanha antindonésia que se desenvolve na China Popular e contra o "tratamento insultante" dado a dois diplomatas indonésios expulsos da China no mês passado.

"HOMENS MAUS"

A Rádio de Moscou divulgou que durante o comício anti-soviético em Pequim, os manifestantes conduziam "cartazes injuriosos e gritavam frases ameaçadoras contra o povo soviético".

Um editorial do Jornal do Exército Chinês de Libertação afirma que os governantes da Europa Oriental são na verdade uns "homens maus". Trata-se da primeira reação à Conferência Comunista Européia recentemente realizada em Karlovy Vary.

ESCALADA NO VIETNÃ

Acrescenta o mesmo editorial que nos últimos dois dias aviões norte-americanos bombardearam território chinês na Província de Kwangsi, e apresenta o fato como prova de que os Estados Unidos querem ampliar a guerra do Vietnã.

Pergunta o jornal: "Esqueceram como foram expulsos do solo continental da China há 17 anos, pelo povo deste país? Esqueceram como foram obrigados a assinar o tratado de conversações de trégua na Coreia, há 14 anos?"

E conclui: "Hoje, o povo chinês tem mais poder do que nunca... Se estão impacientes e querem testar a nossa força... nós os varreremos por completo. Assim dar-lhes-emos inteira satisfação e os alitraremos no monte de lixo da História."

OS ESFORÇOS

Em sua nota de protesto, diz o Governo indonésio que "com toda boa vontade esforça-se em acalmar o sentimento antichinês em meio a seu povo, depois do frustrado golpe comunista de outubro de 1965, que obviamente foi apoiado pelo Governo da China continental".

Em contrapartida, continua o documento, "o Governo chinês tem feito todos os esforços possíveis para agitar esses sentimentos e realiza uma intensa campanha contra a Indonésia, desprezando todas as cortesias diplomáticas".

Mao organiza equipe para mais 30 anos

Jean Vincent

Especial para o JB

Pequim (FP — JB) — A revolução cultural provavelmente durará a China de uma equipe dirigente para os próximos 30 anos, afirmou hoje a jornalista comunista norte-americana Anna Louise Strong, na edição n.º 48 de sua publicação mensal Letter From China.

A escritora, a quem, em 1964, Mao Tsé-tung fez sua famosa afirmação do "tigre de papel", disse que isso se deverá à inclusão nessa equipe de representantes da juventude revolucionária.

Essa teoria de Anna Strong despertou a atenção dos observadores, agora que a revolução cultural parece ter pôsto fim às suas inovações institucionais, sobretudo porque é de 70 anos, a idade média dos seis homens que, sub-se com segurança, fazem parte do aparelho supremo do governo (a comissão permanente do bureaux político).

Os seis são Mao Tsé-tung, Lin Piao, Chu En-lai, Chen Po-ta, Kang Cheng e Li Fu-chun.

Segundo Anna Strong, o rejuvenescimento da equipe dirigente resultará da "tríplice aliança", que surge "como a nova forma de poder".

A tríplice aliança une os quadros do Partido e as massas revolucionárias ao Exército.

Ao resumir suas impressões sobre uma viagem à Região de Cantão, a jornalista declara:

— Primeiro, a revolução cultural é uma luta de classes cada vez mais violenta, levada a efeito pelas massas, para substituir, através da crítica, aqueles que, no poder e no Exército, seguem o caminho capitalista, e para orientar o poder direto da classe operária em cada região e organização, mediante o aumento da produção pela via socialista.

— Em segundo lugar — acrescenta — podem ocorrer alguns atrasos menores na produção no transcurso da luta, mas serão apenas temporários, enquanto a libertação da energia dos trabalhadores parece adquirir estado permanente.

— Terceiro, o novo ponto-de-vista que têm sobre o mundo 700 milhões de pessoas, que consideram seu trabalho diário como uma contribuição à reconstrução de seu país e à revolução mundial, não deixará de reforçar a defesa da China.

— Quanto — diz finalmente —, a tríplice aliança, que surge como uma nova forma de poder, deverá proporcionar o nascimento de uma equipe dirigente para os próximos 30 anos, através da vigilante juventude revolucionária e dos representantes do Exército.

O diálogo de Pequim com Washington

U. Alexis Johnson

Embaixador americano no Japão

Por mais de 160 anos os Estados Unidos e a China mantiveram relações virtualmente amigáveis, refletindo o profundo e duradouro interesse do povo norte-americano pela China e o seu povo.

Algum diálogo persistiu durante os últimos 18 anos, não obstante a crescente tendência da China comunista de isolar-se do resto do mundo.

Qualquer que tenham sido as dificuldades e os problemas surgidos entre a China Continental e os Estados Unidos, a partir de 1949, não poderiam eles ser atribuídos à relutância por parte de Washington de dialogar com Pequim, nem a qualquer falta de meios de comunicação entre eles. De fato, houve provavelmente mais diálogo diplomático entre a China comunista e os Estados Unidos do que com qualquer outro país livre, que tenha mantido representação diplomática formal com Pequim.

Seus respectivos representantes sentaram-se em lados opostos de mesa de conferência em Pánujion, durante milhares de horas, negociando o armistício na Coreia.

Mais tarde, seus representantes políticos conferenciaram durante muitas horas mais, em Pánujion, em busca da realização de uma conferência política sobre a Coreia.

Nessa conferência, realizada na primavera de 1954 em Genebra, o primeiro chinês Chou En-lai e o Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles representaram seus respectivos países. A autoridades dos Estados Unidos também participaram da conferência sobre a Indochina, realizada em seguida. Concomitantemente, porém fora dessas conferências, representantes dos Estados Unidos em discussões bilaterais com um representante do Ministério do Exterior de Pequim.

Reiniciando as conversações bilaterais, no outono de 1955, continuamos até dezembro de 1957, quando fui designado para a Tailândia e o local das conferências foi transferido para Varsóvia, onde discussões periódicas ainda se realizam.

Em 1962, juntamente com o Embaixador Averell Harriman representando os Estados Unidos e o Ministro do Exterior Chen Yi, representando a China comunista, os 14 participantes da Conferência de Genebra sobre o Laos reuniram-se em longas sessões.

Se a maior parte do diálogo entre ambas as partes tem sido menos do que produtiva nos últimos anos, isto eu atribuo à obscura posição de Pequim sobre a questão de Formosa.

Embora o objetivo precioso de minhas negociações em 1954 com o então Secretário do Ministério do Exterior, Wang Ping-nan, fosse a libertação de muitos norte-americanos mantidos como prisioneiros pelos comunistas chineses, a maior parte de nossas conversações iniciadas em 1955 abrangem todos os "aspectos práticos" das questões que envolviam ambos os países.

Em nome dos Estados Unidos eu propus que, enquanto mantidos, ambos as respectivas posições, em princípio, ambos os países concordaram em não ir à guerra por Formosa — o chamado conceito da "renúncia à força". Isto Pequim recusou e tem recusado a considerar.

Eu sempre sustentei que aqueles que advogam esta ou aquela nova política com respeito a Pequim — bilateralmente ou através das Nações Unidas — devem, em primeiro lugar, responder a questão a respeito de que propõem eles com relação às declarações intencionais de Pequim sobre Formosa.

Está-se tornando cada vez mais claro, com o passar dos anos, que Pequim não está interessada em qualquer entendimento com os Estados Unidos, mesmo limitado, a não ser que Formosa passe para o seu domínio.

Isto, certamente, os Estados Unidos não farão nem poderão fazer. Temos convicção de que em busca do princípio de criar na Ásia uma ordem política que permita uma verdadeira liberdade de escolha nacional para os povos da Ásia, estamos obrigados a assistir aqueles que desejam resistir aos esforços comunistas chineses para a derrubada, através da violência, de governos estabelecidos e para a imposição, pela força, de regimes subservientes a Pequim.

DISCOS VOADORES EXISTEM?

Confirmados pelo radar, por testemunhas idôneas ou em observações coletivas, por aviadores militares e civis, os discos — ou o que sejam — voam mais depressa que tudo que conhecemos, emitem luz e se comportam como se fossem dirigidos. Por quem? Ou de onde? Parecem definitivamente afastados das hipóteses de "fenômenos meteorológicos" ou "armas secretas". Leia em *Selções* de maio, já nas bancas.

Governo vai divulgar documento definindo ação econômica

Crise ameaça F. Pública de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cinco coronéis da Polícia Pública, liderados pelo chefe de seu Estado-Maior, Coronel Nelson Silveira Sheffer de Oliveira, estiveram ontem na Assembleia Legislativa, para transmitir ao Deputado Paulo Planet Buarque a insatisfação dos membros da corporação com a maneira por ele apresentada propouo de a unificação das Polícias Estaduais.

Os militares consideram que a emenda propõe a hegemonia da Guarda Civil sobre a Polícia Pública e, embora dizendo-se favoráveis à criação de uma única Polícia em todo o Estado, pretendem que sejam eliminadas as características de todas as atualmente existentes, "sem predominância de civis ou militares".

A VISITA DA FÓRÇA

Após visitarem o Líder do Governo na Assembleia, os oficiais da Polícia Pública convidaram para a entrevista seu representante do Legislativo, Deputado Gouveia Franco. A conversação foi realizada numa das salas do grupo da Assembleia Legislativa, em clima de cordialidade, até que um dos militares começou a gesticular e retirou-se apressadamente, parecendo irritado.

O Sr. Paulo Planet Buarque explicou depois que "ele não compreendeu que não existe mais Polícia Pública, desde que o Marechal Castello Branco baixou decreto disciplinando as atividades das Polícias Militares estaduais".

CRISE

O Deputado Gouveia Franco, falando sobre os rumores de que há denúncias de crise na Polícia Pública devido à emenda, esclareceu que "a origem de tudo está numa falha técnica e constitucional do projeto de adaptação da Constituição estadual à federal, pois os assessores do Governador esqueceram que já não existe Polícia Pública, como está no texto, e que os detidos não são um "órgão" da Secretaria de Segurança Pública".

Os órgãos — são constituições de carreiras, como a dos delegados, escrivães etc. Essa falha motivou o surgimento de uma emenda, mas de 35, que foram reunidas em uma só pela Comissão de Reforma da Constituição, que não foi muito feliz ao elaborar o resumo. Daí o desconhecimento, tanto na Polícia Pública como por parte dos delegados.

Deputados levam IBAD a tribunais

Brasília (Sucursal) — Rejeitando emendas apresentadas no plenário pelo ex-Deputado Gil Veloso ao projeto de resolução que aprova as conclusões da CPI do IBAD, a Comissão de Justiça da Câmara evitou o arquivamento do processo e manteve a decisão de encaminhar as recomendações ao Poder Judiciário.

Costa e Silva se dirige a Restrepo

Bogotá (FP-UPJ-JB) — O Presidente Costa e Silva enviou uma mensagem ao Presidente da Colômbia, Sr. Carlos Lleras Restrepo, na qual expressa a sua confiança em continuar mantendo os contatos diretos "para tornar mais eficaz a solidariedade latino-americana".

A mensagem, de resposta ao Presidente Lleras Restrepo, assinala a cordialidade das conversações sustentadas pelos dois mandatários em Punta del Este e acrescenta que os resultados obtidos "representam um conselho e correspondem a um significativo passo de partilha para a solidariedade latino-americana".

FGV abrirá ciclo sobre Constituição

O Instituto de Direito Público e Ciências Sociais, da Fundação Getúlio Vargas, vai realizar um ciclo de dez palestras sobre a nova Constituição federal e o sistema partidário, no período de 16 de maio a 1.º de junho.

As palestras abordarão o sistema federativo, os Poderes da República, os direitos individuais e a ordem econômica e social, e serão proferidas pelo Diretor do IDPCS, Professor Temístocles Cavalcanti, e outros professores da Fundação Getúlio Vargas.

UMA NOITE NO TEATRO



Depois de um dia tranqüilo, o Presidente e D. Iolanda foram a uma estréia no Municipal.

A VEZ DO PRESIDENTE



Para cumprimentar o novo casal Bertoldo Portela, o Presidente entrou em uma longa fila.

Costa e Silva retorna ao Rio só para compromissos sociais

O Presidente Costa e Silva, em sua segunda estada no Rio desde a posse, teve ontem um dia calmo e dedicado em sua maior parte a compromissos sociais, incluindo um almoço com os Ministros, o casamento do filho do General Jaime Portela e a estréia da Comédia Française no Teatro Municipal, onde esteve em companhia de D. Iolanda, patronesse de honra do espetáculo.

O terceiro almoço do Presidente no Palácio das Laranjeiras foi caracterizado por um bate-papo com os Ministros e alguns esclarecimentos feitos pelo Sr. Hélio Beltrão, a propósito da situação econômico-financeira do País, tudo isso informalmente que nada transpirou da conversa.

Presidente é recebido por excedentes

O avião que trouxe o Marechal Costa e Silva ao Rio desceu na área militar do Aeroporto Santos Dumont, onde estavam quase todos os Ministros, alguns amigos e aproximadamente 200 estudantes, todos excedentes.

O Presidente nada falou à imprensa, limitando-se a cumprimentar e conversar com seus auxiliares, demonstrando-se apenas em receber uma excedente, que lhe apresentou com uma boina verde e pediu o seu apoio para os alunos de média quatro.

COM OS ESTUDANTES

Cerca de 200 estudantes, proibidos de entrar no aeroporto, reuniram-se diante do portão da área militar, cantando, batendo palmas, erguendo faixas e lançando no ar suas boas-vindas, nas quais se viam as letras TICS (Turma Iolanda Costa e Silva).

Lúcia Maria Stamato foi a única estudante autorizada a aproximar-se do Marechal Costa e Silva. Com uma boina na mão, abordou o Presidente assim que ele terminou de cumprimentar o Comandante da 3.ª Zona Aérea.

Noiva fez Costa e Silva aguardar

O Presidente Costa e Silva chegou cinco minutos antes da hora marcada para o casamento do Sr. Bertoldo Portela, na Igreja Santa Cruz dos Militares, mas teve que aguardar mais dez minutos porque a noiva, Sr.ª Irene Bittencourt, atrasou-se.

O Presidente estava acompanhado de alguns assessores e desceu de um Mercedes-Benz preto, chapa branca, porque a chapa particular não fora encontrada na hora em que o Marechal Costa e Silva saía do Palácio das Laranjeiras, o que deixou irritado o Major Vale, Chefe da Segurança.

O CASAMENTO

Usando terno azul-marinho, colête, sapatos preto, camisa branca e gravata escura, o Presidente cumprimentou alguns amigos na porta da igreja e dirigiu-se para o altar, acompanhado pelo Sr. Jean Binoche, de vários Ministros, à estréia da Comédia Française, que reuniu cerca de 800 personalidades, entre políticos, intelectuais e gente da sociedade.

Aplaudido intensamente, o Marechal Costa e Silva chegou ao teatro às 20 horas e, tendo no lado Dona Iolanda, dirigiu-se logo para a frisa presidencial, onde já se encontrava seu filho Alcio. O Sr. Negão de Lima não compareceu, cabendo a sua mulher, Dona Ema Negão de Lima, ocupar o camarote do Governador, ladeada por dois oficiais-de-gabinete.

Trajando smoking, enquanto Dona Iolanda usava um vestido de gaze amarelo, o Presidente chegou dez minutos antes do espetáculo, precedido pelos Ministros Macedo Soares, Mário Andreazza e Leonel Miranda. Entre outros, compareceram à estréia da Comédia Française: Chanceler Magalhães Pinto, Ministro Gama e Silva, o Embaixador da Inglaterra, Sr. Rinaldo de Lamare, Horácio Coimbra, Presidente do IBC, Teófilo de Azeredo Pinheiro, Senador Gilberto Marinho, ex-Senador Artur Bernardes Filho e Professor Guilherme Canedo.

O Governo divulgará em todo o Brasil, dentro em breve, um documento contendo as linhas mestras e definitivas de sua orientação no campo econômico e financeiro, segundo revelam ontem um porta-voz governista autorizado.

A orientação da política econômica do Governo é basicamente contrária à do Fundo Monetário Internacional, que já está admitindo, no entanto, a hipótese de reexaminar as suas rígidas concepções sobre política antinflacionária.

ORIENTAÇÃO

O novo Governo está certo de que é possível realizar uma política de desenvolvimento em níveis bastante razoáveis sem afetar o combate à inflação. Não acredita no conceito absoluto de algumas personalidades, como os Srs. Lincoln Gordon e Eugênio Gudin — segundo o qual o desenvolvimento econômico é incompatível com o combate à inflação.

Acham os responsáveis pela política econômico-financeira que será possível retomar o desenvolvimento mantendo a taxa inflacionária a níveis razoáveis. O Governo não aceita a rigidez da política monetarista para um País como o Brasil, cujo crescimento é de 3,5% ao ano.

Segundo o mesmo porta-voz, há exemplos de países que se desenvolveram com inflação, como há exemplos de países que enriqueceram sem inflação; há também exemplos de nações que não progrediram com inflação, como há casos de outras que regrediram sem que se registrasse nenhum índice inflacionário.

Os responsáveis pelo setor econômico-financeiro evitam falar em nova orientação para o setor, mas de uma nova estratégia, que seria adotada pela equipe anterior se ela ainda continuasse nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

O Governo passado adotou a linha mais correta quando aplicou uma política de rígido controle antinflacionário, pois havia realmente uma inflação de demanda que exigia a apli-

cação daqueles remédios extremos. A partir do início do ano passado, no entanto, começou a se verificar não mais uma inflação de demanda, mas inflação de custos.

Se os antigos Ministros do Planejamento e da Fazenda continuassem em seus postos — acredita o mesmo porta-voz — o Governo anterior ter-se-ia rendido à realidade dos fatos e evoluído para a aplicação da nova estratégia, que o Governo do Marechal Costa e Silva está decidido a executar.

Aliás, a certa altura do ano passado, os Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões concluíram pela necessidade de mudanças que se adaptassem à nova realidade, isto é, à inflação de custos. Tanto que baixaram a Circular de nº 21, que só não chegou a surtir efeito por falta de medidas complementares. A partir daí, houve um recuo, quando deveria ter havido um reparo.

A ESTRATÉGIA

A nova estratégia aceita o desenvolvimento com combate à inflação, porque a equipe responsável pelo setor econômico-financeiro está disposta a enfrentar essa nova realidade do panorama econômico do País. E as primeiras medidas já tomadas obedecem a esse impulso, a começar pela elevação do teto de isenção do Imposto de Renda.

O Governo acredita que houve uma baixa nos juros bancários que, no momento, só beneficiou as grandes empresas e grupos econômicos. Dentro de alguns dias, no entanto, essa baixa atingirá todos os usuários do crédito, pois o Banco do Brasil reduzirá os seus juros para 2%, devendo serem tomadas outras medidas complementares. Os juros deverão ficar entre 2,1 e 2,2%.

Se prevalecesse a orientação que vinha sendo adotada, o Governo teria que aumentar a percentagem dos depósitos compulsórios, pois há uma grande liquidez nos Bancos, isto é, uma oferta de dinheiro excepcional. Como a estratégia

é adaptada, agora, à nova realidade, o Governo pretende baixar os juros e até a percentagem do depósito compulsório. O Sr. Delfim Neto voltou dos Estados Unidos certo de que sua missão foi coroada de pleno êxito, pois foi a primeira vez que viajou para aquele país na qualidade de delegado do Brasil. Adm. mesmo que deixou bastante "abalado" as convicções do Embaixador Lincoln Gordon, que expressou sua desconfiança numa política de desenvolvimento com combate à inflação.

O Brasil obteve, como resultado da viagem de seu Ministro da Fazenda, créditos que servirão desde a planos de desenvolvimento econômico até a construção da hidrelétrica de Ilha Solteira. Ficaram, ainda, bastante adiantados entendimentos para a construção de gasoduto do Brasil para a Bolívia.

O Governo identifica em muitas das críticas que têm sido feitas por figuras do Governo anterior uma certa dose de sebastianismo. E os seus elementos que respondem pelo setor econômico-financeiro estão tranquilos quanto à sua ação, achando que um outro cidadão com conhecimento de economia teria condições para realizar a mesma tarefa.

Não pretende, no entanto, alienar um razoável controle inflacionário, revelando-se que não consta do Orçamento nem o asfaltamento da Belém-Brasília nem a construção da ponte Rio-Niterói. O Governo passado previu para 66 uma inflação de 10% e a taxa inflacionária atingiu 40 por cento. O novo Governo prevê uma inflação de 20 por cento para este ano e um "aumento satisfatório" no nível de desenvolvimento.

LINHA DURA

Através do Ministro do Interior, General Afonso Augusto de Albuquerque, um grupo de oficiais da chamada linha dura e estudiosos de assuntos econômicos deverá encaminhar ao

Presidente da República sugestões para conter os preços de artigos de primeira necessidade, procurando dessa forma colaborar com as providências que o Governo vem adotando no mesmo sentido.

Em carta ao Ministro do Interior, acentuam esses oficiais "que não oferecem a sugestão como militares exclusivamente, mas representando uma ponderável parcela da classe média, pois as Forças Armadas, que a integram, também sentem na carne o angustioso problema que estrangula o povo".

PLANOS

O estudo apresentado pelos militares, dentro do espírito da política humanista do Marechal Costa e Silva, advoga a contenção dos custos dos gêneros essenciais na fonte de produção e a eliminação, sempre que possível, dos intermediários, "fatores que sobremaneira oneram o produto, sem contribuir de alguma forma para o desenvolvimento ou enriquecimento do País".

Acentuam que é indispensável garantir preços justos ao produtor, "para melhoria de sua produção", ao mesmo tempo em que é necessário disciplinar a distribuição desde a fonte ao comerciante, suprimindo "os grupos inescrupulosos, culpados pelo encarecimento e pelo jogo de preços ao sabor de seus interesses".

Com base em dados estatísticos, conseguidos não só nos meios militares, mas em fontes próprias do Governo, demonstram que o gênero produzido no interior passa pelo menos por cinco manipulações antes de chegar ao consumidor, só aí havendo uma elevação no seu custo de nada menos do que 250 por cento.

Castelo não pretende seguir Campos

cas, mas apenas ponderações quanto à fatalidade das pressões espúrias, do tipo das que governaram o País durante o Governo João Goulart".

O Marechal Castello Branco não pretende afastar-se da linha de disciplina em que se mantém desde que deixou a Presidência da República nem cogita de hostilizar o seu sucessor. Ao contrário, considera que "a essência da Revolução será mantida" e lembrou que o Governo João Goulart foi deposto porque, não podendo conter a inflação, punha em risco o desenvolvimento e estimulava a subversão e a corrupção.

TRILOGIA

O mesmo informante acrescentou que o Marechal Castello Branco entende que nenhum ato de seu sucessor contraria o ideal do movimento de abril de 1964. Tanto a inflação está sendo contida quanto a subversão e a corrupção estão sendo eliminadas.

— No mais, o que pode haver são alterações de métodos sem afetar o essencial — disse o informante, salientando

que "não se pode impedir que, como individualidades e movimentos, o interesse de defesa de seus métodos, alguns técnicos da antiga administração falem para aconselhar ou para advertir".

Considera o informante, citando igualmente pensamento do Marechal Castello Branco, que "é inevitável a diferença de métodos entre governos" e que "basta a lembrança de que os dois temperamentos, o do ex-Presidente e o do atual, são bem diferentes".

IMPOPULARIDADE

Lembra o mesmo fonte que "apenas os idiotas acreditam que a Revolução assinou diploma com a impopularidade" e que "a popularidade não é contrarrevolucionária".

— O apoio popular às medidas revolucionárias de contenção inflacionária, do desenvolvimento ordenado, do combate à subversão e do estrangulamento da corrupção, é importante. É o que o Marechal Costa e Silva está fazendo, no momento, ao adotar atos que não são demagogias nem destrutivos da autoridade do Go-

verno, como no passado — disse, salientando que "há gaúchos que conseguem um poder de comunicação mais fácil com o povo do que alguns carismas", e lembrando que o Marechal Castello Branco foi, em alguns momentos, aconselhado a um contato mais estreito com a opinião pública, mas o rejeitou por não se afinar com o seu temperamento".

PRESTÍGIO E APOIO

O mesmo amigo do ex-Presidente Castello Branco declarou que as bases militares do sustentáculo do Governo revolucionário do Marechal Costa e Silva são muito fortes, "tanto quanto as do Governo anterior", e que "há um sentimento universal de confiança na realização da segunda etapa da administração revolucionária".

Destacou, também, que o crédito brasileiro no exterior continua forte e em ritmo de crescimento e que "melhor depoimento pode ser prestado tanto pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, quanto pelo Diretor do Banco Central, Sr. Rul Leme, que recentemente regressaram dos Estados Unidos".

Adolfo estranha interferência de Lira

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB na Câmara, Deputado Adolfo de Oliveira, disse ontem que estranhou a "advertência" do Ministro do Exército ao Presidente da República, quanto a problemas inerentemente alheios à sua alçada, cu seja, à alta do custo de vida.

O parlamentar fluminense criticou ainda opiniões divulgadas do Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, a propósito do economista Jesus Soares Pereira e a portaria do Ministério da Saúde, "ressuscitando o famigerado atestado de ideologia para os servidores da Pasta".

Declarou o Sr. Adolfo de Oliveira: — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, transmitiu ao Marechal Costa e Silva o "apoio incondicional de seus comandados à política econômico-financeira do Governo". Os mesmos "altos círculos militares" revelaram que o titular da Pasta do Exército sugeriu ao Chefe da Nação a criação do Ministério do Abastecimento, mostrando-se preocupado com a alta do custo de vida. O General Lira Tavares cumprimentou o Presidente Costa e Silva pela redução do aumento dos aluguéis e do Imposto de Renda, mas "advertiu-o das pre-

ocupações existentes quanto aos preços exagerados dos artigos de primeira necessidade".

E acrescentou: — Cabe ao Exército aprovar ou desaprová-lo política econômica-financeira do Governo atual? Ela é igual à do Marechal Castello Branco? Se é diferente, o mesmo Exército não aprova, também a política do Sr. Roberto Campos? E um Ministro, mesmo ilustre, mesmo da Pasta do Exército, sendo auxiliar demissível, escolhido por ter a confiança do Presidente, pode "advertir-lo" quanto a problemas inerentemente alheios à sua alçada?

Sobre declarações publicadas na imprensa, do Secretário Dean Rusk, disse o Sr. Adolfo de Oliveira: — Resta nos indagar do Secretário de Estado norte-americano, Sr. Dean Rusk, qual a influência que os Estados Unidos estão usando para que se institua no Brasil um governo "plenamente constitucional", diferente do anterior, "originalmente militar". Falso de parte a extravagante confissão de interferência em assuntos internos, os pronunciamentos atribuídos ao Ministro do Exército desmentem a expectativa otimista do Sr. Rusk.

Gama e Silva nomeia três para estudar a instalação de tribunais de recursos

A comissão que elaborará o anteprojeto de lei que regulamentará a instalação de tribunais federais de recursos em São Paulo e Recife, como prevê a Constituição, será composta pelos juristas Temístocles Cavalcanti, Alfredo Buzaid (Diretor da Faculdade de Direito de São Paulo) e Francisco Horta (membro da Assessoria Jurídica do Ministério da Justiça), que foram nomeados ontem pelo Ministro Gama e Silva.

Com a nomeação dessa comissão, o Ministro da Justiça pretende acelerar, a partir da próxima semana, a elaboração das leis complementares à Constituição, as quais deverão estar concluídas dentro de 60 dias, com a participação de todos os setores do Governo.

ENTENDIMENTO

Em conversa telefônica com o líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, o Ministro Gama e Silva tratou ontem, preliminarmente, da forma a ser adotada pelo Governo e suas lideranças parlamentares no encaminhamento das leis complementares ao Congresso.

Terça-feira, em Brasília, o Sr. Gama e Silva se encontrou com o Deputado Ernani Sátiro e com o Senador Daniel Krüger, para dar sequência a esses primeiros entendimentos. Paralelamente à constituição

Passarinho quer acabar atestado de ideologia para eleições em sindicatos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, está propenso a revogar a Portaria nº 40, que exigiu atestado de ideologia para os candidatos a cargos sindicais, inclinándose a adotar para estas eleições a maioria das normas adotadas quando da escolha dos parlamentares federais.

A decisão ainda não foi tomada porque o Ministro Jarbas Passarinho, embora não seja favorável à exigência do atestado de ideologia, pretende manter em poder do Governo a capacidade de impedir a eleição de pessoas consideradas realmente subversivas.

PRINCÍPIO

Em princípio o Sr. Jarbas Passarinho não reconhece o atestado de ideologia nenhuma capacidade para eliminar um cidadão da vida sindical. Entende que muitas das informações prestadas nos atestados de ideologia não correspondem, necessariamente, à realidade dos fatos.

A intenção do Ministro Passarinho, ao que se informa em

fontes reservadas, é a de estender a legislação eleitoral para o Congresso Nacional às eleições sindicais. Na parte de impugnação, além do direito concedido às chapas concorrentes que existem, a Delegacia Regional do Trabalho poderá, também, impugnar o candidato cuja eleição constituir uma ameaça. Da decisão sobre esta impugnação caberá, em último recurso, ao Ministério do Trabalho.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.
- Incentivando negócios desde 1913 -
RUA DEBRET N.º 1
Rio — Salvador — São Paulo

Coluna do Castello MDB quer ser agora Partido de verdade

Brasília (Sucursal) — A liderança do MDB está aparentemente convencida de que não há viabilidade para a organização enquanto ela permanecer como uma simples representação parlamentar de um movimento de protesto contra o Governo revolucionário. No entender do Sr. Mário Covas, o MDB se organizará como Partido, constituindo suas bases nos termos do Estatuto dos Partidos, ou não vencerá as contradições internas, a indisciplina, até mesmo a falta de unidade de objetivos e de processos que traduzem a heterogeneidade e ausência de vínculos com uma realidade popular em que se devem assentar as agremiações partidárias.

Reconhece o líder da bancada na Câmara que são numerosas as dificuldades para se promover a organização, mas, em primeiro lugar, não vê continuidade do MDB a não ser na sua estruturação partidária e, em segundo lugar, não considera que a mudança de pessoas na cúpula possa melhorar substancialmente as condições de trabalho dos que se empenham em estruturá-lo adequadamente. Entende que a formação de bases populares é suficiente para promover a revisão de eventuais erros de colocação dos elementos de cúpula, desde que o processo determina uma reconstituição de baixo para cima de toda a vida partidária.

Pessoalmente, o Sr. Mário Covas vem-se entregando, na sua área de trabalho político, a Baixa da Santista, a tarefa de compor, dentro do ritual do Estatuto dos Partidos, os detentores do MDB, apesar de ter recebido, em contrário, instruções do Senador Lino de Matos, Presidente da seção paulista. Por enquanto, seu trabalho está na fase de aliciamento, correndo as listas de filiação partidária, para que, concluídas essas, se possam fazer reuniões para constituição dos Diretórios Municipais. Conta ele que, recentemente, indo a Goiás em companhia do General Oscar Passos, ficou com a impressão de ter ali deflagrado o movimento de organização partidária. E aconselha seus correligionários a que procedam do mesmo modo, a fim de que se evite a grande crise que os Partidos oriundos dos Ato Institucional do Marechal Castello Branco enfrentarão dentro de curto prazo se não se transformarem em instrumento de real afirmação da vontade popular.

Diz o Sr. Mário Covas que a experiência desses poucos meses demonstrou que a simples atuação parlamentar não é suficiente para consolidar a posição dos Partidos junto à opinião pública, quando mais não seja pela reduzida competência que restou ao Congresso com a entrada em vigor da nova Constituição. A Oposição, que é apenas um terço da representação parlamentar, encontra obstáculos normais à aprovação das suas iniciativas, e o próprio direito à crítica e à informação, que de um lado vem sendo cerceado pelo Poder Executivo, de outro lado não dá plena satisfação política nem popular, desde que não são visíveis nem mensuráveis seus resultados práticos.

Demonstrou ele, através de dados estatísticos levantados por seu Gabinete, que o MDB é tremendamente mais presente nos trabalhos da Câmara do que a ARENA, não só comparecendo mais à tribuna, como apresentando maior número de projetos, de requerimentos de informações etc. Todavia, o desfecho dessas iniciativas é mingüado, pois o trabalho legislativo está condicionado pelas limitações constitucionais e pelo controle que a maioria estabeleceu normalmente sobre as Comissões Técnicas, que realizam triagem paralisante para o esforço da Oposição.

O Sr. Hernando Alves, presente a partir de certo momento à exposição do Líder Mário Covas, mostrou-se cético quanto ao resultado do trabalho de organização partidária, pois dá prioridade a uma prévia reestruturação da cúpula, de maneira a ajustá-la com as exigências de uma opinião que não se vê interpretada nem representada pela bancada do MDB, que sofre de asfixia pela incompreensão ou incompetência dos dirigentes partidários. Citou ele o caso da Guanabara, onde não há condições de arregimentar em diretórios do MDB eleitores agressivamente oposicionistas porque estes são também agressivamente hostis à conduta do Partido de Oposição no Congresso.

A reunião do dia 10, do Gabinete Executivo Nacional com as bancadas, será a oportunidade para exame desse e de outros problemas. Nesse exame se procurará uma composição de tendências e uma definição de unidade, pela qual trabalhe o Sr. Martins Rodrigues.

Demagogia com medo

Diz o Sr. Martins Rodrigues que, tanto na declaração do 1.º de Maio quanto no discurso de Uberaba, o Presidente Costa e Silva faz demagogia com medo, isto é, avança e recua, despertando esperanças populares mas ao mesmo tempo advertindo-se a si mesmo de que não pode ir além de certo limite.

O Ministério da Fazenda e Brasília

O Ministério da Fazenda será possivelmente o último a se transferir para Brasília, desde que não poderá vir parceladamente, mas em bloco, o que exige uma disponibilidade de 15 mil residências. O assunto está sendo estudado com vistas a uma solução para dentro de quatro anos.

Recesso branco

O Congresso terminou ontem uma semana de recesso branco. O recesso branco caracteriza-se pelo fato de que aparentemente há sessões, embora na realidade não haja sessões. Não havendo ordem do dia para votação, os deputados que faltam não faltam e os que têm alguma coisa a dizer podem comparecer para cinco minutos de prosa no pinga-fogo.

Com a viagem do Presidente Costa e Silva, ontem, a própria Brasília entrou em recesso branco, o que acontece pela primeira vez sob o atual Governo. Não ficaram aqui líderes nem ministros, mas apenas deputados e senadores que preferem a tranquilidade ou não têm trânsito fácil no Rio.

Carlos Castello Branco

MDB agrava crise no E. do Rio com a redução do quorum para impedimento

STF recebe mais documentos para juntar aos autos da extradição de Franz Stangl

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça enviou ao Supremo Tribunal Federal simultaneamente três ofícios encaminhando documentos que os Governos da Áustria, da Polónia e da Alemanha pretendem sejam juntados aos autos nos quais é discutida a extradição de Stangl. Essa é mais uma etapa na luta que os Governos dos três países desenvolvem para ter o direito de julgar o criminoso de guerra.

A documentação que mais impressiona é a da Alemanha porque alude a um fato interruptivo de prescrição, isto é, denúncia do promotor que atua junto ao Tribunal de Primeira Instância de Dusseldorf formulada contra Franz Paul Stangl a 3 de maio de 1960.

OBEDECERA A CONDIÇÕES

O Governo polonês promete reciprocidade de tratamento em casos análogos e acrescenta que "as eventuais condições estabelecidas pelo egrégio STF a respeito da extradição do criminoso de guerra Franz Stangl para a Polónia serão plenamente respeitadas pelas autoridades".

A Áustria, além de formalizar por escrito o pedido de extradição, encaminhou documentos mostrando que foi banida em seu território a pena de morte, e que no caso de Stangl, por terem decorrido mais de 20 anos da consumação do crime, não poderia ele ser condenado a pena superior variável de dez a 20 anos.

QUER NOTÍCIAS DE WAGNER

O Governo alemão (occidental) pediu ao Supremo Tribunal Federal que interrogue Franz Stangl sobre o paradeiro do Primeiro-Sargento SS August Wagner, nascido em Viena, a 18 de julho de 1911, presentemente foragido.

Informou que de abril de 1942 até outubro de 1943 o sargento Wagner foi subalterno de Stangl, nas funções de sargen-

to-intendente, no campo de extermínio de Sobibor. "Por causa dos crimes cometidos por August Wagner naquele campo de extermínio, o Tribunal de Primeira Instância de Dusseldorf expediu uma ordem de prisão contra ele. Consta que, após o término da Segunda Grande Guerra, Wagner teria fugido para a América Latina, possivelmente para a Argentina".

Havia entre Wagner e Stangl laços de amizade, por isso o pedido de informação da Alemanha.

DEFESA CONCLUI

O Sr. Xavier de Albuquerque, advogado dativo de Stangl, está concluindo sua defesa para os pedidos de extradição formulados pela Alemanha e pela Polónia, uma vez que já se prometera sobre o pedido austriaco. Deverá devolver os autos na próxima segunda-feira. Na terça-feira, quando retornar ao Rio, o Professor Haroldo Valadão, Procurador-Geral da República, já terá sobre sua mesa de trabalho os autos dos três pedidos, para lhes dar parecer.

O julgamento provavelmente será realizado no dia 17.

Martins pede no Senado que STF dê extradição

Brasília (Sucursal) — O Sr. Mário Martins, ao falar sobre o Gueto de Varsóvia, cuja destruição completou 24 anos, defendeu ontem no Senado, com o apoio do Sr. José Marinho, a concessão pelo Supremo Tribunal Federal da extradição do nazista Franz Stangl, afirmando que esse ato atenderia a "um apelo da consciência nacional".

Em aparte, o Sr. José Marinho concordou com o Sr. Mário Martins, observando que Franz Stangl é responsável por um crime hediondo contra a humanidade, e que se justificaria plenamente sua extradição, a fim de ser julgado pelos crimes que cometeu durante a Segunda Grande Guerra.

TERRA LIVRE

Disse o Sr. Mário Martins que o Brasil é um País que se destaca pelas suas tradições de paz, de confraternização de raças e religiões, no qual o preconceito racial, de qualquer espécie, é crime. É assim, uma "terra de liberdade para os perseguidos por razões políticas ou religiosas".

A seguir, falou sobre a destruição do Gueto de Varsóvia, lembrando as atrocidades que foram cometidas pelos nazistas, realçando o papel desempenhado na perseguição e na morte em massa de judeus por Stangl, "o número três da lista de grandes criminosos", manifestando-se, afinal, pela sua extradição. Afirmou, ainda, com o apoio do Sr. José Marinho, que os "juizes de nossa suprema corte" têm que olhar os aspectos hediondos dos crimes imputados ao nazista, ouvindo, por outro lado, a consciência brasileira, que segundo assegura é pela extradição.

Mário Piva reafirma que há conspiração para recompor o clima de antes de março

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mário Piva (MDB-Bahia), reiterou na tribuna da Câmara, ontem, sua convicção da "existência de uma conspiração em marcha, visando restabelecer o mesmo clima vigente até 15 de março de 1967", assinalando ainda que "não podem por esperar" aqueles que consideram leviana a denúncia que, nesse sentido, fizera há poucos dias.

— O Governo instalado em Ipanema não está satisfeito com o Governo do Palácio do Planalto — disse, esclarecendo: "Não sou leviano. Levandade poderia ser, se não fosse ação premeditada, a do Chefe Militar da Guarnição de Belo Horizonte, ao prestar honras de Chefe de Estado ao Marechal Castello Branco, quando o ex-Presidente visitou há pouco tempo a Capital mineira, em companhia de vários dos seus ex-auxiliares".

OPOSIÇÃO A MINISTROS

O deputado baiano afirmou que "certos círculos militares estão opondo restrições a três dos Ministros do Presidente Costa e Silva, como se fosse vedado ao Chefe do Governo recolher os seus auxiliares diretos". Para o Sr. Mário Piva, "sob a alça de mira desse grupo estão os Srs. Magalhães Pinto, Mário Andreazza e Jarbas Passarinho, os quais, segundo o entendimento dos exegéticos da Sorbone, estão violando os ideais revolucionários". E concluiu: — Voltarei a esta tribuna para repetir essa advertência tantas vezes quantas for necessário. Voltarei para que o Marechal Costa e Silva se defina, escolha o seu próprio caminho ou declare publicamente que não está governando o País, mas obedecendo à linha de conduta fixada por quem não deseja, não quer, nem espera o retorno do regime democrático.

Niterói (Sucursal) — A crise política estadual agravou-se ontem à noite no momento em que, instruída pelo Sr. Amaral Peixoto, a bancada do MDB aprovava no plenário da Assembleia Legislativa a emenda ao projeto da nova Constituição fluminense que reduz de dois-terços à maioria simples o quorum para aprovação de impeachment do Governador do Estado. A Oposição é majoritária no Estado do Rio.

A aprovação desta e das emendas que impedem o Governador de emitir leis delegadas e estabelecem a participação da Oposição na diretoria das empresas de economia mista desagradou os círculos militares

fluminenses, cujos comandantes mantinham as primeiras horas de hoje sucessivos contatos com o SNI e a Presidência da República.

REJEIÇÃO

Na sessão noturna de ontem, a Assembleia rejeitou a emenda que mais irritava os militares: propunha a reintegração ou disponibilidade remunerada de funcionários demitidos ou aposentados com base nos Ato Institucionais.

O Governador Jeremias Fontes, informado das decisões, anunciou o propósito de recorrer ao Judiciário. Considera as emendas aprovadas "intolerantes, inconstitucionais e simples-

mente político-demagógicas".

ACÃO DE AMARAL

O MDB fluminense era ontem à tarde um Partido triste. Diante da irritação militar, 14 de seus 34 deputados haviam estudado a possibilidade de transferir-se para a ARENA. Um homem — Sr. Amaral Peixoto, ex-Presidente Nacional do PSD — uniu a Oposição e coordenou a atuação para a aprovação em plenário das emendas oposicionistas.

O Sr. Amaral Peixoto estava no Rio e, ao tomar conhecimento das divergências no MDB, veio a Niterói com o único objetivo de pacificar o Partido.

Guanabara rejeita os municípios

A Comissão de Emendas Constitucionais da Assembleia Legislativa rejeitou ontem, por quatro votos a três, a emenda ao projeto da nova Constituição estadual (adequação à Carta federal) que propunha a

divisão da Guanabara em municípios, apresentada pelo Deputado Frederico Trota.

A Assembleia iniciará esta manhã o processo de discussão e votação do projeto e das emendas de parecer favorável.

Deputados reagem às críticas do JB

Por quê? Porque a Assembleia foi duramente atacada.

COMENTÁRIOS

O editorial foi comentado por muitos deputados. O Sr. Fabiano Vilanova defendeu "o direito e o dever" de um órgão de opinião pública em trazer ao conhecimento do povo tudo o que considera ilegal. Disse que a Assembleia cabe restabelecer sua independência, "rejeitando todas as emendas de favor apresentadas ao projeto".

— Devolvo e não aceito as insinuações lançadas contra o JORNAL DO BRASIL — afirmou o Sr. Fabiano Vilanova.

O Deputado Mauro Magalhães declarou-se acima de qualquer suspeita e observou que não seriam "acusações infundadas" que abalariam o prestígio de seriedade conseguido pelo JORNAL DO BRASIL ao "longo de muitos anos".

Classificando de "carnaval" a série de alterações propostas ao projeto constitucional, "pois algumas são de fazer chorar um frade de pedra", o Deputado Aloisio Caldas declarou que é obrigação da Assembleia votar exclusivamente o que se pede: a manutenção da Carta e, ao mesmo tempo, rejeitar as sugestões imperinentes.

As rejeitadas comporão um novo projeto, a ser examinado depois do dia 15 e em tramitação normal, isto é, só poderá ser aprovado por dois-terços em uma única sessão legislativa.

— Já temos sofrido muito e é missão da imprensa denunciar os erros. A nós cabe defender esta instituição, votando certo — assinalou.

O Deputado Alberto Rajão, membro da Comissão de Emendas Constitucionais, defendeu o direito de crítica do JORNAL DO BRASIL, mas lembrou que as emendas são da responsabilidade pessoal de cada deputado até o instante de definição da Assembleia.

— Se a emenda é aprovada em plenário, assim, a responsabilidade passa a ser de todos — concluiu.

Depois de o Sr. Couto e Sousa pedir à Mesa Diretora a distribuição de uma nota oficial, "explicando o andamento do processo e defendendo a instituição", o Deputado José Brites pediu aos seus colegas que não injuriassem o JORNAL DO BRASIL e se dedicassem ao trabalho. Ao JB, solicitou que divulgassem os nomes "daquelas que não considera documentos de bom".

Os Srs. Paulo de Carvalho e Jamil Haddad também defenderam a posição do JORNAL DO BRASIL. Solicitaram à Mesa Diretora que explicasse o assunto à direção do JB, "pois estamos certos de que o jornal não se furará a publicar um desmentido".

Peracchi recorrerá ao Supremo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos cogita de apresentar recurso ao Supremo Tribunal Federal assim que a Assembleia Legislativa promulgar — dia 11 — a nova Constituição estadual.

Sem possuir a maioria parlamentar na Assembleia gaúcha, a ARENA não teve condições de derrubar importantes emendas apresentadas pelo MDB, consideradas inconvenientes pelo Governador Peracchi Barcelos.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembleia Legislativa voltará a realizar sessões extraordinárias a partir de segunda-feira, todas as noites e até o dia 14, a fim de votar o parecer da Comissão Especial que examina o projeto da nova Constituição estadual e vem rejeitando, em regime de reunião permanente, mais de 90 por cento das emendas, por serem inconstitucionais.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O prazo para discussão das 271 emendas aprovadas pela Comissão de Reforma da Constituição estadual foi reduzido de cinco para quatro dias, pois, "pelo parecer do relator, Deputado Amaral Gurgel, não foi publicado no Diário Oficial de ontem, como estava previsto na agenda".

O atraso, entretanto, não alterou as datas para discussão e votação — em bloco —, mantendo-se o encerramento para o dia 10 e a disposição de alguns deputados em exigir que as 325 emendas rejeitadas pela Comissão sejam também debatidas em plenário, o que faz diversos parlamentares preverem um impasse nos debates, possibilitando a aprovação automática do texto apresentado pelo Executivo quase na sua íntegra.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — As lideranças da ARENA e do MDB

na Assembleia Legislativa concordaram em que não serão submetidas no plenário as emendas rejeitadas por unanimidade pela Comissão de Reforma da Constituição estadual. O acordo entre os dois Partidos estabelece ainda que as sugestões aprovadas por todos os membros da Comissão não sofrerão o processo de discussão e votação em plenário.

O projeto em tramitação tem ares de reforma, devido a inúmeras emendas apresentadas pelos próprios membros da bancada arenistá, especialmente as referentes às atribuições do Executivo em cobrar tributos e à limitação da competência dos municípios.

A mensagem do Governador Nilo Coelho foram apresentadas 320 emendas, das quais 150 foram aprovadas pela Comissão de Reforma.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — O texto final da nova Constituição do Paraná já está sendo revisado pelo Professor Rosário Mansur Guérios, um dos mais profundos conhecedores da língua portuguesa no Estado, para que o documento possa ser aprovado definitivamente às 10 horas da próxima segunda-feira, pela Assembleia Legislativa.

A promulgação será às 20 horas do mesmo dia, em solenidade marcada para o Palácio Iguaçu e seguida de um coquetel, ao qual estarão presentes o Governador Paulo Pimentel e todos os parlamentares que participam da nova Carta do Estado.

AS INOVAÇÕES

No entender do Deputado Aníbal Curi, relator-geral do projeto, foram estas as alterações mais importantes da nova Constituição, em relação à Carta anterior: adequação do sistema tributário à Constituição federal; competência ao Tribunal de Contas para fiscalizar os atos financeiros dos municípios; reorganização da Polícia através de estatutos; reorganização do Ministério Público e do magistério es-

tadual, também através de estatutos; modificações de caráter geral na votação do sistema legislativo; permissão de delegação de projetos no Legislativo; publicação obrigatória de todos os atos das autarquias, tanto, pois significa uma espécie de exigência considerada importante de títulos, embora uma outra emenda estabeleça que os atuais funcionários, não estarão, por via de fiscalização indireta.

A Constituição tem novos dispositivos para os funcionários públicos, que só terão estabilidade com concurso ou prova de cinco anos, se até lá não se realizar nenhum concurso; reforma judiciária, com classificação de apenas três entrâncias e não cinco, como anteriormente; criação do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas; autorização ao Governador para ampliar o pessoal de nível superior; revisão periódica dos salários das inativos, na mesma proporção dos ativos; e garantia aos aposentados do acréscimo quinquenal.

Pará

Belém (Correspondente) — A Comissão Especial da Assembleia Legislativa que estuda o projeto de reforma da Constituição do Estado vem realizando reuniões sucessivas, inclusive noturnas, para a apreciação das 362 emendas apresentadas ao projeto e que deverão ir ao plenário na próxima semana.

Entre as emendas que já tiveram parecer favorável da Comissão está a que estabelece dois períodos ordinários de sessões para a Assembleia, sendo um de 15 de março a 15 de junho e o outro de 15 de agosto a 15 de dezembro. Isso evitará as constantes convocações extras, pois o Legislativo se reunirá ordinariamente apenas cinco meses durante o ano, no período de 15 de julho a 15 de novembro.

Lira defende hegemonia do poder civil

Brasília (Sucursal) — Na sua Ordem do Dia relativa ao 22.º aniversário do final da II Guerra Mundial, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, afirmou que, restaurada a energia da Nação, cabe aos civis e militares a tarefa de sua reconstrução social e econômica, "unidos sob a ordem regida pelo Poder civil".

Em Brasília, a passagem do Dia da Vitória, a ser comemorado na segunda-feira, se limitará à leitura nos quartéis do Exército da Ordem do Dia do Ministro Lira Tavares, na qual lembrará a evolução tecnológica e política atida pelo mundo nestes últimos 22 anos.

POSSE

Belo Horizonte (Sucursal) — O General Helder Gouveia de Amaral, ao assumir ontem em Juiz de Fora o comando da IV RM em substituição ao General Souto Malan, disse que "a Revolução de 31 de março é irreversível, devendo ter continuidade para que o comunismo não seja implantado no País".

O General Souto Malan fez um histórico de suas atividades, ressaltando no final do discurso o papel da Polícia Militar de Minas Gerais, "que esteve perfeitamente identificada com as autoridades militares federais e os últimos acontecimentos da Serra do Caparaú servem de testemunho da sua lealdade, dedicação e capacidade profissional". O General fez ainda referências à FAB no auxílio ao trabalho contra os guerrilheiros.

CPI do dólar ouve Bordalo

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura os fatos relacionados com a especulação de dólares na recente reforma cambial, ouviu ontem o Sr. Bordalo Brenha, Diretor da Casa de Câmbio Borbrenha, que admitiu ter ocorrido especulação, porém de caráter normal, nos dias em que antecederam ao reajuste da taxa de câmbio. Revelou que o seu estabelecimento opera com aproximadamente um terço do mercado do Rio.

O Sr. Bordalo Brenha, após acentuar que vendeu no dia 8 de fevereiro cerca de 350 a 400 mil dólares a NC\$ 2,20 (dois mil e duzentos cruzeiros antigos), só tendo tomado conhecimento do reajuste da taxa através de notícia divulgada pelo rádio, às 19h30m, disse que nos dias que se sucederam houve um decréscimo nas compras de divisas, voltando a haver uma acuada procura de dólares nos dias 14 de março, quando foram vendidos cerca de NC\$ 1.200.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos).

DESCONHECIMENTO

Sallentou ainda que desconhece se alguém recebeu a informação quanto à data da realização da reforma, mas acrescentou que nos dias que antecederam a reforma, diariamente mais de 500 informações nesse sentido chegavam ao seu conhecimento, sem que o então acreditasse em qualquer delas.

O Sr. Bordalo Brenha se revelou favorável à ideia de que o Governo deveria adotar medidas no sentido de permitir ao sistema bancário nacional o recebimento de depósitos em dólares feito por pessoas residentes no País.

RECORDES

O Sr. Raul Mendez, Gerente da Casa Plano (Câmbio) disse na CPI que as casas de câmbio realizaram o maior índice de vendas de dólares na sexta-feira Santa, dia 3 de fevereiro último.

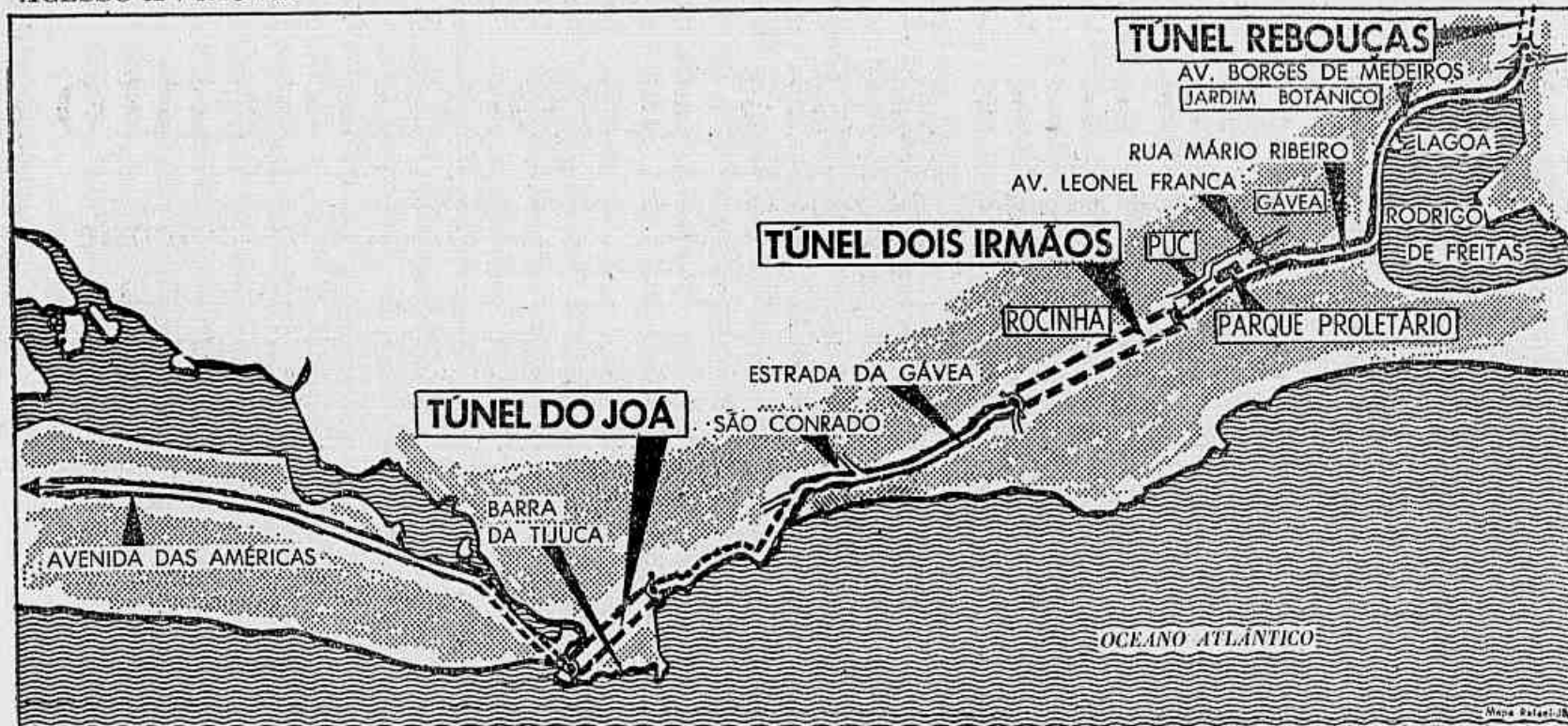
Revelou que somente sua empresa vendeu naquele dia — nas vésperas do aumento do dólar — US\$ 741 mil, e que apenas um comprador não identificado comprou US\$ 150 mil, vendendo-o novamente no dia seguinte à mesma empresa.

O Sr. Raul Mendez acrescentou que ainda na Quarta-Feira de Cinzas a Casa Plano vendeu US\$ 170 mil dólares, sendo que desses, US\$ 50 mil ao Banco do Brasil e o restante a particulares, tendo um cidadão adquirido US\$ 40 mil.

O Presidente da CPI do dólar, Deputado Elias do Carmo, disse que não acredita que tenha havido duplicidade de parte do Governo na manutenção do sigilo sobre a medida de elevação da taxa. Disse ainda que a CPI não levará a nenhuma conclusão prática e os depoimentos ouvidos até o momento poderão servir apenas como orientação e sugestão ao Governo quanto à inconveniência do atual sistema de ajustamento da taxa cambial, a qual permite o livre exercício da especulação devido às condições e facilidades do mercado.

DER tenta construir Rodovia Rio—Santos sem prejudicar PUC

ACESSO À VIAGEM



Dois túneis, além do Rebouças, serão abertos para dar acesso à estrada que ligará o Rio de Janeiro a Santos

Ofensiva contra os camelôs resumiu-se em alertá-los de que hoje começará mesmo

Todos os camelôs que fazem ponto no Centro da Cidade foram alertados, ontem pela manhã, por uma turma do Departamento de Fiscalização chefiada pelo Major Godofredo Hochl, sobre a disposição do Estado de, a partir de hoje, sábado, não permitir mais, sob hipótese alguma, o comércio ilegal nas ruas, nem mesmo por portadores de defeitos físicos.

As autoridades do Departamento de Fiscalização não apreenderam nenhuma mercadoria, permitindo inclusive que os camelôs continuassem a vender durante o resto do dia, mas advertiram que a partir de hoje não farão nenhuma concessão, seguindo rigidamente o decreto sobre o assunto, publicado no princípio de março passado.

NOVO MÉTODO

Segundo o Major Godofredo Hochl, da PM, o comércio de rua não será permitido sob nenhuma condição no Centro da Cidade, podendo os camelôs, entretanto, vender suas mercadorias em outras zonas do Estado, desde que tenham seus documentos regularizados, de acordo com a nova lei.

Diante da notícia de que o Departamento de Fiscalização iria promover uma blitz contra eles, ontem, os camelôs do Centro da Cidade passaram a manhã apreensivos, fugindo com suas mercadorias ante o menor indício de uma possível aproximação das autoridades.

Os 42 vendedores ambulantes que fazem ponto no trecho da Rua do Ouvidor entre a 1.ª de Março e a Rio Branco eram os mais preocupados: volta e meia eles abandonavam as mesas improvisadas, apressadamente levando suas mercadorias para locais seguros.

A decisão de advertir os camelôs antes de iniciar a fase

de apreensão de mercadorias foi tomada pelo Major Godofredo Hochl por considerar que, com a paralisação das medidas de repressão, muitas pessoas realmente necessitadas aplicaram seus poucos recursos na compra de objetos para vender nas ruas.

A todos os vendedores que encontravam nas ruas, o Major Godofredo, conhecido nos meios policiais como homem rigoroso, afirmou que a sua atitude não significava de modo algum sinal de complacência, e sim método de trabalho. Ressaltou, entretanto, que a partir de hoje não hesitará em fazer, pessoalmente, as apreensões. Os funcionários do Departamento de Fiscalização estavam acompanhados de soldados da PM.

Hoje, o Major Godofredo estará acompanhado por cerca de 60 policiais, além de diversos veículos. A coordenação da campanha está a cargo da Secretaria de Justiça do Estado, embora o Departamento de Fiscalização seja da Secretaria de Finanças.

Saúde prende ambulantes vendendo óculos fantasia

Menos complacentes que o Major Godofredo, os policiais da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública prenderam ontem cinco camelôs que vendiam óculos considerados prejudiciais à vista por especialistas. As mercadorias foram apreendidas e os ambulantes autuados como incurso no Art. 132 do Código Penal.

O Delegado Caetano Miclino, titular daquela Delegacia, afirmou que as diligências contra os camelôs que vendem óculos e outras mercadorias prejudiciais à saúde do público serão cada vez mais constantes, visando a uma limpeza total no Centro da Cidade e, na medida do possível, estendendo-se à Zona Sul e aos principais subúrbios.

Leia Editorial "Diplomacia e Violência"

Cortes noturnos ainda são efetuados porque usinas trabalham com sobrecarga

O Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, informou ontem que os cortes de circuito entre 17 e 19 horas só continuam a ser efetuados porque as usinas produtoras trabalham com sobrecarga neste período.

Afirmou que apenas os cortes diurnos foram abolidos pela Coordenação do Racionamento e que os noturnos continuarão a ser efetuados dentro desse horário, sempre que se verificar demanda excessiva, podendo ainda ocorrer súbitas interrupções no fornecimento.

CRITÉRIO

Disse o Almirante Magaldi que, apesar da entrada em funcionamento do terceiro gerador da Nilo Pecanha — o de número 12 —, que aumentou em 40 mil kw a capacidade da Usina, que trabalha agora com 165 mil kw, exatamente a metade de sua capacidade total, os cortes entre as 17 e 19 horas continuarão, desde que se já constatada uma elevação do consumo.

Justifica a medida afirmando que, nos últimos dias, a carga tem aumentado bastante, como costuma acontecer em determinadas épocas do ano, "porque tem sido grande o número de fábricas que se vêm instalando nos últimos meses no Estado, assim como construções civis".

Outra justificativa do Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica é a de que, devido à elevação da temperatura, os consumidores estão sendo obrigados a "abusar dos aparelhos de ar condicionado e

ventiladores, como se o racionamento já tivesse acabado".

Afirmou que os cortes, entretanto, vêm sendo efetuados em circuitos leves, principalmente em subúrbios e que a Zona Sul e o Centro nunca serão vítimas desse racionamento, por necessitarem de muita carga de energia.

Explicou que o critério de cortes estabelece que a suspensão no fornecimento deve ser efetuada em regiões possuidoras de, no máximo, dois mil quilowatts de carga, nas horas de pique, "justamente para que toda a Cidade não seja sacrificada, como aconteceu quarta-feira passada, quando houve um blackout geral, com o desligamento automático de todo o sistema".

O Almirante Miguel Magaldi informou que a situação energética do Estado deverá melhorar até o fim deste mês, quando entrar em carga o quarto gerador da Usina Nilo Pecanha — o de número 11 — que já se encontra submetido ao processo de secagem, "cuja demora é sempre grande".

Ônibus da Paraíba cai em rio

O ônibus do Expresso Parahybano, chapa 5-0027, dirigido por Severino Cavalcanti, que vinha da cidade de Guararapes, na Paraíba, para o Rio, projetou-se na madrugada de ontem no Rio Ararás, na localidade de Bonassuço, em Petrópolis, ferindo 11 passageiros.

Metrô só tem agora 4 firmas

Das 17 empresas que se apresentaram para realizar o estudo de viabilidade técnico-econômica do metrô carioca, quatro consórcios foram qualificados na semana passada, e a partir da próxima terça-feira a Secretaria de Serviços Públicos escolherá a firma que executará os trabalhos.

II Tribunal julga crime do Rio da Guarda

O II Tribunal do Júri continuou pela madrugada de hoje o julgamento do ex-policia Pedro Saturnino dos Santos, o Trauca-Ruas, um dos autores das mortes de mendigos no Rio da Guarda. Aos primeiros minutos de hoje o julgamento se mantinha na fase de acusação.

O Departamento de Estradas de Rodagem, procurando prejudicar o menos possível a PUC com a passagem da BR-101 (ex-BR-6, Rio—Santos) pelos seus terrenos, abandonou três alternativas e fixou-se numa quarta, que é a travessia do campus da Universidade numa passagem escavada, sobre a qual a estrada se encurva em elevação, à altura dos pilótis dos edifícios.

A alternativa está sendo estudada pelos engenheiros do DER, segundo informou ontem no JORNAL DO BRASIL seu Diretor, o engenheiro Segadas Viana, que reconhece ter a PUC o direito de reivindicar a melhor solução possível, mas julga que o plano de expansão da Cidade para Jacarepaguá também não deve ser prejudicado, e por isso o Estado não pode deixar de realizar a obra.

RAZÕES OPOSTAS

Acrecenta o engenheiro Segadas Viana que a Universidade Católica merece todo o respeito do Estado pela magnífica obra que empreendeu pelo desenvolvimento do ensino, mas o Estado tem também razões poderosas ao procurar expandir a Cidade para a Barra da Tijuca e a Baixada de Jacarepaguá. A construção da BR-101 significará uma solução para o já angustiante problema da explosão demográfica.

Quando a PUC adquiriu o terreno onde se encontra, sabia da existência do projeto de alinhamento, tanto que todas as construções que realizou obedeceram a ele. Agora, quando o Estado pretende utilizar a faixa que fixou no seu plano urbanístico, vem a Pontifícia Universidade Católica afirmar que a construção da estrada é um absurdo, acarretando prejuízos às suas atividades universitárias, e exigir soluções radicais: ou a Rodovia muda de traçado ou a PUC é obrigada a se deslocar.

Nos contatos que manteve com o Reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura — continuou o Diretor do DER — estudamos as três alternativas possíveis: a rodovia evitar os terrenos da PUC, passando por cima do morro, através do conjunto residencial da COHAB. Essa solução não convém por diversos motivos principalmente pelo risco que significam as construções em encostas e pelo alto preço da obra.

A segunda alternativa seria passar a rodovia dentro da PUC sobre o nível do chão ou acima, em elevação. Na primeira hipótese o Reitor argumentou que isso dividiria a Universidade em duas fatias, passando uma rodovia de tráfego intenso no meio do campus universitário.

A segunda hipótese — acima do chão, em elevação — faria barulho desnecessário pelo tráfego dos viadutos e contribuiria ainda mais para a poluição do ar.

Finalmente, a terceira hipótese, pela qual demonstrava o Reitor maiores preferências, seria a passagem em túnel subterrâneo, mas é impraticável por passar ali o Rio da Rainha.

A SOLUÇÃO DO DER

Só mais tarde cogitamos de uma quarta alternativa: escavar o terreno a uma altura que permita ao Rio Rainha manter seu curso e, através de pilótis fixados em seu leito, erigir a rodovia, que assim ficaria suspensa e a baixa altura, permitindo inclusive a passagem de alunos e até de viaturas por baixo, através das pontes. Essa talvez seja a solução conciliatória e a que certamente se comporia melhor com o ambiente. O DER cogi-

ta arborizar a área de modo que a rodovia fique encoberta à visão dos alunos, enquanto a altura máxima dos veículos não chegaria a atingir os pilótis dos prédios da Universidade.

O que o Estado não pode fazer — finaliza o engenheiro Segadas Viana — é fugir à sua obrigação, deixando de construir a obra, pois furtaria à cidade uma válvula de escape, que será a ocupação das Áreas livres da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá tão logo o trecho da BR-101 do Cais do Porto até Santa Cruz fique pronto.

DA LAGOA A BARRA

O início das obras dos Túneis Joá e Dois Irmãos, que constam do traçado da BR-101, será a etapa mais importante para compor o traçado da rodovia no Rio, paralelamente às obras que estão sendo feitas à altura da Baixada de Jacarepaguá em outro trecho difícil, que é o da Grota Funda. Os túneis possibilitarão o acesso livre da Zona Sul à Barra da Tijuca, em estrada de primeira categoria, ao contrário da atual Avenida Niemeyer, cujas condições não comportam tráfego intenso.

A BR-101 foi planejada de modo a atravessar toda a Cidade sem perturbar ou interferir no tráfego urbano. Terá início no Caju (Ponte Rio-Niterói), de onde, em elevados, seguirá pelas Avenidas Francisco Bicalho e Paulo de Frontin, até penetrar no Túnel Rebouças. Essa parte, com a entrega em breve do Rebouças e com a construção dos elevados que se comporão com o Trevo dos Marinheiros, está perfeitamente definida.

A ligação Lagoa—Barra da Tijuca e o trecho que o Estado começa a atacar no momento, com a construção dos Túneis Joá e Dois Irmãos.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

Só a cantora veio de táxi.

José Azevedo Marques, o popular Pardal, tinha 6 problemas para resolver. Não perder mais "cachês" por causa de atrasos ou ausências de seus 5 rapazes ou da cantora.

Aliás, eram 15 problemas. Porque no conjunto tinha bateria, 3 guitarras, saxofone, pistão e 3 amplificadores.

Pardal resolveu todos os seus problemas de uma vez, no dia em que comprou

uma Kombi Volkswagen.

Ao mesmo tempo ainda aumentou a sua popularidade, escrevendo do lado de fora "Pardal e seus Rapazes".

Enquanto que do lado de dentro ele leva todos os seus problemas.

O sucesso de Pardal é cada vez maior, pois enquanto todos vão indo para o baile, também vão tocando.

E conjunto bem afinado também é conjunto mais requisitado.

Hoje, por exemplo, a animação de mais um baile vai ficar por conta de Pardal.

E como sempre, todos os rapazes já estão presentes para garantir o "cachê".

Também a cantora, que desta vez veio de táxi.

Mas não foi por falta de espaço. V. sabe como as mulheres demoram sempre para se aprontar...



"Em sua edição de 21/3/67 esse jornal divulga reclamação da Sr.^a Amara Conceição da Silva segundo a qual os ônibus da CTC que servem a Bôca do Mato e imediações deixam quase sempre de cumprir seus horários, sendo que após as 21 horas os ônibus só aparecem de hora em hora.

A realidade é a seguinte: A linha da CTC, 231 — Lins — Castelo —, que serve à região tem em tráfego diário 16 ônibus e, após as 21 horas, nove carros.

Isto permite que durante o dia o espaço de tempo entre um carro e outro seja apenas de seis minutos e, no período noturno, de dez minutos.

João Duarte, filho, Diretor-Administrativo da CTC — GB."

Congratulações

"Levamos ao conhecimento da Direção e Colaboradores do JB que a Diretoria desta Confederação aprovou resolução de congratulações à Direção e todo o corpo de funcionários desse matutino por motivo da passagem de seu aniversário em 10 do mês de abril.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito — CONTEC."

"O Sindicato dos Jornalistas Liberais da Guanabara, considerando justíssima a concessão da Ordem do Mérito Jornalístico à Condessa Pereira Carneiro, que tanto engrandece a imprensa brasileira, tem a elevada honra de apresentar-lhe as mais efusivas congratulações.

Ari Nepomuceno — Presidente em exercício — Rio, GB."

O imposto da caridade

"Gostaria de perguntar a Alziro Zarur, que vive se afirmando "o maior injusticido do mundo", por que ele teve que pagar ao Imposto de Renda, há dias, nada menos de 150 milhões de cruzeiros. Seria em decorrência da venda, por 500 milhões (e mais um bilhão por fora, clandestinamente) da Rádio Mundial? Seria pelas rendas das casas e apartamentos alugados na Guanabara, de norte a sul? Sandoval Dias — Rio, GB."

Um pecado caro

"A propósito do recente Decreto-Lei do Presidente estabelecendo o limite de NCr\$ 400,00 para isenção do pagamento do Imposto de Renda na fonte, o Sr. Orlando Travancas informou que os contribuintes sujeitos a tal imposto terão o direito de deduzir, por dependente, a importância de NCr\$ 88,50.

Esse esclarecimento apressado teve o mérito de procurar reduzir o benefício que em tão boa hora o Presidente julgou por bem necessário para minorar as angústias dos únicos contribuintes compulsórios, benefício esse contrário ao ponto-de-vista do Sr. Travancas.

É evidente que a Matemática do referido senhor não frutificará junto a aqueles que procuram desafogar a classe assalariada.

Caso contrário, ocorreria um fato singular: os contribuintes com maior número de dependentes seriam os mais sacrificados, como se pode observar pelos exemplos a seguir:

O contribuinte, sem dependentes, com renda líquida de NCr\$ 400,00 está isento, como está também o contribuinte com 4 dependentes e renda líquida de NCr\$ 754,00. Só que neste caso a sua renda e dos seus dependentes é de NCr\$ 150,80 por capita.

Conclui-se que o contribuinte deve pagar pelo pecado de ter dependentes e pagará sempre mais na proporcão em que os dependentes forem aumentando.

Até parece que o Sr. Travancas, indiretamente, aconselha o uso da pílula anticoncepcional.

Aderbal R. Oliveira — Rio, GB."

"Consentâneo à aprovação de requerimento do Deputado Marcello Furtado, transmito a Vossa Senhoria e aos demais que fazem esse conceituado órgão da imprensa brasileira, em nome do Poder Legislativo do Rio Grande do Norte, nossas felicitações pelo transcurso do 76.º aniversário de fundação do JORNAL DO BRASIL, ocorrido no dia nove do corrente, augurando próspera continuidade a serviço da Liberdade e da Pátria.

Deputado Jocelin Vilar, 1.º Secretário, Assembleia Legislativa do R. G. do Norte."

Causa Própria

Perante a opinião pública o Congresso ficou muito mal situado, no episódio da prorrogação do prazo para declaração do Imposto de Renda, que é, afinal, um expediente para Deputados e Senadores isentarem-se de um tributo que é sinal de país desenvolvido. É o caso de se perguntar que vão dizer agora ao eleitorado.

Evidentemente, o mau passo será justificado de todas as formas, inclusive com a alegação de que não são os congressistas os beneficiários exclusivos da isenção votada em causa própria, com uma velocidade recorde, assinalada somente ao tempo da vigência plena dos Atos Institucionais. Não procede, porém, a desculpa de que toda forma suplementar de remuneração foi isentada do Imposto de Renda. Acontece que a parte variável dos subsídios dos representantes do povo é a parcela maior do que recebem. Portanto, Senadores e Deputados ficam assinalados como uma classe privilegiada.

A opinião de um país que paga mal seus servidores, em razão do subdesenvolvimento, tem sempre presente a superioridade de tratamento que distingue os legisladores dos demais remunerados com dinheiro dos cofres públicos. No entanto, além de receberem subsídios para uma vida pública condizente com o nível da representação política, Deputados e Senadores legislam em causa própria, não para dar o exemplo, mas para se premiareem com um privilégio impopular. Nada desgasta mais o prestígio do Congresso do que

a restauração de formas excepcionais, no quadro de deveres que recaem sobre todos.

Uma das mais salutaras iniciativas do Governo revolucionário foi a extinção dos privilégios, em particular as isenções do Imposto de Renda. Menos de dois meses depois de encerrada a fase do arbítrio político, antes de outras medidas importantes para a normalização democrática, os legisladores, a pretexto de prorrogar prazo, isentaram-se do pagamento do tributo.

Pior é que o passo em falso não afeta apenas o conceito da representação, mas leva água ao moinho dos que argumentam invariavelmente com a impossibilidade de recuperação dos congressistas, sempre tentados a conceder prioridade a seus interesses, em relação aos interesses do País. O Governo, deixando de vetar o privilégio, tornou-se conivente com o escândalo, que ninguém, em sã consciência, pode ignorar. O Congresso, que além de Poder desarmado proclama-se uma Casa aberta à fiscalização popular, leva a opinião pública a acreditar que, se não agissem a céu aberto, muito mais poderiam cometer os legisladores no capítulo dos privilégios.

Pela nova Constituição, a diminuição de capacidade de iniciativa do Congresso foi compensada pela dimensão fiscalizadora do Executivo. Não há de ser assim que o Congresso terá jamais autoridade para fiscalizar o Governo, que foi premiado com uma vantagem moral para utilizar quando melhor lhe convier.

Diplomacia e Violência

Daria um livro pitoresco a coleção de todas as leis, portarias e regulamentos já feitos nesta cidade contra os camelôs. Agora, eles assumem ares de membros de uma profissão respeitável, pois estrutura-se, na Secretaria de Justiça do Estado, o Departamento de Repressão ao Comércio não Estabelecido. São eles, os camelôs, que vêm do tempo em que se escreviam *As Antiquilhas* do Rio de Janeiro, que sobreviveram galhardamente à era do rapa e que hoje em dia florescem pelos quatro cantos do Rio, sofisticados, reluzentes de lâminas de barbear inglesas, coloridos de cartons de cigarro americano.

O Secretário de Justiça tinha anunciado para ontem o início de severa *blitz* contra esse alegre comércio que não paga taxas ou impostos: quatro viaturas e sessenta policiais começariam, ontem, por apreender as mercadorias, e em seguida apreenderiam os próprios mercadores que insistissem. A Secretaria, porém, em lugar de partir para a ação, resolveu, antes, mandar embaixadores aos camelôs. A cada camelô. Os policiais foram de um em um, exortando e admoestando, provavelmente deitando olhos compridos às lâminas, aos cigarros, às canetas. Sendo hoje sábado e amanhã domingo e tendo-se em vista que os camelôs respeitam religiosamente a semana inglesa, ficam até segunda-feira em trêgua eles e a Polícia, como alemães e franceses por trás das Linhas Siegfried e Maginot do início da Segunda Guerra Mundial. Permanecem, no entanto, os camelôs sob a ameaça de um Rommel, como informa o noticiário. A operação anticamelô ficará "sob o controle direto de um major da PM mais conhecido como Godofredo, cuja linha de ação é apontada pelo Secretário de Justiça como bastante rigorosa".

Não sabemos se o mesmo Major Godofredo era o responsável ontem pelo policiamento do novo edifício da Justiça, em frente ao velho Fórum da Rua D. Manoel. Mas ali, por volta das duas e meia da tarde, um redator deste Jornal precisou intervir para que dois soldados da Polícia Militar não levassem à presença do Juiz, de costelas fraturadas a sôcos, um pobre preso fujão. O sistema

é tão desleixado que os prisioneiros chegam ao tribunal onde vão ser julgados como se fossem, digamos, mecânicos. O fujão de ontem trajava um macacão azul, sapatos sete-vidas e não estava algemado. Viu sua oportunidade de escapar, quando subia ao lado do seu PM uma das rampas do novo Palácio de Justiça, e disparou a correr, com o guarda no seu encalço. Já na rua, em meio à multidão, o guarda aos gritos tirou o revólver e deu um tiro. Recuperou seu prisioneiro. Deu-lhe uns trancos e uma tapa, na hora da raiva, o que não chocou demasiadamente aos que assistiam à cena. Depois, entretanto, colocado o preso entre ele e outro soldado da PM, foram andando com o homem imobilizado pela gola do macacão enquanto o enchiam de sôcos no ventre, nas costelas, na cara, onde pegasse. Foi preciso que o redator deste Jornal protestasse e começasse a segui-los até o gabinete do Juiz para que parasse aquela massacre diante do povo horrorizado, que murmurava: "Justiça agora é assim". Fomos até o Juiz para protestar, diante do prisioneiro que agora chorava entre seus dois verdugos. Se é assim em público, nos corredores da casa da Justiça, a gente treme ao imaginar como será no recesso dos presídios. O Juiz, aliás, recebeu nosso protesto com uma espécie de polida tolerância, quando devia inermemente, ao lado do preso, os dois guardas.

De alto a baixo, em todos os escalões da Polícia, o que existe principalmente é uma penosa falta de preparo, de treinamento. Policiar uma cidade não é dar tiros e sôcos, policiar o trânsito não é tocar apito, reprimir frescobol na praia, comércio de camelôs nas esquinas do Centro ou bicho em todas as esquinas, não é armar uma *blitz* que dura dias e depois se arquiva, sem paz assinalada. Policiamento é uma atividade permanente, baseada em autoridade moral. Tiro, sôco e apito são as últimas instâncias, a ocorrerem de raro em raro. Quando, na mesma hora, na mesma cidade, vê-se um preso inermemente moído de pancadas pela PM nos paços da Justiça e vêem-se camelôs recebendo embaixadores da mesma Corporação no meio da rua, é que há algo de muito errado com a Polícia, muito, muito errado.

Asilo e Guerrilha

Em meio a um quadro de sintomas característicos da transição ao regime constitucional, surgem conselhos dados em Montevideu pelo Sr. João Goulart a seus antigos correligionários e aliados políticos, ao mesmo tempo em que a divulgação dos depoimentos dos guerrilheiros presos em Caparaó, tomados na Justiça Militar, apontam como inspirador e comandante da aventura armada o Sr. Leonel Brizola.

As duas figuras proscritas pelo movimento de 31 de março asilaram-se no Uruguai e, a continuar a tentativa de intervenção no processo político brasileiro, o Governo será obrigado a tomar providências, já que é norma do asilo político a completa inatividade política de exilados. No caso do Sr. Brizola há uma agravante a considerar: mais do que atividade política, sua ligação com os guerrilheiros o compromete numa atividade subversiva, cujo fim é a derrubada do regime pelas armas. Não é a primeira vez, aliás, que o ex-líder radical desrespeita as normas do asilo político, o que levou o Governo uruguaio a confiná-lo numa cidade distante de Montevideu.

A perdurarem os indícios de atividade por parte dos núcleos de exilados no Uruguai, terá o Brasil de tomar providências, pois qualquer descendência será maléfica para o próprio esforço do Governo, na reconstrução do clima de normalidade. A pior contribuição que os Srs. Goulart e Brizola podem dar é a interferência manifesta nos fatos políticos brasileiros.

O processo político de 64 ainda não terminou. Todo o País sabe que o Presidente Costa e Silva é o continuador do Governo Castelo Branco e tem a missão política específica de restaurar a normalidade democrática. Mas, não paira qualquer dúvida de que a abertura política, já lançada, não significa volta ao passado. Portanto, a orientação vinda de fora pode ter efeito contraproducente e retardar, senão comprometer, a conjugação de esforços para repor o País na trilha constitucional. A melhor forma de superar o passado é agir com a vista voltada para a frente, com a noção dos prazos e a paciência indispensável.

Cid diz que falta mensagem criadora

Brasília (Sucursal) — Para variar, o ex-Governador Cid Sampaio também não vê como sair o País da pasmaceira em que está mergulhado. Chegado à Câmara com grande votação, como, de resto, todos os ex-Governadores, e líder pelo menos de uma facção poderosa da ARENA pernambucana, o Sr. Cid Sampaio mantém-se, desde a posse do mandato parlamentar, numa atitude bastante discreta, que, entretanto, vai quebrar na próxima quarta-feira, se houver conseguido inscrever-se no grande expediente daquela sessão.

O Sr. Cid Sampaio, nessa ocasião, vai falar mal do Governo anterior. Ele é membro daquele setor partidário que, não se tendo comprometido com o Governo Castelo Branco pelo voto dado no Congresso, já que não era parte desse Congresso, constitui o que o Sr. Martins Rodrigues chama de "MDB à milanesa", ou seja, uma ala oposicionista que as circunstâncias regionais vestiram com um involucre governista.

O discurso do ex-Governador de Pernambuco será uma denúncia: apresentará a tese, a ser ilustrada com exemplos que assegure serem impressionantes, segundo a qual a política do Governo anterior no setor dos fertilizantes autoriza a suspeita de que tinha por objetivo conscientemente

definido a extinção da indústria nacional de fertilizantes. Naturalmente, o Sr. Cid Sampaio guarda para o seu discurso os fatos justificadores da sua denúncia, mas desde logo revela que um dos episódios mais característicos da ação governamental naquela fase foi a realização de uma concorrência pública em que as exigências formuladas pelo Governo excluam a participação de qualquer importador brasileiro na referida concorrência.

Falta mensagem criadora

De Pernambuco, diz o Sr. Cid Sampaio que o Estado experimenta grave crise em todos os setores econômicos, embora no plano político esteja como o resto do País: perplexo, anestesiado. Julga o antigo líder udeista que a causa desta fase de morte está não apenas no processo de readaptação da nacionalidade à vida normal, depois da turbulência estéril do Governo Castelo Branco, mas também em que julgou ao País uma mensagem criadora, uma proposta nacional capaz de inaugurar nova etapa do desenvolvimento.

Não basta construir escola, tapar buraco na rua, abrir novas estradas: estas coisas fazem a rotina. São mais ou menos intensas na medida das disponibilidades do Erário, mas não bastam e nem de longe são uma

promessa de avanço do País em ritmo que permita descontar a diferença que nos separa das nações subdesenvolvidas. Cita o caso da SUDENE, que, no já longínquo 1953, abriu grandes perspectivas para o Nordeste, mostrou-se um instrumento válido para provocar o grande impulso que aquela região sofreu ao longo desta década.

Mas depois da SUDENE — diz o Sr. Cid Sampaio — não houve mais nada, não se viu mais uma idéia, é como se tudo estivesse perfeito. Os políticos concentram seus esforços em condenar pessoas, o ex-Presidente João Goulart ou o ex-Presidenta Castelo Branco, sem entretanto deter-se no essencial, que é a análise dos verdades e dos problemas nacionais e a tentativa de dar-lhes solução.

— A prosseguir neste ritmo — diz o ex-Governador —, nem daqui a 100 anos alcançaremos o pleno desenvolvimento.

Excitação

Por falar em mensagem criadora, o Congresso voltará a ficar empolgado, semana que vem, pela luta entre os Srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo, que disputam a Presidência do referido Congresso. Nas Comissões de Justiça das duas Casas, serão votados os pareceres dos relatores, ambos favoráveis ao Sr. Pedro Aleixo.

Descompasso entre ciência e política

Carlos A. Dunshee de Abranches

O progresso científico e tecnológico realizado pelo homem, nos últimos 25 anos, não foi acompanhado, no mesmo ritmo, pelo aperfeiçoamento da organização social, política e jurídica, tanto no interior dos países mais civilizados, quanto no âmbito das relações internacionais.

Esta constatação poderá surpreender a maioria das nações coloniais, a ação coletiva para prevenir pequenos conflitos, as operações de paz da ONU, o tratado de proscrição das armas nucleares na América Latina, o tratado sobre os princípios jurídicos que regulam a exploração e uso do espaço exterior e passos concretos no sentido da integração econômica e da cooperação supranacional para o desenvolvimento econômico.

Subsistem, porém, flagrantemente injustiças sociais e políticas na maioria dos países, quaisquer que sejam o seu regime ou ideologia. Milhões de indivíduos ainda morrem ou padecem de subnutrição em vastas regiões. Outros milhões vivem no obscurantismo por falta de escolas e em condições subumanas por carência de habitação e higiene. Demagogos primários continuam a explorar grandes massas, à base de um nacionalismo falso e xenofóbico.

O princípio da interdependência de todos os povos, proclamado pelos melhores e mais insuspeitos estadistas, tanto dos chamados grupos capitalista, socialista e do terceiro mundo, como pelos últimos Papas e por outros líderes espirituais da

humanidade, começa a ser condenado pelos idólatras da independência e da soberania absoluta.

A proteção internacional dos direitos humanos ainda não passou de declarações ou resoluções sem força obrigatória, salvo entre os Estados europeus, ligados pelo tratado de Roma de 1950 ou em casos excepcionais, como o da República Dominicana, enquanto o risco de destruição de todo o nosso progresso e da própria espécie pende do acordo sobre desarmamento que se discute em Genebra há longos anos.

Por que esse descompasso entre os progressos alcançados no campo das Ciências Naturais e da Política? Será mais fácil desvendar os segredos da biologia, curar as moléstias, transplantar órgãos vitais, transformar matéria em energia, perscrutar a vastidão do cosmos, lançar e operar satélites de comunicação e mandar astronautas a outros corpos celestes, será mais fácil, repetimos, do que estabelecer sistemas jurídicos internos e internacionais em que os Estados, ditos soberanos, aceitem ser apenas um meio para realizar o progresso e a felicidade do ser humano dentro de suas fronteiras e não um fim em si mesmo ou o instrumento do domínio de um governo contra o outro?

Esta é a interrogação que as gerações atuais ainda não souberam responder, o que nos retira a todos qualquer possibilidade de ufania pelo fato de haver pertencido a elas e vivido os primeiros lustros da era nuclear espacial.

De Pernambuco, diz o Sr. Cid Sampaio que o Estado experimenta grave crise em todos os setores econômicos, embora no plano político esteja como o resto do País: perplexo, anestesiado. Julga o antigo líder udeista que a causa desta fase de morte está não apenas no processo de readaptação da nacionalidade à vida normal, depois da turbulência estéril do Governo Castelo Branco, mas também em que julgou ao País uma mensagem criadora, uma proposta nacional capaz de inaugurar nova etapa do desenvolvimento.

Covas protesta contra prisão de Jesus e interpela Governo

Brasília (SUCURSAL) — O líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, fez, ontem, veemente protesto contra a prisão do economista Jesus Soares Pereira e requereu esclarecimentos do Ministro da Justiça "a respeito de mais esse ato de arbitrariedade do Governo".

Ressaltou o Deputado Mário Covas "que é chegado o momento de o Presidente Costa e Silva definir o status político em que vivemos".

INTERPELAÇÃO

O requerimento do Sr. Mário Covas ao Ministro da Justiça faz as seguintes indagações:

1 — Qual a autoridade que ordenou a detenção do economista Jesus Soares Pereira, no desembarque no Aeroporto do Galeão, procedente de Santiago do Chile?

2 — Quais as razões invocadas para aquele procedimento policial?

3 — Tendo em vista que o cidadão profissional viajava em função da CEPAL, inclusive portando passaporte azul da ONU, como se explica essa arbitrariedade?

4 — Quais as providências adotadas pelo Ministério da Justiça para resgar-

dar o Sr. Jesus Soares Pereira da violência cometida?

HERMÃO DENUNCIA

O Deputado Hernando Alves (MDB da Guanabara) afirmou, ontem, no plenário da Câmara, que "apesar das promessas de humanização que o Presidente da República tem feito, verificamos que o clima de intolerância e de arbítrio continua prevalecendo no País".

Como "exemplo típico", o Deputado citou a prisão do Sr. Jesus Soares Pereira, economista que estava a serviço das Nações Unidas. "Vemos, com frequência, cidadãos serem presos, sem que consigamos saber por que motivo e sem que possamos identificar as autoridades coatoras", disse, assinalando que "o Governo federal não presta esclarecimentos à opinião pública, às forças políticas da Oposição e, até mesmo, aos seus correligionários que observam, com certa inquietude, o predomínio do poder militar".

A PRISÃO DE JESUS

Declarou o Sr. Hernando Alves que o economista Jesus Soares Pereira tinha passaporte fornecido pela ONU "que, ao que consta, não é uma organização subversiva".

E prosseguir:

— Ele é um homem sob todos os títulos ilustre e respeitável. Foi um dos principais assessores do Presidente Vargas. Foi o inspirador do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação, do Fundo Rodoviário, do Fundo Ferroviário. Foi o homem que traçou a estrutura administrativa da Petrobras. Teve os seus direitos políticos cassados pelo movimento de 1.º de abril, sem qualquer explicação. Exilou-se voluntariamente no Chile, onde foi contratado pela CEPAL. Agora, de volta ao Brasil por algum tempo, foi preso e mantido sob custódia, em lugar desconhecido e em regime de incomunicabilidade.

Ressaltou o Deputado carioca que "a coisa não para por aí. A 4.ª Região Militar, ao pedir a prisão preventiva dos implicados nos episódios de Capará — entre eles arrola o Professor Bayard Boiteux e o Sr. Moisés Kuppermann — demonstra, claramente, que as autoridades militares do I Exército haviam cometido uma ilegalidade. Isso porque os Srs. Boiteux e Kuppermann já estavam presos e submetidos ao regime de incomunicabilidade rigorosa, que proibia até mesmo contatos com os seus advogados.

Jesus, o hábito do trabalho

Departamento de Pesquisa

Quando um amigo lhe perguntou, há uns quatro anos, sobre os seus hábitos, o economista Jesus Soares Pereira assegurou que só tinha um: "meu único hábito é o trabalho". Talvez tenha procurado dar uma prova disso ao recusar um convite do Presidente da República para ser Ministro da Indústria e do Comércio. Considerado na época um dos economistas mais capazes do País, preferiu aceitar o cargo de Diretor-Técnico de Volta Redonda, onde não se consegue prestígio político, mas há sempre muito trabalho.

Jesus Soares Pereira é cearense de Assaré, onde nasceu há precisamente 57 anos: 21 de maio de 1910. Dos 15 aos 21 anos de idade trabalhou como telegrafista para pagar os seus estudos no Colégio São Luís e no Liceu do Ceará, em Fortaleza. Mas foi como funcionário do Departamento Nacional de Produção Mineral que cursou a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, completando o curso de Ciências Sociais em 1945. Depois esteve no Conselho Federal do Comércio Exterior, no serviço administrativo do Conselho Nacional do Petróleo, na Câmara de Produção do Conselho Federal de Comércio Exterior e assessorou a Assembleia Nacional Constituinte de 1946.

Mais tarde foi delegado do Brasil à Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, assessor econômico do Presidente Getúlio Vargas, técnico do Banco do Nordeste, membro do Conselho Nacional do Petróleo e membro da Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional.

Segundo os seus amigos, Jesus Soares Pereira é um homem sereno, um economista hábil e um político da esquerda moderada. Considera-se um patriota e é um dos que acham o Brasil capaz de se transformar em potência com seus próprios recursos. Partidário intransigente do monopólio estatal do petróleo, escreveu um livro sobre o assunto, dando ênfase ao papel de Getúlio Vargas na luta pela Petrobrás.

Jesus Soares Pereira havia deixado o País voluntariamente depois da Revolução de 1964. E esteve no Brasil há uns três meses sem que as autoridades se tivessem preocupado com a sua presença.

Estudo da Ponte Rio-Niterói começará até o fim do mês

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou ontem, enquanto aguardava o Presidente Costa e Silva no Aeroporto Santos Dumont, que será assinado ainda este mês o contrato para a realização de estudos sobre a viabilidade econômica da Ponte Rio-Niterói.

O problema já está sendo examinado "sem nenhuma dificuldade e obedecendo a um ritual" que, segundo o Ministro, inclui primeiro o estudo da viabilidade econômica, para depois vir o anteprojeto, pelo qual será determinado o preço aproximado da obra, e finalmente a execução do projeto.

O Ministério está dando o seu primeiro passo, com o exame de todos os estudos mandados fazer por outros Ministros, particularmente o Sr. Juarez Távora — esclareceu o Coronel Mário Andreazza.

O Ministro dos Transportes afirmou que está procurando acelerar esses estudos preliminares, para depois mandar fazer o projeto definitivo.

Se Deus quiser, atingiremos o objetivo rapidamente — disse o Coronel Mário Andreazza.

ABASTECIMENTO

Indagado sobre a atuação do Ministério dos Transportes no abastecimento, o Mi-

nistro Mário Andreazza afirmou que está procurando entrosar-se da melhor maneira possível com o Ministério da Agricultura.

— Iniciaremos agora a Linha de Integração Nacional, que percorrerá todos os portos do Brasil, com uma frequência quinzenal. Com isto, verificaremos aqueles que têm mais carga e procuraremos dar maior incidência de navios nesses portos, levando em consideração, inclusive, o período de safra. Isto será uma evolução que se irá ajustando de acordo com as necessidades do abastecimento nacional — concluiu o Ministro.

Fernandes e Amaral debaterão fusão

Niterói (SUCURSAL) — O Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Alvaro Fernandes, pretende conversar com o Presidente da Assembleia Legislativa carioca, Deputado Amaral Peixoto, sobre a fusão entre os Estados do Rio e Guanabara, mas até lá não pretende entrar no mérito da questão.

— A fusão, como qualquer outro assunto de profundidade, não pode ser debatido à luz de passionais regionalismos, recorrendo a estudos profundos, para que a razão desponte com clareza e os pontos-de-vista não se entremelhem — acrescentou o parlamentar.

ENCONTRO COMUM

O Deputado Alvaro Fernandes espera, na série de debates que se propõe a manter com o Deputado Amaral Peixoto, mostrar soluções comuns que possam promover, a curto espaço, a integração econômica dos Estados do Rio e Guanabara.

O Presidente da Assembleia acha que todas as forças políticas, econômicas e sociais devem debater o assunto, "mas a última palavra só pode caber, através de plebiscitos em territórios cariocas e fluminenses, às populações dos dois Estados".

PALESTRAS

O esclarecimento da opinião pública sobre a fusão da Gua-

nabara com o Estado do Rio já deveria ter sido iniciado, através de palestras nas entidades representativas de classes, afirmou ontem o Presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias, Sr. João José Teixeira Lima.

Essas palestras podem ser proferidas preferencialmente pelos autores da ideia de fusão, o Ministro Mário Andreazza, o Secretário do Trabalho do Estado do Rio, Sr. Renato Tinoco Faria, e o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Maracarenhas — acrescentou o Sr. João José Teixeira Lima.

O Presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias acredita que a maioria do povo fluminense, especialmente o da Baixada da Guanabara, se manifeste favorável à fusão, mas acha que a falta de conhecimento do problema mantém essa maioria alheia, inclusive os próprios comerciantes, "que não atentaram para a importância econômica da transformação das duas unidades em um Estado poderoso".

A FAVOR

Dois outros Prefeitos fluminenses, os dos Municípios de Araruama e Silva Jardim, Srs. Renato Vasconcelos e Carlos Pereira Filho, declararam-se a favor da fusão Estado do Rio-Guanabara e ambos sustentaram que Silva Jardim, por sua localização central, poderá vir a ser a Capital do novo Estado.

Só quem não está familiarizado com os problemas do interior insiste em repelir a tese integracionista, por ignorar os benefícios que advirão inevitavelmente para cariocas e fluminenses, principalmente porque a fusão beneficiará muito as comunidades interiores — afirmou o Sr. Renato Vasconcelos.

Os Prefeitos de Araruama e Silva Jardim consideram que como o novo Estado — "mais forte e melhor planejado do que qualquer dos dois atuais" — as Prefeituras fluminenses poderão efetivamente experimentar um surto desenvolvimentista.

RAZÃO HISTÓRICA

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado José Maria Ribeiro, do MDB fluminense, considera a fusão entre a Guanabara e o Rio de Janeiro "desejável por todos os motivos históricos, econômicos e sociais", explicando que "as assim os dois Estados terão condições políticas para a integração econômica salutar de toda a população da área".

Depois de alinhar uma série de problemas que independem da fusão política mas da ação administrativa conjunta, o Deputado José Maria Ribeiro acha que "conscientemente, será difícil a fusão entre Estado do Rio e a Guanabara, devido às ideias e curta visão de alguns chefes políticos superados".

Mulher de Boiteux quer vê-lo já, vivo ou morto

A Sr.ª Vera Boiteux, mulher do Professor Bayard Demaria Boiteux, que se encontra preso em Juiz de Fora, acusado de participação no movimento de guerrilhas da Serra do Capará, disse ontem, que é casada com ele, há nove anos e deseja vê-lo já, vivo ou morto.

— Meu marido — disse — sempre foi e continua sendo um socialista convicto, pois nunca negou suas ideias, mas é um homem de respeito, um homem que merece o nome que seu pai lhe deu.

COMPREENSÃO

Declarou ainda a Sr.ª Vera Boiteux:

— Nosso casamento não foi um simples contrato, um acordo entre famílias, uma união de interesses. Foi um encontro e um pacto entre duas pessoas maduras, decididas a alcançarem juntas aquele nível de realização que dificilmente um homem atingia na solidão. Nós, os filhos, somos uma das muitas provas de que não estávamos enganados quando nos unimos. Eles são cinco; o menor tem três anos.

E prosseguir:

— Desde que estamos casados, nunca tive o menor motivo para duvidar de uma palavra de meu marido, para suspeitar de algum de seus atos. Entretanto, hoje, em um jornal da Guanabara, que meu marido declarou ter participação nas guerrilhas de Capará. Também na imprensa da Guanabara e no dia de hoje, lido a carta da mãe de um guerrilheiro que reclama o seu direito de ver o filho morto, ainda que em estado de decomposição. Não vou tentar entender o sofrimento dessa mãe. Não quero entender. Não quero, nem de longe, imaginar a crueldade da sua dor. Mas seu filho não poderia deixar de entrar em minha casa, no quarto onde dorme meu filho capela, na sala onde os mais velhos aguardam, até altas horas de cada noite, a volta do pai. A mãe desse rapaz quer vê-lo ainda que morto e decomposto. Eu quero ver meu marido, vivo ou morto. Mas quero vê-lo já.

Concluindo suas declarações à imprensa, disse a Sr.ª Vera Boiteux:

— Se meu marido está vivo, não quero

esperar que morra e, se está morto, quero vê-lo antes que se decomponha.

HABEAS-CORPUS

O Ministro Ernesto Geisel, relator do habeas-corpus impetrado em favor do Professor Bayard Demaria Boiteux, disse ao advogado Marcelo Alencar, no Superior Tribunal Militar, que as informações por ele recebidas das autoridades da 4.ª Região Militar negam a incomunicabilidade do prisioneiro.

O advogado Marcelo Alencar declarou que se trata de "uma manobra das autoridades para prejudicar a defesa dos indicados em IPMs, deixando em consequência abaixo de forte suspeita a apuração feita nas condições de sigilo, fora da lei".

Recordou o advogado Marcelo Alencar que no mês passado esteve em Juiz de Fora tentando avistar-se com o seu constituinte, sendo informado pelas autoridades militares de que o Professor Bayard Demaria Boiteux estava em regime de incomunicabilidade.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, negou, ontem, que estivesse preso no DOPS o economista Jesus Soares Pereira, ex-Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, perguntando ainda se é só o DOPS que efetua prisões políticas.

A informação que o Secretário de Segurança recebeu é a de que o Sr. Jesus Soares Pereira, como todos os cassados estão retornando ao Brasil, foi vigiado e mais tarde — como responde a alguns IPMs — detido pela Polícia Federal e conduzido ao QG do I Exército onde, após prestar depoimento, teria sido libertado.

CARTA NÃO CHEGOU

Militares do gabinete do Ministro do Exército informaram, ontem, que até o momento o General Aurélio de Lira Tavares não recebeu nenhuma representação da mãe do guerrilheiro Nilton Soares Frisam, contudo, que serão detidos res, encontrado morto na penitenciária de Juiz de Fora.

Explicaram que tomaram conhecimento da notícia do envio de uma carta ao Ministro Lira Tavares, através da imprensa, e "não acreditam que o documento tenha sido redigido pela referida senhora, acreditando que no meio estejam envolvidos indivíduos interessados em fazer sensacionalismo.

A MORTE

Explicaram que as autoridades policiais e militares instalaram IPM, mas que a morte do guerrilheiro ocorreu numa unidade da Polícia Militar de Minas Gerais, que já prestou esclarecimentos sobre o caso.

peravam a mulher, Dona Helena Vahlis, e o Marechal Nelson de Melo, o Sr. Santos Vahlis dirigiu-se em seu próprio carro para o Edifício Golden Gate, ao lado do Hotel Trocadero, em Copacabana, cujo porteiro recebeu instruções para impedir a entrada de repórteres e, sendo necessário, interditar os elevadores.

Leia Editorial "Asilo e Guerrilha"

Santos Vahlis regressa e logo recebe aluguéis

O incorporador Santos Vahlis, que regressou ao Rio após exílio em Caracas, retomou ontem — na Rua Senador Dantas, onde recebeu NCR\$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) em aluguéis atrasados, fez compras e revu ex-empregados — a direção dos seus negócios imobiliários, parados desde que a revolução suspendeu-lhe os direitos políticos.

Com menos dez quilos, "mas tranqüilo de consciência", permaneceu toda a manhã no seu apartamento da Avenida Atlântica, saindo apenas à tarde, na camioneta Rural de um empregado, para visitar o Aterro da Glória e o Edifício Santos Vahlis e, sem ser molestado por agentes do DOPS, olhar vitrinas no Largo da Carioca.

Chegando ao Galeão, onde o seu

UM AMOR DE 40 ANOS



Depois de haver vivido 40 anos no Brasil, a saudade não permitiu que o Sr. Santos Vahlis permanecesse no exterior

COMO SURTIU A AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

DOCUMENTOS DA ÉPOCA — IV

MAIO — 6 — 1927

CORREIO DO POVO

Convocação para a constituição definitiva da Empresa de Viação Aérea Rio Grandense

Os abaixo-assinados, fundadores da Empresa de Viação Aérea Rio-grandense, tendo os estatutos desta, sido assinados por todos os subscritores, convocam a assembleia geral para a constituição definitiva da sociedade e para a eleição de sua primeira diretoria, do Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes, a qual se realizará amanhã, às 15 horas, na sede da Associação Commercial desta capital, à rua dos Andradas, n. 242.

Porto Alegre, 6 de Maio de 1927.

MAJOR ALBERTO BINS
CORONEL PEDRO OSÓRIO
CORONEL HEMETÉRIO MOSTARDEIRO
DR. RODOLPHO AIRONS
DR. EDMUNDO BERCHON
GUSTAVO POOCK JR.
ARTHUR BROMBERG
JOSE BERTASO
L. A. GUTSCHOW
Cnel. VIRGILINO DA PORCUNCUA Jr.

F. C. LICHTENBERGER
CHARLES FRABE
OSCAR ENGELHARDT
LUIZ LOREA
DR. ALFREDO SOARES DE NASCIMENTO
NEDE LANDE NAVIER
GUSTAVO FEDDERSEN
FEODOR JACOB

J. 26812

Há 40 anos publicávamos este anúncio. Era a Convocação da Assembleia Geral para a constituição definitiva da Empresa de Viação Aérea Rio Grandense, a VARIG. Realizou-se a Assembleia e, daí por diante, a VARIG não mais parou de crescer. Hoje, é a maior empresa de aviação da América Latina. Nestes 40 anos, a VARIG voou 440 milhões de quilômetros,

transportou 12 milhões e 800 mil passageiros, 532 milhões de quilos de carga e bagagem, 14 milhões de quilos de correio. Nossas linhas totalizam 149.730 quilômetros. São números realmente impressionantes, atestando a nossa grandeza — de que tanto nos orgulhamos. Mas, esta grandeza jamais seria possível sem a colaboração dos nossos passageiros e clientes que, em todas as épocas prestigiaram nossos esforços.

Nosso progresso também não seria possível sem o valioso apoio e a alta compreensão das Autoridades, da Imprensa, em todos os seus setores, e dos nossos amigos. A todos, pois, novamente "convocamos" para receber o nosso melhor reconhecimento, a nossa gratidão, pela satisfação do convívio destes 40 anos de trabalho em comum pelo progresso do Brasil.

VARIG A PIONEIRA

URSS tem 8 mil jornais

Moscou (FP-JB) — Sete mil, novecentos e sessenta e sete jornais editados na União Soviética, em 1966, numa tiragem total de 110,4 milhões de exemplares, informou o *Izvestia*, acrescentando que para este ano está prevista uma tiragem de 120 milhões de exemplares.

Segundo o *Izvestia*, em 1966 havia na URSS 47 jornais para cada 100 habitantes, cifra que será elevada para 53 até o fim do ano. Ainda em 1967, a tiragem de livros atingirá 1,4 bilhão de volumes e a de revistas 250 milhões de exemplares. Em relação a 1922, o número de edições aumentou 3,6 vezes e o da tiragem anual 120 vezes.

"Tribune" de hoje é o último

Nova Iorque (UPI-JB) — Hoje sai a última edição do *World Journal Tribune*, jornal formado o ano passado com a fusão do *Herald Tribune*, do *World Telegram and Sun* e do *Journal American*, por falta de condições econômicas para se manter.

A notícia, dada ontem de manhã pelo Diretor Matt Meyer, dizia: "É com profundo sentimento de tristeza que anuncio que o *World Journal Tribune* deixará de sair a partir de amanhã. Vosso emprego termina também".

A fusão dos três jornais foi feita em março de 1966, mas a primeira edição do *World Journal Tribune* só saiu a 12 de setembro, devido a uma greve dos jornalistas por causa das demissões em massa. Com planos para ser matutino, acabou vespertino, com tiragem inclusive aos domingos. Há meses, começaram a correr rumores de problemas econômicos na empresa.

Nova Iorque fica, agora, com três diários em inglês: dois matutinos (o *New York Times* e o *New York Daily News*) e o vespertino *New York Post*.

URSS faz a máquina do tempo

Moscou (AFP-JB) — A máquina do tempo, aparelho não maior que um receptor de televisão, ficará pronto num futuro mais ou menos próximo, segundo as previsões do sábio soviético M. A. Vogelov, em artigo divulgado pela revista *Estudos Soviéticos*.

Depois de ter assimilado toda uma massa de informações acerca da evolução da pré-história e história da humanidade, em seus mínimos detalhes, a máquina poderá descobrir fatos novos e tirar conclusões, expressando o que lhe for pedido por forma impressa, de imagens de cores ou relvô.

O aparelho condensará todos os conhecimentos humanos, registrando a história da terra e suas transformações geológicas, mudanças de clima, fauna, flora etc. Assim, se alguém quiser, por exemplo, saber como foi a batalha de Aníbal, basta apertar um botão e verá o combate diretamente, ouvirá os relinchos dos cavalos e o choque das espadas, até mesmo o grito dos feridos.

Envolvida a CIA na morte de Kennedy

Nova Orléans (FP-UI-JB) — O Procurador Jim Garrison está realizando investigações para provar que Lee Harvey Oswald, suposto assassino do ex-Presidente Kennedy era agente da CIA. Sob cujas ordens teria realizado um curso de treinamento na base aérea japonesa de Atsugi, revelou o *New Orleans States Item*.

Os advogados de Clay Shaw, denunciado oficialmente pelo Promotor Garrison como cúmplice da morte de Kennedy, pediram a rejeição da denúncia sob a alegação de que as provas apresentadas foram obtidas mediante sugestão hipnótica e que o inquérito realizado por Garrison foi financiado ilegalmente.

Brasil vai assinar no México

O Chanceler Magalhães Pinto, após a entrevista que manteve, ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, anunciou que o Presidente autorizara, por escrito, o Embaixador José Sette Câmara a assinar, pelo Brasil, na próxima terça-feira, no México, o Tratado de Exploração Pacífica do Átomo, com aquele país.

Dinamarca e Noruega atacam a ditadura grega em nota oficial

UM REI EM TRÂNSITO



Uma mãe, com o filho no colo, dá as boas-vindas ao Rei Constantino na aldeia de Artu

Vaticano diz que visita do Papa não tem fundo político

Cidade do Vaticano e Fátima (UPI-AFP-JB) — O porta-voz de imprensa do Vaticano, Monsenhor Vallano, afirmou ontem que atribuir intenções políticas à visita do Papa Paulo VI a Fátima é minimizar o sentido da peregrinação que, segundo o próprio Chefe da Igreja assinalou quarta-feira, é invocação a intercessão da Virgem em favor da paz mundial.

Acrescentou o porta-voz que o Papa, ao tomar a decisão de ir a Fátima em peregrinação, pesou os prós e os contras, e levou em conta, perante Deus e sua consciência, as repercussões que sua iniciativa poderia provocar no mundo missionário africano.

Arcebispo de Coimbra, Dom Ernesto Sena de Oliveira, anunciou ontem que o Papa Paulo VI fará "a mais apaixonante súplica da história moderna pela paz mundial" no próximo dia 13, quando visitar o santuário de Fátima, que comemora este ano o cinquentenário da aparição da Virgem Maria aos pastores.

A mensagem do Papa, segundo o Arcebispo de Coimbra, poderá se tornar a mais fervorosa que a humanidade jamais conheceu desde o Evangelho. Dom Ernesto também acrescenta que a visita do Papa VI esteja relacionada com o terceiro segredo de Fátima, anunciado pela Virgem.

Desde que foi divulgada a notícia da ida do Papa ao Santuário, estão sendo acelerados

os preparativos para receber os três milhões de peregrinos que deverão se reunir em Fátima no próximo dia 13. A localidade tem apenas 1.200 habitantes e, sob muitos aspectos, ainda lembra uma aldeia medieval.

O Governo ordenou que todos os prédios de Fátima e dos arredores fossem pintados e mandou armar barracas do Exército, instalando equipamentos médicos, para atender aos peregrinos enfermos que estiverem em Fátima no próximo dia 13.

Mais de 500 operários estão trabalhando na construção de um altar ao ar livre, onde serão celebrados os serviços religiosos. Enquanto isso o comércio renova seu estoque e da noite para o dia aparecem milhares de miniaturas da Virgem de Fátima.

Prevê-se que mais de 500 jornalistas de todo o mundo estejam em Fátima no dia 13 para fazer a cobertura da visita.

O Núcleo Apostólico em Portugal, Monsenhor Maximilian de Furstenberg, visitará a região de Fátima e instruirá a Polícia sobre as medidas a serem tomadas para conter o entusiasmo popular por ocasião da chegada do Papa.

Paulo VI passará 12 horas em solo português. Rezará missa em Fátima e fará uma alocução em português, pedindo a paz mundial. Circularão rumores de que o Papa faça uma visita à Irmã Lúcia dos Santos, a única sobrevivente dos três pastores que viram a Virgem em 1917.

Supradas em grande parte as dificuldades acerca das relações comerciais da Grã-Bretanha com os países da Comunidade, uma vez que os membros do MCE, os observadores políticos estão certos de que estes fatores todos privam De Gaulle de um verdadeiro motivo para opor seu veto ao ingresso da Grã-Bretanha.

Por outro lado, a própria posição do Presidente francês na Comunidade dos Seis estaria menos fortalecida que há quatro anos.

Nos debates nos Comuns — segunda, terça e quarta-feiras — Wilson espera conseguir uma esmagadora maioria, talvez 500 dos 629 votos da Câmara, para fazer a solicitação formal. Uma vez aprovada, provavelmente a encaminhará sob a forma de carta, ao Secretário das Relações Exteriores, George Brown, que, por sua vez, se dirigirá ao Ministro belga para Assuntos Europeus, Renat van Eyslande, atual Presidente do Conselho de Ministros do Mercado Comum.

GREVE

A entrevista coletiva semestral do Presidente De Gaulle, marcada para o dia 16 — quando definirá a posição do Governo acerca das gestões de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu — poderá ser prejudicada pela greve dos gráficos prevista para o mesmo dia, se eles mantiverem sua decisão.

A greve impediria a circulação dos vespertinos, dia 16, e dos matutinos, dia 17.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça e um dos principais elaboradores do projeto.

Os observadores acreditam que só haverá convocação para as eleições em julho, tomando como base os lentos progressos realizados pela comissão de leis fundamentais das Cortes na discussão da lei de liberdade religiosa.

Depois de concluído o debate da lei, os

deputados terão de examinar outras duas sobre a composição do futuro Parlamento e a forma de eleição de parte de seus membros, e prevê-se que este processo se seja concluído em princípios de julho.

Em quatro sessões, a comissão de leis fundamentais só conseguiu aprovar o artigo número um da lei de liberdade religiosa. Os deputados se dividiram em dois grupos, em função das posições que tomaram.

Os "conciliadores" defendem as linhas gerais do atual projeto, argumentando que constitui um desenvolvimento da declaração sobre liberdade religiosa, formulada pelo Concílio Vaticano II. O líder do grupo é Alfredo López, Subdiretor de Justiça

Guerrilha se alastra dos Andes a São Domingos

Filme de Gláuber apontado pela crítica para lista dos premiados em Cannes

Paris (AFP-JB) — Terra em Transe, do brasileiro Gláuber Rocha, continua a provocar sensação entre a crítica especializada do Festival de Cannes: o ABC, de Madrid, afirma que o filme, "cheio de dinamite", merece um prêmio; La Gazette de Lausanne lhe dá destaque, ao lado do norte-americano Big Boy, e o jornal sueco Svenska Dagbladet a ele se refere com "um filme dinâmico e ardente".

Le Monde, de Paris, que não lhe poupa elogios, ainda ontem, acentua o "lirismo das cenas, das panorâmicas e do texto", e fala da música, "composta com surpreendente mescla de canções, de coros, de concertos, de sinfonias, entrecortada de magníficos silêncios, do ruído de metralhadoras e dos barulhos da vida".

NA LISTA

O diretor esforça-se por apresentar uma visão de conjunto de um país onde as paixões políticas levam, geralmente, a golpes de Estado violentos e sangrentos. O filme é dinâmico e ardente e tem todos os elementos para ser premiado no Brasil. Mas, para o espectador que não conhece as chaves da intriga política sul-americana, a situação jamais se apresenta com clareza — disse o crítico do Svenska.

Dois filmes merecem a atenção da La Gazette de Lausanne: Terra em Transe e You're a Big Now, do norte-americano Francis Coppola, exibido dia 3. "Terra em Transe é obra de um gênio que poderia figurar na lista das premiadas.

Terra em Transe demonstra um lirismo excepcional. Do ponto-de-vista das ideias expressadas, no entanto, a obra não é muito explícita e cabe perguntar se seu lirismo não dissimula habilmente certa confusão" — foi o comentário. O belga Solr mostrou-se mais intransigente e disse que o "estado de transe" do filme pôs a dormir o público, mas fez uma boa descrição dele, porque "existe só uma possibilidade sobre mil de que seja apresentada na Bélgica".

O programa de hoje do Festival consta da apresentação de Tree Days and Child, de Uri Zohar (Israel) e Tell de Massacre, de Alain Jessua (França).

Richard Nixon chega hoje a Lima para avaliar a força da subversão no Continente

Nova Iorque (AFP-UIP-JB) — O ex-Vice-Presidente dos EUA e candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais do próximo ano, Richard Nixon, seguiu ontem para Lima, primeira etapa de sua viagem de 12 dias por cinco países latino-americanos para "estudar os efeitos da Aliança para o Progresso e sentir de perto a ameaça da campanha subversiva procedente de Cuba".

Depois do Peru, Nixon irá ao Chile, Argentina, Brasil e México, países que já visitou anteriormente e onde quase sempre foi recebido com manifestações estudantis de protesto. Sua opinião sobre a infiltração comunista no Hemisfério é a mesma de antigamente: "as reuniões realizadas pelos líderes comunistas do Continente, com ajuda da União Soviética, mostraram que a ameaça esquerdista continental é da maior gravidade".

SUBVERSÃO APAVORA

Citando conclusões a que havia chegado após algumas reuniões com especialistas em assuntos latino-americanos", o ex-Presidente Nixon disse que o povo norte-americano deve revitalizar seu "pavor à subversão comunista".

— A Conferência Tricontinental de Havana — afirmou — deixou claro que a União Soviética e as nações comunistas do mundo vão apoiar com toda disposição o aparecimento de novos focos de guerrilha no Continente. Apesar disso, parece-me que a atual administração norte-americana tem tendência a pôr de lado a importância da crise latino-americana, acrescentou.

VER PARA CRER

Nixon disse também que os dirigentes latino-americanos devem sistematicamente os Estados Unidos de não ajudarem como deviam a seus programas de Governo. Por isso — acrescentou — sigo para a América Latina, a fim de

acompanhar de perto esta situação e ver até onde os EUA podem auxiliar as nações latino-americanas. Sobre a Conferência Interamericana de chefes de Estado, realizada em Punta del Este, Uruguai, no mês de abril, o ex-Presidente afirmou que a decisão de se organizar um Mercado Comum para a América Latina já tinha sido apresentado em sua plataforma de candidato nas eleições de 1955. A Conferência de Punta del Este — disse — é um passo decisivo para derrubar as barreiras alfandegárias existentes entre as nações latino-americanas.

ITINERÁRIO

O ex-Presidente Richard Nixon viajar acompanhado de uma comitiva composta de dez pessoas e seu itinerário será o seguinte: Lima, de 5 a 8 de maio; Santiago, 9 de maio; Buenos Aires, dias 10 e 11 de maio; Rio de Janeiro e Brasília, dias 12 e 13 de maio e México, de 14 a 16 de maio.

Nixon, um incansável candidato republicano

Washington — Uma pequena e simples resposta está sendo dada aos republicanos que encaram as eleições primárias para Presidente em 1968, como um jogo de beisebol anterior à temporada. A resposta é: "Nixon tem de mostrar que pode vencer".

Richard H. Nixon, ex-Vice-Presidente e um incansável candidato republicano em qualquer lugar, tem amplo apoio para outra tentativa à Presidência. Mas ele perdeu por uma pequena margem em sua primeira tentativa em 1960 e, depois, foi derrotado como candidato ao Governo da Califórnia em 1962. Logo, Nixon, terá de se desencilhar do rótulo de "perdedor" para conquistar a maioria dos delegados à Convenção nacional dos republicanos em 1968.

Faltando ainda quinze meses para a Convenção, ainda se pode falar em candidatos favoritos e delegações não comprometidas. Esta possibilidade desaparecerá quando os candidatos ganharem as primárias mais importantes. A vitória de Goldwater, na Califórnia em 1964 lhe valeu a indicação para candidato a Presidente, apesar

das derrotas anteriores em New Hampshire e Oregon.

Conflitos entre Nixon e o Governador George Romney, de Michigan, provavelmente surgirão em todos os Estados, e os dois terão de enfrentar outros candidatos em Nebraska e Oregon.

Apesar da defasagem que se seguiu à sua fácil reeleição em novembro, sondagens de opinião pública recentes mostraram que Romney está novamente à frente. Mas muito pode ocorrer em 15 meses: reclusos para Nixon e Romney ou um repentino interesse em candidatos reclusos como o Senador Charles Percy de Illinois e o Governador Ronald Reagan, da Califórnia.

Uma organização de tendência liberal, Republicanos para o Progresso, afirmou em sua carta informativa de abril que muitos absurdos já haviam sido ditos e escritos sobre as eleições. Acrescentou que nenhum aspirante à Casa Branca poderia esperar ser muito falado ou escrito, adiantando-se aos fatos, "não importa quão nebuloso e indefinido seja a tendência do panorama presidencial".

Operários da Argentina sob ameaça

Buenos Aires (FP-JB) — A Confederação Geral do Trabalho (CGT), será obrigada a adiar seu congresso extraordinário convocado para o dia 20 e 30 do corrente, por ter o Governo exigido que se cumpram obrigações estabelecidas pela regulamentação da Lei de Associações Profissionais promulgada pelo ex-Presidente Arturo Illia, especialmente a que exige que os dirigentes sindicais sejam eleitos pelo voto direto e secreto da base.

Lynda Bird trabalha na Colômbia

Cartagena, Colômbia (FP-JB) — Chegou ontem a Cartagena a filha mais velha do Presidente Johnson, Lynda Bird, em missão jornalística, procedente de Barranquilla, porto colombiano onde, anteriormente, se registraram incidentes entre seus guarda-costas e jornalistas. Dois guarda-costas de Lynda espantaram um jornalista que fotografou a visitante, tiraram-lhe a máquina e quebraram-na.

São Domingos (AFP-UIP-JB) — O Ministro do Exército da República Dominicana, General Enrique Perez, anunciou ontem que foi descoberto um foco de guerrilha na região de El Tizón, a 200 quilômetros a noroeste de São Domingos, elevando para cinco o total de países latino-americanos empenhados em luta contra a subversão. Os demais, além da República Dominicana, são a Bolívia, Venezuela, Guatemala e Colômbia.

Há dois dias uma patrulha do Exército dominicano foi atacada pelos guerrilheiros, segundo um comunicado da Secretaria das Forças Armadas. Em seu anúncio de ontem, o General Enrique Perez informou que seus soldados conseguiram matar um rebelde e que outros cinco estavam sendo perseguidos nas montanhas por uma patrulha militar.

CALMA

Segundo o General Perez, o foco guerrilheiro só se limita à região de El Tizón e o resto do país está em completa calma. Disse também que as Forças Armadas e a Polícia esgotarão todos os meios possíveis para esmagar "todo aquele que tente subverter a ordem pública".

O Secretário do Interior e Polícia, Carlos Rafael Goico Morales, também afirmou que não há rumores de movimento rebelde além da zona de El Tizón. Não há nada — assegurou — que possa promover o desassossego do povo, que pode estar convencido de que o Governo controla a ordem do país.

Oficiosamente, informa-se que o rebelde morto em combate chamava-se Rafael Chalmub Mejia e teria regressado de Havana há pouco tempo, depois de receber instruções sobre a técnica de guerrilha e de como vencer os soldados sem abandonar sua zona de influência, o que evita combates quase sempre desvantajosos para os grupos guerrilheiros.

ATENTADOS

Em São Domingos, o Senador Pablo Rafael Casimiro Castro, do Partido Revolucionário Dominicano, sofreu um atentado numa rua central da Capital quando passava de automóvel com dois amigos. Segundo a Polícia, os terroristas se aproximaram do carro do senador numa motocicleta e lançaram fósforos brancos para o interior do veículo, que se incendiou imediatamente.

Mais tarde, o hospital em que as três vítimas estão internadas informou que o Senador Casimiro sofreu queimaduras em cinquenta por cento do corpo. Casimiro Castro destacou-se na política por sua campanha sistemática contra o Governo do Presidente Joaquín Balaguer.

Igreja culpa a carestia pela tensão em Bogotá

Bogotá (AFP-JB) — O semanário El Catolicismo, porta-voz da Igreja na Colômbia, advertiu em seu último número que as elevações de tarifas decretadas pelo Governo aumentariam sensivelmente a angústia e o descontentamento populares.

Há dois dias, o General Guillermo Pinzón anunciou o início do racionamento em várias regiões do país, em consequência do agravamento da luta de guerrilha, que dificulta o transporte de mercadorias pelas estradas, locais preferidos pelos rebeldes.

CRÍTICA

Em editorial intitulado Soluções por Cima, o semanário católico refere-se à elevação das tarifas dos transportes urbanos e ao preço do leite, que passaram a vigorar a partir de junho.

"Enquanto os salários permanecem praticamente estáticos — afirma o jornal — e se evita, por esse lado, a inflação, os preços sobem, em consequência de uma incontinente inflação de custos que imediatamente se transfere ao consumidor, produzindo uma real desvalorização da moeda".

A seguir, o jornal pergunta como farão as famílias das classes médias e operárias para enfrentarem as novas elevações do custo de vida. "O Governo — acrescenta — não parece ter resposta para isso, mas parece estar satisfeito com suas soluções pelo alto".

Tribunal militar para guerrilheiro boliviano

La Paz e Londres (AFP-JB) — O francês Régis Debray será julgado na próxima semana por um Tribunal Militar que se reunirá no QG do Exército boliviano em Camiri, na zona dominada pelos guerrilheiros, sob a acusação de ter entrado ilegalmente no país para subverter a ordem constitucional "em obediência às determinações do Governo cubano".

O Presidente René Barrientos e o Comandante-Chefe das Forças Armadas da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, viajaram ontem para Camiri a fim de apressar o julgamento do francês, cuja data não foi ainda anunciada pelas autoridades militares. Os porta-vozes do Governo informam que Debray é culpado de vários crimes e dificilmente escapará da pena de morte.

O CRIME

Regis Debray, jornalista de 28 anos, foi preso com um argentino e um inglês durante a luta travada dia 20 de março entre forças rebeldes e soldados legalistas. A notícia foi divulgada por um repórter do jornal católico Presencia, de La Paz, que negou-se a revelar suas fontes, apesar de interrogado por agentes do Serviço de Informação do Governo.

Três dias mais tarde, o Presidente René Barrientos anunciou que apresentaria Régis Debray à imprensa, voltando

atrás logo depois com a explicação de que o francês teria que ser interrogado e sua apresentação aos jornalistas possibilitaria a revelação de segredos importantes.

As autoridades bolivianas estão convencidas de que Régis Debray, se não chefiou as guerrilhas de La Paz, ocupou uma posição semelhante à de Comandante Político. Até o momento, não se sabe realmente quem comanda os rebeldes que dominam parte da Província de Santa Cruz.

CERTEZA

Em Londres, o Vice-Presidente da Bolívia, Adolfo Siles Salinas, afirmou em entrevista coletiva que a crescente atividade guerrilheira em seu país está sendo dirigida e financiada de Havana.

— Não temos a menor dúvida — acrescentou — de que esta subversão é instigada pelo Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro e está sendo apoiada e dirigida agora por Havana.

Sobre o futuro da luta que o Exército boliviano trava contra os rebeldes, o Vice-Presidente afirmou que poderá levar muito tempo, "com resultados incertos". No entanto — concluiu — o movimento de guerrilhas não apresenta qualquer ameaça à segurança do Governo chefiado pelo General René Barrientos.

Francesa em La Paz para ver julgamento do filho

Lima (UPI-PP-JB) — A mãe do rebelde francês Régis Debray, Madame Alexandre Debray, passou por Lima em trânsito para La Paz — onde chegará às primeiras horas da madrugada de hoje — com poucas esperanças de ver o filho, ameaçado de ser condenado à morte pelo Tribunal Militar de Camiri por promover a subversão comunista na Bolívia.

Madame Debray disse que Régis nunca externou publicamente suas opiniões políticas e que é escritor, filósofo e jornalista, autor de artigos especializados e livros. Afirmou que não sabia que ele se encontrava na Bolívia, julgando-o em Havana, onde trabalhava como Professor de Filosofia e Francês a serviço do Governo de Paris.

MEDO

A mãe do rebelde francês está viajando em companhia de uma senhora, ambas recebidas em Lima por diplomatas franceses. No momento em que Madame Debray falava aos jornalistas no aeroporto da Capital peruana, o Ministro

da Saúde da Bolívia, Roque Aguilera, desembarcava de um avião boliviano em trânsito para Genebra onde participará de uma Conferência Internacional de Saúde. Interrogado pelos repórteres, limitou-se a dizer que o caso do francês estava afeito apenas às autoridades militares de seu país.

Em La Paz, as autoridades bolivianas informaram que a mãe de Debray não poderá vê-lo e receberá ordens para sair imediatamente da Bolívia. Um porta-voz das Forças Armadas disse que Régis Debray está preso incommunicable, mas vem recebendo ótimo tratamento. Seu estado físico é excelente, bem como sua moral.

A Chancelaria boliviana vai enviar nota oficial a todos os países do Continente com detalhes sobre a prisão de Régis Debray, Andrew Both (inglês) e Carlos Alberto Fructoso (argentino). Os três foram detidos na região dominada pelos guerrilheiros e a circular boliviana visa prestar informações aos Governos do Hemisfério sobre o alcance das guerrilhas recém-iniciadas no país.

Francês da Bolívia é interrogado pelo FBI

La Paz (AFP-JB) — O jornal católico Presencia informou ontem que agentes do FBI, especialistas em interrogatório de guerrilheiros, estão sendo esperados em La Paz para tentarem obter do francês Régis Debray informações sobre o desenvolvimento da luta de guerrilhas no país.

A Embaixada dos EUA em La Paz, segundo Presencia, desmentiu a vinda dos agentes americanos mas confirmou que 16 rangers dos EUA treinados para a guerra de guerrilhas estão preparando uma unidade de soldados bolivianos especializados na luta nas selvas.

Os instrutores norte-americanos vieram do Panamá e se encontram em Santa Cruz, capital da região em que operam os guerrilheiros.

Na época em que se anunciou a chegada dos instrutores americanos (três ou quatro, no máximo) várias agências de notícias, a Embaixada dos EUA em La Paz e o Departamento de Estado apressaram-se a desmentir a notícia, com a explicação de que a Bolívia e os EUA mantêm acordos visando apenas ao fornecimento de material técnico e ajuda econômica.

Rebelião no Equador é esmagada pelo Exército

Quito (UPI-PP-JB) — Unidades do Exército ocuparam ontem a Cidade de Porto Viejo, Capital da Província de Manabí, para esmagar uma rebelião popular contra o destacamento da Polícia local, acusado do assassinato de um camponês.

Em Guayaquil, centenas de universitários realizaram manifestações de protesto contra a apresentação da candidatura de Pedro Méndez à Prefeitura local. Méndez é acusado de liderar grupos de direita e fazer oposição às reformas pedidas pelo Presidente Otero Arosemena Gómez.

Nos encontros com a Polícia, em Guayaquil, os estudantes feriram gravemente o sargento

José Ojeda. Um aluno do curso secundário, Luis Garcia, está internado sob a ameaça de perder um dos olhos.

Os universitários lançaram bombas incendiárias em diversas ruas e tentaram incendiar um grande estabelecimento no centro da cidade. O causador dos distúrbios, Pedro Méndez, negou-se a falar à imprensa, garantindo através de porta-vozes que não retirará sua candidatura à Prefeitura.

Em Quito, o Presidente Arosemena reuniu-se com seus auxiliares para estudar uma solução rápida para a crise surgida em Guayaquil, admitindo inclusive o envio de mais forças do Exército.

Atentado em Manágua a partidário de Somoza

Manágua (FP-JB) — Pela quarta vez em cinco dias, os terroristas nicaraguenses atacaram ontem, lançando uma bomba na casa de José Blandon, partidário do Governo do Presidente Anastasio Somoza, que assumiu o Poder dia 1.º de maio.

A bomba feriu três filhos de Blandon, de 12, 10 e 7 anos que se encontravam brincando no jardim da casa quando ocorreu a explosão. Acreditou-se que o petardo tenha sido colocado no carro de Blandon por dois jovens que, pouco antes do atentado, foram vistos fugindo numa motocicleta.

Como primeira medida de

seu Governo, o Presidente Anastasio Somoza promoveu ontem a General-de-Brigada o seu irmão José Somoza Rodríguez, conferindo-lhe em seguida a Chefia do Estado-Maior do Exército da Nicarágua (Guarda Nacional).

Na reunião ministerial de ontem, o Presidente Somoza estabeleceu as diretrizes de seu plano de Governo, com o lema de "dois anos de severa temperança econômica". Os porta-vozes do Governo negaram-se a informar por que o Presidente Somoza referiu-se a dois anos quando seu período de Governo — iniciado a 1.º de maio — será de cinco anos.



ORDEN DE SERVIÇO:

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

1 — Serão devolvidas, pelos Bancos Depositários e nos termos das presentes instruções, as importâncias indevidamente recolhidas pelas Empresas e provenientes de

a) erro de cálculo ou de soma em Guias de Recolhimento;

b) inclusão, em Guia de Recolhimento, de parcelas referentes a empregados, optantes ou não, que já haviam sido afastados em data anterior ao mês de competência da Guia, conforme comunicação constante da RA.

c) inclusão, em Guia de Recolhimento, de parcela referente a empregado relacionado mais de uma vez na RE, excetuado a hipótese prevista na FGTS — POS 11/67.

d) outros casos de recolhimento comprovadamente indevido.

2 — A restituição será efetuada mediante entrega, ao Banco Depositário, da Guia de Devolução (GD), conforme modelo anexo preenchido em 4 (quatro) vias, que terão o seguinte destino:

1.º via — permanece no Banco Depositário como documento de caixa;

2.º via — o Banco Depositário encaminha ao Banco do Brasil em anexo à GTA correspondente à quinzena em que se verificou a devolução;

3.º via — o Banco Depositário encaminha ao CPD regional do FGTS, juntamente com a 3.º via GTA;

4.º via — arquivo da empresa para futura fiscalização.

3 — Os Bancos Depositários efetuarão imediatamente a restituição, ficando a Empresa integralmente responsável pelas declarações e alegações que fizer nas Guias de Devolução.

4 — O Banco Depositário deduzirá, na GTA, o montante das devoluções efetuadas. Neste caso, ao proceder à transferência, o Banco Depositário apresentará ao Banco do Brasil, juntamente com as 3 vias da GTA, as segundas vias das Guias de Devolução deduzidas.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1967

CLÁUDIO LUIZ PINTO
Presidente, em exercício

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

F.G.T.S.

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

(Lei 5.107 de 13/9/66 regulamentada pelo Dec. 59.820 de 20/12/66)

GUIA DE DEVOUÇÃO

A EMPRESA Nome da Firma

CAD. GERAL CONTR. INSCRIÇÃO N.º

ENDEREÇO Rua N.º

..... Cidade Estado

Recebe do Bc. Depositário

Agência Praça

a devolução da importância de NCr\$

(.....)

em virtude do recolhimento indevido efetuado pela GUIA DE RECOLHI-

MENTO de/...../6..., e proveniente de

.....

Motivo da Restituição

.....

Data Assinatura Resp.

Espaço destinado à autenticação do Banco

Informe JB

Metas

Um grupo de técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, além do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e outros órgãos, trabalha neste momento na elaboração de um documento que conterá as diretrizes gerais para a ação do Governo Costa e Silva.

A segunda etapa desse trabalho será a elaboração de planos de trabalho plurianuais, com base nas informações e metas do Plano Decenal.

Nixon

O Sr. Richard Nixon, candidato histórico à Presidência dos Estados Unidos, chegará a Brasília no dia 12.

A tarde voo para o Rio, onde passará todo o dia 13, que é um sábado. No domingo, segue para Caracas.

Tratando-se de uma viagem de caráter particular, não há programa de recepção oficial ao visitante, que aliás não ocupa nenhum cargo público.

Festival

O Santos Futebol Clube chega amanhã a Ilhéus, para jogar com a seleção local, e a partida está prometendo ser qualquer coisa nunca vista. Além da presença de Pelé, será realizado simultaneamente com o jogo um festival de cerveja.

Cada torcedor pagará NCr\$ 10,00 (10 mil cruzeiros antigos) pelo ingresso, que também garante um caneco, entregue na porta, para que o cidadão possa beber cerveja até não poder mais enquanto aplaude seus ídolos e espera o resultado do sorteio de três Volkswagens, uma geladeira e um receptor de televisão.

Os portões serão abertos ao meio-dia e a polícia já está toda mobilizada para evitar excessos decorrentes da mistura de cerveja gelada com o chamado calor da partida.

A delegação do Santos chega amanhã ao aeroporto de Ilhéus, às 16h, e um cortejo popular está preparado para receber o time, que já recebeu NCr\$ 20 mil (20 milhões de cruzeiros antigos) pelo jogo.

Trânsito

O trânsito carioca parecia ontem ter atingido o clímax da desorganização.

Não é possível continuar como estamos: as fábricas de automóveis fazem cada vez mais carros, o Governo, a Light e a Telefônica fazem cada vez mais buracos.

Não há uma política de trânsito; os guardas agora são muitos, mas quando não estão apitando, estão multando.

Liderança

Está praticamente assentada a criação de uma liderança da ARENA na Câmara, para ser exercida paralelamente à liderança do Governo, confiada ao Deputado Ernani Sátiro.

Projetos

A Comissão de Desenvolvimento Industrial bateu um recorde, no ano passado, ao aprovar projetos no valor de um trilhão de cruzeiros antigos.

Agora o Governo está empenhado em promover uma operação-desemperramento também nessa linha. Muitos projetos, apesar de aprovados, não saem do papel às vezes por causa de um simples entrave burocrático, facilmente removível.

Debate

O economista Gilberto Palm vai enfrentar o auditório da PUC, onde alunos, professores e interessados serão convocados a um debate inevitável, três dias depois da conferência de terça-feira, 9, às 8 e meia da noite.

...

O Desenvolvimento como Tema Político, na formulação de Palm, começa com a análise da antiga divisão do mundo conforme a conceitualização sustentada, na década dos 50, por Zhdanov

Lance-livre

O Sr. Carlos Lacerda só deverá estar de volta ao Brasil no dia 16.

Já o Sr. Carlos Fleury Ribeiro, que foi a França para saber se aceita ou não o lugar que lhe foi oferecido na UNESCO, chega ao Rio no início da próxima semana.

O Sr. Hélio Scarabotto, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, foi ontem homenageado com um almoço por seus colegas do Departamento Cultural do Itamaraty.

O José Olimário acaba de lançar mais uma edição de Os Corumbas, de Amanda Fontes, e Poeta do Tempo, de Hermann Lima — que, por sinal, faz 70 anos quinta-feira, próxima e será homenageado com um almoço na editora.

Irineu Garcia embarca amanhã para Buenos Aires, onde vai fazer o lançamento de uma coleção de discos de música brasileira: A Missa de Réquiem, do padre José Maurício, Mestre do Barroco Mineiro, Música do Tempo do Império e Missa de São Sebastião, de Villa-Lobos.

Chega hoje dos Estados Unidos o Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente dos Bancos Oficiais de Minas Gerais. O Sr. Chagas Bicalho foi a Washington participar de uma reunião do BID.

O Sr. Armando Daut de Oliveira reuniu para jantar em sua residência, quinta-feira, os Srs. Rui Gomes de Almeida e Felipe Daut de Oliveira, o industrial Pôrto Pires e os Generais Senna Campos e Andrade Mourão. O tema dominante foi a fusão Guanabara-Estado do Rio; houve unanimidade, confiança e esperança.

Assumiu a Superintendência Geral do Desenvolvimento da Companhia Vale do Rio Doce, com grandes planos, o Sr. Romeu do Nascimento Teixeira.

Os camêlos estão avisados, e quem avisa amigo é.

O economista João Paulo dos Reis Velloso, Secretário-Executivo do IPEA, falará sobre Desenvolvimento e Planejamento, segunda-feira às 18h30m, no curso de desen-

(campo socialista, campo capitalista), superada pela nova separação em grupo de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, despertando o interesse de núcleos mundiais de Poder, inclusive a Igreja Católica, cuja posição está expressa nas últimas encíclicas papais.

...

Gilberto Palm questiona a validade dos pontos de partida da Encíclica Populorum Progressio para ser alcançado o desenvolvimento econômico pleno, em consequência do espírito distributivista — ou justicialista — da Encíclica, que desorienta as forças tardamente situadas no palco das lutas políticas.

...

Entende Palm que a racionalidade da Igreja se funda numa experiência de 2 mil anos. A retomada de uma posição racional e técnica da Igreja, em face do desenvolvimento econômico, produzirá no Brasil uma aliança da Igreja não com certas forças hoje em evidência, mas com outras que são efetivamente desenvolvimentistas.

Em sua conferência, Palm fará a identificação destas forças. Três dias depois haverá o debate, à mesma hora, na PUC. O conferencista se compromete a responder a todas as questões propostas.

Demissionário

Está demissionário o Presidente do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil, Professor Evaristo de Moraes.

Motivo: há quatro meses não há verbas. Aliás, não há nem orçamento, quanto mais verba.

Condecoração

Não tem fundamento a informação de que o Governo estaria cogitando de condecorar Frank Sinatra com a Ordem Nacional do Mérito porque ele gravou um disco com sambas de Tom Jobim e assim estaria contribuindo para "divulgar a música brasileira no exterior".

A ideia é ridícula e inconcebível. Sinatra, que tem seguidamente recusado enormes somas para apresentar-se no Brasil, não está fazendo nenhum favor a ninguém, ao gravar as músicas de Tom Jobim. Está é futurando, e se gravou é porque achou que ia vender discos.

Taxa

O Sr. Rui Gomes de Almeida foi dizer aos jornais que a taxa de juros está baixando e agora todo mundo quer saber qual é o banco em que ele opera.

Porque nos outros bancos a taxa de juros por enquanto não foi afetada nem psicologicamente.

Cigarros

Os varejistas de cigarros estão ameaçados de novo um lockout, sob a alegação de que a pequena margem de lucro não compensa a venda.

É interessante notar que a venda de cigarros só deixou de ser lucrativa quando o Governo instituiu o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, que, se não impede, pelo menos dificulta bastante a sonação.

...

Esta seria uma excelente oportunidade para que o Governo autorizasse a venda de cigarros em farmácias, bancas de jornais, postos de gasolina etc.

Quem vende cigarros vende, em geral, cafézinho. Tem um lucro monumental no café, mas alguns não se conformam com uma pequena margem no cigarro.

Esclarecimento

Para evitar explorações e não engrossar a boataria, o economista Mário Henrique Simonsen oferece um esclarecimento a propósito de seu pensamento sobre a correção monetária, ontem aqui abordado de forma imprecisa.

Segundo o Sr. Mário Simonsen, ele é contra a correção monetária em títulos a curto prazo. Para os contratos imobiliários, que são a longo prazo, considera imprescindível a correção monetária, que é "a única forma viável".

Quase todos os países da América Latina estarão na IX Bienal de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A IX Bienal de São Paulo, a ser realizada nesta Capital a partir de 23 de setembro próximo, deverá contar com a participação de quase todos os países da América Latina, pois além do México, Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia, Colômbia, Salvador, Peru, Panamá, República Dominicana, Barbados, Trinidad e Haiti, o Uruguai, a Venezuela e a Guatemala também confirmaram suas presenças.

O Uruguai será representado por Vicente Martín e Oscar García Reino, dois pintores do movimento conhecido como Grupo 006, e que vão expor dez quadros cada um. A Venezuela, por sua vez, selecionou, através de seu Instituto de Cultura e Belas-Artes, os pintores Carlos Cruz Dies e Mártir de Abreu e o escultor Harry Bend.

EQUIPES

A Guatemala participará com cinco pintores e gravadores, sendo um deles o pintor Rodolfo Mishan, que vem executando parte de suas obras em acrílico. A Argentina apresentará os artistas Juan Carlos Distefano, David Lameiras e Enfilio Renart, que, há mais de um ano, estão preparando os trabalhos a serem expostos.

Outro integrante da representação argentina será o pintor Julio Le Parc, com menos de 40 anos, um dos grandes premiados da XXIII Bienal de Veneza, e que terá sala especial na IX Bienal paulista.

Explicando a necessidade de uma pesquisa contínua, diz o artista que sua preocupação é "apresentar ao público uma invenção sempre nova, objetivando levar o espectador a uma participação ativa no exame da obra".

Concurso de Esculturas na Areia JB-Air France tem hoje a prova eliminatória

Terá início às 10 horas de hoje a prova eliminatória do III Concurso de Esculturas na Areia JB-Air France, a ser realizada no trecho da Praia de Copacabana entre as Ruas Rodolfo Dantas e Fernando Mendes. Os candidatos deverão estar às 9 horas na agência da Air France no Copacabana Palace, munidos do recibo de inscrição.

Os concorrentes terão duas horas para esculpir na areia um monumento ou obra notável de arquitetura nacional, que deverá ter, no máximo, dois metros de base e, no mínimo, um. Os inscritos poderão indicar um parente ou amigo para ajudá-los no transporte de água do mar.

JURI

O regulamento do concurso proíbe o emprego de fórmulas, assim como de qualquer produto do mar, tais como algas e conchas.

O júri para a prova eliminatória — integrado pela escultora Sônia Ebling, pintor Iberê Camargo, Sra. Anita Schmidt (da Administração Regional de Copacabana) e Sra. Ana Maria Funke, do JORNAL DO BRASIL — apontará os dez melhores candidatos, que participarão da prova final, no dia 13 próximo.

Todos os personagens do programa Tio Tonca Colégio Show, da TV Continental — Xodó, Brasília e o palhaço Afimete — assistirão ao concurso, acompanhados do próprio Tio Tonca (Hélio Calandrino). Também estarão presentes 50 alunos de Colégio Santa Teresa, que irão torcer pelos colegas que concorrerão.

Meira Pires declina do almôço promovido pela classe teatral e SBAT

O sr. Meira Pires, em carta ao teatrólogo Joracy Camargo, declinou ontem do almôço em sua homenagem, promovido pela SBAT e marcado para a segunda-feira próxima, por motivo de sua investidura nas funções de Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Em sua carta, o sr. Meira Pires diz que, "por enquanto não se considera merecedor da homenagem, porque sua atuação ainda não se fez sentir e nem poderia com tão pouco tempo" acentuando que está muito ocupado em fazer uma "reforma profunda e definitiva" no SNT que "ao contrário do que pensa a classe teatral, funciona mas não existe".

A CARTA

Foi a seguinte a carta enviada pelo Sr. Meira Pires a Joracy Camargo, promotor do almôço — que já contava com 305 adesões:

"Meu caro Joracy Camargo: Cientificando da homenagem que elementos da classe teatral, intelectuais, parlamentares do meu Estado e amigos comuns, encabeçados pela nossa querida Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e pela Casa dos Artistas telefonaram a prestar, no próximo dia 8 do corrente e constante de um almôço, tomei a deliberação de declinar da honraria e desvanecedora lembrança de tantos e tão bons amigos, pelas razões que darei a seguir e que, estou certo, calarão na sensibilidade de todos e, em particular, do caro e velho amigo, Eli-as:

— Você não ignora que estou me empregando no fundo na elaboração do meu Plano de Trabalho — a que denominei Plano Nacional de Popularização do Teatro — para levar à consideração do Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura, doutor Tarso Dutra. Deste Plano dependem todo o êxito da minha administração à frente do Serviço Nacional de Teatro, orgão que, como você não ignora, necessita de uma reforma profunda e definitiva para poder realmente funcionar em benefício do teatro, cujos integrantes e batalhadores estão a seu respeito inteiramente enganados, pensando que ele existe e não funciona quando, no meu entender, funciona.

mas não existe, para poder preencher a superior missão para que foi criado. Não me considero, portanto, por enquanto, merecedor dessa homenagem, porque a minha situação ainda não se fez sentir — e nem poderia com tão pouco tempo — como desejo para dar à função, que eventualmente ocupo, o rumo que ela reclama e que me permitiu trazer ao assumi-la.

— Receberei, no futuro, com orgulho e confortadora emoção, todas as manifestações de apreço e simpatia que a minha gestão à frente do Serviço Nacional de Teatro possa merecer. Por enquanto, prefiro ficar à sombra, lutando com devotamento e tenaz esforço, para corresponder à confiança que os Eminentíssimos Presidente Costa e Silva e Ministro doutor Tarso Dutra em mim depositaram e que tenho o indeclinável dever de retribuir.

Só o tempo tem condições para julgar os homens públicos e os idealistas. A ele entrego o julgamento da minha conduta no direção do Serviço Nacional de Teatro. Se esta corresponder e for o que você e tantos amigos esperam, então, em condições suficientes para receber qualquer tributo de simpatia que, no caso, será menos ao homem e mais, infinitamente mais, ao artista, ao sonhador, ao idealista que confiou em si mesmo e nada tentou para poder cumprir a árdua missão que o destino lhe impôs. Creia-me seu fiel amigo e admirador, ass.) Meira Pires — Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

"SHOW" DE 40 ANOS



Um show musical com a participação de Roberto Carlos e o filme Do Brasil para o Mundo — a viagem do Presidente Costa e Silva pelo exterior — foram as principais diversões dos funcionários da VARIG, que ontem comemoraram a passagem dos 40 anos de fundação da empresa com uma festa em seu hangar, no Aeroporto Santos Dumont. A festa foi iniciada pelo Presidente da VARIG, Sr. Eric de Carvalho, que agradeceu aos funcionários pelo muito que têm feito pela empresa desde sua fundação. Além de Roberto Carlos, exibiram-se os conjuntos Farroupilha, RC-7 e Brasil Ritmo-67. Para hoje está marcada um churrasco, às 13 horas, no hangar da DC-8, no Aeroporto do Galeão

O BOM COMEÇO



No ano passado, o Concurso também despertou grande interesse entre os artistas-mirins

Beriozka esgota ingressos

Já estão praticamente esgotados os ingressos — vendidos na bilheteria do Teatro e na Sala de Turismo, às 20h 45m no Teatro Municipal. O conjunto se apresentará também nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 às 20h45m, e no domingo haverá o último espetáculo, numa véspera às 16 horas.

As frisas e camarotes estão sendo vendidas a NCr\$ 125,00 (cento e vinte e cinco cruzeiros antigos), poltronas e balcão nobre a NCr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros antigos), balcão simples NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos), galerias NCr\$ 8,00 (oito mil cruzeiros antigos) e estudantes NCr\$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos).

Inglês vem 2a.-feira julgar cães

O Inglês Cliff Brown, juiz oficial de cães desde 1946, passou ontem pelo Galeão com destino a Buenos Aires, de onde voltará segunda-feira ao Rio para presidir o julgamento da exposição promovida pelo Kennel Clube do Brasil nos dias 13 e 14.

Além de ser dono de um dos melhores cães ingleses, tendo vários campeonatos, o Sr. Cliff Brown é um dos juizes preferidos da Rainha da Inglaterra e já atuou em toda a Europa, África e Austrália. Sua esposa trouxe exemplares da raça York Shire Terrier, considerada a mais rara do momento, valendo cada um NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Embaixador da RAU chega ao Brasil

O novo Embaixador da República Árabe Unida — RAU — Sr. Ahmed Farid Abou-Shady, desembarcou ontem no Rio, afirmando que pretende dar "o máximo para melhorar o intercâmbio comercial entre os dois países", já que entende estarem superados todos os tratados existentes.

O Sr. Abou-Shady, que atualmente exerce as funções de Secretário de Estado das Relações Exteriores da RAU, foi Embaixador no Afeganistão durante três anos, e Chefe do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior da RAU.

Gilberto Amado comemora 80 anos assistindo a missa com amigos e 14 irmãos

Bastante feliz, mas emocionado, o Embaixador e escritor Gilberto Amado assistiu ontem, ao lado de todos os seus 14 irmãos e de amigos da carreira diplomática, à missa em ação de graças mandada celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo para comemorar a passagem do seu 80.º aniversário.

Após o término da missa, centenas de pessoas, entre elas o Chanceler Magalhães Pinto e os ex-Ministros Roberto Campos, Arnaldo Sussekind e Luis Gonzaga do Nascimento e Silva, se aglomeraram para cumprimentá-lo, mas os cumprimentos foram evitados por causa da grande emoção que se apossou do escritor, que queria abraçar a todos, chamando cada um pelo nome ou então de "minha flor".

A ALEGRIA DE TODOS

A missa estava marcada para as 11 horas, mas desde as 10 horas já era intenso o movimento de chegada de automóveis particulares e oficiais, tomando assim todas as vagas de estacionamento da Rua 1.ª de Março e engarrafando ligeiramente o trânsito.

Como o religião da Igreja marcasse 11 horas e o Embaixador Gilberto Amado não chegasse, surgiu o boato de que a família Amado, reunida, iria representá-lo, pois ele não viria por causa do elevador de sua residência, que não estava funcionando. O boato chegou a preocupar alguns dos amigos do homenageado, mas foi uma preocupação breve: às 11h10m o Embaixador Gilberto Amado chegou sorrindo para todos e sendo recebido com abraços, proporcionando alegria geral e muita emoção.

Entre os amigos, que foram

Maranhão preserva seu folclore

São Luís (Correspondente) — O Governo do Estado, através do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, está promovendo uma série de gravações para documentar o folclore maranhense e aspectos da tradição local que constituem um grande acervo da cultura em sua expressão popular.

Sob orientação do folclorista Domingos Vieira Filho, membro da Academia Maranhense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, o Governo está documentando melodias de bumba-meu-boi, tambor de crioula, casa de mina, reisados, desafios de cantadores, pajelações e muitas outras manifestações folclóricas da terra.

Autor de um livro sobre a Linguagem Popular de Maranhão e muitas outras obras no gênero, o escritor Domingos Vieira Filho, que é o sucessor de Antônio Lopes no gesto da pesquisa e no amor à tradição, está sendo assistido por um grupo de especialistas, inclusive professores, na seleção do material a ser gravado, a fim de manter, em sua integridade, as expressões da cultura popular.

Escultor pede verba a Negrão

O escultor Flori Gama enviou carta ao Governador Negrão de Lima solicitando liberação de verba para a conclusão da estátua de Estácio de Sá, escultura que está sendo trabalhada há mais de dois anos. Em sua carta, o escultor afirma que deixou de aceitar outras encomendas, dedicando-se somente à encomenda do Governo da Guanabara, e por isso viu chegar ao fim seus recursos para novas esculturas.

VARIG já faz Rio-Paris sem escala

Paris (AFP-JB) — A Varig inaugurou ontem uma linha semanal entre Rio e Paris sem escala, com a chegada de um Boeing 707, comandado pelo piloto Arnon Binz, às 12h45m no Aeroporto de Orly, procedente do Rio de Janeiro. A nave percorreu 9.300 quilômetros em 10h30m.

Navarro diz que o Governo é implicado na contraconcepção

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) denunciou ontem a tribuna da Câmara que o Governo brasileiro, numa atitude que "põe em dúvida até mesmo as finalidades da decantada Operação-Amazônia do Governo Costa e Silva", participa da campanha de controle da natalidade na Amazônia como uma das partes do chamado Plano Biológico Internacional.

O Plano, explicou o Deputado, é coordenado por organismos norte-americanos — o Centro de Estudos Amazônicos, com sede em Houston, Texas, a USAID e The Pathfinder Founda-

tion, com sede em Boston, Massachusetts — e executada na Amazônia pelas missões evangélicas anglicanas e presbiterianas dos Estados Unidos, pelos agentes da Peace Corps.

COMO FUNCIONA

O Deputado explicou detalhadamente o funcionamento da campanha, que além dos agentes da Peace Corps conta com enfermeiras e médicos norte-americanos, auxiliados por brasileiros como os Drs. João Lame, de Campinas (SP), Rubens Dantas (Goiás), Samuel Bronster, de Belém, e Guaraciaba da Gama, também do Pará.

O funcionamento da campanha divide-se em três partes: primeiro, estabelecem-se os corpos médico-evangélicos, destinados aparentemente ao culto religioso e à assistência médica. Depois criam-se os Clubes das Mães, onde se ensina como não ser mais mãe, até a última etapa do plano, chamada planejamento familiar em que se distribui gratuitamente a serpentina. O Governo brasileiro participa disso através da LBA, das Universidades Federais de Pernambuco e do Pará e do Conselho Nacional de Pesquisas.

A GINÁSTICA GOVERNAMENTAL



O Sr. Negrão de Lima exercitou-se bastante ao visitar as obras do Rio Berquó, em Botafogo

Governador visita obras da Cidade em companhia de Berardo e Paula Soares

O Governador Negrão de Lima, acompanhado pelo Vice-Governador Rubens Berardo e pelo engenheiro Paula Soares, visitou ontem pela manhã várias obras que estão sendo feitas na Cidade, entre elas o início do Viaduto do Cantagalo, os trabalhos de contenção de encostas no Corte de Cantagalo, na Ladeira do Sapopá e na Rua Benjamin Batista, a canalização do Rio Berquó e, por último, as obras iniciais do Viaduto Fernando Ferrari, em Botafogo.

Sempre assessorado pelo Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, e pelo Diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro Joaquim César Chaves, o Governador Negrão de Lima recebeu dos empreiteiros a promessa de que as obras serão entregues o mais rápido possível, sendo que o Viaduto do Cantagalo e a canalização do Rio Berquó deverão estar prontos em setembro, e as outras obras num período de dois a quatro meses.

VISITA

A primeira obra visitada pelo Governador Negrão de Lima, às 8h45m, foi a do futuro Viaduto do Cantagalo, que está sendo construído na Ladeira do Sapopá, a fim de servir como complementação da via de acesso ao Túnel Rebouças. A obra, orçada em NCr\$ 532 mil (quinhentos e trinta e dois milhões de cruzeiros antigos), deverá estar concluída em setembro próximo, o que no entender do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, desafiou muito o tráfego naquela área, onde constantemente há congestionamentos.

Em seguida, o Governador Negrão de Lima teve conhecimento do andamento das obras de contenção de encostas a serem entregues daqui a um mês que estão sendo feitas no Corte do Cantagalo, ficando impressionado com o risco de vida que correm os trabalhadores. Abordado por um morador local, que reclamava contra a falta de policiamento, principalmente nas horas em que eram detonadas as dinamites, o Governador sorriu, e em tom de brincadeira respondeu:

— E engraçado, pois nós damos um banquete completo, com caviar e presunto, e há gente ainda que reclama que o café está frio.

ENCOSTAS

Saindo do Corte do Cantagalo, a comitiva se dirigiu para a Ladeira do Sapopá, onde também estão sendo feitas obras de contenção das encostas, e que de acordo com as promessas dos empreiteiros estarão concluídas num prazo máximo de três meses. Dona Clara Demazion, moradora no local, prometeu ao Governador que quando as obras terminarem dará um coquetel em

sua casa, e ele será convidado especial. Logo após percorrer a Rua Benjamin Batista, no Jardim Botânico, o Governador Negrão de Lima observou as obras que estão sendo feitas no morro em frente, onde já foram instalados mais de 200 parafusos especiais para a contenção das pedras que ainda ameaçam cair. O valor total das obras está estimado em NCr\$ 165 mil (cento e sessenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Dirigindo-se a Botafogo, o Governador visitou as obras de canalização do Rio Berquó, orçadas em NCr\$ 5 milhões (um bilhão de cruzeiros antigos) e que terão por objetivo minorar o problema das enchentes na Rua Voluntários da Pátria, pois com as galerias que estão sendo construídas toda a água escoará para o Rio Berquó, do lado da Rua General Polidoro. Segundo promessa do engenheiro responsável pela obra, Sr. Paulo da Costa, o término está previsto para setembro próximo, inclusive a parte de complementação na Praia de Botafogo.

VIADUTO

A última obra visitada pelo Governador Negrão de Lima e seus assessores foi a do Viaduto Fernando Ferrari, na saída da rua do mesmo nome, que é uma complementação do acesso ao Túnel Santa Bárbara. Com uma extensão prevista de 200 metros, deve ser entregue em dezembro, e o Governador decidiu fixar a data da inauguração para o dia 24. Olhando sempre para o relógio, o Governador, depois desta visita, se dirigiu para o Aeroporto Santos Dumont, a fim de receber o Presidente Costa e Silva, que regressava de Brasília.

Congresso de Tribunais de Contas discute o registro das despesas dos governos

As comissões técnicas do V Congresso Nacional de Tribunais de Contas prosseguiram ontem na discussão em torno da possibilidade de as novas Constituições estaduais admitirem o chamado registro a priori, em seus respectivos Tribunais de Contas, das despesas feitas pelo Poder Público.

Em favor da adoção desta prática, que era adotada pelas Constituições de 1947, pronunciaram-se as bancadas do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, e a notícia da consolidação deste princípio na nova Carta paranaense, a primeira a ser aprovada pelas Assembleias Legislativas do País, deverá exercer influência decisiva.

DEFINIÇÃO

Os defensores do registro a priori baseiam-se em duas circunstâncias: a de que foi abolida, na sistemática da fiscalização da própria União, a audiência posterior do Tribunal de Contas e que, não se referindo especificamente aos detalhes dos sistemas estaduais, será possível a inclusão nas Constituições dos Estados aquele tipo de registro.

O Paraná adotou o sistema misto e nada há que proíba essa adoção na Constituição federal — afirmou o Vice-Presidente do Tribunal de Contas daquele Estado, Sr. Rafael

Inteiro. Entenderam os legisladores do Estado que as Cartas devem seguir o princípio da Constituição federal, mas não podem deixar de atender às particularidades regionais que, num país de dimensões continentais, tendem naturalmente a uma grande variação.

A tendência do Congresso de Tribunais de Contas, com a adoção do princípio por parte do Paraná, é a de se definir em favor do sistema de audiência e aprovação prévia pelos Tribunais de Contas, em atos da administração pública que importem em despesas para os Tesouros regionais.

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA NACIONAL AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Confederação Nacional da Indústria e as Federações filiadas prestarão, no próximo dia 25, em comemoração ao Dia da Indústria, significativa homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, com um banquete que se realizará nos salões do Copacabana Palace, às 21 horas.

Os Senhores Industriais encontrarão as listas de adesão na Confederação Nacional da Indústria e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Avenida Calógeras, 15, 9.º e 4.º andares. (P)

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais:

HOJE

6/5/67 (SÁBADO)

ZONA NORTE

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

TIJUCA

RUAS: Cláudio Bevilacqua, Conde de Bonfim, Marechal Taumaturgo do Azevedo, José Hipólito, Henry Ford e Pinto Figueiredo.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

ENGENHO NOVO

RUAS: Raul Cardoso, Assaré, Agnelha, Barão de Bom Retiro, Abatiza, Albu, Acará e Acará.

PRAÇA

Itaú.

BANGU

RUAS: Aguiar, Murundú, Muniz de Souza, Ubaldino, Professor Clemente Ferreira e Tapeçu.

AVENIDA

Santa Cruz.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

PENHA

RUAS: Nicareque, Montevideo, Herólio Bicalho, Fernandes Pinheiro, Belizário Pena, Quilô, Fátima, Jaber, Mosenet, Joaquim Malheiros, Pinhal e Conde de Agrolongo.

PRAÇA

Americana.

TRAVESSA

Santa Antônio.

RAMOS E OLARIA

RUAS: Antônio Rêgo, Armando Sodré, Blandina Pires, Paranhos, Major Rego, Itacorá, Santa Teresinha e Iriguitu.

TRAVESSA

Laurinda.

AMANHÃ

7/5/67 — (DOMINGO)

ZONA SUL

Período aproximadamente das 7 às 15 horas

LARANJEIRAS

RUAS: Pereira da Silva, General Mariano, Dr. João Carneiro, Campo Belo, Ribeiro de Almeida, das Laranjeiras e Soares Cabral.

ZONA NORTE

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

VILA ISABEL

RUAS: Barão de Bom Retiro, Angelo Bittencourt, Visconde Santa Isabel, José do Patrocínio, Professor Valdeir, Alexandre Caldas, Jerônimo de Lemos, Arandu, Acará e Valdemar Costa.

PRAÇA

Itaú.

SAO CRISTOVAO, PEDREGULHO E TRIAGEM

RUAS: General Córdova de Faria, Dr. Rodrigues Santana, Fausto Barreto, Itapoa e Senador Bernardo Monteiro.

PRAÇA

Natividade Salentina.

VIADUTO

de Triagem.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

ENGENHO NOVO

RUAS: Raul Cardoso, Assaré, Agnelha, Barão de Bom Retiro, Araújo Leitão, Leopoldina Bastos, Sebastião Paula, Abatiza e João Eufrosino.

PERÍODO

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

MEIR E CACHAMBI

RUAS: Padre André Moreira, Soares, Sobral, Engenheiro Júlio Castelo, Frei Fausto, Hermínia, Cachambi, Odilon de Araújo, Aristides Caldeira, Ferreira de Andrade, Alvares Cabral, Rocha Pita, Frei Fabiano, Arquias Córdova, Capitão Rozendo, Enés Galvão, Monte Pascoal, Bicalho, Cristiana, Capitão Jesus, Maria de Deus, Correia de Maria, Manoel Alves, Engenheiro Gastão Lobão, Sem Nome, Miguel Fernandes, Lúcio Lago, Particular, Rio Grande do Sul, Mossoró, Soares Moreira, Engenheiro Júlio Castelo e Filipo Cavalcante.

PRAÇA

Avai.

ENGENHO DE DENTRO

RUAS: Macedo Braga, Cantida, Maciel, Carlos de Oliveira, Abolição, Teixeira de Azevedo, Maria Carpenter, Afonso Teixeira, Benício de Abreu, Guinza, Dona Eugênia, Luiz Silva, Almeida Bastos, Bráulio Muniz e Coel.

TRAVESSA

de Abolição.

PIEDADE

RUAS: José dos Reis, General Cláudio, Bento Gonçalves, Guinza, Afonso Pereira, Dona Eugênia, Abolição e Benício de Abreu.

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

MAGALHÃES BASTOS

RUAS: General Canabarro Pereira da Costa, Paraguassu, Irineu da Brito, Cláudio de Brito, Coronel Valença, Pinto da Fonseca, Apucarana, Almeida e Souza, Sebastião Silva, Correa de Ara, Carinhonha e Libéria.

Período aproximadamente das 8 às 12 horas

MADUREIRA, OSWALDO CRUZ E BENTO RIBEIRO

RUAS: João Vicente, Domingos Lopes, Dona Clara, Andrade Pinto, Maria José, Capitão Couto Meneses, Oliveira Pires, Enobar Cámera, Carlos Xavier, Capitão Maciel, Henrique Braga, Agostinho Barbalho, Padre Manoel, Maria Lopez, América Soares, Zilda Mendes, Filomena Fraga, Dr. Passos, Alameda, Jabelia, Bonilha, Alencastro, Jaguaré, Pereira de Figueiredo, Tácio Esmir, Capitão Pires, Joliva de Fonseca, Curitiba, Mendes da Aguiar, Bernardino, Alcina, Guinza, São Geraldo, Manoel Martins, Paula Manso, Bousque, Coelho Lisboa, Alberto de Carvalho, Abastai, Nascimento Gurgel, Azevedo, Diniz Barreto, Felipe Frutuoso, Pluma, Canuense, Inatunika, Moqueado, Maria da Fonseca, Apodi, Alida, Antônia, Carlos Xavier, do Quelmeado, Sem Nome, Manoel Ayres, Conde Linhares, Moqueado, Comendador Agostinho de Almeida, Mário Braga, Professor Sebastião Fontes, Maquiqui e Anália Franco, Eliza de Fonseca, Henrique Braga.

VIADUTO: Negrão de Lima.

TRAVESSA

Thomé de Alvarange, Vitelina, Cláudio Silva, Guairim, Santos, Blandina, Jardins, Carlos Xavier, Jaque e Zilda Mendes.

ESTRADAS

do Quelmeado, Mendes de Melo e Intendente Magalhães.

AVENIDA

Particular.

BECCOS

Viana, Manoel Ayres e Hendelina.

PRAÇA

Jaque.

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

PADRE MIGUEL

RUAS: Lúcio, Oyapocki, Maria de Carvalho e Francisco Real.

AVENIDA

Santa Cruz.

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

SANTISSIMO, BANGU E SENADOR CAMARA

RUAS: Jurubatuba, Sem Nome, Engo, Irupuru, Africano de Moraes, Nova Guiné, Vila Real, Professor Calista, Diniz, Clemente Marques, de Iteira, Capitão Nilo Var, Mandubas, Sopro Goular, Ponte Alta, da Feira, Tibagi, Muvenda, Dr. Augusto Castela, Professor João de Aquino, Dr. Paulo Vianna, Engino de Faria, Albino da Faria, Jabelicabala, Suma, Zoroastro Cunha, José Francisco Lobão, Ivan Pessoa, Hugo Barreto, Ricardo Pires, Conde Pass Leme, Santa Maria, Tenente Sales, Pereira de Campos, Augusto Brandão, Marechal Rego Junior, Anes Dias, José Francisco Lela, Artur Cardoso, Drago, Marimari, Carlos Vitor, Bolson, Bernardo Vieira de Melo, Coronel Antonio Azevedo, General Benedito Nascimento, Marechal Marques da Cunha, Macatuba, Sobral, Francisco Pereira, Vitor, Guinza, Coronado, Bastos Tigre, General Vieira de Rosa, Dr. Juvenal Martins, Major Brigadeiro Lessay Rodrigues, Jornalista Quirino Joca, Daniel Thompson, Padre Nô Gualberto, "9", "10", "11", "12", Valdemar Fonseca, Adalberto Teófilo, "7", Nelson Fonseca, Adalberto, Júlio Rodrigues de Freitas, Paulo Pereira, Calvo, Orlando Martins, Olyo Amarel, Severino Filho, Paulo Rola, 19 de Julho, "13", "14" e Dalmácia.

TRAVESSA

Jurema e Noemia.

PRAÇA

São Lucina e "D".

ESTRADAS: Santa Cruz, do Prê, da Vilegas, da Posse, da Lameirão, dos Seta Brachos e dos Coqueiros.

LARGO

Ludgero.

AVENIDA

Sampalo Cordeiro.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

RAMOS E OLARIA

RUAS: Antônio Rêgo, Armando Sodré, Blandina Pires, Paranhos, Major Rêgo, Itacorá, Itapocá, Santa Teresinha e Iriguitu.

ESTADO DO RIO

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

DUQUE DE CAXIAS

RUAS: Decio Custódio Ferreira, 5 de Julho, Aristides e Aquidab.

ESTRADAS

do Calundú.

PRAÇA

Cláudio Carneiro.

Período aproximadamente das 7 às 12 horas

PARQUE LAFATTE

RUAS: Campos Bernardino Machado, Almirante Almandino, Celso Faria, Itaberal e Um.

AVENIDA

Nilo Pegarini.

Estudantes protestam com passeata

Goiânia (Correspondente) — Cerca de 1.500 universitários das Faculdades de Direito, Filosofia, Medicina e Engenharia, em suas faculdades, realizaram ontem de manhã uma passeata pelas ruas de Goiânia contra o que chamaram de "invasão da Amazônia pelo imperialismo internacional", terminada pela queima de duas bandeiras americanas.

Durante todo o trajeto da passeata, sempre vigiada pelo DOPS e só iniciada depois de uma conferência

com o Governador Otávio Laje, quando os estudantes prometeram respeito às autoridades, abriram-se falxas como Abaixo o Imperialismo Norte-Americano, A Amazônia é Nossa, Os Estudantes e os Operários Expulsos dos Estrangeiros da Amazônia e Bombas, Fome e Serpentina — Armas Contra o Brasil.

COM OPERÁRIOS

Depois de uma hora de discursos, 200 estudantes arrastaram um caminhão e foram à Vila Redenção, on-

de fizeram para os operários um comício chamado de integração operário-estudantil.

No centro da cidade, os discursos foram feitos na Praça Bandeirantes, ao pé da estátua de Anhangüera, onde as faixas de protesto ficaram em maior destaque. Ao final, as duas bandeiras norte-americanas foram queimadas sob aplausos da multidão que assistia ao comício e diante do nervosismo dos muitos agentes do DOPS presentes, que ficaram sem ação.

Governadores tomam providências

São Luis (Correspondente) — O Governador José Sarnel classificou ontem de criminosos a campanha de anticoncepcionais que está sendo feita inclusive em municípios maranhenses — como Imperatriz, Estreito, Pôrto Franco e Carolina — e disse que mandará investigar o que se passa realmente naquela região.

Apoiarei qualquer medida do Governo federal no sentido de combater o que clandestinamente tem sido feito nessas cidades, de acordo com denúncia do capuchinho frei Gil de Revatili, vigário de Estreito, que denunciou a presença, naquele lugarejo, de médicos que fazem experiências em mulheres com serpentina sem o consentimento das autoridades brasileiras.

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje anunciou ontem aos estudantes, em debate que teve com eles antes de liberá-los para uma passeata pela Cidade, que mandará instaurar uma Comissão de Inquérito, enviando-a à região goiana da Amazônia. Prometendo dar "cumprimento fiel às conclusões da investigação".

O Sr. Otávio Laje, que pouco antes ouvira a palestra do médico Samir Helou sobre o que se passa na Amazônia, ficou estupefocado com as revelações. Defendeu em seguida a dinamização da política amazônica e disse que "é imprescindível ocupar a população, sobretudo na parte goiana". Concluiu por

fim os estudantes a ajudarem na tarefa de povoar a região, juntamente com o operário goiano.

O Senador Oscar Passos e o Deputado Mário Covas, do MDB, falaram na noite de quinta e até a madrugada de sexta-feira na TV goiana, condenando o fato de mulheres brasileiras servirem de "cobaias para experiências de controle da natalidade", culpando por tudo o Governo Castelo Branco, "que abriu as portas do País às forças estrangeiras".

O Deputado Covas prometeu em seguida aprovar a constituição de uma CPI na Câmara para investigar a infiltração na Amazônia, pois vê nas denúncias "uma terrível ameaça à soberania e à dignidade do Brasil".

Embaixador livra os EUA de culpa

Recife (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, disse ontem em entrevista coletiva nesta Cidade que o Governo de seu país não pode fazer nada contra os norte-americanos que no momento preparam o uso de anticoncepcionais do tipo serpentina na Amazônia, sobretudo na região norte de Goiás.

Acrescentou o Embaixador — que em determinado momento interrompeu a entrevista para tomar um banho — que o problema do Governo norte-americano não é população e sim promoção e desenvolvimento brasileiros. Depois afirmou oficialmente que seu país não tem interesse nem recomenda o uso de anticoncepcionais.

O Sr. John Tuthill afirmou em seguida desconhecer os fatos concretamente, admitindo,

entretanto, ser uma estranha coincidência a contraconcepção estar sendo praticada justamente por norte-americanos.

Os Estados Unidos, repetiu — não têm qualquer interesse no controle da natalidade porque o problema é do Governo e do povo brasileiros. A Embaixada americana nem mesmo tem informações políticas sobre o emprego da serpentina na Amazônia.

Observou-se então que o JORNAL DO BRASIL poderia apresentar casos concretos sobre o emprego de anticoncepcionais em mulheres não na Amazônia, mas ali no Nordeste mesmo. O Embaixador respondeu então que o Governo norte-americano não poderia tomar nenhuma medida concreta contra a prática de anticoncepcionais através de membros do Corpo da Paz. Pessoalmente, ele apenas leria os documentos da denúncia, mas por um interesse particular, uma vez que o problema foge à sua competência.

PREOCUPAÇÃO ÚNICA

Encerrando sua entrevista, o Sr. Tuthill insistiu em repetir que os Estados Unidos não têm outra preocupação em relação ao Brasil senão a de fazer-lo um país independente economicamente e que todos os programas de ajuda se desenvolvam nesse sentido.

Afirmou, por fim, que o acordo MEC-USAID se inclui dentro dessa orientação e foi firmado depois de minuciosa análise dos Governos dos dois países.

Intra-uterinos: estas continuam sob constante observação médica e estão instruídas para poderem remover os aparelhos mesmo sem auxílio médico. O Dr. Lane participou recentemente, no Chile, da VIII Conferência Mundial do Planejamento da Família.

O Professor Eduardo Lane, que em Campinas mantém a Clínica Lane, muito conhecida na Cidade, onde, como em Estreito, recebe mulheres que tenham mais de 6 filhos e queiram fazer tratamento anticoncepcional, afirma que os Estados Unidos não têm a ver com o uso de anticoncepcionais, mas sim com o controle da reprodução, pois o método da serpentina é reversível.

Lane quer explicar tudo a Ministro

São Paulo (Sucursal) — O ginecologista Eduardo Lane, Reitor do Seminário Teológico Presbiteriano, de Campinas, e que mantém um pequeno ambulatório nas proximidades de Belém-Brasília, Estado do Maranhão, onde já recebeu para 15 mulheres o uso de serpentina, quer encontrar o Ministro da Saúde para explicar por que é a favor dos anticoncepcionais, embora ele próprio seja pai de sete filhos.

O Dr. Eduardo Lane disse que encontrou-se recentemente em Campinas com o Professor Alceu Amoroso Lima a quem explicou, durante uma hora e meia, a sua maneira de pensar e agir, tendo o pensador católico, segundo o médico

Beltrão diz que retomada do desenvolvimento foi iniciada

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem que o Governo Costa e Silva já iniciou a execução de um conjunto de medidas objetivando a efetiva retomada do desenvolvimento, citando, expressamente, o decreto que permite o reequipamento da indústria da construção civil e a solução definitiva para a construção do porto teleferico para o transporte do sal de Macau e Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

O Ministro Hélio Beltrão — embora sem especificar — adiantou que diversas outras medidas — todas objetivando a retomada do desenvolvimento, com o crescimento realístico calculado e sem prejuízo da política de combate à inflação — estão sendo estudadas por assessores do Ministério do Planejamento, em coordenação com as consultorias técnicas dos demais órgãos da administração.

As providências determinadas pelo recente decreto do Presidente Costa e Silva equacionando a solução dos problemas da indústria da construção naval — originário de um trabalho conjunto dos Ministérios do Planejamento e dos Transportes — permitirão o reequipamento da frota de navios mercantes nacionais, ensinando que o Brasil participe do comércio mundial do frete. O fato, segundo opinião do Ministro Hélio Beltrão, representará uma economia anual de divisas da ordem de US\$ 500 milhões, ou seja, o total despendido com o transporte internacional de mercadorias.

TELEFÉRICO

O Ministro Hélio Beltrão apontou como outro item importante no processo da retomada do desenvolvimento a construção do teleferico para o transporte do sal de Macau e Areia Branca,

antes acertada em definitivo no encontro dos assessores dos Ministérios do Planejamento e dos Transportes. Lembra o Ministro Hélio Beltrão que o sal produzido em Macau e Areia Branca, de excelente qualidade, é vendido no Rio Grande do Norte a NC\$ 0,01 (dez cruzeiros antigos) o quilo, quando o seu preço nos mercados consumidores da Região Centro-Sul é da ordem de NC\$ 0,70 (setenta cruzeiros antigos), com o consequente enriquecimento da industrialização de subprodutos.

A diferença de preços entre a origem e os centros de consumo é determinada pelo custo de frete, onerado em consequência dos primitivos meios de transporte em uso. O sal é carregado para os navios em sacos que levam, em média, 16 dias na operação. Com a construção do teleferico, a operação de carga terá a duração de 7 a 8 horas por navio.

Decreto alivia carga fiscal sobre atividades produtivas

O Presidente da República baixou decreto ontem que altera a sistemática da cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados, concedendo às indústrias mais 30 dias, em média, para o recolhimento desse tributo, além de permitir o pagamento parcelado em 36 meses dos débitos fiscais — com exceção do Imposto de Renda —, admitindo ainda a redução de 50% das multas devidas.

Após o despacho com o Presidente Costa e Silva, no qual foi assinado o de-

creto, afirmou o Ministro Delfim Neto que essa medida compõe um conjunto de providências da maior importância, destinadas a aliviar a carga tributária das empresas, no escopo da política adotada pelo atual Governo de criar condições favoráveis à redução dos custos de produção e consequentemente do próprio custo de vida.

Assinalou o Ministro da Fazenda que o maior prazo concedido às empresas para o recolhimento do tributo não afec-

tará desfavoravelmente a arrecadação, em seu conjunto. "pois o reequipamento da atividade produtiva trará um recolhimento efetivo de impostos, capaz de compensar largamente a extensão dos prazos".

Eis, na íntegra, o decreto do Presidente da República, a respeito da nova sistemática para a cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados e as respectivas alterações na carga fiscal:

Art. 1.º — Fica assim redigido o item II do Art. 26 da Lei n.º 502, de 30 de novembro de 1964, acrescido dos seguintes parágrafos:

Art. 26 — O recolhimento do imposto dar-se-á:

I — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

II — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

III — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

IV — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

V — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

VI — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

VII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

VIII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

IX — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

X — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XI — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XIII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XIV — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XV — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XVI — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XVII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XVIII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XIX — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XX — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXI — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXIII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXIV — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXV — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXVI — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXVII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXVIII — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXIX — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

XXX — Até o último dia da quinquena do segundo mês subsequente àquele em que houver ocorrência do fato gerador — nos demais meses, executando o disposto nos parágrafos deste artigo.

Art. 2.º — Os contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados das seguintes indústrias: (refrigerantes, etc.), 22.03 (cervejas), 25.23 (alimentos, etc.), 43.02 a 43.04 (peles, etc.) e 71.01 a 71.13 (pérolas, etc.) recolherão o tributo até o último dia da quinquena subsequente ao mês em que houver ocorrência do fato gerador.

Art. 3.º — Os contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados das seguintes indústrias: (refrigerantes, etc.), 22.03 (cervejas), 25.23 (alimentos, etc.), 43.02 a 43.04 (peles, etc.) e 71.01 a 71.13 (pérolas, etc.) recolherão o tributo até o último dia da quinquena subsequente ao mês em que houver ocorrência do fato gerador.

Art. 4.º — A utilização de produto da cobrança do imposto sobre produtos industrializados em fins diversos do recolhimento do tributo constitui crime de apropriação indébita definido no Art. 168 do Código Penal, imputável aos responsáveis legais da firma, salvo se pago o débito espontaneamente, ou, quando instaurado o processo fiscal, antes da decisão administrativa de primeira instância.

Parágrafo único — A ação penal será iniciada por meio de representação da Procuradoria da República, à qual a autoridade da primeira instância é obrigada a encaminhar as seguintes informações: o fato, destinado a comprovar a existência do crime, logo após decisão final condenatória proferida na esfera administrativa.

Art. 5.º — Os produtos da indústria de fumo não poderão ser exportados em embalagem especial que traga os dizeres impressos: "Produzido para exportação".

Parágrafo único — Cada exportação de produtos referidos neste artigo será precedida de verificação fiscal, segundo normas a serem baixadas pelo Departamento de Rendas Internas, ficando a

exceção de 1966, para efeito do

Art. 6.º — Para gozar dos benefícios previstos no artigo anterior, o interessado dirigirá, dentro dos primeiros 30 (trinta) dias de vigência deste Decreto-Lei, requerimento à autoridade administrativa ou judiciária, conforme esteja o débito em cobrança administrativa ou judicial, devidamente, de for o caso.

Art. 7.º — O contribuinte de débito oriundo de processo fiscal ou fazer a confissão de dívida, no caso de recolhimento espontâneo, apresentando uma declaração de produtos referidos neste artigo será precedida de verificação fiscal, segundo normas a serem baixadas pelo Departamento de Rendas Internas, ficando a

exceção de 1966, para efeito do

Art. 8.º — São anuladas as infrações à legislação fiscal praticadas até a data da publicação deste Decreto-Lei e de que não tenham decorrido falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 9.º — Excluem-se dos benefícios da redução prevista no Art. 4.º e da anulação concedida pelo Art. 8.º deste Decreto-Lei as infrações praticadas de natureza tributária decorrentes de falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 10.º — Este Decreto-Lei, sem que haja saldo de imposto devido, de natureza tributária decorrentes de falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 11.º — As multas por infração à legislação fiscal serão impostas ou revistas de acordo com a lei que tratar mais benéficamente a falta apontada.

Art. 12.º — Ficam revogados os Artigos 78 do Decreto-Lei n.º 288 e 25 do Decreto-Lei n.º 288, todos de 28 de fevereiro de 1967.

Art. 13.º — A não apresentação de 2 (duas) prescrições sucessivas ou o atraso, por duas vezes consecutivas, do recolhimento do tributo a que estiver sujeito, importará no cancelamento dos benefícios previstos no Art. 4.º deste Decreto-Lei, ficando restabelecida a penalidade originária e a correção monetária, calculada sobre o remanescente da dívida, sendo o contribuinte declarado devedor remisso, passível da aplicação das sanções previstas na lei de regência.

Art. 14.º — Fica instituído nas repartições fiscais um registro para o controle do recolhimento das parcelas previstas no Art. 4.º deste Decreto-Lei, conforme instruções a serem baixadas pelo Departamento de Rendas Internas.

Art. 15.º — São anuladas as infrações à legislação fiscal praticadas até a data da publicação deste Decreto-Lei e de que não tenham decorrido falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 16.º — Este Decreto-Lei, sem que haja saldo de imposto devido, de natureza tributária decorrentes de falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 17.º — As multas por infração à legislação fiscal serão impostas ou revistas de acordo com a lei que tratar mais benéficamente a falta apontada.

Art. 18.º — Ficam revogados os Artigos 78 do Decreto-Lei n.º 288 e 25 do Decreto-Lei n.º 288, todos de 28 de fevereiro de 1967.

Parágrafo único — A não apresentação de 2 (duas) prescrições sucessivas ou o atraso, por duas vezes consecutivas, do recolhimento do tributo a que estiver sujeito, importará no cancelamento dos benefícios previstos no Art. 4.º deste Decreto-Lei, ficando restabelecida a penalidade originária e a correção monetária, calculada sobre o remanescente da dívida, sendo o contribuinte declarado devedor remisso, passível da aplicação das sanções previstas na lei de regência.

Art. 19.º — Fica instituído nas repartições fiscais um registro para o controle do recolhimento das parcelas previstas no Art. 4.º deste Decreto-Lei, conforme instruções a serem baixadas pelo Departamento de Rendas Internas.

Art. 20.º — São anuladas as infrações à legislação fiscal praticadas até a data da publicação deste Decreto-Lei e de que não tenham decorrido falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 21.º — Excluem-se dos benefícios da redução prevista no Art. 4.º e da anulação concedida pelo Art. 8.º deste Decreto-Lei as infrações praticadas de natureza tributária decorrentes de falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 22.º — Este Decreto-Lei, sem que haja saldo de imposto devido, de natureza tributária decorrentes de falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 23.º — As multas por infração à legislação fiscal serão impostas ou revistas de acordo com a lei que tratar mais benéficamente a falta apontada.

Art. 24.º — Ficam revogados os Artigos 78 do Decreto-Lei n.º 288 e 25 do Decreto-Lei n.º 288, todos de 28 de fevereiro de 1967.

Parágrafo único — A não apresentação de 2 (duas) prescrições sucessivas ou o atraso, por duas vezes consecutivas, do recolhimento do tributo a que estiver sujeito, importará no cancelamento dos benefícios previstos no Art. 4.º deste Decreto-Lei, ficando restabelecida a penalidade originária e a correção monetária, calculada sobre o remanescente da dívida, sendo o contribuinte declarado devedor remisso, passível da aplicação das sanções previstas na lei de regência.

Art. 25.º — Fica instituído nas repartições fiscais um registro para o controle do recolhimento das parcelas previstas no Art. 4.º deste Decreto-Lei, conforme instruções a serem baixadas pelo Departamento de Rendas Internas.

Art. 26.º — São anuladas as infrações à legislação fiscal praticadas até a data da publicação deste Decreto-Lei e de que não tenham decorrido falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 27.º — Excluem-se dos benefícios da redução prevista no Art. 4.º e da anulação concedida pelo Art. 8.º deste Decreto-Lei as infrações praticadas de natureza tributária decorrentes de falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 28.º — Este Decreto-Lei, sem que haja saldo de imposto devido, de natureza tributária decorrentes de falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

Art. 29.º — As multas por infração à legislação fiscal serão impostas ou revistas de acordo com a lei que tratar mais benéficamente a falta apontada.

Art. 30.º — Ficam revogados os Artigos 78 do Decreto-Lei n.º 288 e 25 do Decreto-Lei n.º 288, todos de 28 de fevereiro de 1967.

Parágrafo único — A não apresentação de 2 (duas) prescrições sucessivas ou o atraso, por duas vezes consecutivas, do recolhimento do tributo a que estiver sujeito, importará no cancelamento dos benefícios previstos no Art. 4.º deste Decreto-Lei, ficando restabelecida a penalidade originária e a correção monetária, calculada sobre o remanescente da dívida, sendo o contribuinte declarado devedor remisso, passível da aplicação das sanções previstas na lei de regência.

Art. 31.º — Fica instituído nas repartições fiscais um registro para o controle do recolhimento das parcelas previstas no Art. 4.º deste Decreto-Lei, conforme instruções a serem baixadas pelo Departamento de Rendas Internas.

Art. 32.º — São anuladas as infrações à legislação fiscal praticadas até a data da publicação deste Decreto-Lei e de que não tenham decorrido falta ou insuficiência de recolhimento de tributos ou quando o valor original de tributo não atingir quantia superior a NC\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

GRUPO H
 LETRAS DE CÂMBIO
 AÇÕES DE RENDA
 FUNDO HALLES

HALLES
 SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
 Capital e Reservas: NC\$ 3.150.000,00
 HALLES DE SÃO PAULO S/A
 Capital e Reservas: NC\$ 1.341.670,35
 HALL S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
 Capital e Reservas: NC\$ 1.173.879,36
 Rua Gonçalves Dias, 49 - Suburbião - Tel.: 22-1189, 22-8358 e 32-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS		TAXAS DO MANUAL	
Compra	2,70	Dólar	2,70	Moedas	Compra Venda
Venda	2,715	Dólar Can.	2,715	Moedas	Compra Venda
LIBRA		Libra	2,715	Moedas	Compra Venda
Compra	7,530	Libra	2,715	Moedas	Compra Venda
Venda	7,630	Libra	2,715	Moedas	Compra Venda

BÓLSA DE VALORES		BÓLSA DE VALORES	
Os títulos vendidos ontem na Bólsa de Valores do Rio de Janeiro somaram 300.914, representando NC\$ 269.537,43. O índice BV, a 96,7, acusou baixa de 0,6.	No Pregão da Manhã negociaram-se 137.461 títulos, no montante de NC\$ 197.226,21. O Pregão vendeu 141.406 papéis, no valor de NC\$ 69.921,10. No Merc-	endo de Frações foram negociados 2.097 títulos, equivalentes a NC\$ 2.500,84, enquanto que o Mercado de Ofertas apreendeu um movimento de 1.609 papéis.	no valor de NC\$ 300,00. Vendem-se Letras de Câmbio na importância de NC\$ 101.450,00.

MÉDIA S. N. DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO		MÉDIA S. N. DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO	
5-5-67 3723	4-5-67 3769	28-1-67 3869	30-1-67 3919

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		IDEM	2.860 2,37	V. R. DOCE Nem.	1.000 2,90	DEOD. INDUST.	1.100 0,23
ACÇÕES DE CIAS.		IDEM	400 2,38	WHITE MARTINS	3.600 3,20	V. N. 0,20	49.000 0,22
DIVERSAS		N. AMERICA PAUL.	2.100 0,70	WILLIS Ord.	200 0,64	IDEM	49.000 0,22
A. VILARES, Pref.	400 1,27	BELGO MINERA	3.000 0,72	LETRAS		PAUL. DEF. E LUZ	200 1,03
ACOS VILARES	100 1,03	IDEM	7.000 0,72	HIPOTECARIAS		PAUL. DEF. E LUZ	200 1,03
ARNO	1.000 0,56	IDEM	18.500 0,74	B. E. GUANABARA	200 0,65	IDEM	200 0,25
IDEM	1.500 0,57	SID. NAC. PORT.	1.700 1,46	TÍTULOS		F. E. LUZ DE MI-	2.600 0,22
B. DO BRASIL	450 4,95	IDEM	1.000 0,75	PORTADOR 3 anos	25 21,80	NAS GERAIS	2.600 0,22
IDEM	1.500 4,96	IDEM	100 1,43	PORTADOR 5 anos	30 21,80	S. B. SABBA, Ord.	100 1,15
IDEM	2.400 4,97	IDEM	100 1,43	OBRIG. REAJUST.		DECLAR. S/A	700 2,60
IDEM	2.400 4,98	IDEM	100 1,43	PORTADOR 3 anos	25 21,80	I. QUIM. DA MAN-	38.000 1,03
BRAS. DE ROUPAS	2.600 0,44	IDEM	100 1,43	TÍTULOS		MAQ. PIRATININ-	200 0,65
IDEM	2.400 0,45	IDEM	100 1,43	DOS ESTADOS		REP. PET. IPIRAN-	4.600 0,46
C. B. U. M.	3.500 0,55	IDEM	100 1,43	LEI 14	214 0,73	GA - Ord.	4.600 0,46
BRASMA Pref.	2.100 1,50	IDEM	100 1,43	LEI 620 - Plano	13 1,73	PAUL. DE ROUPAS	2.416 0,40
IDEM	10.200 1,51	IDEM	100 1,43	T. PROGRESSIVOS	9.205,00	SID. MANNESM.	4.000 0,43
IDEM	4.200 1,52	IDEM	100 1,43	PREGÃO DA TARDE		C. INDUST. Pref.	300 0,45
BRASMA Ord.	4.000 1,56	IDEM	100 1,43	ACÇÕES DE CIAS.		ANT. PAULISTA	2.600 1,15
D. DE SANTOS	7.600 0,69	IDEM	100 1,43	DIVERSAS		DEBENTURES	
IDEM	3.200 0,71	IDEM	100 1,43	B. R. JUNQUEIRA	1.400 0,60	SID. MANNESM.	42 0,79
DONA IZABEL	300 0,90	IDEM	100 1,43				
FERRO BRAS.	300 0,96	IDEM	100 1,43				
AMERICA PAUL. 13.500	0,24	IDEM	100 1,43				
SOUZA CRUZ	600 2,37	IDEM	100 1,43				
IDEM	1.300 2,36	IDEM	100 1,43				

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Empresa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CREDITO COMERCIAL S/A	14% + 3%	21.200,00
MUTUAL S/A	15% + 3%	26.000,00
S. B. SABBA	23% a a.	34.200,00

BÓLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:		Ações	
Abert.	Máx.	Min.	Final Variaz.
29 INDUSTRIAIS	603,07	610,91	605,96 + 4,01
15 CONCESSIONARIAS	125,35	129,31	125,81 + 0,32

PREGÕES FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Pregões finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:		Ações	
Abert.	Máx.	Min.	Final Variaz.
A. J. Ind.	4-34	Cont. Can.	34-18
Allied Chem.	41-34	Cont. Sid.	31-38
Alle. Chem.	33	Cord. Pd.	45-34
Am. Can.	37-38	Crown Zelt.	35
Am. Form. Pow.	20-38	East. Air. L.	95-38
Am. Met. Cl.	33-38	Carroll W.	25-38
Amer. Sid.	24	Du. Pont.	170-38
Amer. Smelt.	50-34	Eastman	145-38
Am. T. & T.	31-38	Electron. Spe.	27
Anacosta	90-38	Ford	34-34
Armour	34-38	Gen. Elec.	92-12
Adian Rich.	91-34	Gen. Foods	78-12
Atlas Corp.	4	Gen. Motors	84-38
Berk	12	Gillette	35-38
Beth. St.	30-12	Gillette	21-14
Can. Pac.	64	Goodyear	43-12
Case J. I.	18-14	Grace W. R.	51-12
Cerro	38-12	IBM	480-12
Col. Gas.	27-14	Int. Harv.	36-78

MERCADORIAS

MERCADORIAS	
CAFÉ-RIO	AÇÚCAR-RIO
O mercado de café disponível permaneceu calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se a NC\$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o IBC não forneceu movimento estatístico.	Mercado firme e sem alteração. Entraram 2.600 sacos procedentes do Brasil e 1.600 da Índia. Situação: 48.991 sacos.

Delfim admite paulatina redução do compulsório até 16%

Têxteis mantêm diálogo de 5 horas com 3 ministros para fazer reivindicações

Através dos Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda e do Planejamento, aos quais visitaram ontem, uma comissão de líderes da indústria têxtil dirigiu memorial ao Presidente Costa e Silva, no qual alegam ser ele o início do diálogo que pretendem manter com o Governo, através de sugestões periódicas, todas objetivando a sobrevivência, o progresso e o desenvolvimento da indústria têxtil brasileira.

Em reuniões sucessivas, que somadas abrangeriam mais de cinco horas, foi o memorial apresentado ao Governo, com oito laudas e mais de dez anexos, e sugere ao Presidente da República a criação de um coordenador-geral da indústria têxtil, a fim de estabelecer os contatos entre o setor e o Governo, tendo os três Ministros afirmado que procurariam tomar, a curto prazo, todas as medidas cujas exigibilidades prescinham de maiores estudos.

PERSPECTIVAS

Afirma o memorial que o setor vive os mais tormentosos dias de sua vida empresarial. "Premido por uma alarmante queda de consumo dos produtos fabricados, pressionado por pesados encargos de ordem financeira decorrentes da altíssima taxa de juros, consequente da escassez de dinheiro drenado pela captação de recursos através da administração pública no mercado de capitais, curvado por uma carga tributária que traz em si a agravante de resultar de uma legislação copiosa, tumultuária, por vezes ininteligível, cujo cumprimento importa em grandes despesas e cujo descumprimento, ou mesmo incompreensão, acarreta pesadas multas".

Diz ainda, que o setor está em situação de quase total paralisamento pela ausência de lucro e que no contexto inflacionário escurece seu capital de giro próprio, acrescentando que a indústria está intranquilizada pelas perspectivas negativas da evidente diminuição do poder de compra das massas consumidoras.

Quantificando o que chama de recessão em marcha, diz o documento que a partir de 1962 verificou-se a queda do consumo aparente, per capita, de fibras, da ordem de 20,7%; queda da produção de energia elétrica de 12%; queda da ocupação de mão-de-obra (em São Paulo, de 23%); queda da produção em metros quadrados de 21%, aliada a uma drástica queda da rentabilidade econômica, principalmente naqueles ramos dedicados a produzir artigos competitivos de amplo consumo, representando a maior parte da capacidade instalada da indústria, em face do descompasso observado entre custos totais e os preços de faturamento e a queda da liquidez financeira da empresa têxtil, que em média, apresentava índice de liquidez corrente de 1,4 em fins de 1964, devendo hoje estar reduzido para 0,9 a 1,2, na maioria das empresas.

SUGESTÕES APRESENTADAS

Apresenta o documento, dentre outras, as seguintes sugestões:

ANEXOS

Nos onze anexos do memorial, analisa o Conselho Nacional da Indústria Têxtil os seguintes problemas: relativos a Imposto sobre Produtos Industrializados; Imposto de Renda; política de crédito; limite das operações do Banco do Brasil; financiamento por compra de matéria-prima à vista; medidas de estímulo ao capital de giro próprio; reformulação dos créditos dos diversos fundos governamentais; política de exportação; financiamento das exportações; política de proteção de preços.

Trindade regressa dos EUA e anuncia execução rápida dos planos do BID no País

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, ao regressar ontem de Washington, onde participou da reunião de governadores do BID, anunciou que pretende agora "acelerar os programas e projetos daquele organismo no Brasil, previstos para três anos", esperando "liquidação em 10 dias".

Disse o Sr. Mário Trindade que "vamos acelerar os planos do BNH, como por exemplo o de financiamento das áreas metropolitanas brasileiras, com capitais nacionais, destacando-se os dois projetos de financiamento integrado para os próximos seis meses, beneficiando nove grandes cidades brasileiras".

FINANCIAMENTO

O BNH estendeu aos Estados a sua área de atuação ao aprovar dois novos projetos de financiamento de hipotecas, contemplando a firma Procama, de Santa Catarina, com CNR\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), para a construção de 426 unidades residenciais em Florianópolis, o projeto da Imo-

Arzua reunirá delegados para estudar diretrizes agrárias para os Estados

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, informou ontem que na próxima segunda-feira vai reunir-se em Brasília com todos os Delegados dos Estados, que apresentarão os resultados dos grupos de trabalho, criados há um mês, para estudar as diretrizes básicas da política agrária em cada Estado.

Com base nessas diretrizes, explicou o Ministro, será feita a reforma da política agropecuária. Sobre a mudança do Ministério para Brasília, o Ministro Ivo Arzua disse que os cinco órgãos mais importantes já se encontram na Capital federal.

CEREBRO

A mudança, apesar de o cérebro já estar em Brasília, conforme frisou o Ministro, continuará em ritmo acelerado. Disse que todas as suas viagens foram suspensas até que esteja bem adiantada a Reforma Administrativa.

Nos últimos dias recebeu e analisou os dados dos grupos de trabalho e, depois disso, comporá definitivamente a estrutura do Ministério. Após isso é que ele vai poder ter mais liberdade de movimento para fazer algumas viagens programadas em cada Estado. Pretende correr todos os Estados, visitando as áreas principais de produção — acrescentou.

O Ministro Delfim Neto admitiu ontem, "não de imediato", mas em termos de médio prazo, a redução do depósito compulsório até o nível de 16%, de acordo com a evolução dos meios de pagamentos e quando uma medida dessa natureza não representar qualquer perigo de recrudescimento inflacionário.

Acrescentou o Ministro da Fazenda que "quando se apresentarem as condições favoráveis, o depósito compulsório poderá vir a ser gradualmente diminuído até o nível de 16%, percentual considerado ideal como objetivo de uma política a longo prazo".

CRÉDITO E 289

Embora admitindo a gradativa redução do compulsório, ressaltou o Ministro da Fazenda que não existe, no momento, qualquer iniciativa das autoridades financeiras no sentido de reduzir de 25% para 15% o limite dessas depósitos à ordem do Banco Central, "porque esta medida poderia provocar, na atual conjuntura, uma violenta expansão dos meios de pagamentos, prejudicando a política de contenção inflacionária".

Em contato informal com jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, o Ministro Delfim Neto afirmou que está em estudos, pelas autoridades monetárias do País, medida capaz de estabelecer nova

Fontes do Ministério da Fazenda confirmaram ontem que o Banco do Brasil estuda a fórmula capaz de rebaixar para 20% ao ano a taxa de juros cobrada pelo próprio estabelecimento, aprofundando assim o esforço já realizado de resguardar na área estatal a política de redução geral dos custos do dinheiro deflagrada pelo Ministro Delfim Neto.

O próprio Ministro Delfim Neto confirmou indiretamente esta notícia, ao ser interrogado por jornalistas, admitindo que "este é um assunto que está em pauta, na primeira linha de preocupações das autoridades monetárias e é possível que entre na agenda de decisões do Conselho Monetário Nacional, em sua reunião na próxima terça-feira".

FINANCEIRAS TAMBÉM

De acordo com os sucessivos apelos feitos pelo Governo para que se reduza a taxa de juros e diante da maior oferta de dinheiro no mercado por parte de uma relativa estagnação dos negócios — considerada passageira pelos técnicos — as principais empresas de crédito, financiamento e investimentos estão anunciando a redução dos seus juros.

Algumas das financeiras mais importantes reduziram os juros sobre as Letras de Câmbio com correção monetária em 2%, passando de 30 para 28% ao ano. Ao mesmo tempo, comentava-se ontem nos círculos empresariais que o Banco do Brasil estaria estudando a possibilidade de aumentar a faixa de

regulamentação para os empréstimos das instituições financeiras, públicas ou privadas, nacionais ou não, as empresas de capital estrangeiro no Brasil. Tal regulamentação — segundo explicou — tem o sentido de proteger as empresas nacionais, e vedaria aos bancos de investimentos e instituições financeiras destinadas ao comércio exterior a obtenção de empréstimos externos. Para o Ministro da Fazenda, essas duas medidas combinadas restabeleceriam a posição de equilíbrio entre as empresas nacionais e estrangeiras quanto ao capital de giro, posição esta prejudicada desde o advento da Instrução 289.

Afirmou o Ministro Delfim Neto que, simultaneamente a uma redução das operações da 289, cogita o Governo de permitir aos bancos de investimentos a concessão de avais a seus clientes nacionais para a obtenção de empréstimos externos. Para o Ministro da Fazenda, essas duas medidas combinadas restabeleceriam a posição de equilíbrio entre as empresas nacionais e estrangeiras quanto ao capital de giro, posição esta prejudicada desde o advento da Instrução 289.

SALÁRIOS E INFLAÇÃO

Desmentiu o Ministro da Fazenda as versões surgidas ultimamente na imprensa, segundo as quais pretendia o Governo duplicar os níveis salariais no segundo semestre do corrente ano, assinalando que a intenção do Governo "é a de corrigir o percentual calculado pela administração anterior do chamado resíduo inflacionário, componente básico dos reajustamentos salariais, de acordo com a legislação vigente".

Acrescentou que, para se chegar a um cálculo de reajuste salarial compatível com a realidade do custo de vida, "é necessário partir da fixação do nível do resíduo inflacionário em bases mais realistas do que os 10% fixados na administração anterior".

DELFINO NO CONGRESSO

O Ministro Delfim Neto já se colocou inteiramente à disposição do Senado Federal para que sejam marcados dia e hora de sua exposição sobre o problema do Imposto de Circulação de Mercadorias, antecedendo a convocação oficial, sem contudo pretender evitar as perguntas dos senadores, pois deseja que seu comparecimento se faça nos termos regimentais daquela Casa.

Além de fazer uma exposição completa sobre o problema do ICM, valendo-se inclusive dos dados já levantados por sua assessoria, que examina juntamente com os técnicos para o comércio, a indústria e o povo em geral".

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro explicou que a medida, "de certo, não poderá ser aplicada num prazo curtíssimo porque há a necessidade de examinar todos os ângulos, por envolver questões de rescaldo, compulsório e outras, mas o que nos interessa, no momento, é a certeza de que os estudos para a sua aplicação, que esperamos poder acompanhar de perto, não serão inválidos".

MINAS CONFIANTE

Belo Horizonte (Sucursal) — A fixação da taxa de juros para o desconto do Banco do Brasil em 24% ao ano foi considerada ontem, por banqueiros e empresários mineiros, como um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

PASSO DECISIVO

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Segundo o banqueiro João do Nascimento Pires, a decisão do Banco do Brasil "é um passo decisivo para o Governo atingir o objetivo da redução do custo do dinheiro aos índices previstos na política econômico-financeira, pois "está dando o exemplo através de um de seus órgãos de crédito".

Alguns banqueiros, à primeira vista, não acreditam que a simples redução da taxa do depósito compulsório de 25 para 15% seja suficiente para garantir a rentabilidade necessária a uma operação de empréstimo realizada a 1,5% ao mês, embora vejam na medida um fator que cria condições para os bancos — ajudados com outras medidas — operarem àquele taxa em futuro próximo.

Discussão interrompe em Caracas reunião da CEPAL sobre progresso econômico

Caracas (UPI-PP-JB) — A afirmativa do Delegado cubano Carlos Rafael Rodríguez de que "o imperialismo norte-americano é diretamente responsável pela paralisação econômica da América Latina" provocou uma áspetra troca de palavras com o representante dos EUA Milton Barali e interrupção nos trabalhos da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

Imediatamente após a declaração do cubano Rafael Rodríguez o delegado norte-americano respondeu salientando "as falsas conclusões com que o delegado de Cuba ataca o Governo do meu país e coletivamente todos os Governos do Continente latino-americano". A CEPAL é um dos poucos órgãos filiados às Nações Unidas que operam simultaneamente com Cuba e os EUA.

PLANIFICAÇÃO

Rodriguez insistiu na necessidade para a América Latina de "mudar suas estruturas por meio da revolução", enquanto que Milton Barali qualificou o discurso do delegado cubano como "fruto da ditadura que rege seu povo onde não existe conceito de lei nacional sem internacional".

Pouco depois, o Ministro da Economia boliviano e Chefe da Delegação, Rolando Pardo, ressaltou que urge avançar resolutamente no campo da planificação com planos a médio e curto prazos, assinalando a conveniência de que a planificação atue sobre os setores mais influentes da economia: a metalurgia, petroquímica e têxtil.

DEFESA E ANÁLISE

O Chefe da Delegação chilena, Hernán Elgueta Guerin, se limitou a defender a política do movimento sub-regional como mecanismo intermediário para adiantar o processo de integração latino-americana.

O Ministro de Minas e Hidrocarburos da Venezuela, José Antônio Mayobre, que fez uso da palavra pouco depois das intervenções dos delegados da Costa Rica, Surinã, Barbados, República Dominicana, Trinidad-Tobago e Jamaica, analisou as condições socio-econômicas de seu país.

Explicou que até há pouco a Venezuela não investiu adequadamente suas dividas a título do petróleo e que, "ainda que seja certo que enfrente alguns problemas tais como o crescimento da população e sua demanda por melhorias sociais, estas se lograram no campo mediante o repúdio virtual às guerrilhas", as quais qualificou de menos que uma revolta.

INDÚSTRIA TÊXTEL FESTEJA ANIVERSÁRIO DE SEU LÍDER

Faz anos hoje o Sr. Severino Pereira da Silva, um dos mais destacados capitais da indústria nacional, o homem a quem Assis Chateaubriand denominou de "Professor de Energia", o que ficou confirmado pela vitalidade com que retomou a direção de seus empreendimentos após recuperar-se de grave enfermidade.

Natural de Pernambuco, o industrial dirige o grupo integrado pelas Companhias de Cimento Baurista e Paraíso, pelas indústrias têxteis Companhia Nacional de Estamparia, Companhia Paragussol Têxtil, Fábrica de Tecidos Santa Rosália, Companhia Alinhaga Têxtil Industrial e outras, tendo sido considerado recentemente pela Associação Têxtil e pelo Sindicato da Indústria de Têxteis em Geral do Estado de São Paulo o "Indústria Têxtil do Ano" que passou. Severino Pereira da Silva é um dos precursores da moderna construção civil no Brasil e o serviço de assistência social que fez desenvolver em suas empresas seria o bastante para justificar as homenagens com que seus amigos e colaboradores de vários Estados, principalmente Guanabara, São Paulo, Goiás e Pernambuco festejaram a data, que também será alegremente comemorada por seus familiares.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. PETROBRÁS EDITAL

A Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS — FABOR, com sede no Km-11,2 da Rodovia Washington Luiz, em Campos Elíseos, Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, comunica que tem à venda lotes de sucata de ferro, aço inoxidável, alumínio, chumbo, latão, vidro, latas de flandres, óleo usado e/ou queimado, pneus, tambores de ferro, tambores galvanizados (abertos), frascos de vidro c/cap. 500 cc., equipamentos diversos, no estado, bem como, embalagens usadas de produtos químicos e de matérias primas de fluxo diário, sendo que, para listas embalagens, receberá propostas para compra por um período de 4 (quatro) meses.

Outrossim, aceitará propostas para a compra de resíduos de comida por período de 4 (quatro) meses, para retirada diária.

A Concorrência será realizada no dia 31 de maio do corrente ano, às 14,00 horas, no endereço acima.

Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, n.º 534, 22.º andar (c/Sra. Dulce), até o dia 24-05-67, no horário de 08,00 às 12,00 e de 14,00 às 17,00 horas, para receberem instruções e relação detalhada dos materiais a alienar.

Duque de Caxias, 27 de abril de 1967
Vittorio Marchesini
Assistente Executivo

Aprimoramento do mercado de ações é examinado por diretores da Bolsa do Rio

O Sr. Marcelo Leite Barbosa, Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores, e o Sr. Maurício Cíbulares, Secretário-Executivo, debateram ontem com o Sr. Germano Lira, Diretor de Mercado de Capitais do Banco Central, revisão da regulamentação do Decreto-Lei 157, que permite o desconto no Imposto de Renda.

No encontro, cuidou-se ainda do rápido andamento do pedido de financiamento, pelo Banco Central, para a aquisição de um computador real-time, com o qual a Bolsa do Rio poderá fazer frente às suas necessidades nas mesmas condições de outros organismos congêneres mais modernos do mundo.

"TRADING POSTS"

Ficou decidida, também, a contratação do técnico Allan Roth, da American Stock Exchange para cooperar com os técnicos da Bolsa de Valores do Rio na implantação do novo sistema de negociação de títulos (trading post).

O Sr. Germano Lira, depois de tomar conhecimento preliminarizado da todas as medidas já adotadas pela direção da Bolsa, no sentido de dotá-la de recursos que possibilitem o cumprimento da legislação em vigor e que assegurem a mais absoluta segurança aos investidores, manifestou o propósito de dar todo o apoio para aprimorar o funcionamento da Bolsa.

FAESP analisa rendimento da atual safra cafeeira e afirma que quebra é de 25%

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Cafeicultura da FAESP, Sr. Jaime Nogueira Miranda, informou que os lavradores da Região da Alta Paulista estão apreensivos com a baixa de rendimento dos cafés em coco já colhidos na presente safra, revelando que o rendimento verificado, de 14 a 16 quilos por saca, é o mais baixo já registrado nos últimos anos.

O dirigente da Federação da Agricultura no Estado de São Paulo disse que a preocupação é geral e alcança outras regiões do interior do Estado, porque os lavradores estão alarmados com a consequente quebra da safra, que se calcula em 20 a 25% da estimativa da produção feita pelas autoridades financeiras.

AMOSTRAS

O Sr. Jaime Nogueira Miranda — que participou ativamente do recente Congresso Nacional do Café — informou que a Delegação Regional da FAESP em Garça e a cooperativa dos cafeicultores daquele município enviaram telegrama ao Secretário da Agricultura do Estado, Deputado Herbert Levi, e ao Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, dando conta da situação, juntamente com amostras de café em coco colhido, para a constatação direta do que está ocorrendo.

Os telegramas destacam que os cálculos das autoridades financeiras são sempre afetua-

FGV lança dia 9 livro de Simonsen

A Fundação Getúlio Vargas lançará na próxima terça-feira, às 17h30m, na livraria da própria entidade, à Av. Graça Aranha, 26, loja C, o livro do economista Milton Henrique Simonsen Teoria Microeconômica — Teoria do Consumidor. A publicação corresponde aos cursos de Microeconomia e Teoria Econômica Geral lecionados pelo autor na Escola de Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas e condensa os principais tópicos da análise de formação de preços.

Planejamento terá sede em São Paulo

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, vai inaugurar, no próximo dia 13, a sede da representação do Ministério em São Paulo, durante a visita que o Presidente Costa e Silva realizará ali de 13 a 15, transferindo provisoriamente a sede do Governo para a Capital paulista.

A representação do Ministério do Planejamento em São Paulo será a primeira de uma série de unidades idênticas que funcionarão em todos os Estados.

COSIGUA aumenta seu capital

Com a presença de representantes dos Ministros da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e dos Transportes e em reunião presidida pelo Mal. Guedes Muniz, foi autorizado, em assembleia-geral, o aumento do capital da COSIGUA — Companhia Siderúrgica da Guanabara — de 1 para 5 milhões de cruzeiros novos. Durante a reunião, o Presidente da COSIGUA discorreu sobre a execução das obras da Companhia, afirmando que muito em breve ela estará cooperando ativamente para o progresso do Estado.

VAMOS AO TEATRO

CURSOS DE TEATRO

STUDIO AUDITORIO VANGUARDIA

Direção de JAIME BARCELOS

MATRICULAS ABERTAS

Mensalidade: 20 cruzeiros novos

Iniciação de Atores e Atrizes. TEATRO, CINEMA e TV

Método com gravação dos alunos

INÍCIO DIA 8 DE MAIO

R. Álvaro Ramo, 309 — Ed. 22 — Cobertura 201

Inf.: 57-6651 (Fim da Rua da Passagem)

Ginástica corretiva e iniciação de balé, a partir de 5 anos

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÔE TUDO NO NEGÓCIO

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

POLTRONA: 3,00

BALCÃO: 1,50

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

de Millôr Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TORRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes — As 3as-feiras não há espetáculo

DEPOIS DO SUCESSO EM PORTO ALEGRE VOLTA A EXPLOSIVA COMÉDIA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Você que é jovem, tenho certeza que gostará deste espetáculo

HOJE, ÀS 20H E 22H30M — RES.: 42-4521

TEATRO GINÁSTICO

ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO

ESTUDANTES HOJE, EM VESP. NCR\$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"

De Brecht a Stanislaw Ponte Preta

com Aldo de Maio, Camille Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

Hoje, mat. extra, às 18h — A noite, às 20h30m e 22h30m

3.º MÊS DE SUCESSO

Reservas: 57-6651

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA

no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Reservas: 56-1954

Estud.: 3as, 4as, 5as e dom.: NCR\$ 3,00

Proibido até 18 anos

TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada

O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPÚBLICA

Quartas a sábados às 21 hs.

Domingos às 18 e 21 hs.

Av. Gomes Freire, 474-A — Tel.: 2-2-0271

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES

a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a partir das 17h30m

As segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SÁIA, em sessões contínuas das 18h às 24h

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Mello Blech

Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger

Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rosanna Ghensi. Participação especial de MARILIA PERA.

HOJE, ÀS 20H E 22H30M

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

GRUPO OPINIÃO apresenta

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

A FINA FLOR DO SAMBA

Show organizado por Teresa Aragão, com a participação de compositores, passistas e ritmistas da Mangueira, Portela e Salgueiro.

Participação especial: MARIA BETHÂNIA

2.ª-FEIRA ÀS 21 HORAS — Res.: 36-3497

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje: GRANDE OTELO

Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DO JAZZ E BOSSA

Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

HOJE, ÀS 16H30M

Famoso violinista

CHRISTIAN FERRAS

Regente:

EDOUARD VAN REMOORTEL

Acclamam-se reservas de lugares

OFICINA

7 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO

NUM QUARTO

HOJE, ÀS 20H E 22H15M

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

Tel.: 52-3456

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira

20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira

Sábados e domingos, às 16h — Reservas: 37-3537

UM ESPETÁCULO PARA TÔDAS AS IDADES

"A GATA BORRALHEIRA"

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, ÀS 10H30M

SÁBADOS, ÀS 16H30M

DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

ÚLTIMOS 2 DIAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 — Estudantes: NCR\$ 2,00

HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Res.: 32-8531

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire")

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Teijeiro)

elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Quelroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Mariete Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Sueily, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.

HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Traje Especial — Censura Livre

Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bello Paes Leme, com um grande elenco

De 3.ª a sáb.: 21h — Dom.: 18h e 21h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRÁS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, LEA BULCÃO, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, SELMA CARONEZZI e GRANDE ELENCO

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Roginaldo Carvalho

ESTREIA HOJE

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, ADRIANA PRIETO, HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALPIO, ALEXANDRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

Sábados às 16hs. e Domingos às 15h30m

APESAR DO GRANDE SUCESSO

Definitivamente 2 Últimos dias

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Hoje, às 20h e 22h30m — Reservas: 37-7003

TEATRO GLÁUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)

Atenção: Amanhã, último dia, sessão única, às 17h

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Direção de Miliú-Bacelli

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M

Ingressos à venda — Res.: 37-3537

TEATRO GLÁUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

2 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 20h e 22h30m — Reservas: 37-7003

Desconto especial para Estudantes

Atenção: Amanhã, último dia, sessão única, às 17h

A PENA

De ARIANO

Hoje, às 20h e 22h15m

SUASSUNA

TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

COM DULCINA

Hoje, às 21h

Reservas: 32-5817

Censura livre

Ar refrigerado

INGRESSOS: NCR\$ 3,00

Estud.: NCR\$ 1,00

Sindicatistas: NCR\$ 1,00

Sucesso em 1845!

Sucesso em 1854!

Sucesso em 1892!

Sucesso em 1920!

Sucesso em 1936!

Sucesso em 1940!

Sucesso em 1965!

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, Carlos Verzeas, Eclito Reis, Guilherme Dieken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho.

Direção de João das Neves

HOJE, ÀS 20H E 22H — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as, 4as, 5as e dom.

TEATRO RIVAL apresenta

a exultante ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

DE 2.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H

Reservas: 22-2721

AS CRIANÇAS PARTICIPAM! VOCÊ RI COM OS TROCADILHOS!

VÁ ASSISTIR

"O Coelho Sabido"

de Ney Costa

(Premiada pela Campanha Nacional da Criança)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H

Tel.: 52-3550 — Reserve já

6 MESES DE SUCESSO!

5.000 pessoas, já viram e aplaudiram

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Sábados, às 16h, e domingos, às 15h

no TEATRO DE BÓLSO (Pça. Gal. Osório)

— Ipanema. Reserve já: 27-3122

Censura Livre — Ar refrigerado

3.º MÊS DO MAIOR SUCESSO

INFANTIL DE TODOS OS TEMPOS!!!

Alice no País das Maravilhas

Adapt. Dir. Cens. e Figs. de ROBERTO FRANCO

Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório — Ipanema

Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

de Sylvio Gomes

Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

A Garotada vê e revê o musical-infantil mais delicioso do ano — ÚLTIMOS DIAS

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Carlos Bernardes

Sábados às 17hs. e Domingos às 16,30 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

5.º MÊS DE SUCESSO

A seguir: "A PORQUINHA QUE SONHAVA"

SALA CECÍLIA MEIRELES

Quinta-feira, dia 11, às 21.15 hs.

Único recital do violinista norte-americano

AARON ROSAND

De um jornal de Berlim: "O moderno Paganini"

Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

de Millôr Fernandes

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TORRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes — As 3as-feiras não há espetáculo

Por motivo de força maior o espetáculo voltará ao palco no dia 11

SHOW & BOITE

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

HOJE A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, VINÍCIUS DE MORAES, MARILIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUERSBERG.

SÓMENTE HOJE E AMANHÃ

Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

BOITE Sarau

Ar condicionado perfeito

Aberta desde 19 hs. Drinks e jantar - 2 conjuntos para dançar com Juares e seu orquestra

Crooner CLEIDE MAGALHÃES

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

HOJE 8.30 E 10.30 HS. DOUTOR, O SENHOR ESTÁ BRINCANDO

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Evite o fim da semana para a entrega de seu **Anúncio Classificado**

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

BISPOS POLITICOS

Seria absurdo e injusto para com os bispos atribuir-lhes inúmeras politicas ou o desejo de criar politicas. O que se pode afirmar, com base nas palavras explicitas do Concilio, é que a Igreja nem sempre conseguiu cumprir sua missão, problema das injustiças sociais, por exemplo, que hoje está em primeiro plano, nem sempre mereceu as atenções que lhe eram devidas. Dentro da ordem de concepções predominante em outros tempos, existiram pecados individuais, mas quase nenhum pecado coletivo em participação responsável dos indivíduos. Hoje existem situações de pecado coletivo, mas com elas comprometidos. A socialização do mundo, fenômeno analisado nas teologias sociais de João XXIII, despertou os pastores para esta nova dimensão da ética e da moral cristã.

Os bispos, com uma autoridade moral indiscutível no Brasil, pensam encontrar em Aparecida caminhos para colocar sua autoridade a serviço de todos os brasileiros de boa vontade. Com o auxílio de todos os trabalhos aqui em Aparecida, com a presença da absoluta maioria dos bispos do Brasil, buscam cumprir sua missão, que consiste em dar alma ao País que procura o caminho do take-off para o desenvolvimento.

Obstacle volta a correr hoje na condição de líder

Montarias para corrida amanhã

1.º PAREO — As 13h30m — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00 — Aréla — Variante

1-1 Xilógrafo, J. Pinto 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 57
3-3 Thairal, H. Hodecker 5 57
4-4 Naigib, B. Penido 5 57
5-5 Aripuna, L. Correia 5 56
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 56

2.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 — Campos de Candela

1-1 Ironic, F. Estêves 4 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55

3.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.300,00 — Barreirinhas

1-1 Las Palmas, M. Silva 5 57
2-2 Delle, J. Pinto 5 53
3-3 Ol Cat, J. Reis 5 53
4-4 Berte, S. Silva 5 57
5-5 Vestal Girl, J. Borja 5 57
6-6 Fração, H. Vasconcelos 5 57
7-7 Lofrita, O. Cardoso 5 57
8-8 Portela, D. Moreira 5 57
9-9 Quilina, F. Estêves 5 57

4.º PAREO — As 15h — 1.300 metros — NCR\$ 1.100,00 — Aréla

1-1 Guard, C. Morgado 5 55
2-2 Palmira, J. Brizola 5 52
3-3 Naigib, B. Penido 5 52
4-4 Naigib, B. Penido 5 52
5-5 Aripuna, L. Correia 5 52
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 52
7-7 Naigib, B. Penido 5 52
8-8 Naigib, B. Penido 5 52
9-9 Naigib, B. Penido 5 52

5.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 — Petrópolis

1-1 Precursor, L. Santos 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

6.º PAREO — As 16h — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Carapicó

1-1 Allegretto, L. Correia 7 56
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 56
3-3 Naigib, B. Penido 5 56
4-4 Naigib, B. Penido 5 56
5-5 Aripuna, L. Correia 5 56
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 56
7-7 Naigib, B. Penido 5 56
8-8 Naigib, B. Penido 5 56
9-9 Naigib, B. Penido 5 56

7.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

8.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

9.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

10.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

11.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

12.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

13.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

14.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

15.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

16.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

17.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

18.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Aréla

1-1 Gualdino, F. Estêves 5 55
2-2 Excluída, D. P. Silva 5 55
3-3 Naigib, B. Penido 5 55
4-4 Naigib, B. Penido 5 55
5-5 Aripuna, L. Correia 5 55
6-6 Pin-Pai, H. Vasconcelos 5 55
7-7 Naigib, B. Penido 5 55
8-8 Naigib, B. Penido 5 55
9-9 Naigib, B. Penido 5 55

Obstiné aprontou ao lado de Alzon e agradou com 46" os 700 metros fácil

O potro Obstiné aprontou ontem pela manhã, ao lado do mais velho Alzon, e chegou junto com o companheiro em 46" os 700 metros, com o bridão J. Correia muito preocupado em dominar o adversário, pois o seu piloto vinha realmente correndo firme e fácil pelo centro da pista.

A égua Vestal Girl, agora demonstrando ostentar uma forma quase idêntica aos seus primeiros dias de pista — chegou a pintar como uma das grandes promessas da sua geração —, passou os 700 metros em 43" 5 com o bridão J. Borja somente a solicitando nos 200 metros finais, quando então correspondeu inteiramente.

HEPATAN

Xilógrafo (J. Pinto) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a marca de 57" os 800, e San Remo (O. F. Silva) chegou muito junto com uma companheira em 46" 2/5 os 700. Hepatan (J. Martins) os 800 em 52", com grande facilidade e sempre juntinho à cerca externa. Naigib (R. Penido) aumentou para 57", pelo mesmo local, somente que vinha de carreira e Aripuna (L. Correia) melhorou para 52" 2/5, deixando ótima impressão.

Hepatan continua a ser o preferido e acredita-se que esta feita não encontre inimigos, ficando Naigib, Aripuna e San Remo decidindo a formação da dupla.

IRONIA

Ironia (F. Estêves) muito à vontade e sem qualquer movimento para melhorar desceu a reta em 40". Naigib (A. Ramos) os 360 em 23", com sobras, e Araneé (J. Reis) chegou muito junto da companheira Algaroba (S. F. Estêves) em 51" os 700.

Ironia apesar de ser estranteira deverá se impor; entretanto Excluída, Maria e a parêntese Araneé-Algaroba podem perfeitamente transferir esta vitória para outra oportunidade.

VESTAL GIRL

Della (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de um sparring em 46" 2/5 os 700. Vestal Girl (J. Borja) melhorou para 43" 3/5, demonstrando grandes progressos, pois quando soltada, correspondeu plenamente e sempre pelo caminho mais longo. Fração (H. Vasconcelos) deu um passeio na pista de 42" a reta. Lofrita (O. Cardoso) não encontrou muita dificuldade de ao dominar a companheira Quilina (F. Estêves) em 39" a reta e Portela (D. Moreira) aumentou para 41", a vontade.

Vestal Girl que deixou excelente impressão nesta partida, terá tudo para se destacar no final, todavia La Palmas, Della e Lofrita, mais fiéis, reúnem algumas possibilidades.

GUARDI

Guardi (C. Morgado) vindo de mais distância, finalizou os seiscentos em 38" 2/5 com grande facilidade. Palmira (J. Brizola) deu uma partida curta de 360, registrando 22" 2/5, um pouco soltada. Styx (J. Pedro F.) melhorou para 22", somente que esta vinha muito à vontade e com seu piloto tranqüilo. Rame (O. F. Silva) a reta em 38", não agradando. Ana Maria (F. Pereira F.) chegou com muito boa disposição em 37" 2/5 a reta. Juc-Jac (J. M. Santos) baixou para 37" 2/5, dominando a um companheiro com grande facilidade e deixando-o há vários corpos. Fakori (P. Fernandes) deu um passeio de 41" a reta. Usineiro (J. Barros) os 700 em 47", perdendo para um outro, que casualmente encontrou pelo caminho. Royal Caparty (R. Carmo) melhorou para 45", com algumas reservas. Lady Fortuna (J. Queiroz) a reta em 38" 2/5, agradando muito a Bahramdisa (J. Borja) na reta oposta, assinalou 45" os 700, com sobras.

Guardi dificilmente deixará fugir esta oportunidade, ficando Styx, Juc-Jac e Royal Caparty, na expectativa.

OBSTINÉ

Mileto (O. Cardoso) os 700 em 47", com algumas reservas e sempre a mais do centro da pista. Obstiné (J. Correia) chegou muito junto de Alzon (J. Portinho) em 46" os 700. Maruco (J. Borja) a reta em 39", a meio correr. Camury (C. Morgado) entrando a reta juntinho à cerca externa, melhorou para 38", agradando muito a Afólio (J. Pedro F.)

Guardi dificilmente deixará fugir esta oportunidade, ficando Styx, Juc-Jac e Royal Caparty, na expectativa.

Mileto (O. Cardoso) os 700 em 47", com algumas reservas e sempre a mais do centro da pista. Obstiné (J. Correia) chegou muito junto de Alzon (J. Portinho) em 46" os 700. Maruco (J. Borja) a reta em 39", a meio correr. Camury (C. Morgado) entrando a reta juntinho à cerca externa, melhorou para 38", agradando muito a Afólio (J. Pedro F.)

Zenabre é presença certa no Grande Prêmio S. Paulo dia 14

São Paulo — Sucursal — Treze cavalos nacionais e sete estrangeiros — inclusive o japonês Hamatesso — estão inscritos para disputar os NCR\$ 50 mil (50 milhões de cruzeiros antigos) do Grande Prêmio São Paulo, dia 14 próximo, em cidade Jardim.

A comissão técnica excluiu cinco animais nacionais, por achar que não reuniam condições, mas inscreveu os em outro páreo semelhante, com prêmio de NCR\$ 5 mil (5 milhões de cruzeiros antigos), que denominou GP Delegados Visitantes, em 2.400 metros, grama.

OS QUE CORREM

São os seguintes os animais nacionais inscritos: Gomil, E. Araya, Permont,

J. Santos, Gastão, A. Barroso, Maróto, U. Bueno, Messidor, J. G. Silva, Masteren, A. Massoli, Vons Volá, J. Alves; Flapo, A. Santos; Zenabre, D. Garcia, Dilema, J. M. Amorim, Itamaraty, C. Dutra, Gavarni, L. Rigoni, Pleocádio, E. Le Mener.

Os estrangeiros, alguns dos quais sem jóquei ainda determinado, são os seguintes: Hamatesso, K. Nakagami, Japão; Tagilamento, O. Cosenza, Argentina; Calcedo, J. Fajardo, Uruguai; Peridistia, Peru; Bel Boy, Peru, New Song, Chile.

Foram rejeitados do GP São Paulo pela comissão técnica, que preferiu limitar o número de concorrentes a 20, os seguintes animais: Deado, Nascate, Maverick,

Charnot e Salamalec, estes dois últimos da Gávea.

HAMATESSO MELHORA

Desde que chegou há 21 dias, o japonês Hamatesso vem treinando. Em seu exercício na grama, de ontem, cedo, voltou a impressionar muito bem. Fez a volta completa na pista e sua largada foi extremamente rápida. Tanto na fila como no galope, revelou muito desembarço, impressionando a todos os assistentes, que, do desapontamento inicial dos primeiros dias, passaram a observações de entusiasmo.

O treinador de Hamatesso acha que o cavalo está atingindo as condições ideais, pois além de estar quase alcançando o peso normal de 450 quilos, alimenta-se bem e revela ter-se acclimatado.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais Jóqueis Cl. Kg Treinador Ult. Performance Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — AS 13H30M — 1.400 METROS — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PREMIO: NCR\$ 2.000,00

2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 81"4/5 — URGE — PREMIO: NCR\$ 1.000,00

3.º PAREO — AS 14H30M — 1.400 METROS — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PREMIO: NCR\$ 2.000,00

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PREMIO: NCR\$ 1.600,00

5.º PAREO — AS 15H30M — 2.200 METROS — RECORDE: 138" — TORPEDO — PREMIO: NCR\$ 1.600,00 (PRÊCIO ESPECIAL) — (CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL)

6.º PAREO — AS 16H10M — 1.800 METROS — RECORDE: 112"3/5 — MARCO — PREMIO: NCR\$ 1.300,00

7.º PAREO — AS 16H45M — 1.400 METROS — RECORDE: 81"4/5 — URGE — PREMIO: NCR\$ 1.600,00 — (ANIVERSÁRIO DO REPORTESSO) — (BETTING)

8.º PAREO — AS 17H30M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

9.º PAREO — AS 17H35M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

10.º PAREO — AS 17H35M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

11.º PAREO — AS 17H35M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

12.º PAREO — AS 17H35M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

13.º PAREO — AS 17H35M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)

Obstacle, atual líder da geração de dois anos na Gávea, reaparece na tarde de hoje numa prova comum, mas, tendo pela frente um adversário bastante perigoso em Brasmora — que corre muito na areia pesada — tendo desta maneira que produzir tudo quanto sabe para não sair da rãla amargando um insucesso mais ou menos. Num plano mais abstrato, aparecem ainda com algumas pretensões, os animais Section e Urbelo, este vindo de uma vitória na última semana em bom estilo e não parando de progredir, pois agora chamou a atenção dos observadores com 48" para os 700 metros, a puro galope.

Na leve

Caucasiana, se conseguir correr em pista leve, vai custar para perder aqui, pois, ainda firme, e no apronto demonstrou grande forma técnica ao marcar 45" para os 700 metros, sem ser ajudado em parte alguma do percurso.

Emenda, que às vezes aparece transformada, e Happy Princess, que na última chegou pedindo mais rãla para atropelar, são os seus maiores obstáculos para logo mais.

EQUILIBRIO

Apesar do favoritismo pensar um pouco para Baliza, nesta carreira destinada a potranças de dois anos, a verdade é que o equilíbrio das forças e bem acentuado entre elas, podendo Amoreira, Haé e Karajã quebrar a chance da pensionista de Paulo Morgado, sem muita surpresa. Destas, o melhor apronto pertence a Amoreira, que passou os 600 metros em 38", já que Baliza muito poupada, não passou de 40", para a reta de 600 metros, também bastante contida pelo jóquei. Das outras, Haé fracoçou num páreo clássico, mas, agora deve produzir muito mais, na sua verdadeira turma.

ANDA TININDO

Tapirai vem de perder uma carreira bastante ingrata para Palpite Infeliz na última, e agora, como sobra na turma em que está alistado, não deve ser derrotado. A luta pela formação da dupla será entre Quilina, Arisco e Malaparte, havendo grandes esperanças no piloto de A. Ramos, caso consiga uma pista leve, na condição de hoje.

ANDA VOANDO

Apesar de não ter tido a sua inscrição no G. P. São Paulo deste ano confirmada, a verdade é que Charnot, ainda voando atualmente e deve dar trabalho a estes adversários,

para perder. Seu apronto foi de 67" no quilômetro, para o que estava passando, tanto que o jóquei vinha completamente desprocurado no seu dorso. Em carreira normal, deve vencer. Mechant, Laramie e Mogador, são os que devem lutar pela dupla, sendo que na rãla o pensionista de Paulo Morgado parece ter mais chance que os outros.

PELA ÚLTIMA

Magnasco somente perdeu na última por uma direção desastrosa de M. Silva, que o vinha mantendo na rãla o tempo todo. Sempre melhor, deu no apronto uma grande demonstração de força, assinalando 51" para os 800 metros, muito fácil pelo centro da pista. A luta pela colocação secundária é bem difícil, pois ainda são candidatos Venuto, Assuan, Drive-In e Fair River, que além mesmo num fracoço ao tranco favorito, podem ganhar sem susto.

MUITO CORREDORA

Gascônia já proveu que é muito corredora, e mesmo na turma de cima vai dar trabalho aos adversários. Tem bom trabalho na distância e no apronto marcou 45" para os 700 metros, com o jóquei fazendo a curva bem aberta, procurando o centro da rãla, onde, mesmo assim, continuou correndo com inteira facilidade. Prateada, com um apronto de 46" os 700 metros, com autoridade, e Gazelle, com melhoras acentuadas esta semana, são os seus dois maiores obstáculos, havendo uma ligeira superioridade para a pilotada de F. Estêves que, na última, tirou um sexto lugar bastante prejudicial junto à cerca interna.

GRANDE APRONTO

Estouana na pista de areia, onde corre o dobro e com um apronto de 38" para 600 metros, com incrível facilidade, e força na oitava carreira desta tarde, tendo apenas que temer a grandes melhoras de Jandinha, que vai ter na rãla um pouco mais, uma ajuda das maiores. Das outras, somente Alta tem condições para quebrar esta fórmula.

RETROSPECTO

Delegado somente perdeu na última para Dr. Csmene, porque foi visivelmente prejudicado no percurso, e desta maneira, não chegou a tempo de dominar o adversário, que teve mais felicidade naquela tarde. Seguiu bem este piloto de J. B. Paulino, e somente deve temer as melhoras de Hal-Libio que, na última, aos observadores com 37" para a reta aos sulcos.

Faustino conta como certa a vitória de Brasmora e tem esperança em Amoreira

O treinador Faustino Costas esclareceu que, na pista de areia, seu pupilo Brasmora deve ganhar do companheiro Fair Kino, admitindo, inclusive a vitória no primeiro páreo de hoje, superando seu maior rival, Obstacle, já que na sua opinião trata-se do melhor potro da geração, sendo difícil perder fora da grama.

E acredita que Amoreira seja outra boa corrida e diz com simplicidade que, apesar da sua pupila não possuir um porte sugestivo, é bastante corredora, não tendo problema em qualquer pista, devendo proporcionar uma carreira dura contra a favorita Baliza e espera que a dupla entre as duas adversárias seja líquida.

VAI GANHAR

Refêto de um contratempo que não permitiu ser apresentado na última corrida, Brasmora trabalhou muito bem, pois, aos 1.400 em 95", achando Faustino que o exercício revelou estar o filho de Fair, em condições, de repetir sua atuação de estrêla quando, na areia, ganhou deixando Mujalo há vários corpos.

Com relação a Fair Girl explicou que se trata de uma égua que ostenta um bom estado de treinamento, e que na última poderia ter chegado muito mais perto não fossem os problemas surgidos durante o percurso. Em corrida normal, acredita que Fair Girl possa finalizar brigando pelas colocações secundárias.

CHANCE ALTA

Ainda sobre Amoreira, Faustino explicou que parece render muito bem no bridão e que tem tudo para uma grande exibição. O seu pupilo que o treinador espantou conta com grande exibição é o alazão Fair

River, informando que, além da sua última atuação ter sido muito boa, o cavalo tem trabalhado de forma a reunir muita confiança em torno da sua possibilidade. E esclareceu que Fair River trabalhou 1.800 em 121" tendo aprontado 800 em 53", sempre com excelente ação.

ESBELTO MELHOROU

Comentando sobre o sexto páreo explicou Faustino que Esbelto melhorou bastante, sendo um cavalo que não demora a ganhar, agora já merecedor de confiança que o companheiro Fernandell, embora este pela sua última exibição tenha demonstrado possuir chance de vitória.

Afirmou que Algaroba foi outra pupila que demonstrou ter evoluído de estado, reunindo maiores possibilidades que Araneé, embora considere Tronca como a dona da carreira. A respeito do El Cielon acredita que com Bequinho corra ainda melhor, pois é um cavalo que rende muito mais debaixo do chicote.

Santana espera vitória de Charnot no seu novo teste

O freio José Santana, tem confiança na vitória de Charnot, devido ao seu excelente estado, mas acha que não deve se falar em barbada, pois se trata de um cavalo que só agora está abrindo carreira, saindo de turma em turma, sempre com vitória e por isso mesmo com o limite das suas possibilidades sendo uma incógnita.

Santana admite que Charnot possa vir a ter condições, inclusive, para atuar em provas clássicas, porém, como bom gaúcho pretende novamente ver o cavalo passar pelo novo teste da tarde de hoje e se o triunfo chegar novamente, ali sim, na sua opinião, já se pode pensar em experiências nos Grandes Prêmios.

CAVALO DE CORAGEM

Mas, acredita, Santana, que mesmo se fosse o caso de Charnot ter chegado ao máximo das suas possibilidades, já se teria obrigação de ter estado com um dos melhores corredores da Gávea no momento, ainda mais que já superou animais que atuaram e

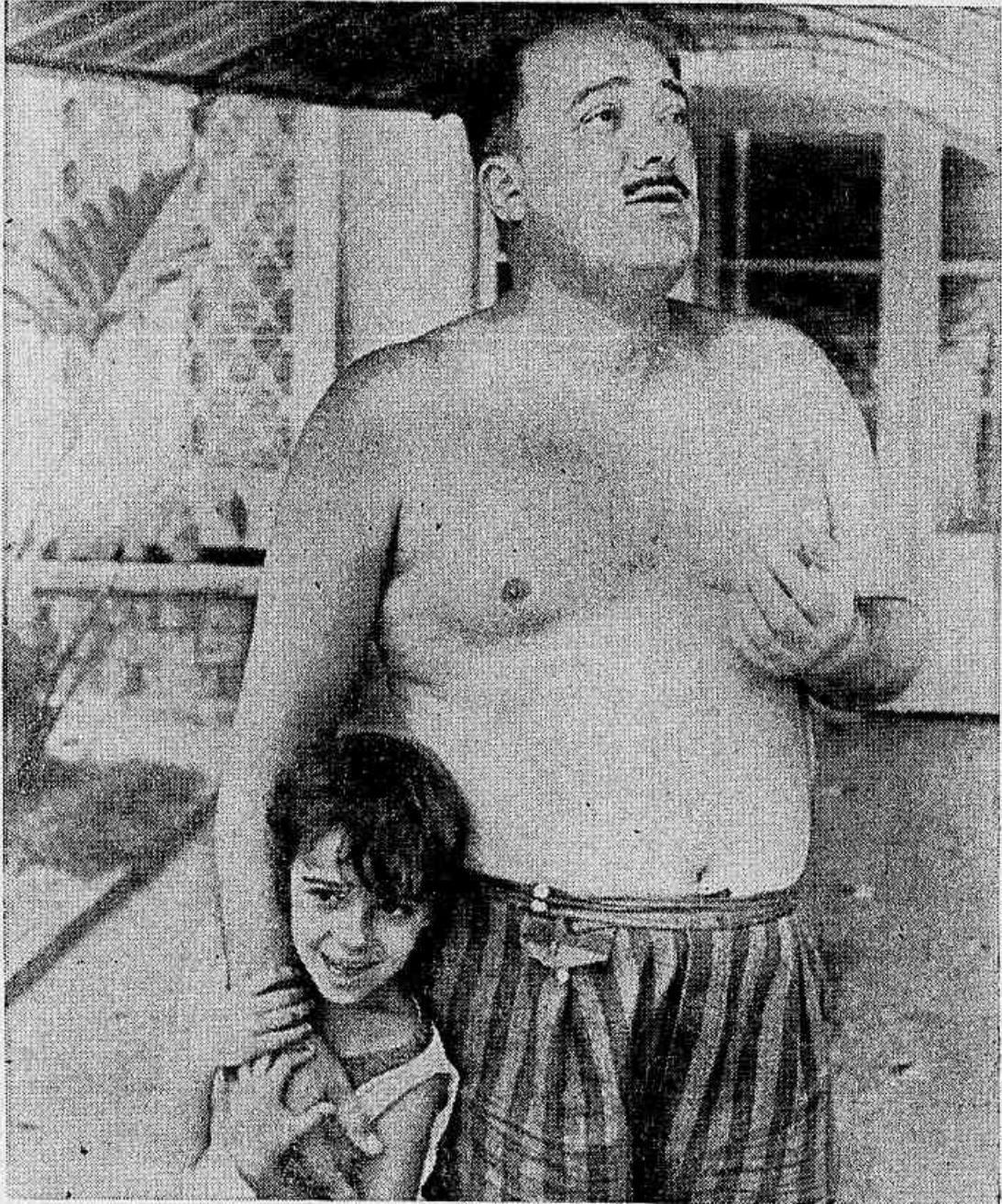
Técnicos e jogadores vêm Santos em situação difícil

Alberto Bentzenmuller
Fotos de Wilson Santos

São Paulo (Sucursal) — A situação do Santos é, de certa forma, difícil. É o que revelam os depoimentos de dois técnicos, o antigo, Lula, e o atual, Antoninho, orientador da equipe. Além dos dois, opinaram ainda os jogadores Zito, Pepe e Coutinho — os dois primeiros afastados do time “por serem veteranos”, e o último, por deficiência física.

O Santos, que vinha de sete partidas sem vitória, venceu o Bangu por 3 a 0 e parecia ter superado a “má fase” de que falava o técnico Antoninho. Porém, no jogo seguinte, contra o Fluminense, o time perdeu por igual contagem, com Pelé correndo como nunca, mas a defesa falhando e a equipe voltando a ser irreconhecível dentro do campo. Contra o Ferroviário, o time foi irregular.

VENDO DE FORA



Para Lula os maiores erros do Santos são cometidos pelo homem que o substitui, Antoninho

Dizendo ter “pena de Pelé” no jogo contra o Fluminense, o ex-técnico Lula vê o Santos atual assim:

— Falta base ao Santos de hoje. Houve uma mudança total na equipe, quebrando uma estrutura de 10 anos. Dizem que o Zito ficou velho e o afastaram do time. Mas Zito era o pilar em torno do qual o Santos rodava. Tirando esta engrenagem da máquina, o Santos passou a ser um time onde cada um joga para si, sem sentido de equipe.

Mais adiante, Lula faz a comparação da equipe atual com a dirigida por ele:

— Mudou tudo. E as mudanças continuam de jogo para jogo. Numa partida colocam Edu, na outra Abel. Uma vez joga Mauro, outra Joel. Oberdã, para mim, é o melhor quarto zagueiro, atualmente, mas contundi-se e Orlando pegou o lugar. Oberdã deve estar com receio de perder sua atual posição. Depois, veja só, não se pode colocar um time em campo — no caso, contra o Fluminense — com Toninho, artilheiro do último Campeonato Paulista, e Lima, jogador que atua em qualquer posição, ambos no banco de reservas. Isso desprestigiou o jogador.

Lula continua:

— Pelé está se acabando nessa equipe. Todos o estão culpando pelos erros, e ele, que tem muito brio, esforça-se, para não parecer culpado. Digo e repito: Pelé nunca foi culpado de nada. É a falta de base que está acabando com o futebol do Santos. Coloquei Zito, Mauro e Pepe na equipe e verão como a coisa vai andar. Eu não gosto de falar sobre o Santos, porque todos vão pensar que estou com ciúmes ou dor-de-cotovelo. Quero declarar publicamente que só procuro colaborar com o time, dirigido por mim durante 15 anos. E há outras coisas, além dessas, que não gosto de falar.

Zito equilibrado

Zito tinha acabado de se vestir, depois do individual de ontem. Balançava nervosamente o chapeiro e não queria dizer nada, “choi nada tenho a declarar à imprensa”. Depois, mudou de idéia e começou a desabafar:

— Não creio que o erro do time esteja no técnico, muito menos nos jogadores atuais. A diretoria do clube resolveu fazer uma renovação de jogadores, e está fazendo. Os novos da equipe, como Clodoaldo, Negreiros e Bugleux, são craques e logo estarão entrosados no time. A máquina parou porque mudou. O Corinthians está há dez anos tentando o campeonato, depois de ter renovado toda sua equipe. Nós estamos há apenas dois anos tentando a mesma coisa. Vamos esperar.

Tudo mudou

Pelé não está sendo o mesmo, porque o time também não é o mes-

mo. Todos os jogadores que formaram a grande equipe do Santos, anos atrás, estão hoje de fora e Pelé sentiu a mudança. O Santos precisa montar outra máquina e, enquanto isso não se faz, os resultados não serão positivos. Mas acredito na renovação para breve.

Zito pára de balançar o chapeiro e, mais sério, explica que “estão todos falando do time, porque o Santos ainda é uma grande equipe”.

— Tudo voltará a ser como antes. É preciso um pouco de paciência.

Renovação precipitada

Na opinião de Pepe, veterano ponta-esquerda do Santos, o que houve foi uma renovação precipitada, quando devia acontecer aos poucos.

Em seu apartamento, Pepe mostrava-se orgulhoso de seus dois filhos, um menino — que ele chama de Baixinho — e a menina, Boneca. Pepe sente-se desprestigiado, pois treina há quatro meses, sem uma oportunidade de mostrar seu futebol.

— Todos sabem, treino é treino. Eu quero é jogar, mas sinto-me desprestigiado no Santos, bem como alguns colegas veteranos como eu.

Depois, sorriu e achou que a entrevista não seria favorável a ele, mas continuou falando:

— A renovação do Santos foi feita muito depressa. Deveria acontecer aos poucos; os veteranos deveriam jogar, pelo menos, quarenta e cinco minutos, para o novato ir-se entrosando gradativamente. Veja na Europa: um jogador como Gento, do Real Madrid, é muito mais velho do que eu. Entretanto, a torcida e o próprio clube julgam melhor conservá-lo na equipe. Só no Brasil pensa-se em aposentar o jogador depois dos trinta.

O time

— Como você escalaria o Santos atualmente, se fosse técnico?

— É difícil, mas trataria de misturar veteranos e novatos. Poderia ser assim: Cláudio, Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Rildo; Zito e Mengálvio (ou Zito e Negreiros); na ponta direita não sei, pois Dorval não tem contrato e Copeu e Amauri não estão bem. O resto fica com Toninho, Pelé e Pepe. Modéstia à parte, ainda pego este time.

Joelho de fora

Coutinho é, atualmente, um jogador sem futuro: seu joelho colocou-o fora da equipe, após uma intervenção cirúrgica sem muito sucesso. O jogador santista continua seus exercícios com halteres, luta contra a balança e espera voltar, um dia, ao lado de Pelé.

Sua opinião é a de quem vê, agora, as coisas de longe, pois há um ano está fora da equipe titular e so-

mente há quinze dias voltou a fazer coletivos. O Santos, visto por Coutinho, é assim:

— Os jogadores novatos merecem agora uma oportunidade. A equipe está cansada de tanto jogar, e os velhos estão fartos de bola. Precisamos renovar, e toda renovação acaba por quebrar a unidade da equipe. Estamos passando por uma fase má e a renovação é necessária para podermos voltar a ser aquela máquina. O técnico precisa tentar todas as fórmulas para depois saber qual a melhor. Por enquanto, estamos perdendo. Mas logo iremos ganhar.

Quanto aos veteranos, Coutinho disse que “ninguém é eterno, e todos, um dia, têm de ceder o lugar a outros”.

— Estamos numa fase de transição entre o time antigo e o novo, além de faltar um pouco de sorte ao quadro.

— E o joelho?

— Está bem melhor e não tenho mais sentido dores.

Tenho um pouco de receio para entrar em jogadas mais disputadas, com bola dividida, e me falta o pique antigo. Vamos ver se, dentro em breve, posso entrar no time titular.

Técnico sem sorte

Quem se diz sem sorte é o técnico Antoninho. Desde quando começou a dirigir o time, parece que nada dá certo. Antoninho acredita faltar sorte à equipe, além de estar em má fase.

— Perdemos, contra o Fluminense, gols feitos, que as traves salvaram. Agora, temos de esperar essa má fase passar, nada dá certo para nós. Depois, a equipe está engrenhando, e numa renovação total. Dos velhos, só ficou Pelé, com 26 anos. Os demais são todos jovens. Não podemos ficar com saudosismo, vivendo do passado. Vamos renovar, procurar um outro time igual aquele.

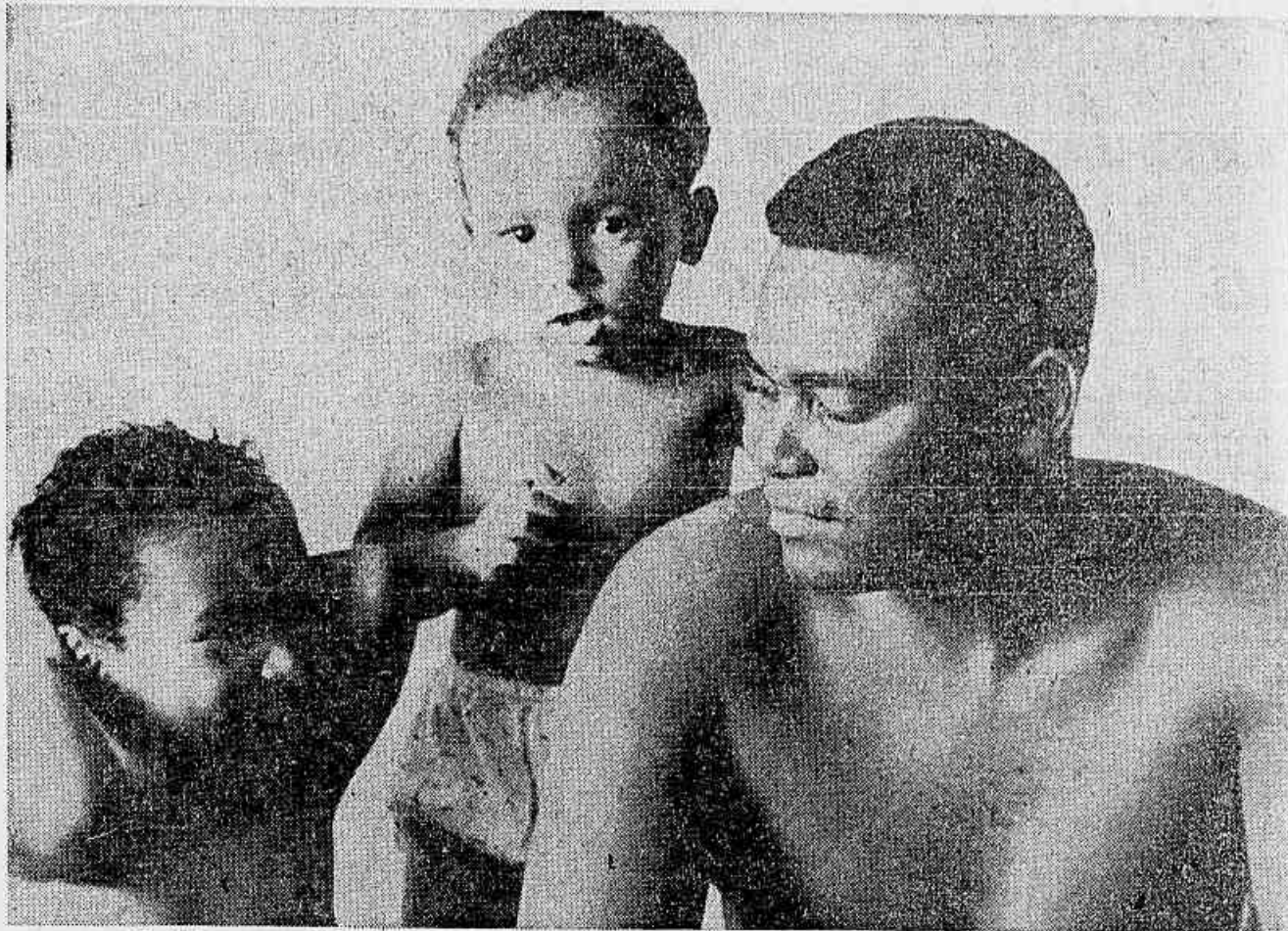
Antoninho acha necessária essa renovação de forma total, pois, se for aos poucos, nunca haverá mudanças concretas.

— Todos gostam de falar do Santos, seja a favor ou contra. O Santos não deixou de ser uma grande equipe, com valores ótimos. Falta-nos, apenas, um pouco de sorte. E engrenhar o time.

— As mudanças não estão sendo demasiadas?

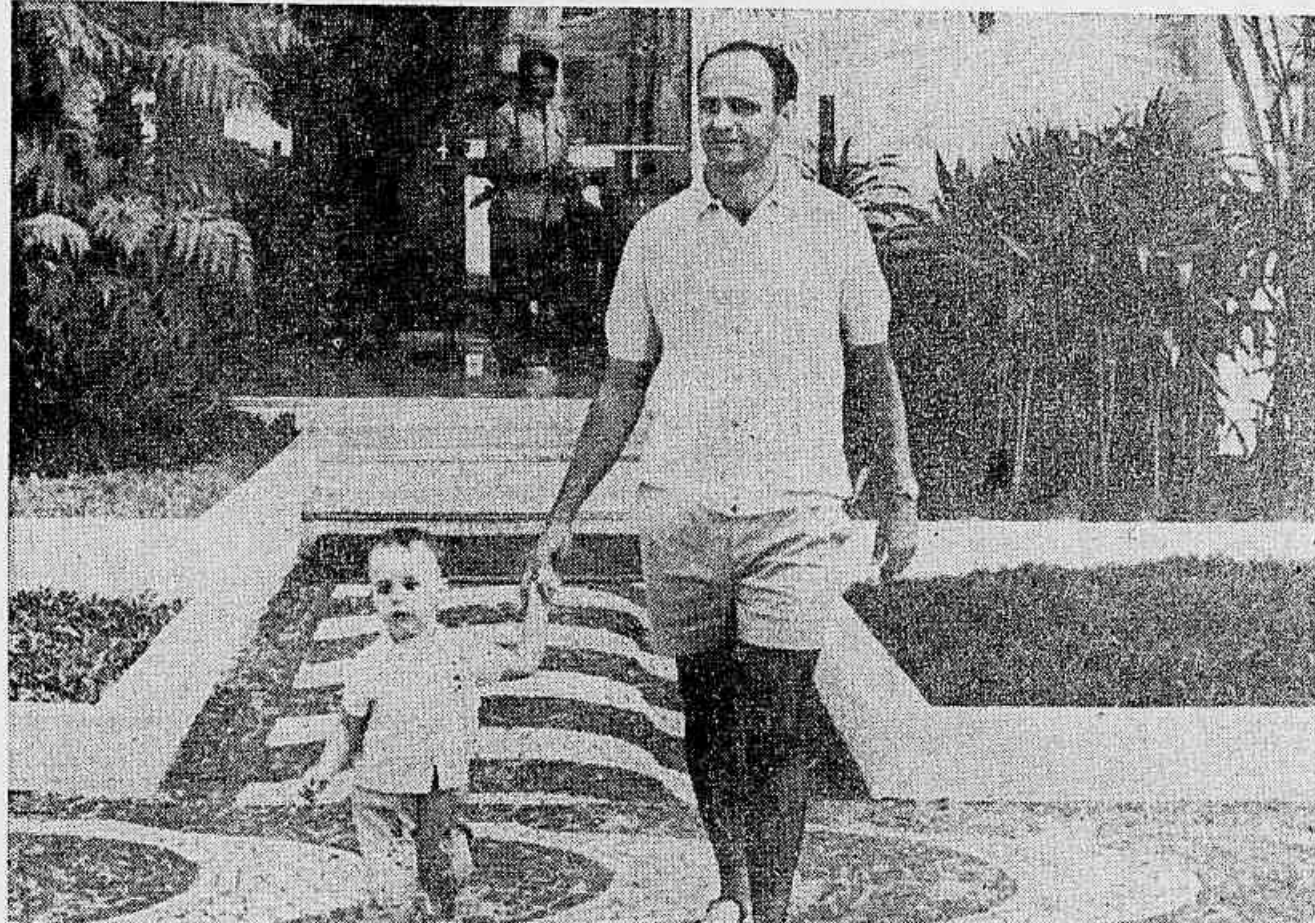
— Não creio. As mudanças são feitas no Roberto Gomes Pedrosa, porque é um torneio onde devemos fazer experiências, com os novatos, desinibindo-os e tentamos outros esquemas táticos, mais modernos. Espero a compreensão da torcida do Santos, pois não se muda um time sem sofrer as consequências imediatas de uma queda de produção. Vamos ver, com o tempo, se tenho ou não razão.

ESPERANDO APENAS



Coutinho, sem condição de voltar ao time titular, por causa de uma contusão no joelho, aguarda a sua chance

QUERENDO ENTRAR



Pepe — agora uma sombra de Edu e Abel — acha que, no time do Santos, ainda há lugar para ele ao lado de Pelé

Palmeiras treinou sem Ademir, por contusão, e Servílio sem contrato

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras fez coletivo ontem, pela manhã, para enfrentar o São Paulo hoje à noite, no Pacaembu com muitas dívidas para Almiré Moreira que não contará com Ademir da Guia (tornozelo inchado) e Servílio (sem contrato), esse dependendo de uma conversa com Ferruccio Sandoli, Diretor do Departamento de Futebol do Palmeiras.

Não treinaram, além de Ademir e Servílio, Tupazinho (sem contrato) e Djalma Dias, que se encontra no Rio e não apareceu para resolver seu contrato com o Palmeiras. O único sem contrato que apareceu no campo do Nacional e treinou foi Dario, mas quando lhe perguntaram se poderia se concentrar, disse: “Não jogo sem contrato”.

TREINO BOM

O treino durou apenas uma hora, com dois tempos de 30 minutos, onde estiveram presentes jogadores de Alagoas para testes.

As equipes formaram: Titulares — Perez, Djalma Santos, Baldochi, Mineca e Ferrari; Substitutos — Dado, Gilmar, César, Jair, Bala e Rinaldo. Reservas — Valdir, Jorge, Valdemar, Osmin e Lourival (de Alagoas); Zéquinha e Júlio Amorim; Zico, Dario, China e Everaldo (de Alagoas).

Os dois goleiros treinaram apenas 30 minutos, passando depois a fazer ginástica. Almiré poupou vários jogadores no segundo tempo, entre eles Zéquinha e Valdemar.

Embora sem preocupação por contagem, os titulares venceram os reservas por 2 a 1, gols de Rinaldo e César, para os titulares, e China, para a equipe reserva.

JOÃO DANIEL NÃO VEIO

O jogador do Flamengo, João Daniel, emprestado ao Palmeiras, até o momento não apareceu no Parque Antártica. César é o encarregado de levá-lo para o seu apartamento, no Hotel Normandie.

— Não sei o que aconteceu com João Daniel — explica César. — Foi ao aeroporto esperar-lo e ele não apareceu. Creio estar havendo doença em família, mas continuo esperando notícias dele.

César confirmou a vinda de João Daniel para acompanhá-lo, elogiando-o: “Ele é um bom jogador e ótimo jogador também. Vem de família pobre, como a minha, e necessita de dinheiro para viver. Deve ter havido alguma coisa com ele. Será bom ter um companheiro para conversar. Estou muito só aqui em São Paulo.”

Falcão diz que Havelange e Heleno falam em seu nome sobre a seleção do Brasil

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, disse ontem que nada há contra o Almirante Heleno Nunes ou o Sr. Havelange na formação do selecionado brasileiro ou sobre qualquer outro assunto, pois “ambos são, a partir de agora, meus procuradores para falar ou realizar em meu nome”.

Quanto ao Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, o dirigente declarou existir entre eles pontos divergentes, “mas que são discutidos como perfeitos cavalheiros”. Esses pontos, segundo Falcão, são os seguintes: o Presidente da FCF insistiu, na última reunião da CBD, sobre o torneio entre seleções dos Estados, “discussão vencida por ele, mas o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em dois turnos, com os dois primeiros colocados de cada série, foi vitória minha”.

QUATRO NA FINAL

O Presidente da FCF, na mesma reunião, apresentou a proposta de oito times para as finais do Torneio RGP, e não quatro, conforme estava estipulado no início do torneio, mas a proposta do presidente carioca não foi aceita.

— Eu cedi na questão do certame entre seleções estaduais, pois é para nós muito difícil armar uma equipe no momento. O Rio Grande do Sul deu apoio a essa minha proposta, mas os representantes carioca e mineiro não a aceitaram.

Houve, por outro lado, mudanças nas datas dos jogos, confirmando-se a realização do Roberto Gomes Pedrosa com apenas quatro equipes.

As datas do torneio, na fase final, são as de 17, 21, 24, 28 e 31 de maio e 6 de junho, ficando o dia 7 de junho para o caso de um desempate.

— Quanto aos jogos entre as seleções estaduais, embora seja contra, são as seguintes as datas programadas: 14 de julho — Guanabara x Minas e Rio Grande do Sul x São Paulo; dia 18 — Minas x Guanabara e São Paulo x Rio Grande do Sul. Os primeiros times têm o mando dos jogos e portanto jogam em “casa”. No dia

21 de julho, os dois vencedores decidirão o título e a seleção vencedora representará o futebol brasileiro contra os uruguaios, em Montevideu, nos dias 25 e 28 de julho, pela Taça Rio Branco.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Mendonça Falcão disse estar tentando a aproximação entre os Srs. Paulo Machado de Carvalho e João Havelange. Quanto à comissão técnica, ainda não há nada de positivo, “pois é muito cedo”.

— Não estou pensando em ocupar postos na seleção brasileira — adiantou. — Devemos pensar menos em nós e mais na seleção. Os nomes não da representam, quando se trata do time nacional. Precisamos apoiar os futuros nomes indicados, nada mais do que isso. Dei a minha escalação, noticiada por todos os jornais. Almiré, Zézé e Paulo Machado de Carvalho deve estar na futura seleção para o mundial, mas tudo depende de acertos, os quais virão com o tempo — concluiu Mendonça Falcão.

Brasil está 1 a 1 com Iugoslávia na Taça Davis

Zagreb, Iugoslávia (UPI-JB) — Brasil e Iugoslávia estão empatados em 1 a 1 pela Taça Davis, Campeonato Mundial de Tênis, pois Edson Mandarino derrotou Zeko Franulovic com facilidade por 6-3, 6-2 e 6-4, enquanto Thomas Koch foi surpreendido por Nikola Pilic, sendo derrotado por 6-2, 6-4 e 6-1.

COMO FOI

Os jogos de ontem até certo ponto foram uma surpresa, pois se por um lado Edson Mandarino não encontrou qualquer dificuldade para vencer Zeko Franulovic, quando se esperava que o iugoslavo possuísse forte resistência no brasileiro, por outro lado Thomas Koch apresentou um jogo bisonho, deixando que Nikola Pilic chegasse à vitória sem problemas.

Mandarino manteve-se em seu estilo, apresentando um jogo cauteloso e defensivo, minando a resistência de seu adversário com *forhands* bem colocados. Bastante calmo, tranquilo e seguro de suas possibilidades, Mandarino somente passava para a defensiva quando sentia que tinha grande chance de obter o ponto. Embora jogando de forma defensiva, o brasileiro obrigava seu adversário a manter-se também no fundo da quadra, atirando bolas profundas e nos cantos. Com este estilo e totalmente dono de seus nervos, Mandarino ganhou o jogo em três sets seguidos.

Apesar de Nikola Pilic, o número um do time iugoslavo, estar na melhor forma física e técnica de toda a sua carreira, esperava-se que Thomas Koch dificultasse a vitória de Pilic, sendo mesmo apontado como o favorito, dada a sua excelente atuação na Alemanha.

Entretanto, o brasileiro apresentou-se mal, deixando que Pilic impusesse seu jogo e ganhasse com absoluta tranquilidade. Koch não foi o jogador decisivo que costuma ser, cometeu uma série de erros junto à rede e teve muitas falhas em seu serviço, não mostrando o seu potente saque de esquerda.

DUPLA NÃO DECIDE

Com o empate de ontem a dupla de hoje poderia decidir a classificação, caso fosse se-

guida a previsão dos observadores locais, que acreditavam que brasileiros e iugoslavos dividiriam os pontos nas duas simples de amanhã.

Entretanto, esta tese passou a ser pouco válida, pois se a impressão aqui é de que Koch derrote Franulovic, considerando que o brasileiro é um jogador de categoria e por isso é pouco provável que volte a repetir os erros do primeiro dia, o jogo entre Mandarino e Pilic passou a ser um incógnita. Nikola Pilic deixou de ser o favorito absoluto desta partida, de que ninguém ousa apontar o vencedor, depois da apresentação do brasileiro ontem. O problema agora é saber quem conseguirá impor o seu jogo. Se o iugoslavo conseguir manter-se na ofensiva, deverá ganhar, mas o brasileiro, perfeito no seu sistema de "segurança em primeiro lugar", pode perfeitamente conter o ímpeto de Pilic e, caso isso aconteça, chegará à vitória sem dúvida.

Portanto, se uma vitória de Mandarino e Koch na dupla praticamente terá classificado o Brasil, a vitória aos iugoslavos não lhes dará a mesma certeza de classificação, pois se Koch, em condições normais, deve ganhar de Franulovic, o mesmo não acontece com Nikola Pilic, que terá pela frente um adversário muito difícil e que cresce em jogos decisivos, devido à sua calma.

CHILE 2 A 0

Em alguns outros encontros ontem, o Chile, surpreendentemente, está vencendo a Tcheco-Eslováquia por 2 a 0, na série que se disputa em Praga. A vitória de Patricio Rodriguez, um excelente jogador, sobre Jean Kodes foi considerada normal, mas a de Pinto Bravo sobre J. Hociak, por 6-3, 6-2 e 6-1, foi inesperada. Patricio venceu Kodes por 3-6, 6-1, 6-3, 4-6 e 6-0.

Em Dusseldorf, a União Soviética passou à frente da Alemanha Ocidental, com Metreveli-Sergei Liechatev ganhando a dupla de Bungeert-Budling, por 6-3, 6-4, 9-11 e 9-7.

Em Bournemouth, na Inglaterra, a partida entre Roger Taylor, inglês, e Bob Begdal, canadense, foi mais uma vez adiada, devido ao mau tempo. O Canadá tem uma vantagem de 1 a 0.

Em semifinal pela zona asiática, o Japão está ganhando da Filipinas por 2 a 0. Koki Watanabe derrotou Samuel Ang, por 6-2, 6-0 e 6-2, e Ichizo Konishi a Felcissimo Ampon, por 6-1, 6-0 e 6-4. O vencedor desta série enfrentará a Índia na final, pois os indianos eliminaram o Irã.

NO RIO

Sérgio Bonn, ganhando de Otávio Pinto Guimarães, por 7-5 e 6-3, e pela dupla Márcio Pascual-Hugo Pucheu sobre Jacques Freeling-J. Rasgado, por 6-2 e 6-0. Pelo Country Jorge Paulo Lemann venceu George Shalders por 6-1 e 6-0 e Carlos Augusto Pinto Guimarães a Frederico Maranhão por 6-2 e 6-3. Com essa vitória o Fluminense ficou ainda com a Taça José de Sá Earp, que já havia ganho no ano passado.

Hoje, às 15 horas, no Tijuca, será disputada a final de dupla mista do Campeonato Juvenil, categoria até 12 anos, entre Márcia Meneses-Lúcio Dias Lopes x Márcia de França-Evandro Santos ou Márcia Meneses-Marcos Márcio.

Froner não muda defesa do Grêmio, que é menos vazada, embora Airton esteja bem

Pôrto Alegre (Sucursal) — O zagueiro de área Airton, afastado do time titular do Grêmio desde o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fez ótimo treino na quinta-feira, mas o técnico Carlos Froner declarou que não pretende alterar a defesa, que é a menos vazada, devendo ser mantido Ari Ercílio em seu lugar.

O Grêmio faz individual hoje de manhã, encerrando os preparativos para a partida de amanhã contra o Cruzeiro, sobre a qual existe grande expectativa por parte das torcidas do Grêmio e do Internacional, que estarão unidas no Estádio Olímpico, pois o resultado positivo favorece os dois times gaúchos.

MERECE RESPEITO

Na opinião de Carlos Froner, o time do Cruzeiro, embora tenha vindo sem sua atração principal, o atacante Tostão, é um time bem entrosado e que merece o maior respeito, principalmente porque deverá empregar-se a fundo na partida, pois ainda aspira à classificação.

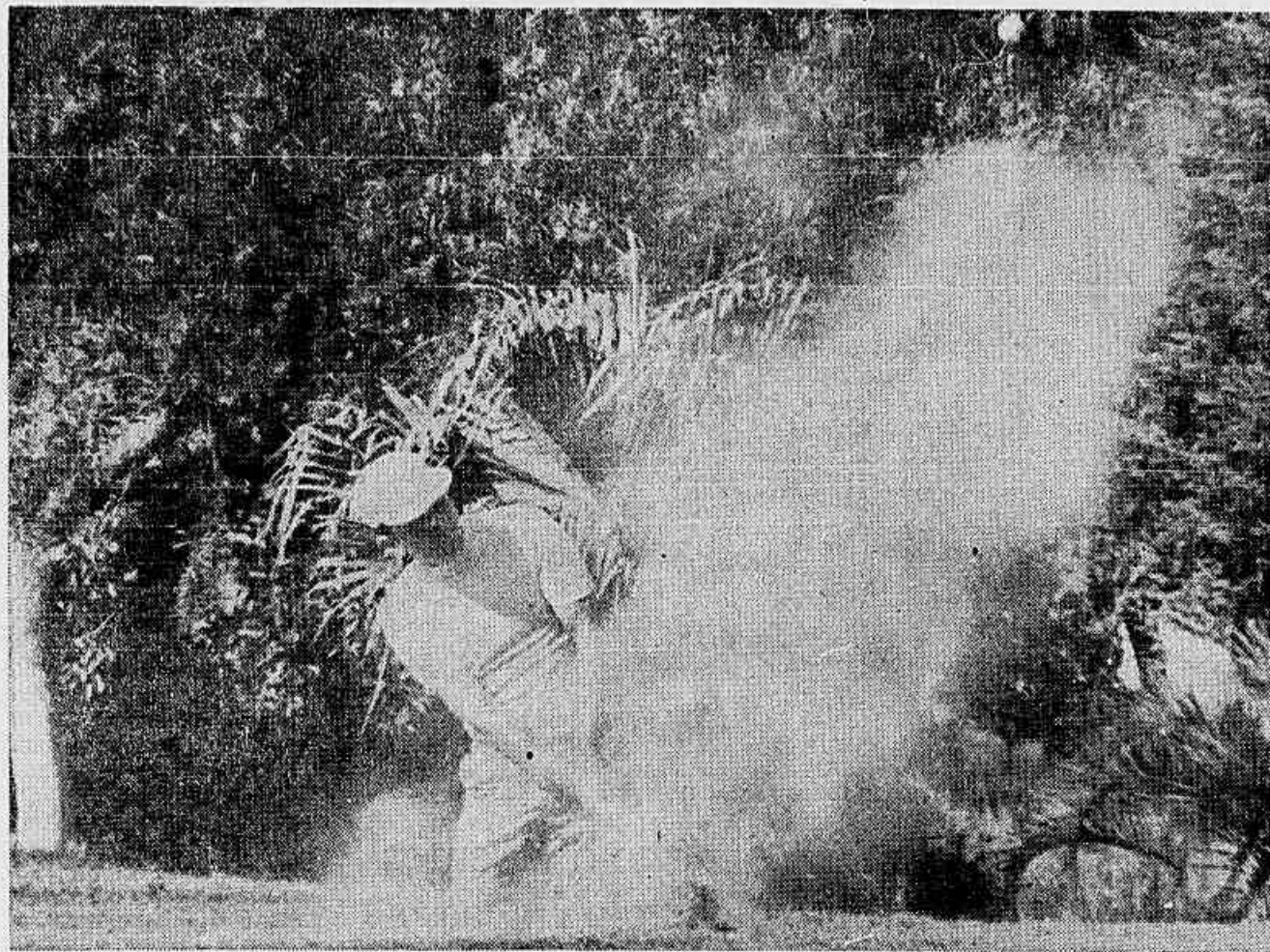
Froner, no entanto, reconhece que o Grêmio está muito bem, como mostrou na última vitória de 4 a 0 sobre o Vasco, e que os times gaúchos são sempre adversários difíceis de serem

superados quando jogam em Pôrto Alegre.

O dirigente do Grêmio Júlio Bhorer esclareceu ontem que houve diferença de NCR\$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos) a ser paga no City Hotel, porque o Vasco levou excesso de pessoas em sua delegação e os times gaúchos só pagam despesas referentes ao máximo de 22 pessoas.

Bhorer acrescentou que o Vasco recebeu cota de NCR\$ 37 000,00 (37 milhões de cruzeiros antigos) pelos dois jogos em Pôrto Alegre e a conta do City Hotel será encaminhada ao clube carioca.

PERTO DO BI



Com três tacadas de vantagem sobre Schuetz, Ledesma tem tudo para conquistar, hoje, o bi no Sul-Brasileiro de Golfe

Ledesma mantém a liderança do Sul-Brasileiro de Golfe com Fernando Schuetz em 2.º

Pôrto Alegre (Eunice Jacques, da Sucursal) — O golfista argentino Jorge Ledesma manteve a liderança do Campeonato Sul-Brasileiro — categoria *scratch* — que está sendo disputado nos links do Pôrto Alegre Country Clube, somando 217 tacadas após a terceira volta, jogada ontem, o que lhe dá uma vantagem de três *strokes* sobre Fernando Schuetz, que é o segundo colocado e uma das boas revelações do torneio.

A equipe argentina, por seu lado, conseguiu manter-se à frente da Taça Renner — jogada nos moldes da Taça Eisenhower — com o parcial de 441 tacadas, contra 460 da uruguaia e 461 da brasileira. O mesmo Fernando Schuetz é o líder da categoria de zero a nove de handicap, com o parcial net de 205 tacadas, seguido de Douglas Mac Farlane, que tem 209. O carloca Ronaldo Willemsens perdeu o primeiro lugar na de 10 a 51.

COMO ESTÃO

As principais colocações da categoria *scratch* são as seguintes: 1.º Jorge Ledesma (73-73-71), 217 tacadas gross; 2.º Fernando Schuetz (72-76-72), 220; 3.º empatados, Angel Monguzzi (70-79-75) e A. Vercelli (76-73-75), 224; 5.º Fernando Chaves Barcelos (73-74-78), 225; 6.º empatados, J.

Arquena (78-76-72) e Peter Sienbaum (77-70-71), 228; 8.º Douglas Mac Farlane (78-78-73), 230; 9.º Carlos Brenner (78-78-75), 231; e 10.º Mário González Filho (77-81-74), 232 tacadas em 54 buracos. A quarta e última volta da competição será jogada hoje, depois da qual está marcada a solenidade de distribuição dos prêmios.

Atlético sem três só tem esperanças no teste que Varlei fará hoje de manhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético fez um conjunto ontem pela manhã, no Estádio Independência, preparando-se para a partida de amanhã contra o Vasco, sem contar com Varlei, Beto e Vãnder, mas Gérson dos Santos pode escalar o primeiro, se ele passar no teste de campo que faz hoje de manhã com o médico Carlos Grossi. Gérson dos Santos não sabe ainda quem entrará no lugar de Varlei se ele não puder jogar, porque não gostou da atuação de Expedito no jogo contra o São Paulo. No segundo tempo do treino de ontem, deslocou o médio Danilo — reserva de Vanderlei — para a lateral, mas já escalou Edmar para o lugar de Vãnder e Dade para o de Beto, pois Santana também será afastado do time titular.

MUDANÇA

O atacante Beto começou o treino de ontem entre os titulares, pois o técnico queria vê-lo no time para dar maior objetividade no ataque. O jogador, entretanto, voltou a sentir a contusão no pé direito e teve de sair, sendo substituído por Dade.

A dupla de pontas de lança que vinha jogando, Lacir — Santana, será desfeita, pois Santana foi afastado com a entrada de Amauri ao lado de Vanderlei e Dade como homem de área.

O jogador Vanderlei treinou ontem e volta a jogar domingo, pois o novo julgamento ainda não foi marcado pelo Tribunal Especial da CBD. O médio foi suspenso inicialmente por 60 dias, por agressão ao árbitro José Teixeira de Carvalho, da Federação Carioca, no jogo Atlético x Bangu, mas no mesmo dia o advogado do Atlético, Paulo Eduardo de Almeida, entrou com recurso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, conseguindo efeito suspensivo para o jogador.

FORA DE ÉPOCA



Pirilo está satisfeito com o time do São Paulo, mas acha que vitórias vieram tarde demais

Na grande área

Armando Nogueira

Briga bôba à vista: os clubes do Rio ameaçam declarar guerra à CBD porque a chamada mater está querendo tomar das federações o comando do Gomes Pedrosa que, a partir de 68, será Taça Nacional e incluirá Pernambuco e Bahia.

Do ponto-de-vista administrativo e técnico, não vejo razão para briga: clubes ou CBD, tanto faz quem comande, porque esse campeonato, mantido o esquema, é sucesso garantido.

O diabo é o lado político, para o qual infelizmente não parecem avisados os clubes cariocas. Na medida em que o Rio hostiliza a CBD, mais e mais se fortalece o poder político do futebol paulista. Não sejamos ingênuos: o futebol carioca, como expressão política, só pode continuar a falar grosso com São Paulo se tiver a cobertura da CBD, cobertura que tem tido até hoje, diga-se de passagem.

No momento, vocês já podem anotar importantes movimentos indicativos de uma aproximação política entre os paulistas e a CBD: as pazes de Havelange com Paulo de Carvalho, a reabilitação de Aimoré como virtual técnico da seleção nacional, o apoio de Mendonça Falcão à ideia de confiar à CBD a responsabilidade da Taça Nacional, a decisão do Presidente Havelange, entregando a São Paulo o controle da seleção brasileira de futebol às Olimpíadas no México.

Convém não esquecer que, há um ano, a CBD e o futebol eram inimigos declarados: ou o leitor já esqueceu a briga da seleção entre Havelange e Paulo Machado?

Não sei não, mas tenho a impressão de que não seria essa a hora de carioca falar grosso com ninguém. A rigor, em matéria de futebol, o Rio no momento só pode oferecer, no nível de São Paulo, a grande paixão e a fidelidade do torcedor — e nada mais. Nem falem do Maracanã porque, em termos econômicos, o Maracanã é, hoje, um atraso de vida para os clubes. Não há profissionalismo que agüente, por muito tempo, os ônus de um estádio que leva, em cada jogo, só ele, vinte por cento da receita bruta; um estádio que, tendo lá em cima, no melhor lugar, mil e 800 cadeiras disponíveis, só põe à venda 180 porque o resto vai para os caronas; um estádio que dá a cada deputado estadual duas cadeiras por jogo além do permanente pessoal; um estádio que, segundo revelação do advogado do Fluminense, José Vilela, é frequentado de graça por 5 600 pessoas credenciadas pela CBD com carteira de delegado. Jogar no Maracanã deixou de ser negócio para os times de São Paulo e de Minas.

Ora, se o futebol do Rio está em crise técnica, em crise financeira e econômica, não faz sentido que os clubes se metam a brigar de uma vez com a CBD e com o poderoso futebol paulista. A menos que os cartolas estejam contando com um dado novo e ainda secreto que pode ser, perfeitamente, a solidariedade do Bonsucesso, do Madureira, Campo Grande, etc. Nesse caso, não está mais aqui quem falou: se o Presidente Otávio Pinto tiver condições de organizar um campeonato de dois turnos, entre agosto e dezembro, com: Fluminense, Botafogo, Flamengo, Vasco, Bangu, América, Bonsucesso, Madureira, Olaria, São Cristóvão, Portuguesa, Campo Grande — aí, sim, o futebol carioca poderá até retirar-se do Gomes Pedrosa, criando um problema terrível para os paulistas e para a CBD.

Mas todo mundo sabe que um campeonato carioca nesse esquema não é nada fácil arranjar.

NOITE RUBRO-NEGRA

Encontrei, anteontem, no banquete de Vãlter Clark uma figura do futebol que andava sumida: Chico Azeu. Foi diretor do Flamengo no tempo de Joel, Rubens, Benitez, Garcia. Hoje, só acompanha os juvenis. Por falar no banquete de Vãlter Clark: um mundo de gente ligada à televisão e à propaganda presente no jantar no Panorama Palace em que o rubro-negro Vãlter Clark diretor-geral da TV Globo foi homenageado como símbolo do Homem do Ano em Tevé. No jantar, um cochicho rubro-negro: em Vãlter Clark pode estar um bom candidato à presidência do Flamengo...

Pirilo resolveu escalar Prado no lugar de Babá para jogo com Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Prado no lugar de Babá será a única alteração no quadro do São Paulo para a partida de hoje, à noite, contra o Palmeiras, no Pacaembu. Paraná sofreu derrame no joelho esquerdo, porém, o Departamento Médico do clube garantiu ao técnico Silvio Pirilo que o jogador já está em condições de ser incluído no time.

Ontem, os que atuaram em Belo Horizonte não se exercitaram, limitando-se a tomar banho de sauna e passear despreocupados pelas imediações do Estádio do Morumbi. Para os reservas, o preparador físico Zullani reservou 30 minutos de individual. A concentração iniciou-se às 12 horas e, além dos titulares, foram convocados Fábio, Celso, Fefeu, Gilberto, Almir e Osvaldo Cunha.

A VOLTA DA CONFIANÇA

O treinador Silvio Pirilo mostrava-se satisfeito com as vitórias alcançadas em Belo Horizonte, lamentando apenas que a reação do time tenha chegado com atraso, pois, "se tivéssemos dois pontos ganhos a mais, ainda teríamos esperança de nos classificarmos para as finais do torneio".

Em sua opinião, o ataque cresceu em agressividade e os avanços adquiriram maior confiança nos chutes, fazendo cin-

co gols em dois jogos, o que "não é o ideal, mas deixa esperanças de melhoras até o início do campeonato paulista."

Por sua vez, o Diretor de Futebol, Sr. Manuel Martinho, já esqueceu suas desavenças com Silvio Pirilo e é o primeiro a elogiar o trabalho do treinador. Ontem, à tarde, o dirigente reuniu os jogadores para anunciar a excursão ao Nordeste, com jogos na Bahia e Pernambuco, logo após o encerramento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Fla quase fora enfrenta Corinthians já finalista

BOM AMBIENTE



Os jogadores do Flamengo se apresentaram e logo em seguida jantaram, demonstrando todos muita tranquilidade para o jogo

P. Henrique quer aumento e dá lugar a Leon porque não melhorou da contusão

Paulo Henrique foi vetado, ontem à tarde, pelo Dr. Célio Cotechia, que não constatou nenhuma melhora na dor que o lateral-esquerdo vem sentindo na virilha direita, e, por isso, Renganeschi o dispensou de se concentrar com os demais jogadores, anunciando logo a escalção de Leon no seu lugar.

O Sr. Flávio Soares de Moura, Vice-Presidente de Futebol, disse que Paulo Henrique está descontente com alguma razão e que realmente pediu um aumento no clube. O motivo de sua ausência, no entanto, é mesmo a contusão, pois, do contrário, o jogador não teria sido dispensado pelo Departamento Médico dos indivíduos de segunda e terça-feiras.

NADA DE REBELDIA

Paulo Henrique tem dito na Gávea que sua mágoa é pelo fato de ter sido acusado de displicente nos treinos, quando foi o Dr. Pinkwas Fiszman que o dispensou dos indivíduos. A prova de que ele realmente estava machucado é a de que o Dr. Célio Cotechia o tirou da partida de hoje, porque não viu péssimas condições físicas para suportar o ritmo de uma partida.

O lateral-esquerdo afirmou ainda que, independente da sua zanga com as acusações de que foi vítima, pediu equiparação de salários aos jogadores que renovaram recentemente seus contratos, pois eles superaram até mesmo o teto estabelecido para os que foram ou venham a ser convocados para a seleção brasileira. Paulo Henrique saiu do estádio da Gávea para sua casa enquanto os outros jogadores foram para São Conrado.

O Sr. Flávio Soares de Moura explicou que a ausência de Paulo Henrique não é um ato de rebeldia em virtude de ter sido ele colocado fora de cogitações para o jogo de hoje pelo médico do clube.

— A prova de que Paulo Henrique está machucado é que somente ontem (quinta-feira) ele treinou levemente — afirmou.

Zezé diz que não considera amistoso jogo contra o Fla que Corinthians quer vencer

O técnico Zezé Moreira, do Corinthians, disse ontem que não encara o jogo de hoje, contra o Flamengo, como um simples amistoso, "pois estamos neste torneio para disputar todas as partidas e ganhá-las, caso seja possível, embora a esta altura a equipe já esteja classificada para as finais do Roberto Gomes Pedrosa e uma derrota não influa".

Por causa dessa classificação antecipada, os jogadores do Corinthians estão bastante tranquilos e só pensam mesmo em derrotar o Santos, no próximo sábado, para acabar com a escrita de 10 anos. Desde que Pelé passou a integrar o time do Santos, o Corinthians — embora muitas vezes atuando melhor — não conseguiu vencê-lo jamais.

OBJETIVO ATUAL

Para Zezé Moreira, a principal razão da classificação do Corinthians para as finais do Roberto Gomes Pedrosa foi a grande tranquilidade com que seus jogadores disputaram todas as partidas, nas quais sempre mostraram a maior dedicação possível. No momento, com a equipe classificada, a maior vontade dos jogadores é derrotar o Santos, na semana que vem, em São Paulo, para encerrar uma melancólica escrita de 10 anos sem vitória.

— Apesar disso — esclarece Zezé — o Corinthians entra em campo hoje para tentar derrotar o Flamengo, desde que isso seja possível, pois não entraria no Roberto Gomes Pedrosa para fazer amistosos.

Ontem pela manhã, no campo do Fluminense, foi realizado um individual, seguido de bate-bola e chutes para os goleiros Marcial e Alexandre. Silvio foi o único jogador que participou do treino com uma blusa de lá, pois está com o péso um pouco acima do normal. Rivellino, Marcos, Bené, Gilson Porto e Nair ficaram o tempo todo treinando chutes para os goleiros, enquanto os demais organizavam uma brincadeira no meio do campo. Didi e Jorge Correia, após o in-

dividual, fizeram um treinamento de passes de longa distância, porque Zezé Moreira faz questão que os jogadores aproveitem bem a bola nos pés.

DOIS REFORÇOS

O individual foi dirigido pelo professor Teixeira, porque Zezé Moreira decidiu não dar mais ginástica para seus jogadores.

— Não é que me considere velho para fazer ginástica com eles — disse Zezé — mas desde que cheguei ao Corinthians encontrei um preparador físico e não costumo mandar ninguém embora. Além disso — explicou — trata-se de um rapaz competente e que está trabalhando muito bem na preparação física do time.

Para a parte final do Roberto Gomes Pedrosa, Zezé Moreira disse que talvez precise contar com mais dois reforços, que serão o lateral-esquerdo Edson — que vai retirar o gesso do braço esquerdo no dia 20 — e o ponta-esquerda Lima — que voltou da Colômbia, onde esteve emprestado. O técnico contou ainda que recebeu um telefonema do Nacional, de Montevideo, que estaria interessado em contratar o atacante Flávio, no que o Corinthians não concordou.

P. Borges depende de revisão

Paulo Borges fez individual à parte ontem pela manhã, quando o técnico Marlim Francisco mostrou-se disposto a lançá-lo logo de início na partida de amanhã, contra o Fluminense, embora isso ainda esteja na dependência de uma conversa com o Dr. Arnaldo Santiago, após a revisão médica de antes do jogo.

Jaime não participou do treino mas tem alguma chance de jogar, ficando também dependendo do resultado da revisão, enquanto Tonho, que treinou junto com Paulo Borges, afirmou que nada sentiu após o individual e colocou-se à disposição do técnico para a partida de amanhã à tarde.

AINDA SEM TIME

Marlim não quis adiantar a escalção da equipe antes de conversar, detalhadamente, com o médico, mas disse que Paulo Borges, Tonho e Jaime jogam contra o Fluminense se apresentarem boas condições físicas. Quanto a Mário Tito, Fidéls e Cabralzinho, estão mesmo fora de cogitações, sendo o que o último ainda não regressou de Santos, onde foi passar uns dias.

Paulo Borges e Tonho fizeram 15 minutos de individual à parte, ficando depois no lado do campo assistindo ao treino de conjunto, e mais tarde foram para a enfermaria, a fim de fazerem tratamento.

Paulo Borges sentiu-se bem após o treino, nada reclamando da contusão no joelho, e segundo ele, mesmo não estando dentro de suas melhores condições físicas, tem chance de fazer uma boa partida contra o Fluminense.

Fontana diz que dirigentes são culpados pelo fracasso dos cariocas no G. Pedrosa

O zagueiro Fontana, numa conversa amistosa ontem de manhã, em São Januário, com o Sr. Armando Marcial, culpou unicamente os dirigentes cariocas, criticando até mesmo os do Vasco, pela não classificação de clubes do Rio para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O jogador afirmou que títulos não se ganham apenas no campo, mas também nos bastidores das entidades, citando como exemplo o Vasco que, dos 10 jogos contra clubes de outros Estados, atuou apenas três vezes aqui no Maracanã, "enquanto que o Internacional e o Grêmio só podem se classificar por culpa da tabela, pois ninguém atesta em si consciência que o futebol gaúcho é melhor que o carioca".

TABELA RUIM

A tabela desfavorável foi o grande adversário dos clubes do Rio, no entender de Fontana.

— Os gaúchos jogaram quase todas as partidas em Porto Alegre. Antes do torneio os dirigentes do futebol brasileiro disseram que a tabela seria assim por motivos financeiros. Pois bem, o Grêmio, com chance ainda de se classificar, jogou com o Vasco lá, com renda de NCr\$ 33 000,00 (trinta e três mil e trezentos cruzeiros antigos). Se a situação fosse inversa, este jogo no Rio seria muito maior. Acredito mesmo que, mesmo com o Vasco já desclassificado, aqui no Maracanã a renda contra o Grêmio seria maior do que foi em Porto Alegre. Outro exemplo são as rendas do Ferroviário em Curitiba. Se este clube paranaense, mesmo mal do joelho que está, jogasse no Rio contra o Vasco, Flamengo ou Botafogo, a renda seria superior à que deu lá em Curitiba.

TÍTULO E DINHEIRO

Além disso, Fontana argumentou que o título de campeão deste torneio, que ele considera a competição mais importante do futebol brasileiro no momento, é que representa a importância financeira.

— Pois as cotas para excursões poderiam ser vendidas por um bom preço — frisou.

Os cariocas se desculpam tanto da tabela que nem sequer os torcedores poderão

ver o Ferroviário no Maracanã, o que não aconteceu com os paulistas e gaúchos. O problema dos clubes também foi muito importante. Os clubes do Rio reclamam a todo instante dos próprios árbitros cariocas. Isto, porém, não acontece com os paulistas, gaúchos e mineiros. Não digo que os juizes cariocas devam favorecer os clubes daqui, mas não podem se intimidar quando vão apitar nos outros Estados. Para ficar bem com os torcedores e ser elogiado pela imprensa local, eles não se furam em ajudar o time da casa e prejudicar ou serem demandados rigorosos com os quadros cariocas. Os dirigentes do Vasco devem tomar uma atitude drástica de repulsa contra os juizes incoerentes, devem lutar por tabelas favoráveis, pois caso contrário a Taça Guanabara e o campeonato carioca serão disputados com chance por apenas dois clubes: Botafogo e Bangu — concluiu.

O Vasco realizou ontem um individual que durou 35 minutos e foi dirigido pelo preparador físico Melquer, já está em estágio no clube, já que o professor Beltrão não pôde comparecer por motivos particulares. Antes do treino, o Sr. Armando Marcial fez uma preleção aos jogadores pedindo para evitarem entrevistas à imprensa, a fim de não se repetir o caso de Fontana, em Porto Alegre, quando o jogador criticou os bandeirinhas e clubes gaúchos.

Flamengo e Corinthians cumprem às 16 horas de hoje, no Maracanã, o seu penúltimo compromisso no turno de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Flamengo praticamente sem chance de chegar ao turno final, pois depende de uma série de resultados pouco prováveis, e o Corinthians como o único que já tem sua vaga garantida.

À noite, no Pacaembu, Palmeiras e São Paulo fazem uma partida antecipada de domingo, o Palmeiras se classificando definitivamente com uma vitória e o São Paulo já sem qualquer possibilidade de ficar entre os finalistas. Romualdo Arpi Filho será o juiz no Maracanã, enquanto Armando Marques dirigirá a partida no Pacaembu.

Maracanã

O Flamengo está com 13 pontos perdidos, no grupo B, onde o Palmeiras é o líder com 8, o Grêmio vem em segundo com 9, a Portuguesa em terceiro com 10 e o Santos em quarto com 12. Além desses, entre os candidatos reais ou hipotéticos ao turno final, há o Vasco, também com 13 pontos. Dessa maneira, o Flamengo tem de vencer seus dois jogos restantes (Corinthians e Fluminense) e contar com o insucesso de, pelo menos, três de seus adversários do grupo. Esse insucesso significa, em números exatos, cinco pontos perdidos pelo Grêmio, três pela Portuguesa e dois pelo Santos, assim mesmo para que o Flamengo venha a decidir sua vaga com a Portuguesa, no saldo de gols. O Corinthians, enquanto isso, fica alheio aos cálculos complicados que os outros concorrentes fazem, pois cumpriu uma campanha segura, só perdeu a partida de estréia e vem se mantendo invicto ao longo de onze jogos, com vaga garantida.

A campanha do Flamengo registra vitórias sobre a Portuguesa (2 a 1), Cruzeiro (2 a 0) e Botafogo (4 a 2), empates com o Internacional (1 a 1), São Paulo (2 a 2), Palmeiras (3 a 3), Vasco (0 a 0) e Ferroviário (1 a 1), e derrotas para o Santos (1 a 0), Bangu (4 a 3), Grêmio (2 a 1) e Atlético (3 a 1). O Corinthians só perdeu para o Palmeiras (2 a 1), empatou com o Fluminense (3 a 3), Internacional (2 a 2) e Atlético (0 a 0), e venceu o Ferroviário (2 a 1), Cruzeiro (4 a 2), Grêmio (2 a 1), Portuguesa (2 a 1), Vasco (2 a 0), Bangu (4 a 1), São Paulo (1 a 0) e Botafogo (2 a 0).

O Vasco realizou ontem um individual que durou 35 minutos e foi dirigido pelo preparador físico Melquer, já está em estágio no clube, já que o professor Beltrão não pôde comparecer por motivos particulares. Antes do treino, o Sr. Armando Marcial fez uma preleção aos jogadores pedindo para evitarem entrevistas à imprensa, a fim de não se repetir o caso de Fontana, em Porto Alegre, quando o jogador criticou os bandeirinhas e clubes gaúchos.

O Palmeiras é o líder do grupo B, classificando-se automaticamente com uma vitória. Mesmo o empate, logo mais, é um excelente resultado para o Palmeiras, pois, com ele, garantirá pelo menos o segundo lugar ao lado do Grêmio ou da Portuguesa, sobre os quais, até aqui, leva boa vantagem no saldo de gols. O São Paulo, que começou mal a sua campanha, custando a conseguir sua primeira vitória, recuperou-se muito tarde, custando por fazer companhia aos já eliminados, Ferroviário, Botafogo, Atlético e Fluminense.

Pacaembu

O Palmeiras só perdeu dois jogos, Grêmio (2 a 0) e Atlético (4 a 2), empatando com o Internacional (2 a 2), Portuguesa (1 a 1), Flamengo (3 a 3) e Botafogo (0 a 0), e vencendo o Fluminense (4 a 2), Corinthians (2 a 1), Vasco (5 a 0), Cruzeiro (3 a 2), Ferroviário (4 a 2) e Santos (2 a 1). Até o final do Torneio, faltam a partida de hoje e a de domingo, com o Bangu, para o Palmeiras encerrar os seus compromissos.

O Palmeiras só perdeu dois jogos, Grêmio (2 a 0) e Atlético (4 a 2), empatando com o Internacional (2 a 2), Portuguesa (1 a 1), Flamengo (3 a 3) e Botafogo (0 a 0), e vencendo o Fluminense (4 a 2), Corinthians (2 a 1), Vasco (5 a 0), Cruzeiro (3 a 2), Ferroviário (4 a 2) e Santos (2 a 1). Até o final do Torneio, faltam a partida de hoje e a de domingo, com o Bangu, para o Palmeiras encerrar os seus compromissos.

Botafogo se vale de Paulo César ter assinado listas e diz que o passe já é seu

Botafogo se vale de Paulo César ter assinado listas e diz que o passe já é seu

O Botafogo, depois da reunião de ontem à noite, decidiu não mais pagar os NCr\$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos), prometidos numa carta, ao jogador Paulo César, por chegar à conclusão de que ele está vinculado ao clube em face de ter assinado listas de recebimento de gratificações durante a última excursão.

Segundo a decisão, o Botafogo poderá dar apenas NCr\$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos), mas a título de luvas e não pela compra do passe, que já considera seu. Paulo César, que vai ser operado da garganta segunda-feira, disse que, na sexta-feira, quando já puder falar, irá conversar com os dirigentes acompanhado de um advogado, a fim de defender os seus direitos.

OUTRO TIME

Em virtude do afastamento de Paulo César, Roberto e Humberto, todos sem contrato, e de Ailton, contundido, Zagalo resolveu escalar Enos e Siciupira na ponta de lança, e ainda Lula na ponta esquerda, para a partida de amanhã contra o Ferroviário, mesmo achando não ser esta a solução ideal, mas a única que encontrou.

Na zaga central, Zé Carlos, com sensível deficiência de peso, cederá seu lugar a Carlos Alberto que treinou bem ontem. Chiquinho, o titular da posição, foi examinado pelo Dr. Lúcio Toledo e só deverá voltar domingo contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, pois ainda está sentindo o joelho esquerdo.

CONTRATOS

O Botafogo ainda não encontrou a melhor maneira para renovar os contratos de Roberto e Humberto. O de Roberto já terminou há mais de um mês, recusando-se o jogador a entrar no time daí em diante. Humberto esteve com seu pai ontem à tarde, no clube, não aceitando a proposta de NCr\$ 500,00 (quinhentos e sessenta mil cruzeiros antigos), sem luvas, e não acompanhando a delegação.

Com estas pontas-de-lança sem condições de jogo, e ainda com Ailton, que sentiu a coxa esquerda ontem no treino, Zagalo apelou para Siciupira-Enos na frente. Disse o técnico que foi obrigado a isto, mesmo achando que Siciupira não é o ideal para a posição e que Enos ainda não entendeu as suas instruções de não voltar para buscar jogo.

Além destas modificações, o time entrará amanhã contra o Ferroviário com Lula, que agradou muito na ponta esquerda, ontem no coletivo, e com Carlos Alberto de zagueiro central, no lugar de Zé Carlos. O meio de campo será formado com Afonsinho e Gérson, sendo os demais os mesmos que perderam para o Corinthians.

Os jogadores, na sua maioria,

reclamavam das condições do individual puxado que Adalberto dirigiu anteriormente, muitos deles queixando-se de dores musculares. Leônidas pediu para sair do coletivo de ontem aos cinco minutos por sentir dores na coxa esquerda. Gérson, Dims e Afonsinho também reclamaram de dores musculares, mas nenhum é problema.

Os titulares derrotaram os reservas, por 1 a 0, com um bonito gol de Afonsinho, no coletivo de 30 minutos — dois tempos iguais — realizado ontem à tarde, formando com Henrique; Joel; Carlos Alberto; Leônidas (Dims) e Dims (Valteir); Afonsinho e Gérson; Rogério, Siciupira, Enos e Lula. Os reservas perderam com Cão; Dirman, Adevaldo, Valteir (Paulista); e Moreira; Nei e Paulista (Luís Henrique); Zélio, Amoroso (Araquente), Humberto (Roberto) e Santos.

O goleiro Manga retornou ontem da sua licença, declarando que não dirá mais se quer ser vendido ou não, "pois eu falo que quero sair e eles não me deixam: acho melhor ficar calado". O jogador fez individual à parte e não acompanhará a delegação.

MELHOROU

O ponta-esquerda Martinho, emprestado ao Botafogo pelo Juventus de São Paulo, apresentou sensível melhora da contusão no joelho esquerdo e prosseguirá em tratamento até segunda-feira, quando o Dr. Lúcio Toledo dirá se ele poderá entrar quarta-feira contra a Portuguesa, havendo grandes possibilidades — segundo o médico — disto se confirmar.

O ponta-de-lança Araquem, que já pertenceu ao Vasco e que está preso atualmente ao Dumbão de Montevideo, retornará segunda-feira à capital uruguaia levando consigo uma proposta do Botafogo. O seu passe está estipulado em NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), mas o clube carioca propõe uma troca por outro atacante, que poderá ser Ailton ou Roberto. Havendo ainda possibilidades de ele ser emprestado até o final do ano.

Flu não sabe se pode ter Oliveira e Lula para jogo de amanhã contra o Bangu

Oliveira, sentindo ainda a contusão no tornozelo que sofreu na partida contra o Santos, e Lula, com uma pancada na coxa, são problemas do Fluminense para o jogo contra o Bangu e, embora tenham uma boa chance de recuperação, somente depois da revisão médica de hoje o Dr. Valdir Luz dará uma palavra definitiva sobre o aproveitamento dos dois.

Jorge, o reserva de Oliveira, está por sua vez com um distúrbio nervoso — distonia neurovegetativa — e o Dr. Valdir Luz fará esta manhã um exame mais completo nele, que poderá determinar, caso suas condições não sejam boas, seu afastamento da concentração e a convocação do juvenil Pedro Omar.

SEM CONJUNTO

Por causa de diversos problemas de contusões — já que Altair e Jardel igualmente não reuniram condições físicas ideais — Tim cancelou o treino de conjunto de ontem à tarde e os jogadores fizeram um individual no campo com o auxiliar técnico João Carlos. O aspirante Silveira foi o único dispensado, enquanto Jorge era poupado em parte nos exercícios e Jardel participou apenas na recreação que se seguiu ao individual.

Jorge contou que, jogando contra a Portuguesa, sentiu um nervosismo incompreensível, como se fosse um estrante. Não conseguia dominar meus músculos e via tudo preto. Hoje (ontem) tive que passar o dia de cama e até agora ainda estou alterado.

O zagueiro está sem contrato com o Fluminense e, como não tem nenhum outro problema, acha que só pode atribuir seu distúrbio a este fato, mas de qualquer forma já se colocou à disposição de Tim para jogar. O Fluminense fez a Jorge uma proposta de NCr\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) por um ano, mas ele não quer aceitá-la.

Isto seria ganho menos do que atualmente — explicou — porque no momento meu salário é de NCr\$ 666,00 (seiscentos e sessenta e seis mil cruzeiros antigos). Sei que o Humberto renovou por NCr\$ 650,00, mas ele ganhou passe livre ao final do contrato.

PALMEIRAS

Valdir	1
Djalma Santos	2
Baldocchi	3
Dudu	4
Minuca	5
Ferrari	6
Gallardo	7
Jair Bala	8
César	9
Suingue	10
Rinaldo	11

SÃO PAULO

Picasso	1
Renato	2
Belini	3
Lourival	4
Dias	5
Edilson	6
Paraná	7
Adilson	8
Prado	9
Nenê	10
Canhoto	11

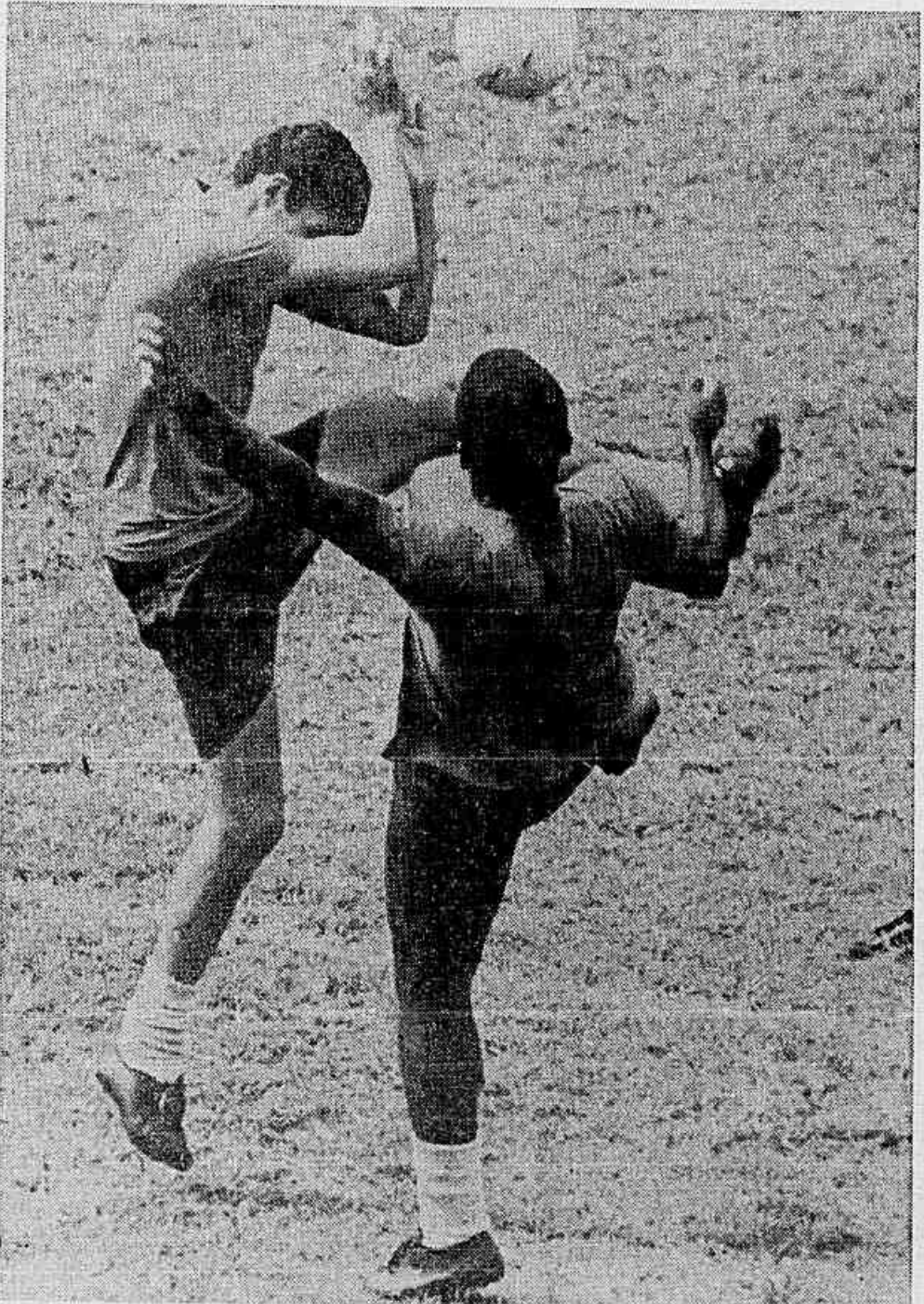
FLAMENGO

Marco Aurélio	1
Murilo	2
Dião	3
Jaime	4
Carlinhos	5
Leon	6
Pedrinho	7
Américo	8
Fio	9
Ademar	10
Rodrigues	11

CORINTHIANS

Marcial	1
Jair Marinho	2
Dião	3
Dino	4
Clóvis	5
Maciêl	6
Bataglia	7
Tales	8
Silvio	9
Rivellino	10
Gilson Porto	11

BEM DISPOSTOS



Apesar de pouco importante para o Corinthians, o treino foi bem movimentado

CADERNO DE

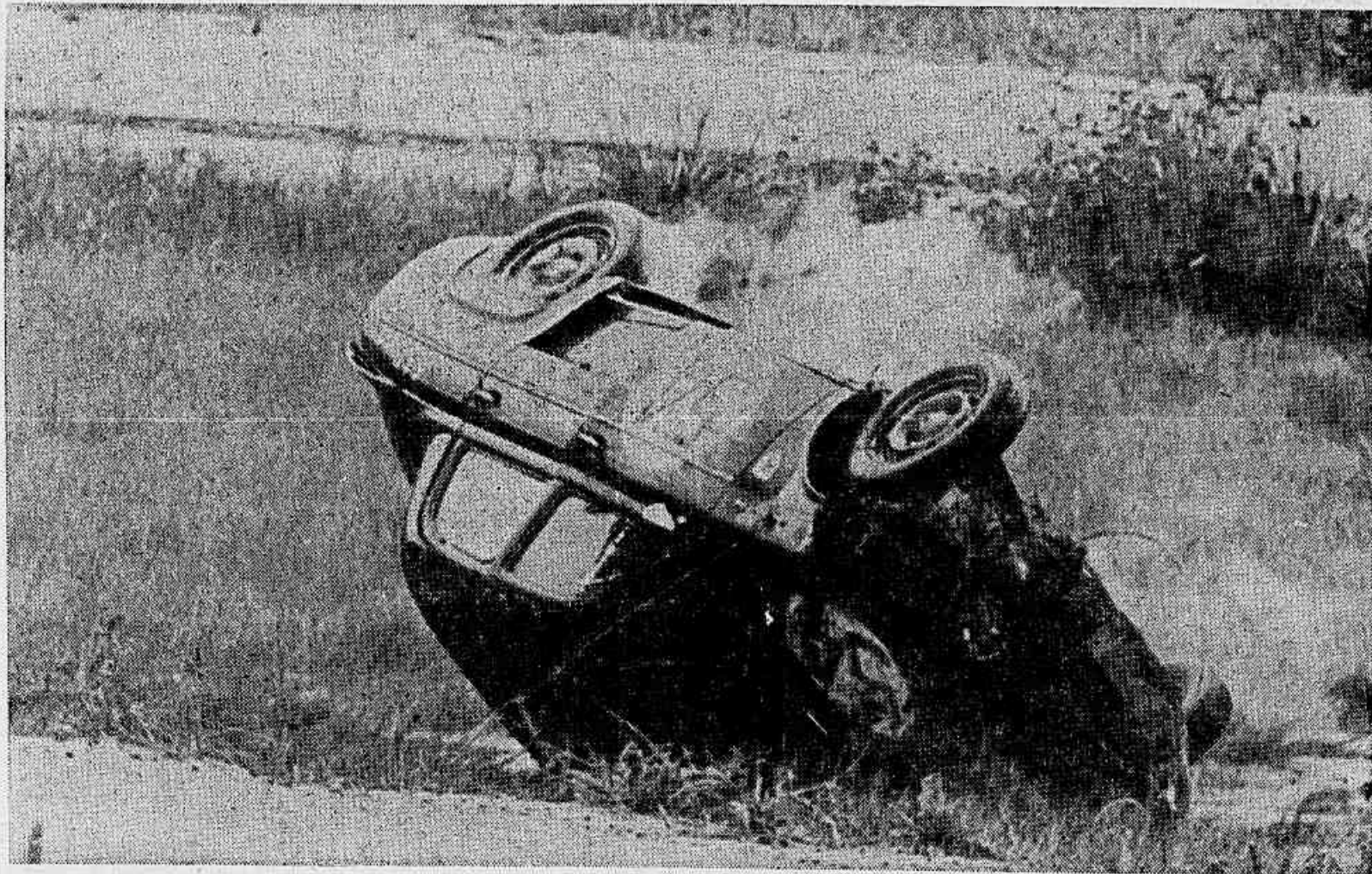
automóveis

e turismo

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

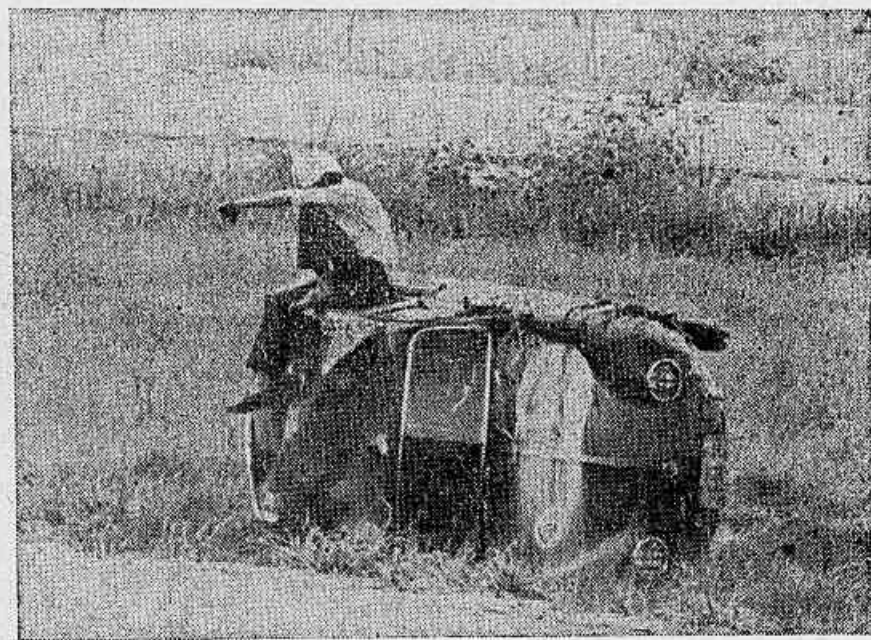
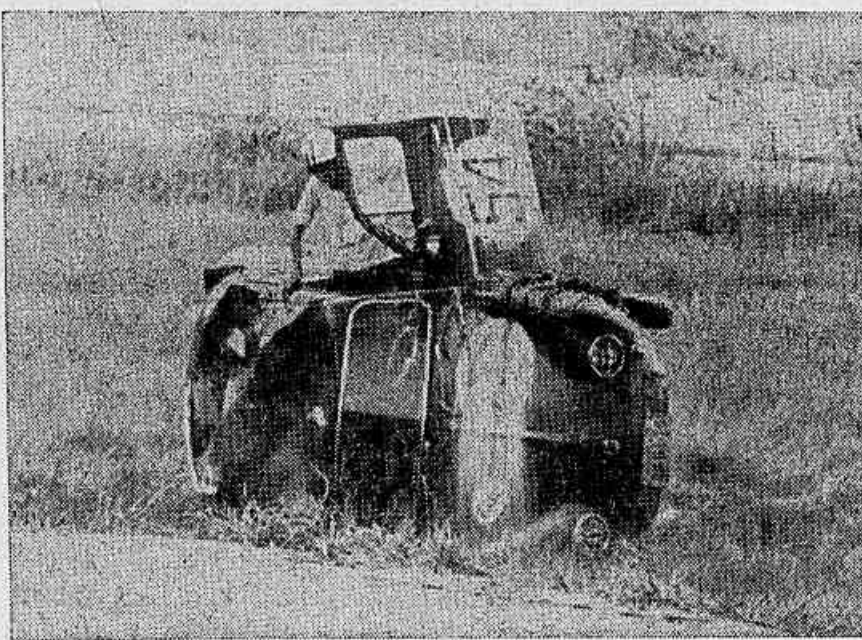
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 6 de maio de 1967



Campeonato carioca de Automobilismo começou muito bem com provas que agradaram em cheio

Norman Casari, com o DKW Malzoni 96, foi o vencedor da primeira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo que começou com uma boa programação. As três provas disputadas no Autódromo Internacional do Rio agradaram bastante, destacando-se a de estreantes pelo grande entusiasmo demonstrado pelos competidores.

As entortadas e as capotagens — como a do Gordini n.º 54, pilotado por Rui Bessa, que vemos ao lado numa sequência do nosso companheiro Orlando Alli — trouxeram o público num suspense permanente. Reportagem completa na página dois.



TREMENDÃO

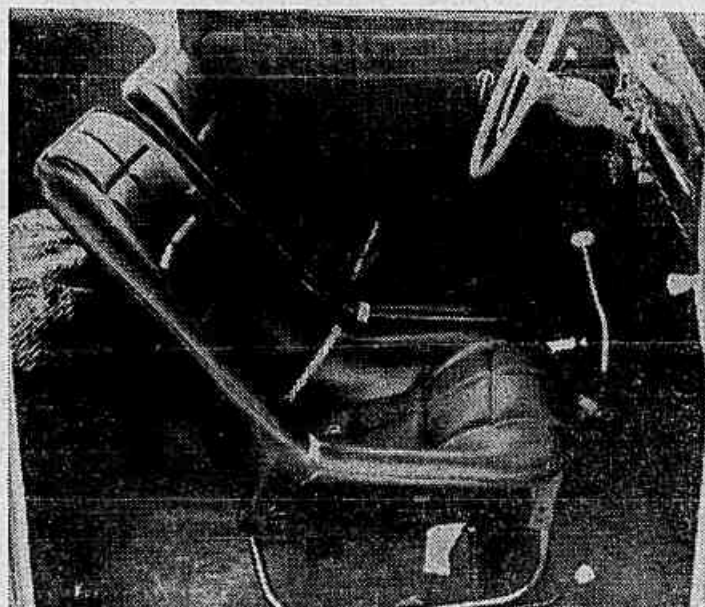
AH!UMAS BOLINHAS DE AÇO QUE ESTAVAM NESTAS RODINHAS? DEI PRO GAROTO DO VIZINHO PRA JOGAR "BOLA DE GUDE!"



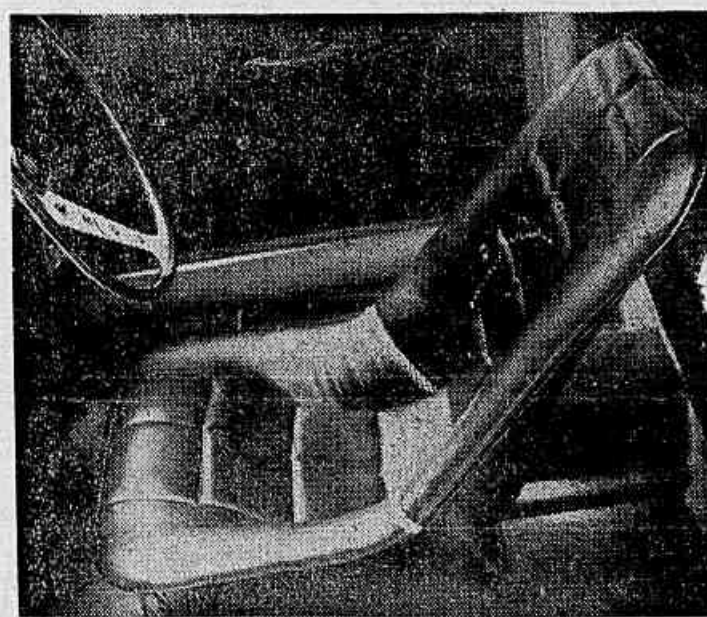
Lançamento REDECAR

A ONDA É IR DE CONCHA...

... a toda velocidade de seu Fusca ou Karmann-Ghia. O banco anatômico CONCHA-GT — lançamento REDECAR — é mais macio, tem oito posições reguláveis para seu conforto ao dirigir. Nas curvas, V. vai sentir a diferença — o CONCHA-GT é mais seguro. É fácil de instalar. Pesa apenas 7 Kg, pois é construído em fiberglass e plastisuma. Mais facilidade de acesso aos ocupantes do banco traseiro — V. já imaginou o que isso representa em um Karmann-Ghia — o CONCHA-GT custará apenas um pouco mais caro que um simples jogo de capas.



- SEGURO
- CONFORTÁVEL
- ANATÔMICO

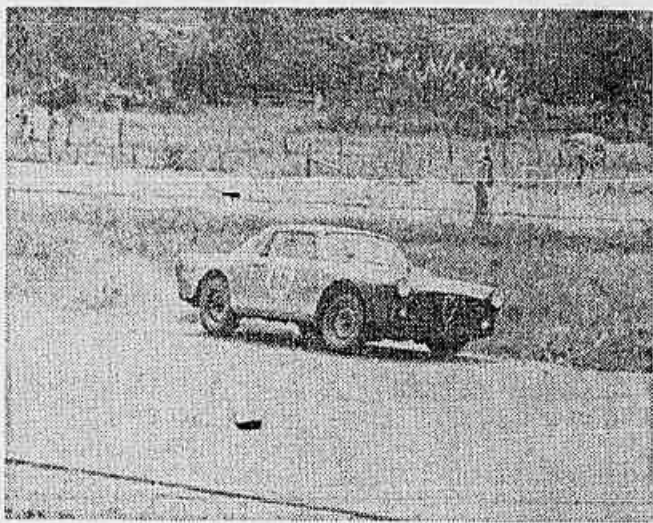


Onde V. encontra
o seu CONCHA-GT:

Boutique de Automóveis (Conde de Bonfim, 59) — Ronco Motores (Uranos, 683-A) — Original Volks (São Francisco Xavier, 246) — Bel Volks (24 de Maio, 316) — e em Petrópolis, na Importadora Boavista (13 de Maio, 144).

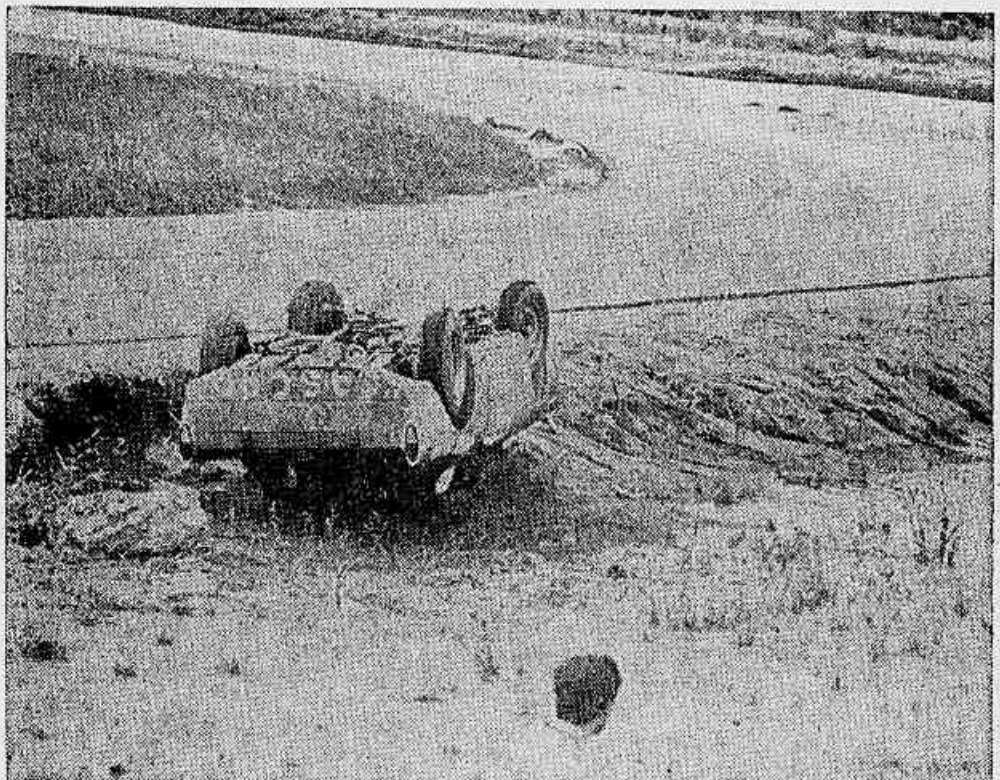
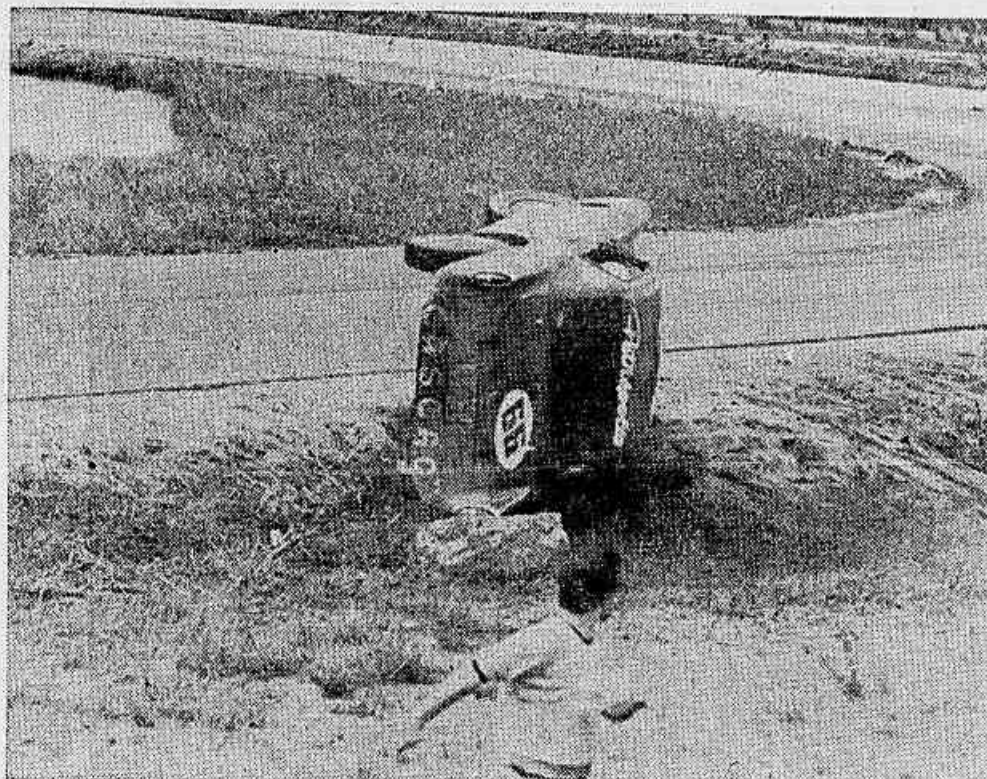
REDECAR fabrica também banco dianteiro inteiriço para Volks

COMEÇOU ASSIM...



Campeonato Carioca começou muito bem com três provas que agradaram em cheio

Luiz Eduardo Rezende



...E ACABOU ASSIM



O garoto Dante Fracalanza, de apenas 15 anos de idade, e o experiente Norman Casari, vencedor da prova principal, reservada aos pilotos, foram as principais figuras da primeira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo de 1967, disputada, domingo último, na pista do Autódromo do Rio.

Norman, com o DKW Malzoni n.º 96, não encontrou dificuldades para chegar à vitória, dando-se ao luxo, inclusive, de baixar sensivelmente o *train* a partir da metade da corrida, quando sentiu que nenhum outro concorrente poderia mais alcançá-lo, deixando para a prova de estreantes, muito disputada, principalmente nas colocações secundárias, as maiores emoções.

VITÓRIA FÁCIL

Desde a largada Norman Casari procurou a primeira colocação, seguido por Wilson Marques, com o Malzoni 99, Maurício Schulau, com a Berlinetta 111, e Amauri Mesquita, com o DKW 19.

Norman, entretanto, com o carro rendendo muito bem, e, principalmente, fazendo valer a sua maior categoria, foi-se distanciando dos perseguidores com facilidade e, a partir da metade da corrida, sentindo que Wilson Marques não mais poderia alcançá-lo, a não ser que seu carro quebrasse, baixou bastante o *train* inicial, poupando o Malzoni 96, até receber a bandeira de chegada, ainda com boa diferença sobre o segundo colocado.

Com o primeiro e segundo lugares praticamente definidos, Maurício Schulau, procurou manter-se em terceiro, poupando a Berlinetta que não estava bem, resistindo à perseguição que lhe fazia Amauri Mesquita, que, com o DKW 19, vinha muito bem na prova.

A partir da metade da prova, entretanto, Abelardo Aguiar, que largara atrasado, com o protótipo Alfa n.º 66, alcançou a Berlinetta 111 e o DKW 19, entrando também na disputa pela terceira colocação.

Com um carro bem mais potente, Abelardo conseguiu ultrapassar o DKW de Amauri e obrigou Maurício Schulau a ir aumentando, cada vez mais, o *train* de corrida, até que a Berlinetta não aguentou e obrigou o piloto a parar, seguidas vezes, no box.

CAIU NO LAGO

Abelardo então, que até aí vinha fazendo uma corrida inteligente, procurou alcançar também a Wilson Marques que, entretanto, tinha sobre ele uma boa vantagem e continuou forçando o protótipo Alfa principalmente nas curvas do meio.

Ao entrar no S, quase ao final da prova, Abelardo não conseguiu controlar uma entortada do 66, provocada por um espectador que se encontrava quase dentro da pista, foi obrigado a dar um golpe de direção, e capotou, caindo dentro do lago.

Abelardo Aguiar nada sofreu, além, naturalmente, do susto, e continuou na prova, mas perdeu a posição que havia conquistado, terminando em nono lugar na classificação geral.

ESTREANTES FORAM BONS

A prova de estreantes foi a que mais proporcionou emoções para o público pois, já na primeira volta, o Gordini n.º 54, pilotado por Rui Bessa, capotou, na entrada do S, quando vários carros fizeram juntos a tomada daquela curva.

Sidnei Cardoso, com o Alfa Giulia n.º 13, venceu, também com facilidade a classificação geral, mostrando que tem mais

calma que seu irmão, Sérgio Cardoso, pois procurou poupar o carro e vencer a corrida sem dar *show* para o público.

As classificações secundárias, entretanto, foram muito disputadas, o que ocasionou várias rodadas, principalmente no S, onde quase ao final da prova, um outro Gordini, o de n.º 2, pilotado por Boneca, também capotou, quase no mesmo lugar que o 54.

FRACALANZA DEU "SHOW"

Nessa prova, depois de ter vencido a primeira preliminar, reservada aos alunos da Escola de Pilotos da Federação Carioca de Automobilismo, um garoto de apenas 15 anos, Dante Fracalanza, com o DKW n.º 60, atraiu a atenção, não só do público mas, principalmente, dos pilotos mais experientes que assistiam à corrida.

Dante, que corre com autorização do pai, por ser menor de idade, parecia já ter participado de muitas corridas, tal a sua segurança nas tomadas e saídas de curvas e a coragem e facilidade com que ultrapassou adversários com carros mais potentes, conseguindo o quinto lugar na classificação geral e primeiro na categoria 851 até 1300 cc.

CONSUELO PROMETE

A prova de abertura da primeira etapa do Campeonato Carioca foi destinada aos alunos da Escola de Pilotos da FCA, em 10 voltas, vencida por Dante Fracalanza, com o DKW 60, ficando em segundo lugar a corredora Maria Consuelo, com o Gordini 17.

Dante venceu com facilidade, mostrando, como iria provar na prova de estreantes, que tem muito futuro no automobilismo, mas Maria Consuelo teve uma atuação excelente e poderá, muito breve, fazer boa figura em provas de maior importância.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da primeira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo - Prova de Alunos da Escola de Pilotos:

- 1.º lugar - Dante Fracalanza - DKW n.º 60.
- 2.º lugar - Maria Consuelo - Gordini 17.
- 3.º lugar - Marcelo Rodrigues - Volkswagen 47.
- 4.º lugar - Amarílio Gastal - Volkswagen 77.
- 5.º lugar - Jailton Damasceno - Volkswagen 11.

PROVA DE ESTREANTES

- 1.º lugar - Sidnei Cardoso - Alfa Giulia 13
- 2.º lugar - Carlos Sousa - Simca 78
- 3.º lugar - Renato Peixoto - JK 65
- 4.º lugar - José Bravo - JK 67
- 5.º lugar - Dante Fracalanza - DKW 60

PROVA DE PILOTOS

- 1.º lugar - Norman Casari - DKW Malzoni 96
- 2.º lugar - Wilson Marques - DKW Malzoni 99
- 3.º lugar - Amauri Mesquita - DKW 19
- 4.º lugar - Mário Olivetti - JK 65
- 5.º lugar - Lair Carvalho - 1093 49
- 6.º lugar - José Carlos Dabus - Interlagos 112
- 7.º lugar - Narciso Sá - 1093 14
- 8.º lugar - Mário Correntino - Interlagos 12
- 9.º lugar - Abelardo Aguiar - Protótipo Alfa 66
- 10.º lugar - Roberto Heber - Karmann Ghia Okrasa 11
- 11.º lugar - Renato Malcotti - DKW 90
- 12.º lugar - Sérgio Moniz - Simca 1
- 13.º lugar - José Prado - Volkswagen 43

Abelardo Aguiar, com o protótipo Alfa Giulia n.º 66, procurava alcançar o Malzoni n.º 99 de Wilson Marques quando, ao entrar no S, foi obrigado, por causa de um espectador, a dar um golpe de direção, capotando e caindo dentro do lago, como mostra a sequência fotográfica de Orlando Alli.

O piloto, que nada sofreu além do susto, ajudado por populares, conseguiu colocar novamente o carro na pista e prosseguiu na corrida perdendo apenas a posição conquistada e terminando em nono lugar na classificação geral.

AMACIANDO Waldyr Figueiredo

Cuidado com o carvãozinho

Nossa seção de hoje refere-se à descarbonização do motor, assunto que já foi tratado por nós e que aqui vai repetido para responder às cartas de MARIA JOSÉ TOLEDO, JÚLIO DE MORAIS, ETEL DE MELO, CARLOS ALVARENGA, JÚLIO MOUTINHO NETO e AIRTON COSTA MARQUES.

Descarbonização é o trabalho que se executa com a finalidade de remover o carvão que se forma na câmara de combustão, nas cabeças dos pistões e nas cabeças das válvulas.

Esse carvão é consequência da combustão da gasolina e de pequena quantidade de óleo que se queima com a gasolina. Em minúsculas partículas, o carvão vai-se acumulando nessas partes e, em pouco tempo, começa a prejudicar o rendimento da máquina.

Quando o carvão vai aumentando o seu volume, começa a aparecer aquilo que todos chamam "batida de pinos".

A camada de carvão que se forma, além de diminuir o espaço da câmara de compressão, prejudica a irradiação do calor e acarreta a pré-ignição.

A descarbonização é uma necessidade que se impõe, no momento em que a máquina começa a apresentar queda de rendimento. Quando você notar que o seu carro está "batendo pinos", a compressão já não é boa e ele não mostrar a mesma disposição, é aconselhável levá-lo ao mecânico para certificar-se se será, ou não, o caso de abrir a máquina para tirar o carvão.

Na maioria dos casos, a diminuição de força do motor é causada pelo excesso de carvão. Então, não há o que pensar: a solução é mandar descarbonizar.

Os motores que têm as válvulas no bloco possibilitam uma descarbonização fácil, bastando para isso retirar, somente, o cabeçote e molhar a cama-

da de carvão com qualquer tipo de solvente para facilitar a sua retirada.

Nos motores de válvulas na cabeça a coisa já se complica um pouco. Será preciso retirar todos os acessórios que estiverem presos ao cabeçote e o tampão superior. Em seguida, desligar os balancins das hastes soltando o estôjo regulador e afastando o balancim para um lado.

No caso de motores muito usados deve-se evitar retirar o anel de carvão que se forma nas bordas das cabeças dos êmbolos, pois ele funciona como vedador, impedindo que o óleo passe para a câmara de combustão quando os cilindros e os anéis de segmento já estiverem gastos.

Nesses casos, a retirada desse anel de carvão significará um aumento no consumo de óleo e uma perda acentuada de compressão.

Quando ao retirar esse anel de carvão, você notar que há folga muito grande nos pistões, é melhor trocar os anéis de segmento ou mandar logo retificar a máquina se for o caso.

Com a retirada do carvão do motor, ou melhor dizendo, com a descarbonização, o automóvel aumenta de rendimento sensivelmente. As batidas de pinos desaparecem e o consumo de combustível diminui sensivelmente.

Essa operação de raspar carvão não é nenhuma coisa complicada que você não possa fazer, porém, ela exige conhecimentos técnicos e certas ferramentas que poucos proprietários de automóveis têm.

Se você não quiser agüentar sérias dores de cabeça, não se meta a descarbonizar a máquina do seu carro, pois a brincadeira poderá lhe sair muito caro.

O melhor mesmo é entregar o carro ao mecânico de confiança e esperar pacientemente pela conta que hoje em dia, não deverá vir lá muito baixa.



Duzentos e oitenta e um exibidores no Salão do Automóvel em Belgrado

Belgrado (UPI-JB) — A Terceira Feira Internacional de Veículos a Motor, inaugurada em Belgrado a 22 de abril, é um dos salões especializados de automóveis na Europa, constante da agenda do Bureau Permanente Internacional de Fabricantes de Automóveis.

A exposição deste ano contou com 281 exibidores, sendo 127 iugoslavos e 154 estrangeiros, representando 18 nações: Austrália, Bélgica, Tcheco-Eslováquia, Dinamarca, Inglaterra, França, Holanda, Índia, Itália, Israel, Hungria, Japão, Alemanha Oriental, Alemanha Ocidental, Estados Unidos, União Soviética, Suíça e Suécia.

Participaram as seguintes marcas: Lancia, Fiat, Alfa

Romeo, Innocenti (Itália), Simca, Renault, Peugeot, Citroën (França); Morris, Austin, MG, Hillman, Triumph, Rover, Vauxhall (Inglaterra); Mercedes, BMW, Auto-Union, Volkswagen, Porsche, NSU, Opel, Ford Taunus (Alemanha Ocidental); Skoda (Tcheco-Eslováquia); Trabant, Wartburg (Alemanha Oriental), Moscovich, Volga (União Soviética), Toyota (Japão); e Ford (Estados Unidos).

A participação de firmas como a General Motors, Ford, BMC, Rootes, Leyland e fabricantes de caminhões especiais e outros veículos econômicos e para trabalhos pesados, tais como Saurer, MAN, OM, Hanomag e Daimler-Benz dá um panorama completo da atual situação na indústria automobilística no mundo inteiro.

Ferrari terá 3 amanhã, em Monte Carlo

Modena, Itália, (UPI-JB) — A Ferrari anunciou que inscreverá três Fórmula-1 inteiramente novos no Grande Prêmio de Monte Carlo, programado para amanhã.

Os corredores serão Lorenzo Bandini, Chris Amon e Ludovico Scarfiotti.

Bandini e Amon pilotaram o vencedor nos 1.000 quilômetros, em Monza, para protótipos esporte.

Scarfiotti correu em dupla com o inglês Mike Parkes e chegou em segundo lugar, também com uma Ferrari.

Enquanto isso, Cooper-Maserati, outro grande construtor de carros de corrida em Modena, divulgou que também terá dois novos Fórmula-1 para a corrida de Monte Carlo. Os corredores da Cooper-Maserati serão Jochen Rindt, da Áustria, e o mexicano Pedro Rodriguez.

Medidor de estacionamento cria problemas no México

Reynosa, México (UPI-JB) — Medidores de estacionamento, uma praga para os motoristas em todo o território dos Estados Unidos, estão causando uma grande confusão na cidade mexicana de Reynosa, perto da fronteira americana. Porém os motivos por trás das complicações "ao sul da fronteira" são um tanto mais complexos.

Nos Estados Unidos, os proprietários de automóveis se queixam e praguejam enquanto alimentam com moedas os medidores que parecem não ter fundo. Negligência em manter a maquininha bem abastecida de trocados geralmente dá origem a uma notificação e multa. Simples questão de causa e efeito.

Em Reynosa porém as coisas são diferentes.

Em primeiro lugar os medidores de Reynosa pertencem a uma firma particular e não ao governo da cidade. A negligência quanto aos medidores produz o mesmo efeito que ao norte do Rio Grande — um ticket. Mas para aí a semelhança.

Nos Estados Unidos, o motorista que não paga as multas é obrigado a comparecer perante um tribunal onde lhe é imposta uma multa maior. Geralmente o culpado paga.

Em Reynosa a ação é mais drástica. O proprietário que recusa fazer o pagamento dos tickets pode acordar um dia sem seu carro, que terá sido rebocado para o distrito policial mais próximo, onde deverá ficar até que o dono apareça para pagar.

O reboque de carros tornou-se agora o motivo de uma disputa envolvendo até Praxedis Balboa, Governador do Estado de Tamaulipas.

A Ordem dos Advogados local adotou o caso como uma causa célebre e manifestou-se disposto a continuar lutando até a vitória final.

A Ordem dos Advogados entrou na luta

quando o carro de um de seus membros, Manuel F. Garza, foi rebocado. O advogado devia mais de 1.000 pesos em multas vencidas e se recusava a pagar.

Garza tentou roubar seu próprio carro do pátio da delegacia mas o policial de serviço atirou nos quatro pneus e assim obteve a certeza de que o veículo não seria levado a parte alguma.

A medida policial deu margem a uma petição a Balboa, protestando e pedindo ao Governador que dê ordens para que o Prefeito Rodolfo Cantu cesse de rebocar carros.

Ao que parece o Governador nem tomou conhecimento da petição e, por essa razão, a Ordem decidiu levar o assunto a público. Para tanto já está programada uma manifestação na praça principal de Reynosa, quando nova lista de exigências será apresentada a Balboa. A Ordem insiste em que:

1. Balboa ordene que Rodolfo Cantu cesse de rebocar automóveis;

2. O Governador da Cidade assuma a operação de medidores de estacionamento;

3. A polícia seja proibida de ajudar a uma firma particular (uma violação da lei mexicana, de acordo com as alegações da Ordem);

4. As multas por estacionamento não pagas sejam reduzidas de 80 centavos para 60 centavos por hora, e

5. Os medidores não sejam utilizados aos domingos.

Além disso os advogados da Ordem querem que o Governador mande fazer um exame na escrita da firma proprietária dos medidores para que o povo veja como o dinheiro do estacionamento e das multas está sendo gasto.

Até que ponto será bem sucedida a luta da Ordem dos Advogados, resta saber. Mas no México, por muito menos se fizeram revoluções.

Indústria nacional utilizará avançado processo de pintura

Visando ao constante aperfeiçoamento da qualidade dos seus produtos, a Volkswagen do Brasil instalará, ainda este ano, o mais moderno processo de pintura para acabamento de pequenas peças. Será a primeira indústria automobilística nacional e a quarta em todo o mundo a se utilizar da pintura eletroforética em sua linha de produção. O montante previsto para este novo investimento naquela empresa é de dois milhões e trezentos mil cruzeiros novos (NCR\$ 2.300.000,00). Mais de 95% do equipamento será produzido no Brasil. O sistema foi projetado com capacidade para pintar 5 mil aros de rodas e 23 mil pequenas peças, diariamente.

COMO FUNCIONA

A eletroforese consiste numa operação de imersão, durante a qual a tinta sob o efeito de um campo elétrico se desloca para a peça a ser pintada e ali se coagula eletricamente, cobrindo-a com uma camada perfeitamente uniforme. As peças ócas e as arestas são protegidas totalmente, melhor do que qualquer outro processo permita até agora. O fenômeno da eletroforese verifica-se dentro de um recipiente (tanque) contendo Eletro-Aqualite (são vernizes não inflamáveis, solúveis na água, à base de resinas termocuráveis), fazendo-se passar uma corrente elétrica contínua entre os dois eletrodos. A peça a ser pintada serve de anodo e o tanque (isolado) de catodo.

VANTAGENS

São incontáveis as vantagens oferecidas pela pintura eletroforética sobre o processo tradicional. Entre outras pode-se enumerar as seguintes:

1 — A película obtida é um filme homogêneo de espessura constante, distribuído por igual sobre toda a superfície da peça, qualquer que seja sua forma.

2 — Nos sistemas tradicionais, a espessura da camada varia sensivelmente entre a parte superior e a in-

ferior da peça (deslizamento por gravidade). As arestas não são bem guardadas devido à retração, em virtude das tensões superficiais, o que origina um início de corrosão. As cavidades ócas não são bem atingidas, ou são recobertas insuficientemente. Há a formação de superespessuras que podem gerar gotas ou escorrimientos de difícil eliminação e antiestéticas, e podem causar ebulições durante o cozimento.

3 — Com a eletroforese, todos os inconvenientes indicados desaparecem. Em particular, se consegue que a película de tinta tenha uma espessura constante, de cima até abaixo; as arestas assim como as cavidades ócas ficam bem recobertas, igual às superfícies planas. Não há gotas ou escorrimientos.

4 — O banho de eletroforese contém 85% de água, o que representa um valor de imobilização muito menor, além de diminuir o grave perigo de incêndio. Com a eletroforese se consegue suprimir quase que completamente as perdas de produto, pois não há dispersão por neblina (pintura a pistola), nem perda por gotejamento (imersão clássica): a tinta se coagula sobre o suporte.

5 — A eletroforese permite uma grande automatização, pois as operações de manuseio reduzem-se à ancoragem das peças no início do sistema e à retirada das mesmas após a saída da estufa de secagem.

OPERAÇÕES

Na pintura eletroforética é exigida quatro operações básicas. Inicialmente a preparação da superfície a ser pintada, sendo indispensável uma boa decapagem, com o que é aumentada a qualidade final do produto. Depois a peça é conduzida para o tanque de imersão de formato trapezoidal, onde se processa a eletroforese. Esta operação efetua-se automaticamente, de maneira contínua, sendo as peças acionadas por um transportador de corrente. Somente a parte do transpor-

tador situada acima do tanque está sob tensão. O tanque serve de catodo e pode estar ligado à terra, como também pode ser isolado. O depósito de tinta efetua-se num tempo variável de 30 segundos a 3 minutos, segundo o formato da peça, o tipo da Eletro-Aqualite, a espessura da película e o sistema de operação. O tanque possui filtros para a tinta, um sistema de agitação permanente e uniforme, assim como um sistema de aquecimento ou de resfriamento para mantê-lo a uma temperatura constante. Depois vem o túnel de enxugamento. Como a película é insolúvel na água, pode-se lavá-la sem inconveniente. Com esta operação, eliminam-se todos os traços de sais solúveis prejudiciais, para melhor aderência da película da pintura final. Por último, vem a estufa de secagem, que é a quarta operação. A estufa fornece uma temperatura constante num intervalo de tempo determinado, segundo o tipo de tinta a ser cozida.

FENÔMENOS

Diversos fenômenos podem coexistir durante o processo. A eletroforese é o deslocamento das partículas de Eletro-Aqualite carregadas sob a ação do campo elétrico. Simultaneamente, efetua-se a dissociação da resina. Verifica-se, depois, a eletrodeposição: no anodo (peça a ser pintada) há descarga do anion e formação de um depósito de tinta (película) insolúvel. A água contida na película de tinta depositada deixa-a, deslocando-se no sentido oposto, ou seja, do anodo para o catodo, verificando-se, assim, o fenômeno da eletrosmose, processo inverso da eletroforese. Este fenômeno permite, pois, a eliminação de uma parte de água da película de tinta depositada. Finalmente, processa-se o quarto fenômeno: a eletrólise. Há eletrólise de sais estranhos contidos no banho. Este fenômeno se traduz por um desprendimento gasoso. Para reduzi-lo, utiliza-se água desmineralizada, a qual dilui a tinta.

Trânsito de Nova Iorque é apenas bom

Pittsburgh (UPI-JB) — O sistema de trânsito da Cidade de Nova Iorque é bom, "mas não chega a ser grandioso", declarou John J. Gilhooley, Diretor do Departamento de Trânsito daquela metrópole.

Temos milhares de problemas e os enfrentamos mais ou menos bem, informou ele perante a conferência anual sobre transporte urbano, realizada em Pittsburgh.

Gilhooley explicou que, se pudesse obter verbas federais no montante das municipais e estaduais, seu departamento prolongaria o sistema de subway (trens subterrâneos) a todos os subúrbios e assim "reduziria substancialmente o atropelo na hora do rush".

Os subway de Nova Iorque não merecem a fé nem estentam a limpeza que deveriam ter, comentou o diretor. Enquanto correm no horário em 55 por cento do tempo, a performance cai durante a "enorme e inacreditável pressão nas horas de rush".

Um aumento no número de homens contratados para limpar os trens e as estações sobrecarregaria demasiadamente o orçamento do departamento.

Noventa e um por cento da receita do subway com passagens de 20 centavos, das mais baratas no país, dá para pagar os trabalhadores no trânsito. A melhoria da situação, disse Gilhooley, depende de "impponderáveis".

— O povo do Estado de Nova Iorque aprovará a emissão de 2,5 bilhões de dólares em obrigações? — perguntou ele. Dar-nos-á o Governador federal dentro em breve uma prorrogação realista da Lei de Trânsito Coletivo, de 1946, em termos de bilhões de dólares, o que é tão essencial para o futuro do transporte na América?

Henry A. Barnes, Comissário do Tráfego de Nova Iorque, pediu maior cooperação por parte das autoridades responsáveis pelas várias formas de transporte.

Declarou ele:

— Estamos preocupados com a apatia da nação inteira quanto ao problema de transporte coletivo e com a tendência para o uso do transporte individual. Nós mesmos não estamos sem culpa, pois tem havido pouca cooperação entre os responsáveis por diferentes formas de transporte em nosso nível, com pouca ou nenhuma coordenação de nossos programas em separado.

Barnes diz que as cidades devem estabelecer o "transporte equilibrado em que borracha e trilhões se completam e se apoiam".

Deixou ainda um número de medidas, inclusive a eliminação de uma garganta de estrada de ferro em Jamaica, melhoria da Estrada de Ferro de Long Island, que ele espera venha atrair os residentes da área Nassau-Suffolk, retirando-os das rodovias e habitando-os à ferrovia.

Roger H. Gilman, diretor de planejamento e desenvolvimento da Superintendência do Porto de Nova Iorque, discutiu planos para uma linha de ônibus servindo o Túnel Lincoln e a Ponte George Washington, do lado de Nova Jérsi. Afirmando que isso reduziria o tempo de viagem em 20 minutos.

Concluiu Gilman:

— Temos examinado a exatidão de transporte com todos os tipos de veículos — reais ou estóricos —, inclusive hidrofólio, monorail, máquinas de efeito sobre o terreno e helicópteros, entre outras coisas. A nossa conclusão é que tais veículos não podem ser cogitados como solução para o problema num futuro previsível.

Um mini-campeão de motocicletas que começou cedo

O menor prodígio motorizado da Grã-Bretanha enfiou o traje de couro, o capacete azul e, depois de um empurrão do pai, montado no sidecar, partiu ruidosamente para mais um treino de pista na sua minimoto.

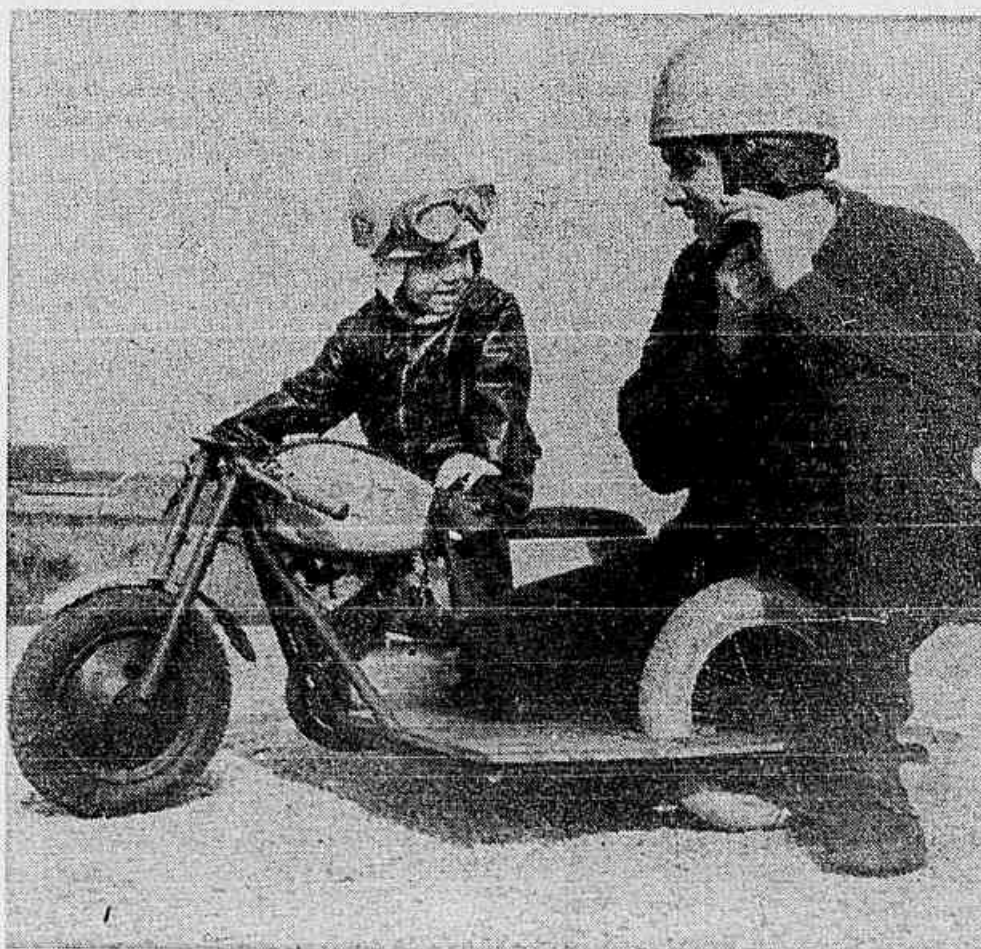
Aos três anos, Robert Allen — apelidado o poderoso átomo — está habituado aos olhares de surpresa dos adultos, quando passa a toda velocidade na máquina construída pelo pai, corredor e negociante de motocicletas com sidecar, Ken Allen, de 32 anos.

Foi o mais jovem piloto a completar os mais importantes circuitos do país, como o de Oulton Park, Cheshire, pois acompanha o pai a todas as grandes corridas e depois de terminadas as provas, Rob entra na pista com o pai na "cadeira" e cobre estrondosamente o percurso a 40 quilômetros horários.

Mesmo o campeão mundial de sidecar, Fritz Schedldeger, teve que aceitar o segundo plano quando Rob surgiu numa recente corrida e se tornou o centro de atenção. O menino vive com os pais em Lumb Lane, Ashton-under-Lyne, Lancashire, e é o ídolo dos companheiros quando aparece para treinar num local próximo.

Brenda, a mãe, diz que ele "sempre adorou bicicletas a motor e trepava no tanque da moto de seu pai para dar passeios. Há alguns meses, então, Ken fez-lhe uma moto com peças sobressalentes e um motor de 50 cc com uma engrenagem redutora que limita a velocidade a 40 quilômetros".

"Ponho uma gota de vez em quando no tanque, mas ela faz mais de 50 quilômetros com um litro", diz Ken, mas é do filho que se orgulha: "É um campeão nato, com um grande futuro nas corridas de moto".



Investimento na Volkswagen vai permitir a contratação de 4 mil novos empregados

Ao regressar da Alemanha Ocidental, após a reunião anual do Conselho Consultivo da Volkswagen em Wolfsburg, o Sr. F. W. Schultz-Wenk, presidente da Volkswagen do Brasil, informou que os novos investimentos a serem aplicados de imediato, na fábrica brasileira, permitirão a abertura de 4 mil novos empregos, elevando de 14 mil para 18 mil o número total de funcionários.

Acentuou que para cada novo emprego na indústria automobilística abrem-se três outros lugares de trabalho junto aos fornecedores de matérias-primas, peças e componentes.

A reunião do Conselho Consultivo, presidido pelo Prof. H. Nordhoff, estiveram presentes, além do Sr. Schultz-Wenk, os dirigentes brasileiros, Srs. Fernando Lee, Humberto Monteiro, Luis Dumont Vilares e José Bastos Thompson. Foi decidido na oportunidade, a intensificação das obras de ampliação da Volkswagen do Brasil, visando atingir um aumento de 30% sobre a produção atual até o fim de 1968, para se alcançar, em 1970, a média de 800 veículos por dia de trabalho.

"Com isso — disse o Sr. Schultz-Wenk — além da abertura de novos mercados de trabalho, com absorção de grande contingente de mão-de-obra, os fornecedores da fábrica deverão, igualmente, ampliar suas empresas para atender ao aumento de produção da Volkswagen, promovendo o desenvolvimento do parque fabril do País."

Ravelon, também, que durante a reunião do Conselho Consultivo, o Sr. Nordhoff, presidente mundial da Volkswagen afirmou que "este novo programa de investimento é uma demonstração da confiança que o empresário alemão deposita no desenvolvimento brasileiro e na Volkswagen do Brasil".

100 MILHÕES DE DÓLARES

Os novos recursos que serão aplicados na Volkswagen do Brasil, fazem parte de um plano que prevê um investimento global da ordem de 100 milhões de dólares, iniciado em 1965 e que se estenderá até 1968.

Para atender ao aumento da produção, a área construída da fábrica está sendo ampliada e a maior parte do equipamento e máquinas necessárias vem sendo encomendado à indústria pesada nacional. Exemplo disto, é o novo equipamento de pintura eletrolítica, que entrará em funcionamento ainda este ano. A Volkswagen do Brasil será a quarta indústria automobilística do mundo a se utilizar deste sistema e a primeira na América Latina.

A produção atual da Volkswagen do Brasil é de 460 veículos/dia, devendo atingir, ao fim do ano, 600 unidades diárias.

A KAISER VAI MONTAR VEÍCULOS NO CHILE

Buenos Aires (UPI-JB) — As indústrias Kaiser da Argentina (IKA) vão construir uma linha de montagem de veículos automotores em Los Andes, no Chile.

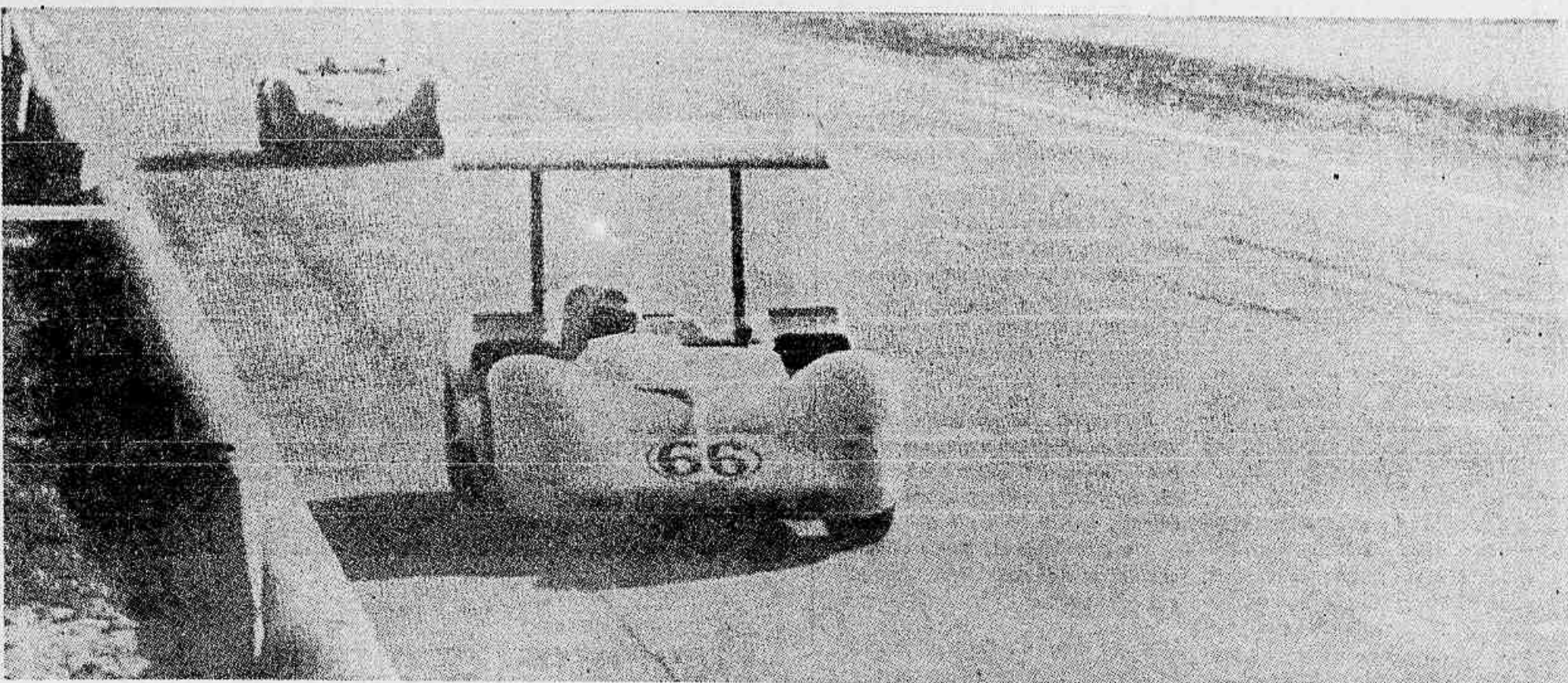
Há poucos dias circularam notícias em Santiago dando conta de que o empreendimento seria suspenso, porém o Sr. Tibor Teleki, gerente de Relações Públicas da IKA, tachou de imprecisas essas informações, afirmando que a decisão inicial da empresa não sofreu qualquer alteração.

Estudos para a construção da ponte Rio-Niterói ficarão prontos em seis meses

O DNER informou que foi concluído pelos técnicos da Comissão da Ponte Rio-Niterói e da Agência Internacional de Desenvolvimento o escopo de trabalho para os estudos de viabilidade da ponte, que foram entregues à firma consultora selecionada entre várias outras.

A firma deverá apresentar sua proposta nos próximos dias para o início imediato dos trabalhos de justificativa econômica e anteprojeto técnico da obra.

Os estudos deverão ficar concluídos dentro de seis meses, quando, então, começarão os trabalhos objetivos de realização do empreendimento, conforme determinação expressa do Ministro Mário Andreazza.



Novidades no Chaparral não vão ficar apenas na asa, Hall continua estudando outras inovações

Chaparral Alado parece carro de outro mundo

Midland, Texas (UPI-JB) — Muitas inovações têm sido experimentadas em carros esporte para corrida; nenhuma, porém, foi tão comentada e alcançou tanto sucesso como as dos carros Chaparral de Jim Hall.

Os Chaparral, que começaram a participar em corridas em fins de 1963, sempre apresentaram as teorias mais avançadas em estilo aerodinâmico e performance automobilística. Mas o Chaparral alado — a última evolução dos carros de Hall — atraiu a atenção de todo o estado do Texas, onde geralmente os carros recebem nomes de corredores em estrada.

O Flipper (como é conhecido o Chaparral alado) difere de seus antecessores pelas duas asas montadas sobre duas travessas horizontais, a um metro de altura, na parte traseira do carro.

Hall, que durante oito anos participou de corridas de Grande Prêmio e em carros esporte para outros proprietários, afirmou que o Flipper é o que há de mais moderno e começou com um círculo vicioso.

Para acompanhar o desenho e o sucesso do Flipper é necessário olhar os Chaparral anteriores. O Chaparral original não tinha inovação, como uma barbatana ou uma asa, mas desenvolvia alta velocidade.

"Com o aumento da velocidade começamos a ter problemas com a parte dianteira do carro que tendia para levantar do chão", explicou Hall. Para resolver isto, Hall e seu sócio Halp Sharp adaptaram aletas na parte inferior das para-lamas dianteiras, medida tomada depois que o replanejamento da frente do carro não deu qualquer resultado.

As aletas funcionaram mas então Hall e o Chaparral tiveram de enfrentar outro problema cuja única solução revolucionária o desenho de carros esporte com capacidade de desenvolver mais de 170 milhas por hora.

"A frente do carro ficava onde devia", lembrou o milionário texano conhecido em todo o mundo do petróleo, "mas não havia meio de controlar a retaguarda".

Hall e Sharp decidiram capitalizar sobre uma inovação tentada pela Ferrari em Sebring, em março de 1961. Uma barbatana foi acrescentada na parte superior da retaguarda, para ajudar a manter o carro na estrada.

Mas a barbatana empregada por Hall era diferente da usada pela Ferrari. Visto que todos os Chaparral — do original Chaparral-2 ao atual Flipper — têm transmissão automática, a barbatana pode ser posta a funcionar com a utilização do pé esquerdo do motorista, porquanto não há pedal de embreagem.

Os detalhes da transmissão automática do Chaparral são confidenciais, mas as da barbatana não. A barbatana móvel era uma coisa natural para o Chaparral e um cilindro extra — um pequeno pedal à esquerda do pedal de freio — e um pistão hidráulico completaram o mecanismo necessário.

Quando o carro viaja em estrada reta a barbatana é conservada para baixo — paralela à carroceria do automóvel — assim chega-se a velocidades maiores. Mas quando ela é acionada para cima quase na vertical — antes de frear para entrar numa curva, a barbatana aumenta a força para baixo na retaguarda do carro. Na realidade a barbatana empurra a traseira do carro para baixo e desse modo o freio torna-se mais eficiente do que sem ela.

Com os bons resultados da inovação e com maior velocidade no carro, Hall apercebeu no ano passado com o Flipper. Embora ele não divulgue ainda as cifras de performance do Flipper, calcula-se que as asas forçam com 20 a 30 por cento mais de pressão a retaguarda do carro que assim faz curvas e grida na estrada como se fosse um veículo muito mais pesado.

As asas funcionam da mesma maneira que a barbatana. A razão entre a força e o peso do Chaparral permanece constante, mas as asas tornam o carro aerodinamicamente mais pesado. Isso faz com que o Chaparral possa fazer curvas a 1,2 G, enquanto anteriormente fazia-as a 0,7 G.

Em Daytona, na Flórida, por ocasião das treinos para a corrida de resistência para protótipos de fabricação internacional, este ano, o Flipper Chaparral estava completando curvas até três segundos a menos do que os enormes Fords de sete litros, embora o Chaparral use um motor Chevrolet V-8 de cinco litros.

Provavelmente uma das coisas mais impressionantes acerca dos Chaparral de Hall, além das asas, é o peso do veículo. O Chaparral que venceu a corrida de resistência, em 12 horas, em Sebring, em 1965, não chegava a 1 400 libras-peso e não passava de 36 polegadas de altura.

O Chaparral, de plástico com reforço de fibra de vidro, tem um esqueleto que pesa cerca de 150 libras, combinando com uma rigidez torcional de eixo-a-eixo na ordem de 3 000 lb/pé-graus. Desde o primeiro Chaparral, Hall emprega esqueletos de alumínio, também usado no Flipper, que aumentam a quantidade de peso eliminado.

A contar da primeira vez que Chaparral colocou o seu carro em competição direta com as melhores máquinas feitas na Europa e na América, os carros vem vivendo a história de um sucesso fenomenal.

Nas vitórias mais prestigiosas para o Chaparral inclui-se a conquistada na pista de Nurburgring, com Phil Hill e Jo Bonnier ao volante.

Em 1963, primeiro ano em que se apresentou, o Chaparral não chegou a entrar para a História, mas, Hall e Sharp aprenderam muito a respeito de corridas. No ano seguinte os Chaparral fizeram 24 partidas em 15 provas (algumas vezes dois Chaparral na mesma prova), ganharam oito, chegaram em segundo lugar cinco vezes, em terceiro, três vezes, desistiram oito vezes.

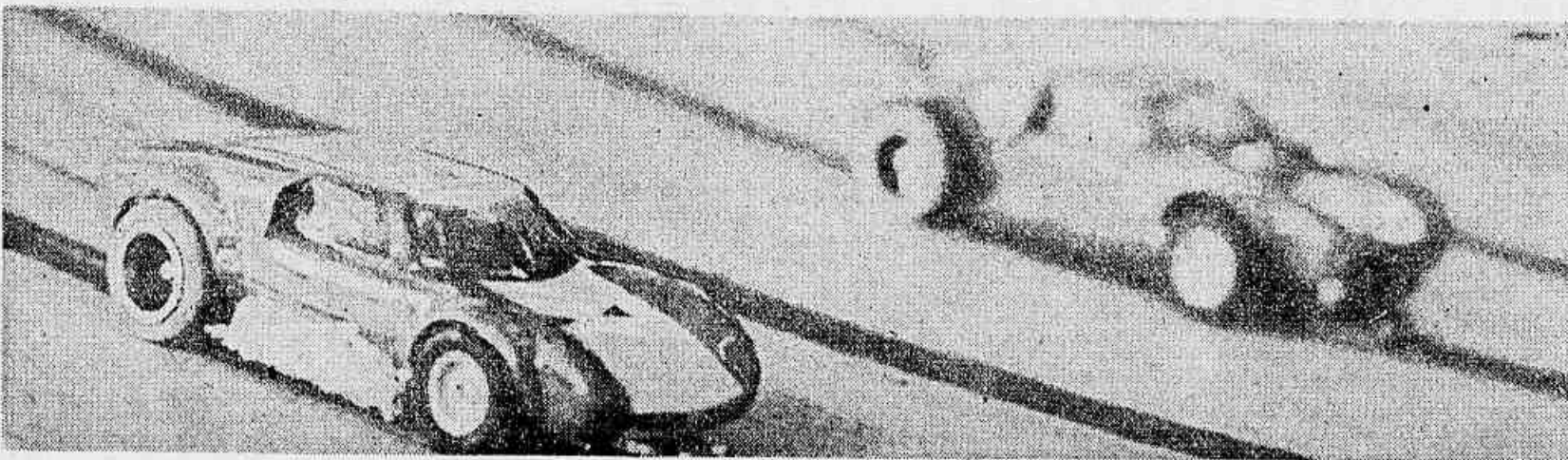
Em 1965, o recorde foi brilhante. Em 20 provas, 17 vitórias, sete segundos lugares, dois terceiros, cinco chegadas embo-ladas e apenas cinco desistências.

No ano passado correram contra Fords e Ferraris, vencendo-os. Os Chaparral ganharam em Nurburgring, além de muitas corridas para carros esporte, nos Estados Unidos.

A progressão e o desenvolvimento do Chaparral têm sido longos para Hall, mas ele não tenciona parar. Está construindo carros para a temporada atual e, embora não diga coisa alguma a respeito, seria difícil imaginar um Chaparral em suas barbatanas ou asas quase patenteadas.

Jim Hall empregou quase uma fortuna nos Chaparral e nas instalações necessárias para construí-los, mas está valendo a pena.

Somente no cinema uma pessoa de um lugar tão remoto como Midland, Texas, constrói seu próprio carro e ganha os prêmios. Mas Hall, Sharp, seus corredores Hill e Bonnier, e mais importantes do que tudo, os próprios Chaparral realizaram a proeza com tanto sensacionalismo como não se poderia imaginar.



Os pequenos bólidos desenvolveram velocidades surpreendentes

Ford britânica contrata psicólogo para escolher cores dos seus carros

Um dos prodígios da natureza é o camaleão, com a sua faculdade de mudar de cor, confundindo-se com o meio circundante. Consegue assim passar despercebido aos seus inimigos ou aproximar-se suficientemente das suas presas.

Se isso é bom para um camaleão, não o será certamente para um automóvel, pois se este tende a confundir-se com o ambiente, o risco de segurança pode ser grande. Assim, a Ford Britânica reconheceu que a fácil e imediata identificação de um veículo em qualquer situação é um objetivo que importa sobremaneira ter em mente.

Esta companhia tem agora ao seu serviço um especialista de psicologia aplicada, Gordon Simmonds, que anteriormente fez parte do pessoal da Motor Industry Research Association (MIRA). Simmonds está efetuando atualmente uma série de experiências a fim de determinar quais as cores de maior segurança para os automóveis. Descrevendo as primeiras experiências desse tipo, Simmonds disse:

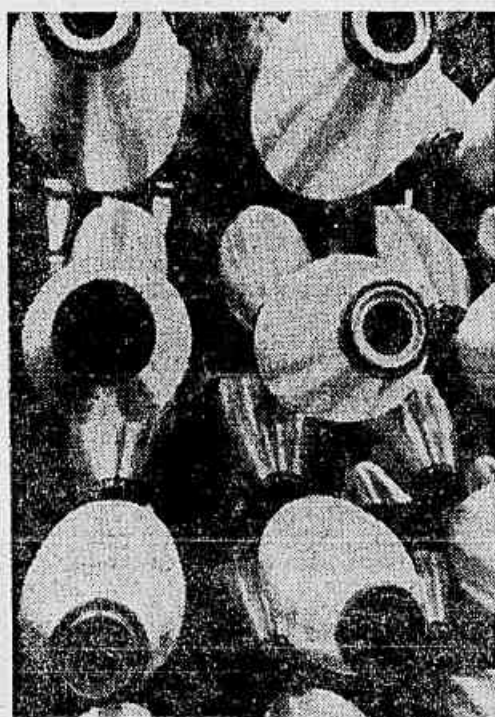
"Fotografaram-se carros de várias cores em diferentes situações e projetam-se as imagens numa tela durante frações de segundo. Fazem-se então várias perguntas à assistência a fim de se apurar quantas pessoas notaram que na imagem aparecia um automóvel. E um domi-

nio em que até agora pouco se tinha investido".

"Todos os objetos que um motorista encontra no seu caminho — prosseguiu Simmonds — possuem certo grau daquilo que designamos por perceptibilidade. Isso depende de muitas coisas, como dimensões, formas e cores. Como é óbvio, quanto mais visíveis os carros, menos prováveis se tornarão as batidas". Estudos preliminares indicaram que o amarelo é a cor mais visível, razão por que o Serviço de Incêndios de Coventry a adotará em seus veículos. Mas é óbvio que se todos os carros fossem pintados de amarelo seria difícil distinguir qualquer deles no meio do tráfego. Por outro lado, usando-se outras cores, os contrastes de certos tons podem acabar por afetar a eficiência visual do automobilista.

Quaisquer que sejam as cores mais seguras (em rigor não há cores perigosas) o cliente continuará decerto a considerar a questão à sua maneira. No momento a cor favorita dos compradores da Ford é o branco.

Com tão imenso conjunto de dados variáveis, serão precisas ainda muitas investigações antes de se poderem especificar cores que ofereçam alto nível de segurança e sejam atraentes para o consumidor. Gordon Simmonds, como vemos, terá um longo trabalho à sua frente. (BNS).



PNEUS COM FIO POLIÉSTER

Este brilhante fio de poliéster está sendo retorcido e transformado em cordões para uso em pneus Goodyear, tanto para veículos novos quanto para o mercado de reposição.

Lançada há cinco anos, a nova fibra química conquistou esmagadora aceitação entre os fabricantes e possuidores de automóveis.

Usado como tecido para forrar a careca do pneu, este cordão oferece um rodar mais suave e é muito mais durável do que outros materiais para cordões anteriormente conhecidos. Neste ano, a Goodyear empregará mais de 227 mil toneladas do seu fio Polyester Vytacord em pneus de sua fabricação. (Foto n.º 7)

I 12 Horas de Autorama da Guanabara foi um sucesso

A equipe Monza foi a vencedora da I 12 Horas de Autorama da Guanabara, disputada semana passada numa pista com 42 metros de extensão e promovida pela Estréla.

Oito equipes — três de São Paulo e cinco do Rio — participaram da corrida que totalizou 3 389 voltas, com os concorrentes fazendo revezamento de guila a cada 90 minutos.

EQUIPES PARTICIPANTES

Scorpius — São Paulo — Chefe da equipe — Evaldo Almeida — Carro — Lola T 70 — Pilotos — Evaldo — Arinto — Blé — Moraes — Oscar — James — Luis André.

Caveira — São Paulo — Chefe da equipe — Celso Barral — Carro — Mecon Lola — Pilotos — Ronaldo Malzoni — Nei — Fernando — Celso.

Torque — São Paulo — Chefe da equipe — Tuffi — Carro — Mecon Lola — Pilotos — Tuffi — Celso — Kiko — Lício. Monza — Rio — Chefe da equipe — Ronaldo — Carro — Mecon Lola — Pilotos — Pedro Paulo — Tuffi Meris — Renato Carneiro — Carlos Augusto — B. Melo — Carlos — Daniel — Ronaldo.

Marte — Rio — Chefe da equipe — Vladimir — Carro — Mecon Lola — Pilotos — Sérgio — Guilherme — Fred — Cristiano — Vladimir.

Puma — Rio — Chefe da equipe — Paulo Roberto — Carro — Lola T 70 — Pilotos — Tito — Pedro Ernesto — José Marcos — Artur Costa e Silva — André Costa e Silva — César Manuel — Saint-Clair — Sena — Celso Sena.

Urubu — Rio — Chefe da equipe — Rudyard B. Trindade — Carro — Mecon Lola — Pilotos — Alberto — Alfonso — Rudyard — Marcos — Aldabeto — André.

CLASSIFICAÇÃO

Foi esta a classificação, por equipes:

- 1.º — Monza — 3 389 voltas.
- 2.º — Marte — 3 351 "
- 3.º — Puma — 3 123 "
- 4.º — Urubu — 3 073 "
- 5.º — Tanga — 2 853 "
- 6.º — Scorpius — 2 772 "
- 7.º — Torque — 2 641 "
- 8.º — Caveira — 2 640 "

"FLASHES"

* Luis André, da equipe Scorpius, de São Paulo, foi o mais jovem participante. Tem só 13 anos. Em compensação, a equi-

pe Monza apresentou o mais velho dos concorrentes, Pedro Paulo, com 42 anos.

* André e Artur Costa e Silva, netos do Presidente da República foram dos participantes mais entusiasmados.

* Ronaldo Malzone, sobrinho do famoso fabricante de carroças Rino Malzone, olhou com muito interesse os modelos apresentados.

* A carretera da equipe Tanga desagradou a todos pelo seu aspecto e, inclusive, porque não pode ser considerada como um auto-modelo.

* Evaldo, Blé, Arinto e Moraes foram os campeões paulistas que estiveram presentes.

* Renato Carneiro, Tuffi Maris, Artur Costa e Silva, Ronaldo, Pedro Paulo e Bandeira de Melo participaram como campeões cariocas.



Cartridge é o modo mais atual de ouvir música. O máximo em stereo; 4 ou 8 pistas. Representantes exclusivos para todo Brasil.

auristéreo

Impulsão, Comércio e Indústria

Distribuidora Tele-Pro, Lda - Rio de Janeiro e Filial

Demonstrações - Rua da Alfândega, 53-1º - Rio

Montanhismo é bom mas não tem muito prestígio no País

O montanhismo é uma apaixonante atividade esportiva que infelizmente ainda não está difundida no Brasil, onde os clubes especializados em escaladas fundem-se aos de excursões. O alpinismo é um esporte sadio, que possui um baixo índice de acidentes e que só se torna perigoso quando praticado por inexperientes que desrespeitam as medidas de segurança. Sua prática é importante, principalmente para os jovens, pois o *alpinista* desenvolve qualidades que muito o auxiliam em qualquer outra atividade humana, tais como o espírito de companheirismo, a resistência à fadiga, a acuidade do perigo, a cautela, a autoconfiança e a tolerância.

As escaladas necessitam de um material técnico especializado que não é fabricado no Brasil e a isto atribuímos a pouca difusão deste magnífico esporte entre nossa juventude, sempre pronta a participar de qualquer esporte que requiera coragem e sangue frio. Note-se o grande interesse que vêm despertando no Brasil o automobilismo e a pesca submarina. No Rio, existem atualmente apenas quatro clubes que realmente se dedicam ao alpinismo: Centro de Excursionismo Brasileiro, Centro de Excursionistas do Rio de Janeiro, Centro de Excursionistas da Guanabara e Centro de Excursionistas Carioca.

A ESCALADA

A escalada possui uma classificação segundo seu grau de dificuldade, sendo que cada grau subdivide-se em superior e inferior. O alpinista deve ter plena consciência de sua capacidade, a fim de realizar apenas as escaladas que suas condições técnicas lhe permitem. A técnica varia conforme o tipo de escalada e do homem. Este pode ser pesado ou leve, fraco ou forte, experimentado ou não, o que fará com que a mesma técnica seja empregada com características diferentes. Devem-se levar em conta o tipo de rocha (granito, gnaíse, calcário e conglomerado, entre outras), o itinerário e o tempo a ser gasto para saber-se qual o material e a técnica a ser empregados. A escalada em neve requer um material e uma técnica completamente diferentes da de uma escalada em rocha.

Os itinerários podem ser divididos em três tipos: Via de Aresta — as mais belas paisagens são apreciadas pelo escalador; Via de Corredor — as mais expostas à queda de pedras; Via de Frente — complexa, oferecendo segundo o caso, corredores, esporões, arestas secundárias e outras dificuldades.

A melhor região no Brasil para a prática do montanhismo é o litoral central, sendo que os principais picos do país localizam-se na Serra do Mar, do Caparaó e das Agulhas Negras. As principais escaladas, pela sua dificuldade e beleza são: na Guanabara — Pão de Açúcar, Pedra da Gávea (chamada Hunger e paredões Ampena — grau de dificuldade 5), Dois Irmãos, Cantagalo e Agulha do Inhangá. No Estado do Rio — Dedo de Deus, Agulha do Diabo (grau de dificuldade 5), Nariz do Frade, Garrafão, Pedra do Sino, Dedo de Nossa Senhora, Cabeça do Peixe, Agulha do Itacolomi (grau de dificuldade 5); na linha da Serra dos Órgãos: Prateleiras, Pedra Selada e Agulhas Negras, na Serra de Itatiaia, No Espírito Santo: Pico do Calçoão (2.768 m), Pico da Bandeira (2.890 m) e Pico do Itabira (grau de dificuldade 5).

TÉCNICA E MATERIAL

Os clubes possuem cursos de especialização que são ministrados por guias experientes e que se apaixonam pelo alpinismo, comprando livros e revistas estrangeiros, a fim de estar sempre atualizados com as últimas novidades em matéria de técnica e equipamento de escaladas. O curso divide-se em duas etapas: curso básico e curso de guias, sendo que este último é feito em 18 meses. Quem quiser realmente praticar alpinismo só precisará de uma alpargata Roda bem justa, uma calça zarte (tipo americana), muito boa vontade, obediência às instruções do guia e inserir-se no quadro da próxima escalada em qualquer dos quatro clubes cariocas. Voe usará a corda do guia, que lhe emprestará ainda dois mosquetões. Se você for ao Clube de Excursionistas Brasileiro procure o guia Mário Sérgio, que é muito boa praça.

A Casa Bayard e a Casa Calaque vendem o material necessário para o acampamento: barracas, fogareiro, mochilas, cantis e outros equipamentos do gênero. O material de escalada mesmo é todo importado e consta dos seguintes petrechos:

I — Corda Clássica — é de cânhamo puro, fibra muito resistente. Deve ser de boa confecção, flexível e elástica. Existem 2 tipos, trançada e torcida, sendo preferível este último. As de fibra artificial — *nylon*, *perlon* e *orlon* — são uma exceção à regra. Normalmente de 3 cordões são o máximo em elasticidade e resistência e proporcionam maior exatidão nas manobras. É necessário que tenham de 35 a 40 metros. As de *nylon* nacional custam 14 cruzeiros novos o quilo (16 m o quilo) e a de fibra, 800 cruzeiros o quilo (14 m o quilo). A corda tem três usos principais: segurança, Rappel e tração direta.

II — Pitons ou Grampos de Fenda — São peças de aço totalmente destemperadas que têm de 10 a 15 cm de comprimento. Existem com um grande olho feito na mesma peça e com olho móvel. As pitonetas variam de 4 a 6 cm. Conforme o nome indica são usadas onde há fendas. Fixam-se nas fendas por pressão entrando nas mesmas à força de marteladas. Custam de 1 franco e 30 até 2 francos e 40. (Levando-se sempre em conta os novos francos franceses).

III — Grampos de Expansão — São peças de aço de baixo teor de carbono de seção cilíndrica e providas de olho fixo ou móvel, com cunha ou sem cunha, variando na sua espessura desde 3/8" até 1/2". São usadas quando se conquista um pico ou uma determinada escalada que ainda não foi feita por aquele ângulo; uma vez colocados não são mais retirados, exceto quando se entortam com alguma queda, pois não têm possibilidade de se partir. Os próprios guias brasileiros já os fabricam com os cuidados necessários.

IV — Mosquetões — Unem a corda ao grampo. São argolas de ferro que possuem uma moleta especial e que devem ser importadas custando desde 6 até 10 francos.

V — Martelo — Tem uma seção quadrada e uma ponta em forma de pirâmide quadrangular. Devem ser providos de batedeira para que não corram e para facilitar seu uso.

VI — Brocas — Funcionam por efeito de pancadas dadas com o martelo e têm geralmente 3 faces cortantes. São providas de punho e devem ser usadas com uma correia para prender ao pulso.

EQUIPAMENTO PESSOAL

I — Botas Especiais — Parte mais importante da indumentária. Vem normalmente equipadas com sola Vibram. Existem tipos diferentes para cada variação de escaladas: para caminhada e escalada em rocha, para caminhada e escalada em neve, e custam desde 43 até 132 francos. Pode-se fazer a adaptação de solas Vibram às botas nacionais, que dão, se cuidadosamente executadas, botas de escalada bem aceitáveis.

II — Calça resistente com fundo reforçado terminando do logo abaixo do joelho (Rociatore). É conhecida entre nós como do tipo gólio curto: é presa logo abaixo do joelho com um elástico proporcionando completa liberdade de movimentos. A canela fica protegida pela meia grossa, e de cano longo, e os tornozelos pelas botas especiais.

III — Deve-se completar o traje com uma camisa olímpica de pano grosso e resistente e, conforme o frio que se espere encontrar, capuz de lã, meias de lã (2 pares ao mesmo tempo), casacos grossos e material de acampamento completo para baixas temperaturas, como aquele colchão especial que possui até capuz.

AINDA A CORDA

No curso de montanhismo você aprenderá 16 tipos de nós diferentes, que têm as seguintes denominações: nó de borboleta, de catau, de correr, de evasão, de guia, de escota, de fiel e de frade, nó imperador, duplo e direito, mão-zinha, falasca, balço pelo seio, aselha e alça.

Além da corda você aprenderá importantes manobras, como sejam: Rappel (processos de freio em descida), tirolesa, corrimão, tração direta ou travessia Dufler, pêndulo e passo de ombros.



Palácio de Cristal voltará a ser o que foi no século XVIII

O velho Palácio de Cristal, em Petrópolis, construído sob os auspícios da Princesa Isabel em meados do século passado, voltará a cumprir o papel para o qual foi criado: local de exposições agrícolas dos produtores da região.

Esse é o sentido do convênio assinado, esta semana, pelo Ministério da Indústria e do Comércio e a Prefeitura de Petrópolis, que receberá NCr\$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) para a restauração do histórico palácio.

Palácio de Cristal é a designação pela qual é conhecido o Palácio propriamente dito e o Parque que o circunda, na confluência dos Rios Pinhanha e Quitandinha.

Em 1857, foram plantadas diversas árvores no Parque para que se formasse um jardim, acrescidas mais tarde de outros exóticos plantados pelo Conde D'Eu.

Por inspiração de D. Pedro II, foi criada a Caixa Hortícola de Petrópolis e, sob os auspícios da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, foi realizada no Parque a Primeira Exposição Hortícola do País, em 2 de fevereiro de 1875.

A exposição suscitou grande movimento em Petrópolis: já no mês de janeiro a imprensa publicava as instruções aos expositores, permitindo o concurso de flores, plantas, hortaliças e pássaros. Para as despesas da Exposição concorreram várias pessoas, entre as quais a própria Princesa Isabel e a Condessa de Barral. A Casa da Moeda, por conta de D. Pedro II, cunhou medalhas de prata e de bronze para comemorar o acontecimento que teve tanta repercussão na Corte.

Depois da terceira exposição, foi encomendada uma Europa um grande Pavilhão — a 1.ª construção pré-fabricada no Brasil — com todos os requisitos técnicos, cuja pedra fundamental foi colocada a 2 de fevereiro de 1879, aniversário da realização da Primeira Exposição.

O Pavilhão, construído nas oficinas da Sociedade Anônima de Saint-Sauveur-les-Arraz, na França, consistia de uma elegante estufa com colunas de ferro e paredes de vidro branco coberto de vidro opaco. Destinado a abrigar as exposições agrícolas e hortícolas, tinha uma vasta sala composta de uma parte central e dois corpos laterais retangulares com uma superfície de 224 m². Ligando-se ao corpo principal, duas metacelas, cada uma com uma superfície de 56 m², para receber pequenos volumes e plantas.

A 2 de fevereiro de 1884, um grandioso baile, em benefício da 4.ª exposição, inaugurou o Pavilhão, que foi desde logo chamado de Palácio de Cristal, como o de Londres, no qual foi inspirado.

Seguiu-se então, a 29 de abril de 1884, a exposição propriamente dita, inaugurada com a presença de SS MM. Corpo Diplomático e Ministros do Império.

A seguir vieram as exposições de 12 de abril de 1885 e de 20 de março de 1886.

A 9 de maio de 1893, a Câmara Municipal realizou no Palácio de Cristal a Primeira Exposição Industrial e Artística, com o intuito de mostrar as indústrias e a vida artística da cidade, que era considerada apenas como local elegante de veraneio.

Antes da República, o Palácio de Cristal foi ainda palco de um importante acontecimento: a 1.ª de abril de 1893, mais de um mês antes, da assinatura da Lei Áurea, a Cidade comemorou festivamente a libertação dos seus escravos. A Princesa Isabel e os príncipes D. Pedro e D. Luís entregaram pessoalmente 103 títulos de liberdade,

na presença de vários Conselheiros do Império, Ramiz Galvão, José do Patrocínio e André Rebouças.

Com a proclamação da República o Palácio ficou abandonado, seus vidros partidos sendo substituídos por folhas de zinco e tijolos e passou a ser utilizado para as mais diversas finalidades. Foi finalmente vendido em leilão.

Em 1891 foi arrendado, juntamente com a praça, para o funcionamento de um cassino, despertando violentos protestos da Câmara Municipal, que não havia sido consultada. A vista da reação, foi anulada a concessão e declarado caduco o contrato.

Em 1892, para a continuação do cassino no Palácio de Cristal, a Câmara abriu concorrência para arrendamento do passeio, sendo que o vencedor estaria obrigado a entrar em acordo com o dono do Pavilhão existente no local.

Em 1894, constatada uma série de irregularidades praticadas pelo arrendatário, inclusive depredações do próprio da Municipalidade, este aceitou em retirar-se do local mediante dispensa do pagamento do aluguel atrasado e em doar o Palácio de Cristal à Municipalidade, conforme autorização que possuía.

Em 1896 e 1897 foram realizadas no Palácio de Cristal duas grandes festas, oferecidas à oficialidade dos navios Guinezen e Adamastor, pelas colônias alemã e portuguesa.

Em 1897 foi o Palácio requisitado pela Associação Artística e Literária Arcádia Fluminense, pelo prazo de três anos.

Novamente foi o Palácio aproveitado para outras atividades: ringue de patinação; bailes elegantes, no tempo em que ali funcionava o Clube dos Diários; Automóvel Clube de Petrópolis; repartição de obras da Prefeitura; Liceu de Artes e Ofícios; exposições diversas e bailes populares; seção eleitoral, e, finalmente, Museu Histórico de Petrópolis.

Em 1902, a municipalidade arrendou à empresa Pascoal Segreto o Palácio de Cristal, que adaptou os salões para jogos de bolche e montou cavalinhos de pau (Carroussel) nos jardins.

Em 1907, o Velo Sport Petropolitano inaugurava nos jardins do Palácio de Cristal uma pista de corridas.

A 12 de maio de 1933, por iniciativa de Alcindo Sodré e José Freix, foi instalado no velho Palácio de Cristal o Museu Histórico de Petrópolis, extinto em 1940, quando foi criado o Museu Imperial, para onde foram transferidas suas coleções e seus lustres.

Meses depois instalou-se no Palácio, que já não era mais de Cristal, o Quartel do Corpo de Bombeiros que ali ficou até 1945, quando o então Prefeito Alcindo Sodré tentou instalar um orquidário, o que não se concretizou, passando então a ser utilizado pela Escola de Música Santa Cecilia.

Preliminarmente, foi totalmente plantado o seu jardim restaurado, para servir de local para a Exposição Histórica do Centenário da Cidade, sendo nesta época levantado um pavilhão anexo, desmontado mais tarde e que abrigava a Exposição Industrial de Petrópolis.

Passadas as festas do Centenário, o Prefeito cedeu o Palácio à Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, para local de exposições, tendo antes, também, permitido a construção de uma quadra de basquete em uma das alas do Parque, para servir aos vários clubes da Cidade.

Durante as várias calamidades que assolaram a Cidade o Palácio abandonado serviu de abrigo às vítimas das enchentes.

PASSAPORTE

* O Rio de Janeiro, mais precisamente o Hotel Glória, será a sede do V Seminário Interamericano de Viagens, nos próximos dias 4, 5 e 6 de setembro.

Este seminário, que integra e congrega transportadores, agentes de viagem, hotéis e entidades ligadas ao turismo, terá a presidência do Sr. Carlo Gherardi, diretor do Hotur, Hotéis e Turismo, ea coordenação do representante da Braniff International, no Brasil, Sr. Délio Cambes.

* A Feira Interacional de St. Erik, em Estocolmo, transformou-se num pequeno mar, onde estão navegando mais de 500 embarcações, de todos os tipos e tamanhos, desde as mais luxuosas até as mais simples e baratas. A exposição foi considerada um grande êxito, tendo os organizadores chegado à conclusão de que existe, por parte do público, uma preferência cada vez maior para a compra de barcos, ao invés de casas de campo.

* Procedente do Equador, chegou ao Brasil um grupo de líderes rurais daquele país, que ganharam bolsas-de-estudos concedidas pela USAID, para um curso de quatro meses em um centro agrícola estabelecido por imigrantes holandeses, perto de Campinas, em São Paulo.

No centro agrícola, os líderes rurais equatorianos receberam instrução prática e teórica na organização e administração de cooperativas rurais e estabelecimentos agrícolas, incluindo os aspectos econômicos e administrativos da responsabilidade de líderes rurais perante membros individuais de uma cooperativa.

* Um grupo de agentes de viagem de Belo Horizonte e Porto Alegre seguiu para Portugal, sob o patrocínio do Centro de Turismo, daquele país, para percorrer, durante oito dias, o norte do território português,

visando incrementar as relações luso-brasileiras no setor de turismo.

* A fim de participarem da romagem a Belmonte, terra onde nasceu Pedro Álvares Cabral, seguiram para Portugal a Professora Maria Betty Coelho da Silva, Superintendente do Ensino Elemental do Estado da Bahia, o Sr. Isidoro Gonçalves dos Santos, Prefeito de Porto Seguro, e o Frei Lindolfo de Sereno, pároco dessa localidade.

A romagem a Belmonte, que, de ano para ano, vê aumentado o número de peregrinos, já atingiu, segundo os organizadores, a plenitude de seu objetivo, que é promover a fraternidade entre brasileiros e portugueses.

* Homens de negócio e empresários norte-americanos chegaram a Praga, no dia 4 de outubro, a fim de verificar as possibilidades da promoção do aumento de intercâmbio de produtos entre os Estados Unidos e a Tcheco-Eslováquia. A delegação americana deverá ser constituída por altos funcionários do Ministério de Comércio e especialistas da indústria de maquinaria.

* Foi inaugurada, na Biblioteca Real de Estocolmo, uma exposição especial dedicada à vida e à obra do escritor tcheco-eslovaco Franz Kafka. A mostra tem sido visitada por inúmeros cidadãos suecos e, no Brasil, uma exposição semelhante esteve aberta nas Cidades de São Paulo, Rio e Brasília, devendo ser brevemente inaugurada em Brasília.

* A Iberia pretende promover, na sua loja, recentemente inaugurada, na Rua Pedro Lessa, uma programação cultural, da qual constarão noites de autógrafos e exposições de pintura e gravura, quando comparecerão figuras importantes dos meios artísticos brasileiros.

Diplomados comissários da VARIG

Dezoito rapazes e 18 moças, que concluíram o curso de Comissários de Bordo da VARIG, receberam os diplomas no auditório do Pen Clube do Brasil, prometendo, em juramento solene, "elevar o nome da aviação brasileira" e "servir à VARIG, acolhendo bem seus passageiros".

A turma dos novos 36 comissários teve como patrono o Sr. Rubem Berta, fundador da VARIG, que faleceu em dezembro do ano passado, e como parainfante o Prof. Alberto Azevedo. A viúva Rubem Berta compareceu à cerimônia e entregou os diplomas aos primeiros classificados: Ana Probst e Paulo Reis e Silva Rajão.

DISCURSOS

O parainfante, Prof. Alberto Azevedo, representado pelo Sr. Antônio Medeiros, em seu discurso lembrou aos afilhados a responsabilidade dos novos comissários "em procurar elevar o nome da VARIG em qualquer ponto do mundo".

A oradora da turma, Srta. Josefina Cecilia da Conceição Alves, lembrou as nove semanas do curso que realizaram e agradeceu a escolha de seu nome como "a melhor colega" entre os 36 comissários.

A Sra. Vilma Berta entregou os diplomas dos primeiros classificados — Ana Probst e Paulo Rajão — e também da comissária Marlene Moraes. Os Srs. Danton Jobim e João Calmon, Sra. Lillian Carneiro, Chefe das Comissárias, e a Sra. Maria Cecilia Carneiro, Diretora do Curso de Comissárias, foram chamados ao palco para entregar os demais diplomas.

Hotel PARA SUA LUN DE MEL EM FRIBURGO

Informações e reservas: 2058
Nova Friburgo e Av. Rio Branco, 57-A
Tel. 23-1909 — Rio

AQUECIMENTO NO INVERNO — SAUNA — PISCINA
TÊNIS — BOLICHE

VOLTA AO MUNDO

AS MAIORES ATACÕES NESTA EXCURSÃO LOWNDES

Madrid • Lisboa • Paris • Frankfurt • Wiesbaden • Atenas • Coto
Luxor • Aswan • Beluile • Jerusalém • Tel Aviv • Taboron • New
Delhi • Agra • Nikko • Kito • Tokio • Hong-Kong • Bangkok
Osaka • Honolulu • S. Francisco • Los Angeles

SAIDAS: 29 de junho pela PAN AMERICAN
2 de julho pela VARIG

EM SETEMBRO: AS MARAVILHAS DO PACÍFICO SUL

Ilhas do Pacífico • Austrália • Nova Zelândia

FACILITADOS EM 10 MESES
DURAÇÃO: DE 40 A 66 DIAS

Consulte os planos de assistência permanente no mundo inteiro

LOWNDES TURISMO S.A.

PASSAGENS • TURISMO • CÂMBIO

RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 270 • 2.º • TELS. 23-9874 • 23-9525

SÃO PAULO
RUA DA QUITANDA, 154 • 1.º • TELS. 34-5844 • 34-3027

Com mais de 25.000 pontos de reembolso em todo o mundo, Você sempre viaja tranquilo com Traveler's Checks "Citibank"

Aceitos como dinheiro em qualquer parte, a qualquer hora. Reembolso imediato em caso de roubo, perda ou destruição. Válidos indefinidamente. Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.

Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Lowndes pelos **AMÉRICAS**

PANAMA • MÉXICO • ACAPULCO • LOS ANGELES • LAS VEGAS • S. FRANCISCO • CHICAGO • TORONTO • MONTEAL • EXPO 67 N. YORK • WASHINGTON • MIAMI

VIAGEM NOS JATOS DA BRANIFF E PAN-AMERICAN
SAIDAS EM 6 e 23 de JULHO

LOWNDES TURISMO S.A.

PASSAGENS • TURISMO • CÂMBIO

RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 270 • 2.º • TELS. 23-9874 • 23-9525

SÃO PAULO
RUA DA QUITANDA, 154 • 1.º • TELS. 34-5844 • 34-3027

EUROPA IMPERIAL

37 dias inesquecíveis através de 8 países

A EUROPA COMPLETA, EM TODA A SUA IMPONÊNCIA DESDE LONDRES ATÉ LISBOA.

INGLATERRA • FRANÇA • ALEMANHA • SUÍÇA
ÁUSTRIA • ITÁLIA • ESPANHA • PORTUGAL

PARTIDAS DE 28 DE ABRIL A 8 DE SETEMBRO

MAIS UMA PROMOÇÃO

Diplomata

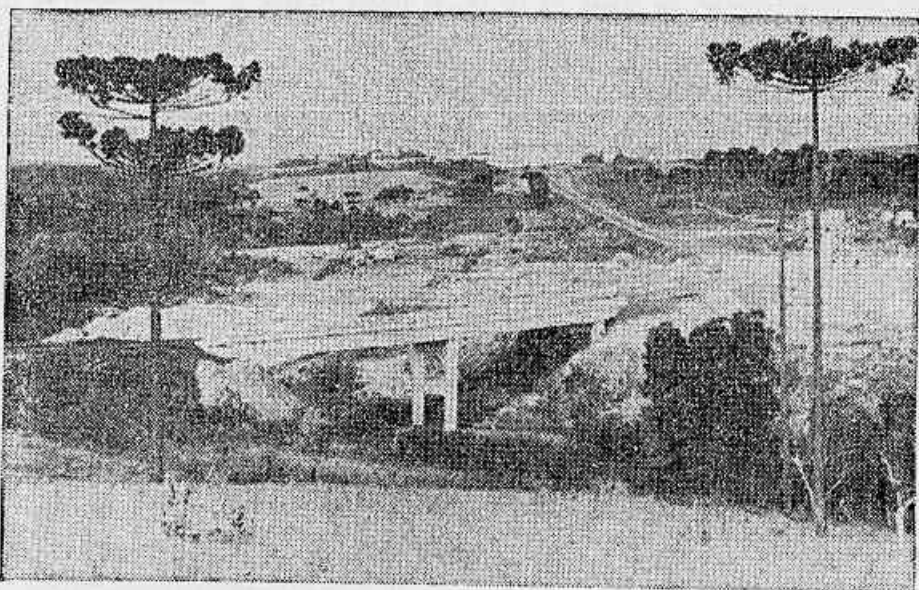
Agência de Turismo e Passagens Ltda.

Av. Graça Aranha, 174, grs. 1003/4 (Entrada pela R. Anflício de Carvalho, 29) Tels. 52-3628 e 42-9314

VIAGENS AÉREAS PELOS POSSANTES VC 10 DA BRITISH UNITED

TURISMO

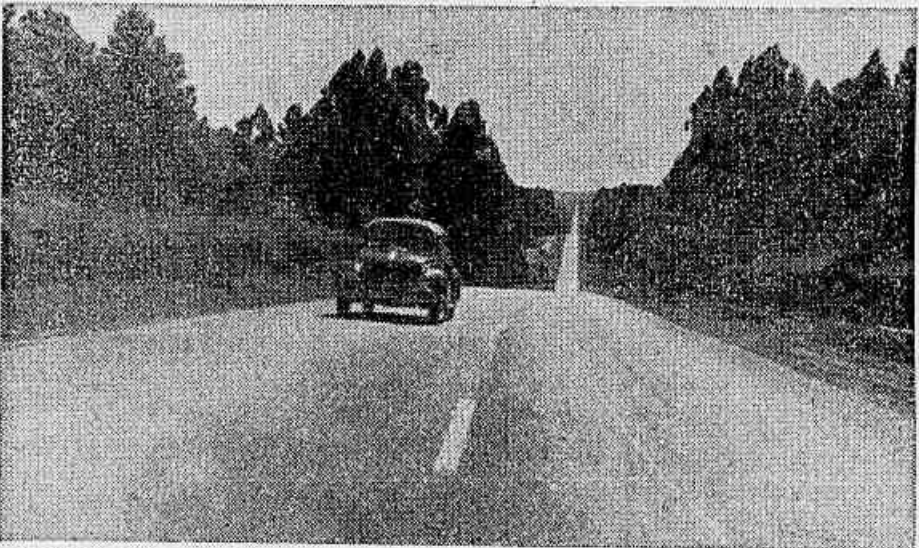
Turista irá a Foz do Iguaçu sobre asfalto em 2 anos



Ligação Ponta Grossa—Apucarana



Travessia Caiobá—Guaratuba, servida por ferry-boat



Ligação Curitiba—Ponta Grossa

Curitiba (Correspondente) — Dentro de um a dois anos qualquer turista poderá atingir Foz do Iguaçu viajando confortavelmente em rodovia pavimentada, de classe internacional. Atualmente, a ligação com as cataratas compreende 280 quilômetros de pista comum, dos quais 130 macadamizados. O visitante poderá chegar a Foz do Iguaçu aproveitando ainda as ligações entre o Norte e Oeste do Paraná, em rodovias pavimentadas ou de leito natural.

Para o litoral paranaense — Paranaguá e praias — as estradas são de primeira classe, salvo no pitoresco trecho da Serra do Mar, onde a estrada da Graciosa aproveita, em pista de paralelepípedos, o traçado dos jesuitas missionários. No fim deste ano estará concluída a auto-estrada Curitiba—Paranaguá, que vai aproximar, com pista de gabarito internacional, a capital do Paraná de seus balneários e de seu porto principal, vencendo a serra com audaciosas obras de engenharia.

O Litoral paranaense pode ser hoje facilmente alcançado, viajando-se pela Estrada da Graciosa, com pavimentação asfáltica e de paralelepípedos nos 11,4 quilômetros da Serra do Mar. Aproveitando o traçado antigo dos padres missionários — era chamado Caminho dos Jesuitas — a pista é padronizada nos trechos montanhosos e tem distância de 101 quilômetros entre Curitiba e Paranaguá, dos quais parte na BR-116 (entre a Capital e São Paulo).

Para o turista alcançar os balneários paranaense existe a Estrada das Praias, com extensão total de 41 quilômetros antes de chegar a Paranaguá pela Estrada da Graciosa. Essa pista, pavimentada e de primeira classe, leva o visitante até os mais importantes balneários paranaense: Praia de Leste, Matinhos, Calobá e, superando a Baía de

Guaratuba por um bem cuidado ferry-boat, até essa última cidade, com pista de acesso pavimentada.

Dotado de vistas agradáveis na Serra do Mar e junto ao litoral, a Estrada das Praias e a da Graciosa, juntas, têm extensão de 135 quilômetros a partir de Curitiba.

Para se atingir Foz do Iguaçu com suas famosas cataratas ainda é necessária a passagem por largo trecho de estrada de terra, embora com leito consolidado para pavimentação, na BR-277. Conquanto seja a rota mais usada para se chegar à fronteira paraguai, existem ligações com Foz do Iguaçu através da Rodovia do Café ou pela Estrada dos Cereais, para quem entra no Paraná pela sua região cafeeira do Norte.

Pela BR-277, a ligação Curitiba—Foz do Iguaçu, a extensão é de 680 quilômetros, o trecho entre a Capital e Laranjeiras do Sul (no Oeste paranaense) está praticamente asfaltado, salvo dois curtos subtrechos que somam 50 quilômetros num total de 450.

A rota para essa rodovia é seguir até Ponta Grossa, alcançando-se a BR-277 depois de Irati. Nessa área está em construção o subtrecho Imbituba—Prudentópolis, num total de 15 quilômetros. O outro trecho em construção é o da Serra da Esperança, entre Guarapuava e Laranjeiras, numa extensão de 35 quilômetros, embora a base consolidada assegure condições permanentes de tráfego. As Cidades importantes do trecho inicial de 400 quilômetros na BR-277 são Irati, Guarapuava e Laranjeiras do Sul. Atualmente o primeiro subtrecho em pavimentação exige que o visitante siga pela Rodovia do Café até Ponta Grossa e depois alcance a BR-277 em Relógio.

A partir de Relógio até Foz a pavimentação está sendo feita pela Comissão de Es-

tradas de Rodagem do Ministério da Guerra. Além de Laranjeiras do Sul (a 400 km, de Curitiba) a rodovia está em obras, numa distância de 280 quilômetros até a fronteira. O leito original, em macadame (apenas 130 quilômetros) garante a passagem de veículos (é intenso o movimento de carga), salvo nos trechos retificados, onde as chuvas criam condições precárias de tráfego.

As duas cidades importantes desse trecho são Cascavel no meio-oeste paranaense e Foz do Iguaçu.

Pode-se chegar a Foz do Iguaçu, por duas ligações, a partir do norte do Paraná. A primeira é a partir de Maringá, até Guaíra e descendo por rio (Paraná) ou seguindo por terra até Medianeira. Até Maringá são 256,6 km desde a divisa paulista da Rodovia dos Cereais, para quem chega pela Rodovia Raposo Tavares até Ourinhos, São Paulo. Essa estrada é pavimentada, com pista de primeira classe. Depois de Maringá o trecho é de terra, numa extensão de 307 quilômetros até Guaíra, nas barrancas do Rio Paraná. Se o viajante desejar continuar por rodovia deve seguir pela BR-163 até Porto Mendes (estrada de terra) 86 km abaixo. A partir daí, pela mesma rodovia, continua mais 150 km até Medianeira, quando pode tomar pela BR-277 até Foz (58 km). Nessa rota o visitante pode aproveitar as belezas das Sete Quedas em Guaíra.

Outra possibilidade é deixar a Rodovia dos Cereais ou BR-369 em Jandaia do Sul, após percorrer 221 km dessa pista pavimentada. De Jandaia pode-se atingir o oeste paranaense em Cascavel, passado por Campo Mourão, numa distância de 265 quilômetros. As duas ligações são precárias e o turista deve-se prevenir conduzindo correntes para pneus, porque não são raros os lamaçais.

Mulheres do Oriente Médio se ocidentalizam

O Oriente Médio, região multissecular e que, não faz muito tempo, era tida como "longe demais", está, agora, aderindo à moda do século XX.

Os Jet Clippers da Pan American World Airways reduziram o tempo de viagem e os preços de passagem de tal maneira que os históricos países daquela área transformam-se, rapidamente, em mecas do turismo.

Com o número de visitantes aumentando sempre, mês após mês, uma pergunta vem-se tornando muito oportuna para os que planejam uma viagem ao Oriente Médio: "Que tipo de roupas deve-se levar?"

Jane Kilbourne, consultora de modas femininas da Pan Am e que recentemente regressou de uma visita ao Oriente Médio, responde. Diz Miss Kilbourne que a

melhor época para se conhecer o Oriente Médio é a que vai de abril a novembro, quando o clima é quente e seco. Efetivamente, pode-se contar com nove meses ensolarados na região, principalmente no Líbano.

Contudo, as mulheres daqueles países que se preocupam com a moda vestem-se de acordo com a estação, muito embora os meses do outono sejam mais quentes do que na Europa ou América do Norte.

As cidades do Oriente Médio aderem à moda com mais realismo e tornam-se mais cosmopolitas a cada dia do ano, de modo que se deve usar, ao visitá-las, os mesmos vestidos e complementos que se usariam em qualquer grande cidade do Hemisfério Ocidental, variando de acordo com a estação. Aconselha-se, portanto, tecidos de meia-estação e ternos para os meses de abril e maio, al-

godão nos meses de verão, tecidos de lã e casacos para o outono, mantendo-os para os meses de inverno.

Sedas estampadas ou brocados escuros são usados nos coquetéis de primavera. Algodões sofisticados são o ideal para as mesmas ocasiões nos meses de verão, uma vez que as festas são, em geral, realizadas em jardins.

Os slacks acompanhados de blusas de seda podem ser usados em coquetéis íntimos, mas não se deve usar slacks ou shorts nas ruas das cidades durante os dias quentes do Oriente Médio.

É necessário levar-se trajes de praia e esportivos nas visitas aos países localizados às margens do Mediterrâneo. Alguns países do Oriente Médio são cercados por montanhas cujos picos oferecem excelentes condições para a esquiagem. Algumas dessas montanhas

estão a poucos minutos do centro das cidades (de Beirut e Teerã, principalmente), de maneira que é bom levar seu equipamento de esqui, se é que sua viagem vai ser feita durante os meses de inverno. Nessa mesma estação, convém levar capas de chuva, pois estas às vezes surgem inesperadamente.

A moda no Oriente Médio é, ainda, muito influenciada pelos estilos parisienses. As mulheres de Beirut, Cairo, Teerã e outras cidades grandes vão pelo menos duas vezes a Paris para adquirir novos guarda-roupas. Outras dispõem de seus próprios costureiros, que copiam os mais recentes modelos de Paris.

Para as excursões ou exploração de ruínas e escavações, certifique-se de que tem consigo sapatos de borracha ou crepe-sola para caminhar sobre pedras e solo arenoso. Durante o ve-

lho, o sol é extremamente quente no deserto e isso torna necessária a inclusão em sua mala, de blusas de mangas compridas, saias largas e chapéu de grandes abas. Óculos escuros também são necessários.

Como acessórios, dependendo da época de sua visita, devem ser incluídos: estola, lenço para a cabeça, luvas brancas, suéteres, galochas plásticas e sandálias de lã.

O guarda-roupa deverá ser coordenado em torno de uma cor central, a fim de eliminar a necessidade de levar muitos pares de sapatos, pois estes, além do peso, ocupam bastante espaço na bagagem de quem somente pode carregar 20 quilos na classe econômica e 30 na primeira classe. Uma sacola da Pan Am pode carregar muita coisa, inclusive cosméticos, leitura e sandálias leves.

Publicação de guias de turismo é hoje negócio muito proveitoso

Nova Iorque (UPI — JB) — A publicação de guias de turismo tornou-se um negócio muito proveitoso porque ajuda motoristas, hotéis, restaurantes e empresários de grandes atrações, em várias áreas geográficas.

Não faz tantos anos, os motoristas tinham que depender unicamente de mapas de estradas distribuídos nos postos de gasolina. Então, Rand McNally publicou seus guias de estrada que eram mais informativos, davam condições sucintas das coisas que deviam ser vistas. Os automóveis-clubes ofereciam mapas compridos com sugestões úteis.

Mas, hoje, o motorista pode comprar um guia de turismo que lhe diz tudo o que quer saber sobre a região do país que vai visitar: as melhores atrações, os hotéis e restaurantes mais recomendáveis. Alguns têm até cupões que dão direito a abatimento nos ingressos para lugares como o Teatro Shakespeariano, de Stratford, ou o Salão da Fama, em Baseball.

O vovô dos guias americanos de turismo tem o patrocínio da Mobil, e é publicado por Simon & Schuster.

O Guia Mobil já se expandiu tanto que hoje em dia consiste em sete volumes, cobrindo o país inteiro. Mas cada volume pode ser comprado separadamente. A Shell também publicou um guia de viagem e a última a entrar nesse campo foi a American Express, que oferece informações a motoristas que se dirijam à Expo-67, em Montreal, no Canadá.

Jason C. Berger, Vice-Presidente da Simon & Schuster e Diretor do Guia Mobil, disse em recente entrevista que esses livros realmente ajudam aqueles que lidam com motoristas.

"Mais de 13 por cento dos motoristas dizem que escolhem os hotéis e restaurantes pelo Guia Mobil", declarou Berger. Explicou ainda que o Guia não aceita publicidade e que o nome Mobil aparece apenas na capa. Uma marca indica as cidades que têm postos Mobil, sem que nenhum seja mencionado pelo nome.

A edição mais recente, publicada este mês, dá a arcaizada classificação das cinco estrelas somente a nove

restaurantes: Café Chaveron e o 21, em Nova Iorque; o Done, em Fort Lauderdale; Maxim's, em Chicago; Perino's, em Los Angeles; Ernie's e Blue Fox, em São Francisco; e Pigalle e Maisonette, em Cincinnati.

"Nova Iorque, Nova Orléans e São Francisco são consideradas como as maiores cidades do mundo para restaurantes", afirmou Berger. "Mas este ano temos dois de nossos restaurantes de cinco estrelas em Cincinnati."

Berger revelou que, para determinar a classificação, existe um complicado sistema de inspetores e verificações duplas que dão às casas entre uma e cinco estrelas. Uma marca aparece também antes do nome de um hotel ou restaurante que ofereça qualquer coisa fora do comum. Tal marca, mesmo ao lado de uma classificação de uma estrela, indica que o restaurante ou hotel é excepcional. Mas para conseguir a classificação o restaurante passa por testes rígidos.

"Os inspetores examinam tudo", declarou Berger. "Num restaurante eles procuram ver quantas vezes os cozinheiros

são esvaziados, como a mesa é posta, a qualidade do serviço e a maneira como a comida é preparada. Depois que pagam a conta os inspetores se identificam e pedem para falar com o gerente. Depois inspecionam a cozinha, para mais tarde voltar a falar com o gerente e preencher o questionário longo."

Disse ainda que os inspetores jamais são gourmets, pois teriam parcialidade com relação a certos pratos, ou tipo de cozinha.

"Todos os nossos inspetores estão acima de qualquer reprimenda", e a Mobil recusa dar as cinco estrelas a um dos restaurantes mais bem conhecidos e mais dispendiosos de Nova Iorque, porque o proprietário queria a classificação antes de permitir a inspeção da cozinha.

"Também não pudemos dar classificação a um dos mais importantes restaurantes em Nova Iorque, o Pavillon, porque depois que morreu Henry Soule, houve mudança de proprietário e cada vez que o lugar muda de dono excluíamos um certo período entre donos; somente depois é que damos a classificação."

Agenda

Agenda

AVIOES — Chegam hoje ao Porto do Rio o Aracaju, inglês, de Londres, Cheshburg, Vozu, Lisboa, nas Palmas, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros Farida, Barão do Rio Branco, Cubo Del Pinel, Lóide Brasil, Cap. San Lorenzo Lóide Argentina.

CRIMES — O Juiz da 6.ª Vara Criminal estará a manhã hoje, das 12 às 16 horas, no Póro, Rua Municipal, para conhecer pedidos urgentes de liberação-corpus contra autoridades estrangeiras.

DEPOSITOS — Durante o ano de 1968, a Carteira de Penhores da Caixa Econômica realizou 2 059 702 penhorções, considerando o ano de 234 dias úteis, movimentação de valores foi da ordem de NGS 22 802 816,63. E o Diretor da Carteira de Depósitos anunciou que, no dia 28 de fevereiro findo, o saldo geral dos depósitos na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro montava a NGS 11 934 452,89.

INAUGURAÇÃO — O Governador Jeremias Fontes inaugura, hoje, às 10 horas, o Núcleo Habitacional Mahatma Gandhi, construído pela COHAB-RJ, no bairro de Alcantara, em São Genálio.

INTELIGÊNCIA — MEDIDA 17 — Relação de nomes

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 8, na Região Sulcinea Fluminense: Tempo nublado com possibilidade variável, instabilidade preferencial na área, deverá estabilizar o tempo, nas próximas 24 a 48 horas com chuvas. Condições de precipitação em geral brisas a regulares. *** Região Sulcinea Nordeste: Tempo nublado com possibilidade variável. Há condições para formação e ocorrência de chuvas nas próximas 24 horas na área, devidas às ondas de Leste. Condições de evaporação boas a regulares.

ENERGIA — Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica, a segurança do pessoal que realiza esse serviço, por esse indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nas seguintes localidades: hoje, sábado — ZONA NORTE — entre 9 e 11 horas, LINDARAJÁ, Ruas Leopoldo, Dona Amélia, Andaraí, Antio Agostinho, Anajabutu, Jacuarun, Santo Estevam, Paula Brito, Petreia Pontes, Gastão Fernandes e Dona Amélia, Travessas Particular e Vasconcelos. Entre 8 e 11 horas, SÃO CRISTÓVÃO, Ruas Minerva, Fonseca Teles, Euclides da Cunha do Paqueté. Entre 13 e 15 horas, Ruas Figueira e Mele, Gotebembur, Melo e Sousa e Hermes Martins, entre 11 e 16 horas, BENFICA, Senador Bernardo Monteiro, São José da Mangueira, Couto Maciel, Matupir, "J", Iriré, Outeiro, Tumucumaçu, Aquilari e Imburuna, Largo Benício, Avenida Suburbana, SUBURBIO DA CENTRAL — entre 2 e 16 horas, MEIÊIR, ENGENHO NOVO e LINS DE VASCONCELOS, Ruas Izellina, Maria Calmon, Hermengarda, Jacquim Meier, Pache de Faria, Luis e Vasconcelos, 24 de Maio, Luis Bezerra, Ceburu, João Práximo, Arcatium, Aquilabá, Vilela Tavares, Rachele Graça, Azamer, Pedro Reme, Guatup, Iguaçu, Thompson Flores, Matupá, Joaquim de Faria, Dona Claudina, Lopes da Cruz, Neves Leão, Benfiteira, Cantagalo, Santa Maria, Pertierra, das Carilhos, Barão de São Jorge e Visconde Tauhy, Travessa Propria, Entre 7 e 11 horas, PIRAPÉ, Ruas Assis Carneiro, Clarimundo de Melo, Meciano, Freitas Madureira, Alfredo Reis, Sêvia, Cristóvão Pinha, Xavier das Páscaras e Celdas Barbosa, Entre 7 e 16 horas, INHAUMA, Rua Antônio, Dr. Oton Machado, Irituia, Gliziano, Otávio Nunes, Basílio da Gama, Apinajé, Boreiro, Carretero, Misha, Alcides de Oliveira, Lourenço Aguiar, Roberto Matrodes, Delicive Le Cocq, de Faria, de Faria, Escada Velha da Penha, Entre 7 e 12 horas, CAMPO GRANDE, Ruas Felix, Bernardino, Santa Amélia, Andradina, Remano, Esplendor, Atacama, Acconçara, Lúndia, André, A. Tinguil, Vergei e Guiracaba, Estrada da Aringa e Santa Maria, ESTADO DO RIO — entre 7 e 17 horas, MORRO AGUDO, Ruas Tomás da Fonseca, Marechal Floriano Peixoto, Borja Gato, Dona Rosa, Boa Esperança, Luis Silva, Barolomeu Bueno, São José, Ramos da Fonseca, Manoel Teixeira, Adriano e Tomás de Aquino, Estrada São José de Lins, ZONA DE ILHAS — entre 8 e 14 horas, FLIA DO GOVERNADOR, Ruas Pereira Alves, Capilão Barbosa, Cabo Fleury, Jolivera, Marques de Muritiba e Carlos Hilari, Praia da Olaria, Travessa da Olaria, Avenida Paranaíba, Vila Particular, Entre 12 e 17 horas, Rua Dr. Manuel Medeiros, Praias da Olaria, do Cocodá, da Sunnabara e Barão de Capanema.

PASCOA — Os ex-alunos do Colégio de São Bento farão amanhã, domingo, às oito horas, a sua PASCOA coletiva, reunindo-se na Igreja do Colégio. Após o ato religioso haverá lanche e jogos divertidos. Serão os primeiros da encontro que os ex-alunos avistam os seus antigos colegas em um ambiente contido. No domingo, 26 de maio, os ex-alunos estudantis da escola de São Bento estarão novamente reunidos, também no Colégio, para o curso anual de confraternização, começando o programa deste dia com missa às oito horas.

LANÇAMENTOS — Para a Sua Discoteca, programa da Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentado nos domingos, às 12h30h, com os melhores lançamentos fonográficos em música séria, apresentará o LP Convite ao Concerto, volume um, de André, Primeiro Clássico, com "A" eferre a Orquestra Dina Diana de Rozmicki, de Raimundo, Heres e Cargier, de Struss: Serenata Italiana, de Hugo Wolff, Gavotte, de Lincke e Nocturno, de Chopin. Na face "B", Ruínas de Atenas e Marche Furca, de Beethoven; Marche Nupcial e Nocturno, de Mendelssohn, e Danca Russa, de Tchaikovsky-Schmidt, com a Orquestra Filarmônica de Viena e Orquestra Filarmônica.

ÓPERA — A ópera completa, amanhã, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, de Orfeu, de Claude-Montferri, com o tenor Max Mello, soprano Elfrida Tellechea, baritone Helmut Krebs, nos principais papéis, o Coro e Orquestra da Rádio de Berlin, sob a regência de Helmut Koch.

SCRIPTA — Está circulando o número 10, mês de maio, de Scripta, Carta Econômica Mensal da Fundação Manuel José Gonçalves, acompanhada do Informativo Verbo.

CONCERTO — Hoje, às 18h30h, a Orquestra Sinfônica Brasileira tocará, no Teatro Municipal, o Quarto Concerto da Sinfonia de Gerges, sob o regente o maestro Van Remoortel e solista o famoso violonista Christian Ferras. O programa está assim constituído: Finlândia, de Sibelius, Concerto para Violino, de Beethoven, Penteia para Cordas, de Santoro, e, finalmente, a Quarta Sinfonia, de Dvorak.

DOCUMENTOS — O Sr. Orestes Bastos perdeu uma pasta contendo vários documentos, entre os quais o atestado de residência de Francisco Dutra, de Renda e uma tradução e fotos da mesma. A Volta no Lar, Informações para o telefone ... 22-9147, entregar na Av. Presidente Wilson, 113 ... Cont. 1404 ou nesta redação.

MEDICINA — O Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade de Medicina da UFRJ, promove de 8 a 13 de maio, a I Semana de Debates Científicos da Guanabara.... Sob o patrocínio do Colégio Brasileiro de Radiologia e organização das Sociedades Brasileiras de Radiologia e Coresne de Radiologia será realizada de 17 a 22 de julho de 1967, a XI Reunião Brasileira de Radiologia e Y Jornada de Radiologia da Guanabara. Nessa oportunidade, o Professor convidado Philip Hodas (Jefferson Medical College Hospital, de Filadélfia) pronunciará as seguintes conferências: Tumores da Mama — informação sobre 3 000 casos de mamografia e o uso de tomografia no diagnóstico de tumores. Algumas idéias sobre diagnósticos de veias relativamente a tumor de mama. Fluxo vascular usando o demodensímetro, relacionado a várias condições. Linfático, como uma terceira circulação. — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas iniciará, de cursos regulares, dia 8, Intensivo sobre Métodos de Diagnóstico nas Endocrinopatias — Prof. José Schermann, às 21 horas e Afeções Oculares nas Doenças Sistêmicas, Prof. Priva Gonçalves Filho, às 21 horas. Dia 15: Alergia na Infância, Prof. Alvaro Aguiar, às 20 horas. — Inscrições e informações na Secretaria da Escola na Rua Santa Luzia, 206, 128ª Enfermaria da Santa Casa ou pelo telefone ... Cont. 1404 ou nesta redação.

Horóscopo

porque hoje você estará amparada por bons fluidos. Se tiver

que resolver algum negócio, procure resolver de pronto, pois sendo do signo do Escorpião, contará com o apoio dos astros.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 43. Cor: violeta. Pedra: turquesa. Período excelente para fazer acordos comerciais e inovar atividades no local de trabalho.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 94. Cor: vermelho. Pedra: jacinto. Os astros indicam bons resultados nas conversações com

Peixes (21/2 a 26/3) — Número de sorte: 15. Cor azul-claro. Pedra: ametista. Procure sair da corrente da qual quer realizar algo de futuroso, não se referente aos negócios. Seja paciente com os outros queridos.

Áries (21/3 a 26/4) — Número de sorte: 29. Cor verde. Pedra: rubi. Medite bem antes de tentar colher tudo, porque o dia não lhe é muito favorável. Procure ser realista com os assuntos sentimentais.

Teuro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 10. **Cór:** café. **Pedra:** safira. Só com muita paciência você conseguirá resolver seus negócios durante dia de hoje. Suas atividades nos assuntos amorosos não serão muito bem realizadas.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 27. **Cór:** amarelo. **Pedra:** esmeralda. Muito bom dia para fazer passeios com os familiares. Bom para o trato com pessoas de esfera superior. Favorável para os assuntos sentimentais.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 45. **Cór:** creme. **Pedra:** ágata. Bom para resolver ne-

Virgem (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 17. Cuidado com a mãe. Pedra: granada. Limite-se a realizar o que já estiver planejado, porque as influências deste dia serão pouco favoráveis para as inovações.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 64. Cor: cinza. Pedra: lápis-lazúli. Não deixe que outros possam atuar em seus negócios, porque caso contrário poderá sofrer prejuízos que muito o prejudicarão no futuro.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 37. Cor: rosa. Pedra: água-marinha. Período muito bom para fazer novas amizades e consolar-se uns a outros, pois seu signo hoje estará bem amparado pelos astros.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 12. Cór: todos os matizes marrom. Pedra: topázio. Use seu charme para as realizações de suas conquistas. Procure ser ativo com os negócios, assim poderá tirar partidos em seu próprio benefício.

Clubes

E. C. MINERVA — (Rua Hanuira n.º 1, 205)

23-6808) — Hoje, às 23 horas, Festival da Juventude, com The Killer's. Esporte.

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo n.º 233 — 48-0321) — Amanhã, às 21 horas, baile de recibo aos grupos participantes do primeiro Festival Colôre Portugal, havido no Maracanãzinho. Tocará o conjunto Bossa Bem. Passagem completa.

ASSOCIACAO SCHOLEM ALEICHEM — (Rua São Clemente n.º 153 — 40-7030) — Hoje, às 20h30m, baile do Departamento Juvenil, com os Lurdos. Esporte.

ARABES — (Avenida Borges de Medeiros s/n.º) — Amanhã, às 21 horas, baile de recibo.

THIJECA T. C. — (Rua Congo de Bonfim n.
451 — 48-0599) — Amanhã, às 20 horas, Domí-
guira Dancante, animado por Simbera 6. En-
porte.

G. R. VERA CRUZ — (Rua Frei Henrique n.
46 — Fidalgo) — Hoje, às 20 horas, show
Caravana Guarabira. Exporte.

SIRILO E LIBANES — (R. Marques de Oliveira
n.º 38 — 48-2517) — Hoje, às 22 horas, Beate di
Brotos, para maiores de 18 anos. Exporte.

BANGU A. C. — (Rua Cônego Vasconcelos n.
549 — Bng. 3) — Hoje, às 23 horas, eleição

G. R. DE RAMOS — (Rua João Silva n.º 551 — 30-4748) — Hoje, às 22 horas, baile animado pelos Velhinhos Transviados, com participação especial de Veldir Maia e Dillma Leal. — Passa completo.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 551 — 48-4322) — Amanhã, às 10 horas, exibição da Accademia Almir Ribeiro, para garotos. As horas, teatro de fantoches e ginecena. As 20 horas, comungueira. 16-16, com os Mendigos. — Esperte.

MONTÂNIA CLUBE — (Estrada Velha da T

CLUBE INAPIARI METROPOLITANO — (R. Heideck Lobo n.º 356) — Dia 27, às 23 horas. Billie e as Rãs, com elenco da Rainha das Rãs 1967. Música a cargo do conjunto Três.

ESTADO DO RIO

TENIS CLUBE — (Macacé) — Hoje, às 14 horas. futebol de salão, às 22 horas, Boste Azul.

SAQUAREMA LATE CLUBE — (Saquarema) —

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa

Economia Federal: 35 415 43 44 66 — Precu-
rator Judicial: 35 415 43 44 66 — 33-35
audar. — Processos: 39 271 — 34 36 — com-
precer: a P.J: 53 706, esclarecer distribuição; 59
comprecer a P.J: 60 149, esclarecer distribuição;
60 230, compreender a P.J: 60 400, juntar qualifi-
cação de água; 100 152, Juntar certidão ônus res;
108 895 — 101 280 — 101 821, compreender a P.J;
108 895 — prova pericial; 108 895 — 101 821, com-
precer a P.J; 108 895 — 101 821, compreender a
juntar certidão de ônus res; 107 843, esclarecer
distribuição; 107 905, compreender a P.J; 108 131,
esclarecer distribuição; 108 151, juntar qualifi-
cação de água; 108 265, retificar a guia de transmissões; 108 265,
esclarecer distribuição; 108 260 — 103 445

108 424 comparecerem a P.J.; 108 542, junte-se a 108 424, comparecerem a P.J.; 108 543, comparecerem a P.J.; 108 564, 108 582 e 108 763 comparecerem a P.J.; 108 897 e 108 914, comparecerem a P.J.; 109 021, juntar certidão do 1.º e 2.º Offício.

CAIXA PAGA SERVIDORES — A Caixa Econômica que creditará em contas correntes, a segunda-feira, dia 8, em suas Agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: **ATIVOS** — Tribunal Regional do Trabalho (folha suplementar); Ministério da Indústria e do Comércio; Ministério da Saúde (leia 4). **APOSENTADOS** — Marinha

Agricultura e Trabalho.

Maracanã

Informações relativas ao jogo Flamengo e Corinthians pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a realizar-se hoje:

Preço dos ingressos — Imposto Incluso — NCRs — Canaleta lateral: 25,00 — Canaleta superior: 10,00 — Cadeira número: 3,00 — Canaleta curva: 15,00 — Cadeira numerada: 5,00 — Arquibancadas: 2,00 — Geral: 0,50 — Militar: 0,25

Aviso do Juizado de Menores: E expressamente proibido o ingresso de menores até cinco (5) anos nos jogos diurnos.

Estacionamento de Autos: Entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCRs 1,00.

Venda Antecipada: A ADEG mantém 48 horas antes de cada jogo, os seguintes postos: 1) Teatro Municipal — Rua 13 de Maio; 2) Posto Baras — Estação n.º 2; 3) Copacabana — Mercadinho Azul.

Ticket para cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967, n.º 28.

Abertura das Bilheterias: 13h30m.

Abertura dos Portões: 13h45m.

Horário dos Jogos: 14 horas, preliminar: 16 horas, principal.

Escala do pessoal de Quadro Móvel para sábado, dia 6 de maio de 1967: Chamada às 13h30m:

Encarregado "D": 1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13.

Auxiliar "B": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.

Auxiliar "C": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.

Auxiliar "D": 1 — 4 a 20. (Reserva: 21 em diante).

Serventes: 51 a 74. (Reserva: 75 em diante).

Guardadores: 1 — 2 — 6 — 9 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.

Bilhetes — Chamada às 13h30m: 1 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.

FORD 1947, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111. (Reserva: 48 em diante).

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública do RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara, que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sobre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1819.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-80, cinza escuro, motor B-4-014, 433. Informações para o tel. 2620 em Jul de 64. Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, cor vinho, motor B-4-048.672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-86-45, verde. Informações para 48-7666. — CITROEN 48, GB-2-52-92, preto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB-17-28-30, preto, motor AB-10-284. Informações para o telefone 80-1345. CITEL, DKW 65, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

VEÍCULOS

AERO WILLYS 65, 5 marchas, calhas, com rádio. Motor 600 cc, 1500 km. Venda. Rua 13 de Maio, 100. Tel. 22-1819.

AERO 62, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

AERO 62, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173